

Plano de Desenvolvimento Institucional

2026 - 2030

Florianópolis, SC
2026

UDESC 60 ANOS

Pág. 01 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

PROF. DR. JOSÉ FERNANDO FRAGALLI
REITOR

PROF. DRA. CLERILEI APARECIDA BIER
VICE-REITORA

PEDRO GIRARDELLO DA COSTA
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

PROF. DRA. JULICE DIAS
PRÓ-REITORA DE ENSINO

PROF. DR. PAULO CEZAR CASSOL
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

PROF. DR. SERGIO PEZZIN
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

CHEFE DE GABINETE: CAROLINA HOMMERDING

PROCURADORA JURÍDICA: MAYRA PRUDÊNCIO SERRATINE

SECRETÁRIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: SALETE T. POMPERMAIER

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO: LAÍS CAMPOS MOSER

SECRETÁRIA DE CONTROLE INTERNO: JULIANA FRAGA DUARTE

SECRETÁRIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: JÚLIA VIEIRA RODRIGUES

SECRETÁRIA DE INOVAÇÃO, PARCERIAS E EMPREENDEDORISMO: ELAINE ZENI VIEIRA

SECRETÁRIA DOS CONSELHOS SUPERIORES: NICOLLI CARLA BACK TURNES

SECRETÁRIO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: MARCOS VINICIUS LINHARES

COORDENADORA DA EDITORA UNIVERSITÁRIA: LUIZA DA SILVA KLEINUBING

COORDENADORA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA: DAYANE DORNELLES

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: ROSILANE PONTES BERNARD

COORDENADORA DO MUSEU ESCOLA CATARINENSE: PROF. DR**.** MARIA CRISTINA DA ROSA F. DA SILVA

COORDENADOR DE VESTIBULARES E CONCURSOS: VINICIUS POSSOBON SOUZA

Pág. 02 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

DIRETORES GERAIS DE CENTRO

PROF. DR. LUCIANO EMILIO HACK
CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CEAD) UDESC FLORIANÓPOLIS

PROF. DR. LUCAS DA ROSA
CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA (CEART) UDESC FLORIANÓPOLIS

PROFA. DRA. SUZANA MATHEUS PEREIRA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTE (CEFID) UDESC FLORIANÓPOLIS

PROF. DR. LEONARDO SECCHI
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS (ESAG) UDESC FLORIANÓPOLIS

PROFA. DRA. CLÁUDIA MORTARI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO (FAED) UDESC FLORIANÓPOLIS

PROF. DR. ANDRÉ THALER NETO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGROVETERINÁRIAS (CAV) UDESC LAGES

PROF. DR. LEANDRO ZVIRTES
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS (CCT) UDESC JOINVILLE

PROF. DR. MARINO LUIZ EYERKAUFER
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ALTO VALE DO ITAJAÍ (CEAVI) UDESC ALTO VALE

PROFA. DRA. EDLAMAR KÁTIA ADAMY
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO OESTE (CEO) UDESC OESTE

PROF. DR. DELCIO PEREIRA
CENTRO DE EDUCAÇÃO DO PLANALTO NORTE (CEPLAN) UDESC PLANALTO NORTE

PROF. DR. EDUARDO NOGUEIRA GIOVANNI
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL (CERES) UDESC LAGUNA

PROF. DR. OSÉIAS ALVES PESSOA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA FOZ DO ITAJAÍ (CESFI) UDESC BALNEÁRIO CAMBORIÚ

PROF. DR. MAYCO MORAIS NUNES
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO MEIO OESTE (CESMO) UDESC MEIO-OESTE

Pág. 03 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

COMISSÃO CENTRAL

(PORTARIA N 1759, DE 19/11/2024)

PROF. DR. JOSÉ FERNANDO FRAGALLI
PRESIDENTE REITOR

PROF. DRA. CLERILEI APARECIDA BIER
VICE-REITORA

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

ISABELLA LEMOS RIBAS
REPRESENTES DISCENTES

PROF. DR. JOSÉ LUIZ FONSECA DA SILVA FILHO
SINDICATO DOCENTE

PROF. DRA. JULICE DIAS
PRESIDENTE: PRÓ-REITORA DE ENSINO

KARIN JULIANE BORTOLI VANELLI
SINDICATO TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

PEDRO GIRARDELLO DA COSTA
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

PROF. DR. PAULO CEZAR CASSOL
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E COMUNIDADE

PROF. DR. ROGÉRIO SIMÕES
REPRESENTANTE DOCENTES

ROSILANE PONTES BERNARD
REPRESENTANTE TÉCNICOS UNIVERSITÁRIOS

PROF. DR. SÉRGIO HENRIQUE PEZZIN
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

VINÍCIUS DE OLIVEIRA PONTES AGUIAR
REPRESENTES DISCENTES

Pág. 04 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

COMISSÃO EXECUTIVA

(Portaria n 1760, de 19/11/2024)

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO
PRESIDENTE: PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

ROSILANE PONTES BERNARD
VICE-PRESIDENTE: COORDENADORA DA COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CHRISTIAN DOS SANTOS SOUZA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

DAYANE DORNELLES
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

EDUARDO FERREIRA LIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

FERNANDA RIBEIRO KONS
GABINETE DO REITOR

JOSÉ ALDORIL DOS SANTOS JÚNIOR
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

LAÍS CAMPOS MOSER
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

ROSANA MITSUE TANIGUCHI
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

RICARDO DI GIACOMO DONHA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

UILDERSON APARECIDO CEZAR
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Pág. 05 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

COMISSÃO TEMÁTICA DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

(Portarias n 1762, de 19/11/2024, e n 987, de 07/07/2025)

PROF. DRA. JULICE DIAS
PRESIDENTE: PRÓ-REITORA DE ENSINO

PROF. DR. SÉRGIO HENRIQUE PEZZIN
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. DR. RODRIGO FIGUEIREDO TEREZO
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

ELAINE ZENI VIEIRA
SECRETÁRIA DE INOVAÇÃO, PARCERIAS E EMPREENDEDORISMO

SALETE TERESINHA POMPERMAIER
SECRETÁRIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROF. DR.A GELCEMAR OLIVEIRA FARIAS
COORDENADOR DE ENSINO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROF. DR.A GEISA LETÍCIA KEMPFER BOCK
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

RAFAEL GUE MARTINI
COORDENADOR DE EXTENSÃO DA PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

DÉBORA MARQUES GOMES
COORDENADORA DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE ESTUDANTIL

VINÍCIUS POSSOBON SOUZA
COORDENADOR DE VESTIBULARES E CONCURSOS

PROF. DR. CARLOS ANDRÉ DA VEIGA LIMA ROSA COSTAMILAN
REPRESENTANTE DAS DIREÇÕES DE ENSINO

PROF. DRA.CAROLINE RUSCHEL
REPRESENTANTE DAS DIREÇÕES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF DR. DOUGLAS EMERSON DEICKE HEIDTMANN JUNIOR
REPRESENTANTE DAS DIREÇÕES DE EXTENSÃO

PROF. DRA. KARINA MARCON
REPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

PROF DRA. FERNANDA ROMAGUERA PEREIRA DOS SANTOS
REPRESENTANTE DOCENTE

FRANCISCO ALEXANDRE FURTADO ALVES
REPRESENTANTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO

ISABELLA LEMOS RIBAS
REPRESENTES DISCENTES

VINÍCIUS DE OLIVEIRA PONTES AGUIAR
REPRESENTES DISCENTES

Pág. 06 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

COMISSÃO TEMÁTICA DE GESTÃO DE PESSOAS

(PORTARIA N 1763, DE 19/11/2024)

ROSANA MITSUE TANIGUCHI
PRESIDENTE: COORDENADORA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

ALINE SILVA BOTELHO
REPRESENTANTE DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

FABIOLA PROVENSI
REPRESENTANTE DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

LETÍCIA SOARES NUNES
REPRESENTANTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MÁRCIA VIEIRA E LUANA CERETTA DE SOUZA
REPRESENTANTES DAS SETORIAIS DE RECURSOS HUMANOS

SILVANA HAEMING GERENT JUTTEL
REPRESENTANTE DA COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS

SIMONE SOARES SILVA
REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

TARSO GERMANY DORNELLES
REPRESENTANTE DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

COMISSÃO TEMÁTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(PORTARIA N 1767, DE 19/11/2024)

ROSILANE PONTES BERNARD
PRESIDENTE: COORDENADORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

LIANA CRISTINA TROGGIAN
REPRESENTANTE DO GABINETE DO REITOR

LILIANE MACHADO MARTINS FERREIRA
REPRESENTANTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RAFAEL TEZZA
REPRESENTANTE DOS COORDENADORES DA PÓS-GRADUAÇÃO

ROGÉRIO SIMÕES
REPRESENTANTE DOS CHEFES DE DEPARTAMENTO

Pág. 07 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

COMISSÃO TEMÁTICA DE INFRAESTRUTURA

(PORTARIA N 1766, DE 19/11/2024)

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO
PRESIDENTE: PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

ALBERTO LOHMANN
REPRESENTANTE DA COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

DAYANE DORNELLES
REPRESENTANTE DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

DÉBORA MARQUES GOMES
REPRESENTANTE DO NÚCLE DE ACESSIBILIDADE ESTUDANTIL

FABÍOLA PROVENSI
REPRESENTANTE DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

MARCOS VINÍCIUS LINHARES
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

RAFAEL JUNIOR SENES
REPRESENTANTE DA COORDENADORIA DE LICITAÇÕES COMPRAS

ROSANE ROSA
REPRESENTANTE DA GESTÃO PATRIMONIAL

COMISSÃO TEMÁTICA DE ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

(PORTARIA N 1768, DE 19/11/2024)

GUSTAVO PINTO DE ARAÚJO
PRESIDENTE: PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

CÁSSIO GERMANO ETGES CACCIOTORI
COORDENADOR DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ELAINE ZENI VIEIRA
SECRETÁRIA DE INOVAÇÃO, PARCERIAS E EMPREENDEDORISMO

ISMAEL HIPPEN FRANZ E MAÍSA DE AMORIM BLEYER
REPRESENTANTE DOS DIRETORES ADMINISTRATÍVOS

MAIARA CAMARGO DA CRUZ
COORDENADORA DE FINANÇAS

MAÍSA DE AMORIM BLEYER
REPRESENTANTE DOS DIRETORES ADMINISTRATÍVOS

RAFAEL JUNIOR SENES
COORDENADOR DE LICITAÇÕES E COMPRAS

VERA BROTTI CALLEGARO
COORDENADORA DE CONTABILIDADE

Pág. 08 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

COMISSÃO TEMÁTICA DE POLÍTICA DE ATENDIMENTO DISCENTES

(PORTARIA N 1765, DE 19/11/2024)

SALETE TERESINHA POMPERMAIER
PRESIDENTE: SECRETÁRIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS, AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES

ADMILSON JONAS PEREIRA
REPRESENTANTE DOS CENTROS DE ENSINO

DÉBORA MARQUES GOMES
REPRESENTANTE DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE ESTUDANTIL

FABIANA LARSEN FRIEDEMANN
REPRESENTANTE DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO AO ESTUDANTE

LUCIANA BORRAIZ GARCIA
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

JÚLIA VIEIRA RODRIGUES
REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL

LETÍCIA DUTRA WESENDONCK
REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

MÁRCIA DE SOUZA LEHMKUHL
REPRESENTANTE DO NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E ESTUDANTIL

MARICELIA DE MORAIS
REPRESENTANTE DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

ROSE CLÉR ESTIVALETE BECHE
REPRESENTANTE DO NÚCLEO INSTITUCIONAL DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES

VINÍCIUS DE OLIVEIRA PONTES AGUIAR
REPRESENTANTE DO DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES

Pág. 09 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

COMISSÃO TEMÁTICA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

(PORTARIA N 1769, DE 19/11/2024)

PROF. DRA. CLERILEI APARECIDA BIER
PRESIDENTE: VICE-REITORA

ARTHUR REINOLDO FREITAG
COORDENADOR DE NORMAS E PROCESSOS

CÂNDIDA DE OLIVEIRA TASSO
SUB-PROCURADORA JURÍDICA

ELAINE ZENI VIEIRA
SECRETÁRIA DE INOVAÇÃO, PARCERIAS E EMPREENDEDORISMO

JULIANA FRAGA DUARTE
SECRETÁRIA DE CONTROLE INTERNO

LAÍS CAMPOS MOSER
SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO

RICARDO DI GIACOMO DONHA
COORDENADOR DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

Pág. 10 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Linha do Tempo UDESC 27
Figura 2 - Estrutura Organizacional da Udesc 32
Figura 3 - Implantação dos Centros de Ensino - Linha do Tempo 35
Figura 4 - Distribuição das unidades da Udesc em Santa Catarina.....38
Figura 5 - Investimentos Biblioteca Universitária da Udesc.....169
Figura 6 - Nível de maturidade em TI.....186
Figura 7 - Matriz atual de Governança em TI.....188
Figura 8 - Matriz de Swot 191
Figura 9 - Matriz de Governança de TI.....195
Figura 10 - Plano Plurianual 2024-2027 – Planejado Udesc 204
Figura 11 - Dotação inicial para as unidades da Udesc em 2025.....209
Figura 12 - Valores empenhados pela a Udesc em 2025 210
Figura 13 - Dados orçamentários, comparando os valores empenhados frente aos valores de dotação orçamentária atualizada.....211
Figura 14 - Despesas Executadas X Receitas Totais e Orçamento Disponível 212
Figura 15 - Comparativos Percentuais X Índice de Aproveitamento.....212
Figura 16 - Pessoal Efetivo X Pessoal Temporário 212
Figura 17 - Relatório Resumido do Superávit Financeiro (2021 a 2025).....213
Figura 18 - Diárias País.....213
Figura 19 - Diárias Exterior 214
Figura 20 - Material de Consumo 214
Figura 21 - Passagens aéreas para o País 215
Figura 22 - Passagens aéreas para o Exterior.....215
Figura 23 - Locação de mão-de-obra 215
Figura 24 - Serviços de pessoa jurídica.....216
Figura 25 - Serviços de Energia Elétrica.....216
Figura 26 - Obras e instalações 217
Figura 27 - Equipamento e Material Permanente.....217
Figura 28 - Estagiários 218
Figura 29 - Bolsas 218
Figura 30 - Ações para assistência estudantil 219
Figura 31 - Trajetória geral das subações finalísticas e de atividades meio da Universidade 219
Figura 32 - Histórico da avaliação dos cursos de Pós-Graduação – CAPES 2004/2024.....233
Figura 33 - Pontos principais da Análise de Swot dos Centros de Ensino Udesc 243
Figura 34 - Cadeia de Valor Udesc.....250

Pág. 11 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 35 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.....254

Pág. 12 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação e Base Legal da Udesc 24
Quadro 2 - Cursos de Graduação e Pós-Graduação por área de Conhecimento 36
Quadro 3 - Áreas do conhecimento e cursos de graduação ofertados pelos Centros de Ensino 55
Quadro 4 – Indicadores de Monitoramento – Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização 68
Quadro 5 - Indicadores para monitoramento 84
Quadro 6 - Relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Ensino de Graduação, a Pós-Graduação e a Pesquisa e a Extensão da UDESC 85
Quadro 7 - Indicadores institucionais para acompanhamento da inovação e do empreendedorismo na UDESC, 2026-2030 91
Quadro 8 – Indicadores para a Comunicação 100
Quadro 9 – Indicadores de Gestão de Pessoas 118
Quadro 10 – Indicadores de atendimento aos discentes 138
Quadro 11 – Indicadores de infraestrutura 151
Quadro 12 – Serviços da Biblioteca Universitária da Udesc 154
Quadro 13 - Indicadores de Desempenho do Portal de Periódicos 157
Quadro 14 – Indicadores para a Biblioteca Universitária da Udesc 171
Quadro 15 - Distribuição dos servidores efetivos na área de TI na Udesc 181
Quadro 16 – Indicadores orçamentários 222
Quadro 17 - Eixos avaliativos e dimensões da avaliação 235
Quadro 18 - Elementos do processo avaliativo na Udesc 236
Quadro 19 – Indicadores – Avaliação Institucional 239
Quadro 20 - Relação entre Eixos Estratégicos do PDI e a Cadeia de Valor da Udesc 251
Quadro 21 - Síntese dos projetos estratégicos do PDI 2026–2030 253
Quadro 22 – Relação Eixo Estratégico x Projeto Estratégico x Cadeia de Valor x ODS 256
Quadro 23 – Indicadores Estratégicos – Eixo 1 258
Quadro 24 - Indicadores Estratégicos – Eixo 2 261
Quadro 25 - Indicadores Estratégicos – Eixo 3 265
Quadro 26 - Indicadores Estratégicos – Eixo 4 266
Quadro 27 - Indicadores Estratégicos – Eixo 5 274
Quadro 28 - Indicadores Estratégicos – Eixo 6 275
Quadro 29 - Organização das atividades estratégicas e operacionais relacionadas à execução, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estruturadas por fases e distribuídas ao longo do período de 2026 a 2030 280
Quadro 30 – Cronograma de atividades do PDI 280

Pág. 13 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Udesc em números 44
Tabela 2 – Infraestrutura física da UDESC.....143
Tabela 3 – Infraestrutura das Bibliotecas da Udesc 167
Tabela 4 – Dotacão inicial em LOA Udesc.....205
Tabela 5 - Receitas realizadas ano Udesc 206
Tabela 6 - Despesas Udesc por grupo – 2025 207
Tabela 7 – Notas de empenho emitidas.....220
Tabela 8 - Relação e conceitos dos cursos de graduação que realizaram ciclo ENADE – 2021-2023.229
Tabela 9 - Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seus conceitos na CAPES.....230
Tabela 10 - Resultados dos conceitos médios relacionados à graduação, mestrado e doutorado, assim como conceito IGC – Ano 2021/2022/2023 234
Tabela 11 - Posição da Udesc Rankings Internacionais - 2024/2025 237

Pág. 14 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 20

2 PERFIL INSTITUCIONAL 23

2.1 IDENTIFICAÇÃO 23

2.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO 24

2.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL 28

2.3.1 Missão 28

2.3.2 Visão de Futuro 28

2.3.3 Valores - Princípios 28

2.3.4 Finalidade 28

2.4 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL 29

2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO 36

2.6 DESCRIÇÃO DOS CAMPI E SUAS ESPECIALIZAÇÕES 38

2.7 UDESC EM NÚMEROS 44

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 46

3.1 PRINCÍPIOS 47

3.2 CONCEPÇÕES BASILARES 49

3.3 EDUCAÇÃO 49

3.4 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 49

3.5 FORMAÇÃO DE REDES 53

3.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 53

3.7 CURRÍCULO 54

3.8 FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO 57

3.9 EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS 58

3.10 EDUCAÇÃO INCLUSIVA. 60

3.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 62

3.12 EDUCAÇÃO PRESENCIAL, SEMIPRESENCIAL E A DISTÂNCIA 62

3.13 INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO. 63

3.14 RELAÇÃO COM EGRESSOS 64

3.15 PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO 64

3.15.1 Objetivos e indicadores propostos para a área 67

3.16 DIRETRIZES 69

Pág. 15 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

3.16.1 Diretrizes para a Responsabilidade Social 69
3.16.2 Diretrizes para o Planejamento e Avaliação Institucional 70
3.16.3 Diretrizes para o Ensino de Graduação 73
3.16.4 Diretrizes para a Educação Semipresencial e a Distância 75
3.16.5 Diretrizes para a Pós-Graduação 78
3.16.6 Diretrizes para a Extensão Universitária 81
3.16.7 Pressupostos Epistemológicos para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso 82
3.17 PROPOSTAS DE INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO 84
4 INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO 87
4.1 CONTEXTO INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS 87
4.2 BREVE HISTÓRICO DA TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL 88
4.3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL PARA O CICLO 2026-2030 89
4.4 DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 90
4.5 INDICADORES E MONITORAMENTO 91
4.6 RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2030 93
5 COMUNICAÇÃO 94
5.1 A GESTÃO DA COMUNICAÇÃO NA UDESC 95
5.2 A COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DO PDI 98
5.3 INDICADORES PARA A COMUNICAÇÃO (2026-2030) 99
6 GESTÃO DE PESSOAS 106
6.1 DIRETRIZES GERAIS 106
6.2 ESTRUTURA DA GESTÃO DE PESSOAS 106
6.3 PERFIL DO CORPO DOCENTE 107
6.4 PERFIL DO CORPO TÉCNICO 108
6.5 DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO (DFT) 108
6.6 CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES 109
6.6.1 Plano de Desenvolvimento de Servidores - PDS 110
6.6.2 Plano Institucional de Qualificação Técnica e Docente – PIQT e PIQD 110
6.6.3 Programa de Capacitação de Técnicos - PROCAPT 111
6.7 SAÚDE E SEGURANÇA DO SERVIDOR 112
6.7.1 Gerenciamento de Riscos Ocupacionais 114
6.7.1.1 Laudos Técnicos 114
6.7.1.2 Equipamentos de Proteção Individual 115

Pág. 16 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

6.8 ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE 115
6.9 ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO E OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA117
6.10 MONITORAMENTO, INDICADORES E ALINHAMENTO AOS ODS 118
6.10.1 Indicadores de Gestão de Pessoas de Periodicidade Anual 118
7 GESTÃO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....120
7.1 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES: 123
7.1.1 Orientação Pedagógica.....123
7.1.2 Serviço social.....124
7.1.3 Serviço de Atendimento Psicológico 125
7.1.4 Subsídio Refeição e Subsídio RUs.....128
7.1.5 Programa de Bolsa de Apoio Discente.....128
7.1.6 Estágio Não-Obrigatório.....129
7.1.7 Outras formas de atendimento à estudantes.....129
7.2 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL - NAE 131
7.2.1 Atendimento em outros campi 136
7.3 MOBILIDADE ESTUDANTIL.....136
7.4 INDICADORES ESTRATÉGICOS 137
8 INFRAESTRUTURA 139
8.1 CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA 141
8.2 INVESTIMENTOS 2020-2025.....144
8.3 CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA DA INFRAESTRUTURA 144
8.3.1 Eixos Estratégicos 2026–2030.....144
8.3.1.1 EIXO 1 – Planejamento Integrado dos Campi 144
8.3.1.2 EIXO 2 – Qualificação Espacial e Acessibilidade Universal.....145
8.3.1.3 EIXO 3 – Sustentabilidade e Eficiência Energética 146
8.3.1.4 EIXO 4 – Governança da Infraestrutura.....146
8.3.1.5 EIXO 5 – Infraestrutura Acadêmica Estratégica 147
8.3.1.6 EIXO 6 – Diagnóstico Sistêmico dos Espaços Construídos 148
8.4 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E INVESTIMENTOS.....148
8.5 INDICADORES ESTRATÉGICOS 2030 151
8.6 ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) 151
8.7 INFRAESTRUTURA NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS UDESC 152
8.7.1 Divisão da Gestão da Produção Científica.....155

Pág. 17 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.7.1.1 Portal de Periódicos da Udesc....155
8.7.1.2 Repositório Institucional....158
8.7.2 Biblioteca Central da Udesc....161
8.7.3 Biblioteca Udesc Alto Vale....161
8.7.4 Biblioteca Udesc Balneário Camboriú....162
8.7.5 Biblioteca Udesc Cefid....163
8.7.6 Biblioteca Udesc Joinville....163
8.7.7 Biblioteca Udesc Lages....164
8.7.8 Biblioteca Udesc Laguna....164
8.7.9 Biblioteca Udesc Meio Oeste....165
8.7.10 Biblioteca Udesc Oeste....165
8.7.11 Biblioteca Udesc Planalto Norte....165
8.8 ACERVO....166
8.8.1 Descrição das Políticas de Expansão do Acervo....168
8.8.2 Projeto de acervo acadêmico em meio digital....170
8.9 OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UDESC (2026-2030)....170
8.9.1 Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia....170
8.9.2 Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora....173
8.9.3 Fortalecimento do Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação....174
8.9.4 Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização para o Desenvolvimento Sustentável....175
8.9.5 Extensão Universitária, Cultura e Integração com a Comunidade....176
8.9.6 Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida....177
8.10 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO....179
8.10.1 Diagnóstico da Situação Atual e Levantamento das Necessidades de TIC....180
8.10.1.1 Estrutura Organizacional e Equipe....180
8.10.1.2 Orçamento....182
8.10.1.3 Infraestrutura....182
8.10.1.4 Maturidade em TI....184
8.10.1.5 Levantamento de Necessidades de TIC e Análise Estratégica....186
8.10.2 Matriz de Governança de TI atual....188
8.10.3 Visão Estratégica da TI....189

Pág. 18 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.10.3.1 Mapa Estratégico e Objetivos de TI (IT-BSC) 191
8.10.3.2 Projetos Estratégicos (Visão Bimodal: Sustentação x Inovação) 192
8.10.3.3 O Alinhamento Estratégico da TI com o PDI da Udesc 192
8.10.4 Modelo Proposto de Governança e Gestão de TI 193
8.10.4.1 Governança de TI: Proposta de Comitê de Governança de TI (CGTI) 194
8.10.4.2 Modelo de Gestão e Processos 196
8.10.5 Modelo Proposto de Inovação pela TI 196
8.10.5.1 Projetos Inovadores e Critérios de Priorização 196
8.10.5.2 Práticas Inovadoras 197
9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS 199
9.1 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE SOBRE A SITUAÇAO ORÇAMENTÁRIA UDESC 202
9.2 DADOS ORÇAMENTÁRIOS UDESC 209
9.3 INDICADORES E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO UDESC 220
10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 226
10.1 ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO DA UDESC 227
10.1.1 Avaliação Externa 228
10.1.1.1 Indicadores de Qualidade da Instituição 233
10.1.2 Avaliação Interna ou Autoavaliação 234
10.2 DESTAQUE EM RANKINGS NACIONAIS E INTERNACIONAIS 237
10.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UDESC 238
10.3.1 Indicadores estratégicos 239
11 PROJETOS ESTRATÉGICOS 240
11.1 CONSTRUÇÃO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PDI 2026–2030 240
11.1.1 Consulta Pública e Escuta Institucional 240
11.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional 242
11.1.3 Diagnóstico Estratégico – Análise Swot 242
11.1.4 Sistematização pelas Comissões Temáticas 244
11.1.5 Consolidação dos Eixos Estratégicos 244
11.1.5.1 Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia 245
11.1.5.2 Eixo 2 – Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora 245
11.1.5.3 Eixo 3 – Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação 246
11.1.5.4 Eixo 4 – Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização 246
11.1.5.5 Eixo 5 – Extensão, Cultura e Integração com a Comunidade 246

Pág. 19 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

11.1.5.6 Eixo 6 – Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida 247
11.2 CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS 247
11.3 ESTRUTURA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS 248
11.3.1 Cadeia de Valor Institucional 249
11.4 PROJETOS ESTRATÉGICOS POR EIXO 252
11.5 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS 254
11.5.1 Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia 258
11.5.2 Eixo 2 – Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora 261
11.5.3 Eixo 3 – Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação 265
11.5.4 Eixo 4 – Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização 266
11.5.5 Eixo 5 – Extensão, Cultura e Integração com a Comunidade 274
11.5.6 Eixo 6 – Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida 275
11.6 MONITORAMENTO DO PDI 2026–2030 277
11.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS 277
11.8 ATUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 279
11.9 GOVERNANÇA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 279
11.10 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PDI (2026–2030) 279
11.10.1 Organização em Ciclos de Gestão 280

Pág. 20 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o principal instrumento de planejamento estratégico de uma instituição de educação superior. Trata-se de um documento que orienta o desenvolvimento da universidade em um período plurianual, normalmente de cinco anos, estabelecendo sua identidade institucional, missão, visão de futuro, valores, objetivos estratégicos e metas acadêmicas e administrativas. O PDI organiza e articula as políticas institucionais nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura, pessoal e responsabilidade social, servindo como referência para a tomada de decisões e para a avaliação institucional. Serve ainda com um instrumento de prestação de contas à sociedade

O Plano de Desenvolvimento Institucional está previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004[1], que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)[2]. O Sinaes estabelece que as instituições de ensino superior devem realizar processos permanentes de avaliação institucional e planejamento, tendo o PDI como documento central que expressa o projeto acadêmico e o planejamento de médio prazo da instituição.

Além disso, o PDI constitui requisito fundamental nos processos regulatórios do ensino superior, como credenciamento, recredenciamento institucional e autorização ou reconhecimento de cursos, estando disciplinado por normas do Ministério da Educação (MEC)[3] e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)[4].

No caso da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)[5], por se tratar de instituição integrante do sistema estadual de ensino, sua regulação é exercida pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC)[6], que, em decorrência de acordo de cooperação técnica[7], firmado com o Inep, adota, no âmbito do Estado de Santa Catarina, os instrumentos e critérios de avaliação estabelecidos pelo Sinaes.

Para a efetivação deste documento foi apresentado e aprovado em pela Resolução nº 065/2024 do Conselho Universitário (Consuni)[8] o Projeto de Elaboração do Plano de

[1] https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm
[2] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm
[3] https://www.gov.br/mec/
[4] https://www.gov.br/inep
[5] https://www.udesc.br/
[6] https://www.cee.sc.gov.br/
[7] https://www.cee.sc.gov.br/images/stories/cee_conaes_inep.pdf
[8] https://secon.udesc.br/consuni/resol/2024/065-2024-cni.pdf

Pág. 21 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Desenvolvimento Institucional da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc para o período 2026-2030. Posteriormente, em 19 de novembro de 2024, pela Portaria n 1759/2024[9], foram instituídas as comissões responsáveis pela efetivação dos trabalhos.

A elaboração deste documento, PDI Udesc 2026-2030, foi baseado em ampla discussão com todos os seguimentos da Universidade e da sociedade civil. Para este fim, foi realizada a Consulta Pública[10] à comunidade universitária e aberto a sociedade em geral. O diagnóstico organizacional contou também com a análise das forças e fraquezas, oportunidades e ameaças na perspectiva de todos os centros de ensino da Instituição, os resultados da autoavaliação Institucional interna, na perspectiva de docentes, discentes e técnicos universitários e os indicadores de qualidade Inep, CEE-SC e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)[11]. Para consolidar esta etapa diagnóstica, foi realizado o Summit PDI 2026-2030[12].

Em prol do alinhamento e observância dos demais documentos institucionais na elaboração do PDI, foram observados também, o PDI 2022-2026, o Plano Plurianual do Estado de Santa Catarina (PPA 2024 – 2027), e os Relatórios de Gestão da Udesc dos últimos quatro anos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2026-2030) também está articulado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, e constitui elemento estruturante da gestão estratégica da instituição.

O PDI 2026 – 2030 é composto dos seguintes capítulos:

Capítulo 1 – Introdução;

Capítulo 2 - Perfil Institucional;

Capítulo 3 - Projeto Pedagógico Institucional – PPI da Udesc

Capítulo 4 – Inovação e Empreendedorismo

Capítulo 5 – Comunicação;

Capítulo 6 - Gestão de Pessoas;

Capítulo 7 - Política de Atendimento aos Discentes;

Capítulo 8 - Infraestrutura;

[9] https://portal.doe.sea.sc.gov.br/repositorio/2024/20241125/Jornal/22402.pdf
[10] https://www.udesc.br/pdi/dado
[11] https://www.gov.br/capes
[12] https://www.udesc.br/pdi/summit

Pág. 22 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Capítulo 9 – Aspectos Financeiros e Orçamentários

Capítulo 10 - Avaliação Institucional;

Capítulo 11 - Projetos Estratégicos;

Vale acrescentar que o PDI não é apenas um documento formal exigido pela legislação, mas um instrumento estratégico de gestão, que orienta o futuro da universidade e articula suas políticas acadêmicas, administrativas e sociais em uma perspectiva de desenvolvimento sustentável e de compromisso com a qualidade da educação superior.

Pág. 23 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

Neste capítulo, apresenta-se a identificação, um breve histórico, a identidade institucional, a estrutura organizacional, e as principais áreas de atuação da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

2.1 IDENTIFICAÇÃO

A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) está instituída sob a Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990[13] e a Constituição Estadual[14]. É uma instituição pública de educação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil[15] e os artigos 168 e 169 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

A Udesc é uma fundação dotada de Personalidade Jurídica de Direito Público, tendo jurisdição em todo o território catarinense, sede e foro na cidade de Florianópolis. É regida por Estatuto próprio, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006[16] e pela legislação que lhe for aplicável.

Sendo uma fundação pública, constituída e mantida pelo Estado, sua dependência administrativa é estadual. É registrada sob nº 1.716, fls. 239 (verso) do livro A-16 de pessoas jurídicas em 17.04.91 no Cartório Farias, Florianópolis-SC.

[13] https://www.secon.udesc.br/leis/lei_8092-1990.pdf
[14] https://leis.alesc.sc.gov.br/ato-normativo/52785
[15] https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
[16] https://secon.udesc.br/leis/Decreto_4184_2006_Estatuto_UDESC_compilado.pdf

Pág. 24 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 1 - Identificação e Base Legal da Udesc

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc	
CNPJ:	83.891.283/0001-36
Endereço:	Avenida Madre Benvenuta, nº 2007 Bairro: Itacorubi CEP: 88035-001 – Florianópolis, SC
Telefone:	(48) 3664-8000
Home Page:	http://www.udesc.br/
BASE LEGAL	
Ato de Criação:	Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965.
Reconhecimento:	Portaria Ministerial nº 893 de 11 de novembro de 1985. Decreto Estadual nº 1050, de 07/02/2017 - Renovação de Credenciamento por meio de Avaliação Externa
Transformação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc):	Lei Estadual n° 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial nº 14.044 de 04 de outubro de 1990.
Estatuto da Udesc:	Aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184, de 06 de abril de 2006, publicado no Diário Oficial do Estado de SC nº 17.859 de 06 de abril de 2006. Alterado pelo Decreto 1793 de 08 de novembro de 2018
Regimento Geral:	Aprovado pela Resolução nº 044/2007- Consuni de 1º de junho de 2007.

2.2 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Inspirada na Doutrina da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal), a Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) tem uma trajetória de 60 anos, a qual foi iniciada com a criação da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, pelo Decreto Estadual nº 2.802 de 20 de maio de 1965[17], integrando a Faculdade de Educação (Faed), criada pela Lei Estadual nº 3.191 de 08 de maio de 1963[18]; Faculdade de Engenharia de Joinville (FEJ), criada pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956[19]; e a Escola Superior de Administração e Gerência (Esag), criada pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964[20]. A Faculdade de Agronomia e a Faculdade de Veterinária, de Lages, também foram criadas pelo Decreto Estadual nº 2.802, todavia a Escola Superior de Medicina Veterinária (Esmeve) só iniciou suas atividades

[17] https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Decreto_Estadual_2802_1965_15422994881011_5035.pdf
[18] https://leis.alesc.sc.gov.br/ato-normativo/4134
[19] https://leis.alesc.sc.gov.br/ato-normativo/1810
[20] https://leis.alesc.sc.gov.br/ato-normativo/4577

Pág. 25 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

em 1973 e o curso de Agronomia em 1980, com a formação do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), que introduziu novas técnicas ao incremento da produtividade agroindustrial e a possibilidade de melhoria na qualidade de vida no meio rural do Planalto Catarinense.

Em 10 de novembro de 1965, com base no artigo 79 da Lei nº 4.024 de 20 de dezembro de 1961[21] e no parecer do Conselho Estadual de Educação, o Governo do Estado pelo Decreto Estadual nº 3.354 aprovou o Estatuto da Udesc, que personaliza a entidade, sua estrutura e esclarece sua finalidade. Outras versões do Estatuto deram forma às características da atual Udesc, como a de 10 de abril de 1969, formalizada pelo Decreto Estadual nº 7.778, revista pelo Decreto Estadual nº 45 de 17 de fevereiro de 1972, em virtude da criação da Escola Superior de Educação Física (Esef) da Udesc. O atual Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid) iniciou suas atividades com o foco na formação de professores de educação física e árbitros.

À medida que a Universidade crescia, o Estatuto e o Regimento foram alterados para atender as novas configurações estruturais da Instituição e a legislação vigente. Dentre os Estatutos que se sucederam estão as versões de 24 de outubro de 1974, aprovada pelo Decreto Estadual nº 1.431 e a de 23 de dezembro de 1983, aprovada pelo Decreto Estadual nº 21.115.

Em 1984, a Udesc formalizou processo junto ao Conselho Federal de Educação (CFE), visando à obtenção do reconhecimento oficial como universidade, o qual foi analisado por Comissão Especial para Análise de Processos de Criação de Universidades, cujo Parecer nº 632/85 de 09 de outubro de 1985 foi favorável ao reconhecimento oficial da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Ato contínuo, o reconhecimento da Udesc foi efetivado pela Portaria Ministerial nº 893 de 11 de novembro de 1985, publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 1985.

Anteriormente a este ato, a Udesc teve o Estatuto e o Regimento aprovados pelo Decreto Estadual nº 21.115 de 23 de dezembro de 1983, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, nº 12.368 de 27 de dezembro de 1983.

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina foi transformada em Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina, mantendo a sigla Udesc, pela Lei Estadual nº 8.092 de 1º de outubro de 1990, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 14.044, de 04 de outubro de 1990. Essa lei caracterizou a Universidade como "[...] fundação pública, mantida pelo Estado, vinculada à Secretaria de Educação, com patrimônio e receita

[21] https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm

Pág. 26 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

próprios, autonomia didático - científica, administrativa, financeira, pedagógica e disciplinar, observada, no que for aplicável, a organização sistêmica estadual" (Art. 1º). Foram mantidas a estrutura multicampi e a atuação vocacionada ao perfil socioeconômico e cultural das regiões do Estado.

Em continuidade ao processo de estruturação da Udesc, pelo Decreto Estadual nº 6.401 de 28 de dezembro de 1990, publicado no Diário Oficial nº 14.100 foi aprovado o Estatuto da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina.

Pela Resolução nº 048/2004 – Consuni de 31 de agosto de 2004, foram estabelecidas as normas à constituição da Comissão Estatuinte Universitária de que trata o artigo 88 do Estatuto da Udesc, introduzido pelo Decreto Estadual nº 2.329 de 09 de agosto de 2004, para nova revisão estatutária. O Estatuto elaborado pela Comissão Estatuinte, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184 de 06 de abril de 2006, mantém a estrutura multicampi para a Udesc, que compreende: a Reitoria, os campi, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos, alterado pelo Decreto 1.793 de 8 de novembro de 2018.

A Udesc passou por dois períodos consecutivos de Avaliação Externa realizada pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), a qual a Instituição está vinculada. O CEE/SC é responsável por avaliar as instituições de ensino superior do estado. A Renovação de Credenciamento foi legitimada pelo Decreto Estadual nº 1914, de 10 de dezembro de 2013, com prazo de 6 anos, a contar a partir de 11 de maio de 2010. Assim sendo, em 2016 a Udesc recebeu nova Comissão do CEE/SC para Renovação de Credenciamento, por meio de Avaliação Externa, agora chancelada pelo Decreto Estadual nº 1050, de 07 de fevereiro de 2017.

Pág. 27 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 1 - Linha do Tempo UDESC



Fonte: elaborado CoaI/Reitoria (2025)

Pág. 28 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

2.3 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

2.3.1 Missão

Realizar o ensino, a pesquisa e a extensão de modo articulado, a fim de contribuir na formação de cidadãos comprometidos com a ética e com a qualidade de vida para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

2.3.2 Visão de Futuro

Ser uma universidade pública, democrática e comprometida com o desenvolvimento regional e nacional, valorizando a autonomia universitária, a participação social e a busca constante por excelência acadêmica e de gestão, com equidade e inclusão social.

2.3.3 Valores - Princípios

A Udesc, como Universidade pública e de ensino gratuito em busca de excelência, é aberta às diferentes correntes de pensamento e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

2.3.4 Finalidade

A Udesc tem, pôr fim a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, devendo para tanto:

a) Garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;
b) Estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;
c) Promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;

Pág. 29 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

d) Contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;
e) Estimular, promover e manter a investigação científica;
f) Fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão no âmbito da Udesc.

2.4 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A organização institucional é estabelecida no Estatuto da Udesc, aprovado pelo Decreto Estadual nº 4.184 de 6 de abril de 2006, Art. 6º, observando os seguintes princípios:

a) autonomia universitária;
b) unicidade de patrimônio e administração;
c) indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
d) racionalidade na utilização dos recursos humanos e materiais;
e) universalidade do conhecimento e do pensamento humano;
f) descentralização e transparência administrativa;
g) flexibilidade estrutural;
h) gestão democrática e participativa.

A Udesc está estruturada na forma de Universidade Multicampi que compreende a Reitoria, os Campi, os Centros, as Unidades Avançadas e os Departamentos. Os órgãos da Udesc, definidos na legislação vigente são:

a) Deliberação Superior: Conselho Universitário (Consuni), Conselho Curador (Concur), Câmara de Ensino de Graduação (CEG), Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), Câmara de Extensão Cultura e Comunidade (CECC) e Câmara de Administração e Planejamento (CAP);
b) Administração Superior: Reitoria;
c) Órgãos Suplementares: Suplementares Superiores e Suplementares Setoriais;
d) Consultoria e Representação Jurídica: Procuradoria Jurídica;
e) Deliberação Setorial: Conselho de Centro;

Pág. 30 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

f) Administração Setorial: Direção de Centro;
g) Deliberação Básica: Colegiado Pleno do Departamento, Colegiados de Ensino e Comissões de Pesquisa e Extensão;
h) Administração Básica: Chefia do Departamento.

Os Conselhos Superiores e as Câmaras são compostos por representantes da comunidade universitária, ou seja, por servidores docentes, técnicos universitários e por discentes, com a seguinte quantificação:

a) Consuni: 100 representações,
b) Concur: 7 representações.
c) CAP: 17 a 21 membros,
d) CEG: 20 membros;
e) CPPG: 20 membros;
f) CECC: 20 membros.

Na Reitoria da Udesc, situada em Florianópolis, estão concentradas as Pró-Reitorias e os Órgãos Suplementares Superiores. O Regimento Interno define as Pró-Reitorias como órgãos de execução e estão descritas da seguinte forma:

a) Pró-Reitoria de Administração;
b) Pró-Reitoria de Ensino;
c) Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade;
d) Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
e) Pró-Reitoria de Planejamento.

Os Órgãos Suplementares Superiores, órgãos de assessoria, são os seguintes:

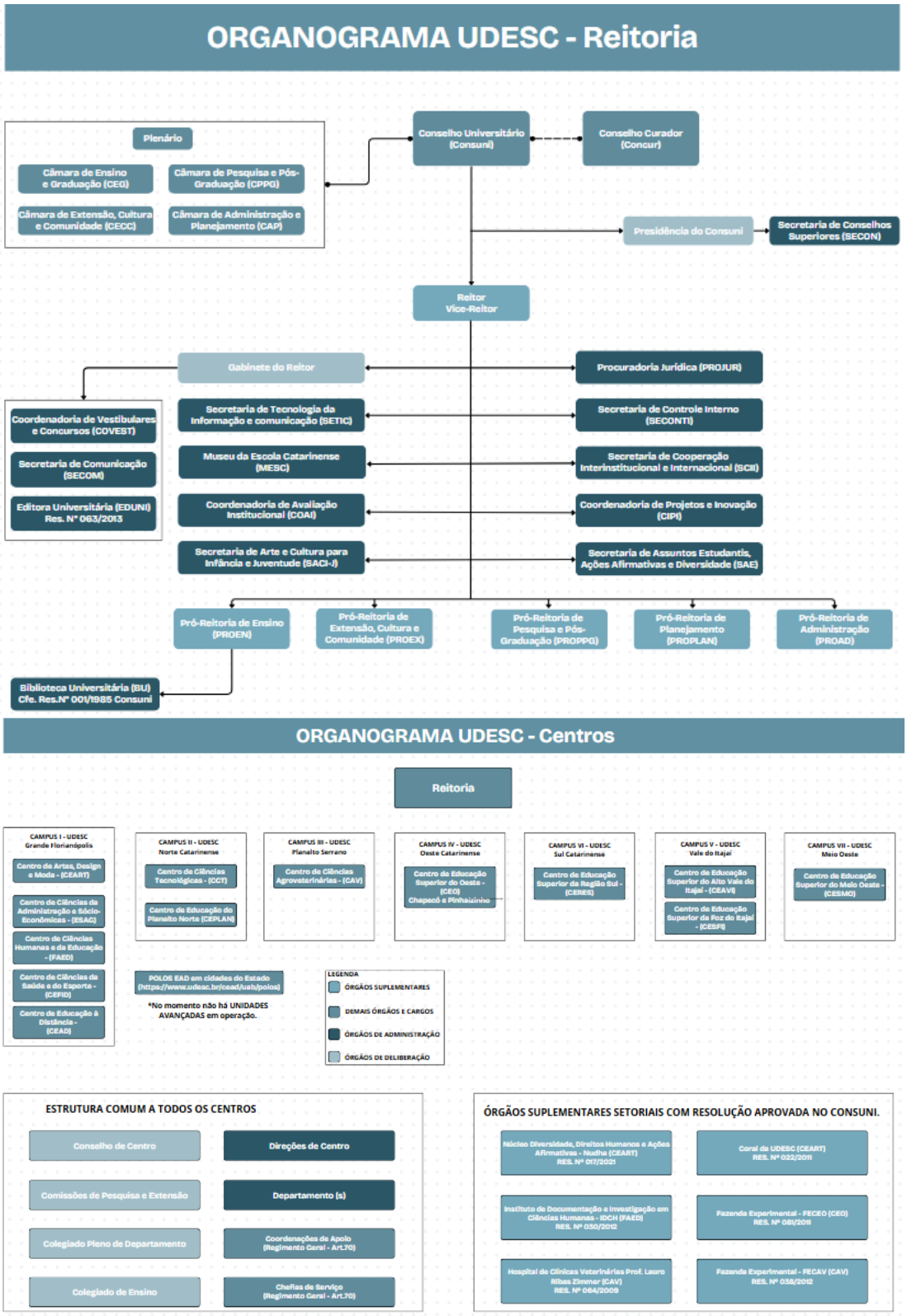
a) Secretaria dos Conselhos Superiores;
b) Secretaria de Comunicação;
c) Secretaria de Controle Interno;
d) Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação;
e) Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional;
f) Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades;

Pág. 31 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

g) Editora Universitária;
h) Coordenadoria de Vestibulares e Concursos;
i) Museu da Escola Catarinense;
j) Biblioteca Universitária;
k) Coordenadoria de Avaliação Institucional;
l) Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo;
m) Procuradoria Jurídica;
n) Secretaria de Arte e Cultura para a Infância e Juventude.

Pág. 32 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 2 - Estrutura Organizacional da Udesc



Fonte: Udesc, 2026.

Pág. 33 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A Reitoria, os *campi* e os Centros estão distribuídos como segue:

a) Reitoria da Udesc, com sede em Florianópolis;

b) Campus I – Udesc Grande Florianópolis:

- Centro de Artes – Ceart, criado em 1985, quando foi desvinculado da Faed; Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – Esag, criado pela Lei Estadual nº 3.530 de 16 de outubro de 1964;
- Centro de Ciências Humanas e da Educação – Faed, criado em 08 de maio de 1963 pela Lei Estadual nº 3.1913;
- Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – Cefid, criado em 17 de fevereiro de 1972 pelo Decreto Estadual nº 454;
- Centro de Educação à Distância – Cead, criado pela Resolução nº 055/2002 – Consuni, de 24 de outubro de 2002 e pelo Decreto Estadual nº 6.034 de 11 de dezembro de 2002.

c) Campus II – Udesc Norte Catarinense:

- Centro de Ciências Tecnológicas – CCT, localizado em Joinville, foi criado pela Lei Estadual nº 1.520 de 09 de outubro de 1956, iniciando suas atividades em julho de 1965;
- Centro de Educação do Planalto Norte – Ceplan, localizado em São Bento do Sul, foi criado pelo Decreto Estadual nº 4.8317 de 06 de novembro de 2006. Em 28 de setembro de 2006, foi aprovado o Projeto de Criação do Centro através da Resolução nº 266/2006 – Consuni.

d) Campus III – Udesc Planalto Serrano:

- Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV, localizado em Lages, com origem nas Faculdades de Agronomia e Medicina Veterinária, criadas pelo Decreto Estadual nº 2.8029 de 20 de maio de 1965.

e) Campus IV – Udesc Oeste Catarinense:

- Centro de Educação Superior do Oeste – Udesc Oeste, com sedes nas cidades de Chapecó, Palmitos e Pinhalzinho, criado pelo Decreto Estadual nº 6.03210 de 11 de dezembro de 2002. Em 24/10/2002, pela Resolução nº 054/2002 – Consuni foi criado o Campus Oeste da Udesc.

f) Campus V – Udesc Vale do Itajaí:

Pág. 34 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

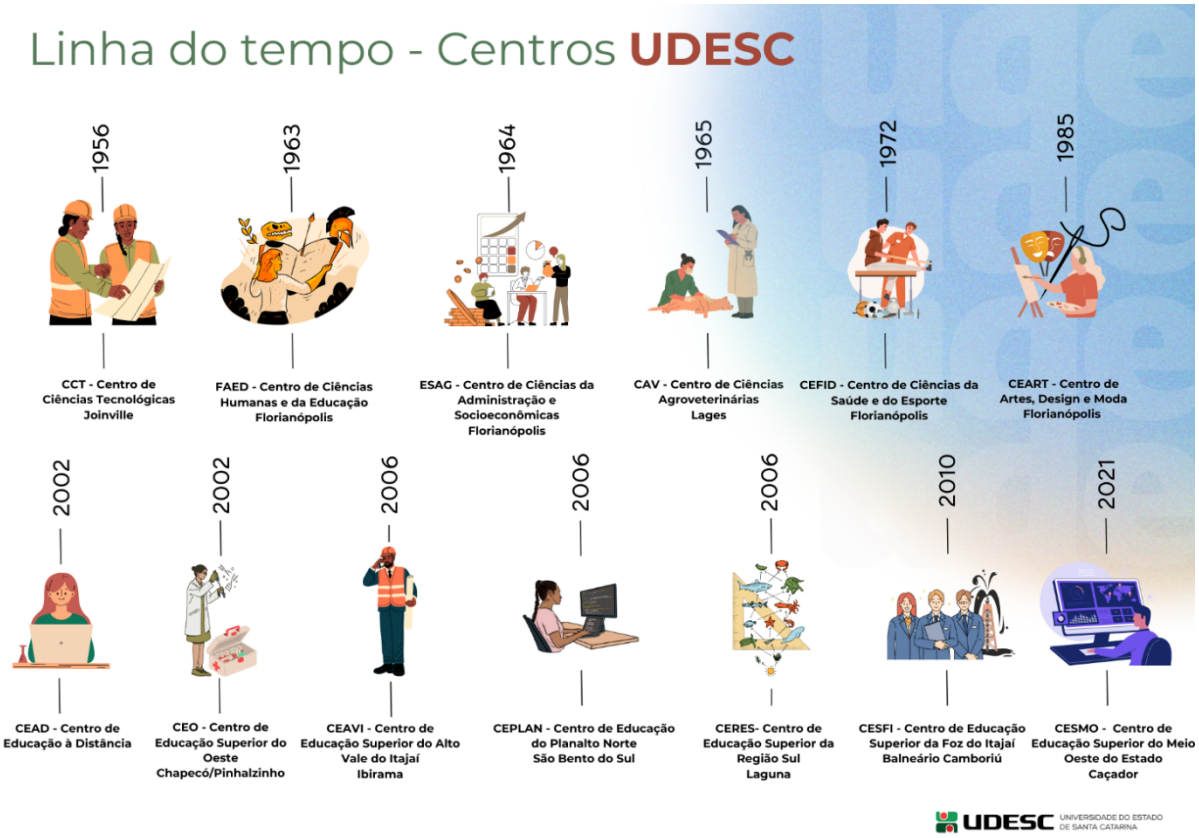
- Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – Ceavi, com sede administrativa em Ibirama, foi criado pelo Decreto Estadual nº 4.83212 de 06 de novembro de 2006. Em 23 de novembro de 2006, foi aprovada a criação do "Campus" V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educação Superior do Alto Vale pela Resolução nº 271/2006 – Consuni.
- Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí – Cesfi com sede em Balneário Camboriú, foi criado pelo Decreto Estadual nº 3.276 de 21 de maio de 2010.

g) Campus VI – Udesc Sul Catarinense:
- Centro de Educação Superior da Região Sul – CERES, com sede administrativa em Laguna, foi criado pelo Decreto Estadual nº 5.01814 de 28 de dezembro de 2006. Em 23/11/2006, foi aprovada a criação do "Campus VI" – Sul Catarinense e do respectivo Centro Educacional do Sul, através da Resolução nº 272/2006 – Consuni.

h) Campus VII – Udesc Meio Oeste:
- O Centro de Educação Superior do Meio-Oeste – Cesmo, com sede administrativa em Caçador, foi criado pelo Decreto Estadual nº 1.585, de 26 de novembro de 2021. Em 09 de abril de 2010 foi aprovada a criação do Campus VII – Meio Oeste, através da Resolução nº 010/2010 – Consuni de 09 de abril de 2010.

Pág. 35 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 3 - Implantação dos Centros de Ensino - Linha do Tempo



*O Centro de Ciências Tecnológicas criado em 1956, iniciou suas atividades em julho de 1965.

Fonte: Elaborado Coai – Udesc, 2025.

Os atuais Estatuto e Regimento Geral da Udesc preservaram as siglas da Faculdade de Educação (Faed), da Escola Superior de Administração e Gerência (Esag) e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid). Essas instituições são patrimônio do ensino superior do Estado de Santa Catarina e células-mãe da atual Udesc, sendo integrantes, respectivamente, do Centro de Ciências Humanas e da Educação, do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas e do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte.

Na Udesc, os cargos de gestão são prioritariamente assumidos por Professores Universitários com qualificações diversas, o que pode contribuir ao aprimoramento da visão sistêmica da Instituição. Por outro lado, surge a necessidade de preparar esses dirigentes quando assumem atividades administrativas e burocráticas, que não fazem parte do cotidiano dos docentes, assim como é imprescindível a capacitação dos técnicos universitários para assumir cargos de gestão. As competências dos dirigentes da Udesc são descritas no Regimento Geral.

Pág. 36 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

2.5 ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc é uma Universidade Pública e a única Universidade Estadual em Santa Catarina. Completa 60 anos de fundação em 2025, dispondo de uma estrutura multicampi com 13 unidades distribuídas em dez cidades de Santa Catarina - Balneário Camboriú, Chapecó, Florianópolis, Ibirama, Joinville, Lages, Laguna, Pinhalzinho, São Bento do Sul e Caçador, além de 26 polos de educação a distância (EAD/UAB) em todas as regiões de Santa Catarina, envolvendo cursos de Graduação e Pós-Graduação, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), do Ministério da Educação (MEC).

Assim como no Ensino, a Udesc é referência na Extensão – com cerca de 1,2 mil ações de extensão – e na Pesquisa – com mais de 220 grupos de pesquisa credenciados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). São cerca de 14 mil alunos distribuídos em 60 cursos de graduação e 50 cursos de pós-graduação, entre mestrados e doutorados.

Quadro 2 - Cursos de Graduação e Pós-Graduação por área de Conhecimento

Área de Conhecimento	Curso de Graduação	Cursos de Pós-Graduação
Ciências Exatas e da Terra	Bacharelado em Ciência da Computação Bacharelado em Engenharia de Software Bacharelado em Sistemas de Informação (Ceplan e Cesmo) Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologias-(EaD) Licenciatura em Física Licenciatura em Matemática Licenciatura em Química Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Ciência, Matemática e Tecnologia Computação Aplicada Física Matemática (Profmat) Química Aplicada
Ciências Biológicas	Bacharelado em Ciências Biológicas: opção Biologia Marinha Bacharelado em Ciências Biológicas: opção Biodiversidade e Conservação Bacharelado em Ciências Biológicas (EaD)	
Engenharias	Bacharelado em Engenharia Ambiental Bacharelado em Engenharia Ambiental Sanitária Bacharelado em Engenharia Civil (CCT e Ceavi) Bacharelado em Engenharia de Petróleo Bacharelado em Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica Bacharelado em Engenharia de Produção e	Ciência e Engenharia de Materiais Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Engenharia Civil

Pág. 37 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

	Sistemas Bacharelado em Engenharia Elétrica Bacharelado em Engenharia Mecânica Bacharelado em Engenharia Química	
Ciências da Saúde	Bacharelado em Enfermagem Bacharelado em Fisioterapia Educação Física (licenciatura e bacharelado)	Ciências do Movimento Enfermagem Fisioterapia
Ciências Agrárias	Bacharelado em Agronomia Bacharelado em Engenharia de Alimentos Bacharelado em Engenharia de Pesca – em extinção (ainda com alunos) Bacharelado em Engenharia Florestal Bacharelado em Medicina Veterinária Bacharelado em Zootecnia	Ciência Animal Ciência do Solo Ciência e Tecnologia de Alimentos Ciências Ambientais Eng. Florestal Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular Produção Vegetal Zootecnia
Ciências Sociais Aplicadas	− Bacharelado em Biblioteconomia -habilitação em Gestão da Informação − Bacharelado em Design: Habilitação Design Industrial Bacharelado em Administração Bacharelado em Administração Pública (EaD) Bacharelado em Administração Pública (ESAG, CESFI e CESMO) Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Bacharelado em Biblioteconomia EaD − Bacharelado em Moda Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Ciências Econômicas Bacharelado em Design: Habilitação Design Gráfico	Administração Gestão da Informação Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social
Ciências Humanas	Geografia (Licenciatura e Bacharelado) História (Licenciatura e bacharelado) Licenciatura Pedagogia (presencial e em EaD)	Educação Educação Inclusiva (Profei - EaD) Ensino de História História
Linguística, Letras e Artes	Artes Visuais (licenciatura e bacharelado) Bacharelado em Música Opção: Piano Bacharelado em Música Opção: Viola Bacharelado em Música Opção: Violão Bacharelado em Música Opção: Violino Bacharelado em Música Opção: Violoncelo Licenciatura em Artes Cênicas Licenciatura em Música	Artes (Profartes) Artes Cênicas Artes Visuais Design Design de Vestuário e Moda Música

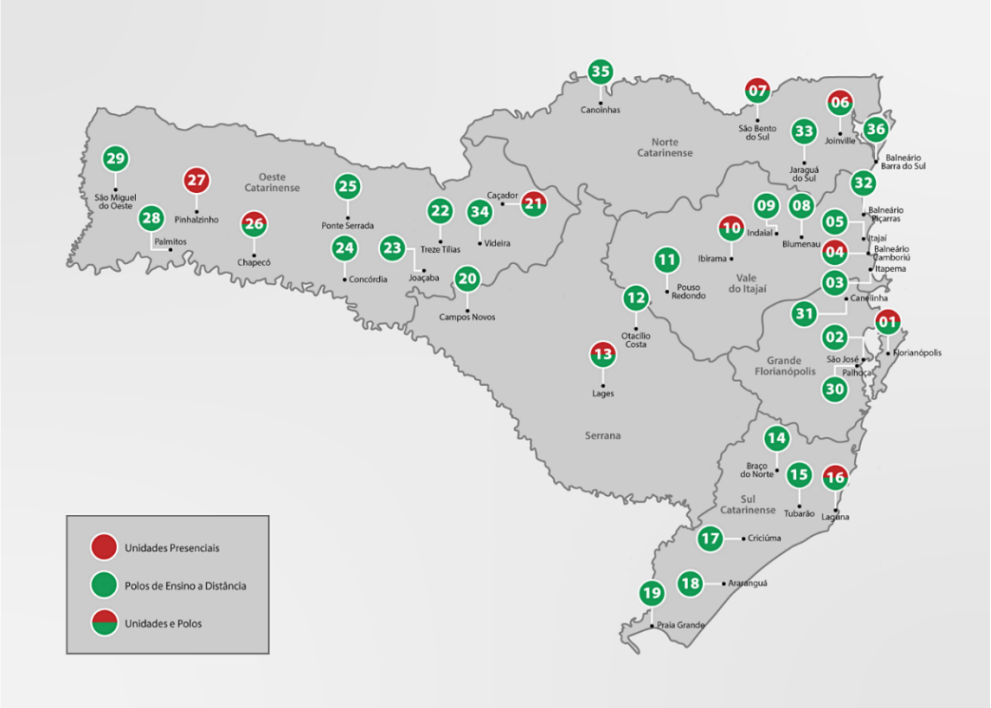
Fonte: Adaptado de Relatório de Gestão (2024)

Uma das peculiaridades da Gestão Institucional da Udesc é a sua estrutura organizacional, de caráter geograficamente descentralizado. A gestão central atua como referencial e apoio às ações desenvolvidas nos Centros. Portanto, a competência gerencial dos gestores dos Centros, alinhada ao planejamento participativo é essencial na manutenção e aprimoramento do processo gerencial

Pág. 38 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

realizado na Instituição de Ensino Superior (IES).

Figura 4 - Distribuição das unidades da Udesc em Santa Catarina



Fonte: Udesc, 2026.

2.6 DESCRIÇÃO DOS CAMPI E SUAS ESPECIALIZAÇÕES

Campus I – Florianópolis (Sede da Reitoria)

Foco regional: serviços, gestão pública, artes, cultura, saúde e formação docente

Localizado na capital catarinense, o Campus I é o núcleo administrativo e acadêmico central da Udesc. Abriga a Reitoria e diversas unidades de gestão responsáveis pela coordenação das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão, inovação, planejamento e gestão de pessoas.

Sua função estratégica garante maior integração entre os campi e fortalece a atuação sistêmica da universidade em Santa Catarina.

1. Ceart – Centro de Artes, Design e Moda

Segmento: educação, cultura, artes, design e música.

Criado em 11 de dezembro de 1985, o Ceart consolidou-se como um dos centros de artes

Pág. 39 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

mais relevantes do Sul do Brasil. Ao longo das décadas, estruturou uma sólida base nas áreas de Artes Visuais, Design, Moda, Música e Artes Cênicas, oferecendo cursos de graduação e também programas de pós□graduação altamente qualificados (mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais).

Impacto:

a) Impulsiona a economia criativa catarinense.
b) Forma profissionais para setores culturais, de design e de mídia.
c) Promove ações de extensão com forte retorno social.
d) Qualifica Florianópolis como polo de produção artística, cultural e de inovação em design.

2. Esag – Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas

Segmento: administração, economia, políticas públicas e governança.

Reconhecida pela excelência em gestão pública e privada, a Esag oferta cursos de Administração Empresarial, Administração Pública e Ciências Econômicas, além de mestrado, doutorado e especializações.

Impacto:

a) Produz pesquisas aplicadas que orientam políticas públicas e decisões governamentais.
b) Atua em empreendedorismo e inovação, fortalecendo o ecossistema catarinense de negócios.
c) Forma lideranças para o setor público, privado e terceiro setor.
d) Contribui para a qualificação da administração pública municipal e estadual.

3. Faed – Centro de Ciências Humanas e da Educação

Segmento: formação docente, ciências humanas, políticas sociais e memória educacional.

A Faed dedica-se à formação de professores e profissionais da educação, à pesquisa em educação e ao desenvolvimento de políticas educacionais. Tradicionalmente atua junto à rede pública de ensino e à formação continuada.

Impacto:

a) Forma docentes para as redes estadual e municipais.
b) Sustenta pesquisas que influenciam políticas educacionais.

Pág. 40 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

c) Melhora indicadores de aprendizagem e qualidade da educação básica.

4. Cefid – Centro de Ciências da Saúde e do Esporte

Segmento: saúde, bem□estar e desempenho humano.

O Cefid é referência estadual em Educação Física e Fisioterapia, com forte atuação em prevenção, reabilitação e programas comunitários de promoção da saúde.

Impacto:

a) Clínica□Escola altamente estruturada.
b) Programas gratuitos para a população.
c) Contribuição direta para indicadores de saúde pública e qualidade de vida.

5. Cead – Centro de Educação a Distância

Segmento: educação a distância, democratização do acesso, formação docente.

O Cead, leva cursos de graduação e pós□graduação para todas as regiões do estado, com polos em dezenas de municípios.

Impacto:

a) Interioriza o ensino superior público.
b) Qualifica professores em regiões carentes de formação.
c) Expande a presença da Udesc para além dos campi físicos.

Resumo do impacto do Campus I

a) Impulsiona setores estratégicos de Florianópolis (serviços, governança, cultura, saúde, educação).
b) Irradia políticas institucionais para todo o Estado.
c) Posiciona a Udesc como referência em governança, cultura, inovação e formação docente.

Campus II – Joinville e São Bento do Sul

Foco regional: indústria, tecnologia, logística e inovação

O Campus II reúne o CCT – Centro de Ciências Tecnológicas (Joinville) e o Ceplan – Centro de Educação do Planalto Norte (São Bento do Sul).

Pág. 41 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

1. CCT – Centro de Ciências Tecnológicas

É o maior centro da Udesc, com 9 cursos de graduação e 15 de pós-graduação. Conta com cerca de 250 professores e mais de 160 projetos de pesquisa ativos. Nos últimos anos, aumentou sua produção científica em mais de 1000%.

Cursos: Engenharias (Civil, Mecânica, Elétrica, Produção e Sistemas), Ciência da Computação, Licenciaturas em Física, Química e Matemática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Impacto:

a) Atende diretamente um dos maiores polos industriais do país.
b) Referência em indústria 4.0, automação e manufatura avançada.
c) Realiza mais de 30 ações de extensão com o setor produtivo.
d) Sustenta a formação de mão de obra altamente especializada para a indústria.

2. Ceplan – Centro de Educação do Planalto Norte

Oferece os cursos de Engenharia de Produção (Habilitação Mecânica) e Sistemas de Informação, essenciais para o eixo produtivo regional.

Impacto:

a) Aumenta a competitividade industrial do Planalto Norte.
b) Contribui para transformação digital e melhoria de processos produtivos.
c) Expande formação científica e tecnológica no interior.

Campus III – Lages

Foco regional: agropecuária, florestas, meio ambiente e saúde animal

O Campus III abriga o CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias, criado em 1973 (então Esmev).

1. CAV – Centro de Ciências Agroveterinárias

Cursos: Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária.

Impacto:

a) Sustenta cadeias produtivas agropecuárias da Serra Catarinense.

Pág. 42 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

b) Hospital Veterinário, fazendas experimentais e mais de 100 projetos de extensão.

c) Avança na segurança alimentar e sustentabilidade.

d) Forma profissionais essenciais em recursos naturais, produção vegetal e saúde animal.

Campus IV – Chapecó e Pinhalzinho

Foco regional: agroindústria, saúde pública, ciências agrárias e meio ambiente

O Campus IV abriga o CEO – Centro de Educação Superior do Oeste, voltado às áreas de Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Zootecnia.

1. CEO – Centro de Educação Superior do Oeste

Impacto:

a) Atende ao polo agroindustrial do Oeste (um dos maiores do Brasil).

b) Contribui para inovação na cadeia produtiva de carnes, grãos e lácteos.

c) Apoia o SUS regional, com formação em saúde.

d) Atua em programas de sustentabilidade e sanidade animal.

Campus V – Ibirama e Balneário Camboriú

Foco regional: TI, engenharia, infraestrutura, gestão pública e energia

1. Ceavi – Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí

Cursos: Engenharia Civil, Engenharia de Software e Ciências Contábeis.

Impacto:

a) Apoia a modernização da infraestrutura regional (obras, saneamento, estradas).

b) Potencializa o setor de TI e automação no Alto Vale.

c) Qualifica contadores e gestores para empresas e prefeituras.

2. Cesfi – Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí

Cursos: Administração Pública e Engenharia de Petróleo.

Impacto:

a) Atende a região portuária e turística mais dinâmica do estado.

b) Forma especialistas em óleo e gás, logística e planejamento público.

c) Contribui para inovação na gestão municipal e na regulação de setores estratégicos.

Pág. 43 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Campus VI – Laguna

Foco regional: meio ambiente, pesca, biologia marinha, urbanismo

O Ceres oferece os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas (Biodiversidade e Biologia Marinha) e Engenharia de Pesca.

1. Ceres – Centro de Educação Superior da Região Sul

Impacto:

a) Apoia políticas de ordenamento territorial e planejamento das cidades.
b) Contribui para a conservação de ecossistemas costeiros e marinhos.
c) Fortalece a pesca e a aquicultura com foco em sustentabilidade.

Campus VII – Caçador

Foco regional: setor de serviços, TI e gestão pública

O Cesmo – Centro de Educação Superior do Meio-Oeste oferece Sistemas de Informação e Administração Pública.

1. Centro de Educação Superior do Meio-Oeste

Impacto:

a) Impulsiona a transformação digital de empresas e órgãos públicos.
b) Qualifica gestores do setor público para governança e eficiência administrativa.
c) Atua diretamente com prefeituras e consórcios regionais em projetos aplicados.

Com sua estrutura multicampi, a Udesc alinha cada campus às vocações econômicas e sociais das regiões catarinenses. Essa organização gera impactos diretos em: Desenvolvimento econômico e inovação (indústria, agro, logística, energia, serviços); Fortalecimento das políticas públicas (saúde, educação, gestão pública, governança); Cultura e economia criativa (artes, design, música, teatro); Sustentabilidade ambiental (engenharias, biologia, recursos naturais); Inclusão e democratização do ensino (EaD, extensão e interiorização).

2.7 UDESC EM NÚMEROS

Pág. 44 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Para contextualizar a Instituição e sua relevância no cenário estadual, seguem os principais números da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Tabela 1 – Udesc em números

Indicador	2022	2023	2024	2025
Nº de Centros de Ensino	13*	13	13	13
Nº de Polos EAD	31	27	26	27
Nº de Cursos de Graduação Presencial	56	55	56	56
Nº Cursos de Graduação a Distância	04	07	05	05
Alunos de graduação (1ºsem/2ºsem)	10.995/10.426	10.670/10.734	11.317/10.967	10.899/10775
Alunos formados (graduação)	1.166	1.224	1.295	1.292
Nº de Programas de Pós-Graduação	36	35	35	37
Cursos *Lato sensu*	04	03	2	4
Mestrados Acadêmico	25	25	25	27
Mestrado Profissional	11	10	10	10
Doutorado Acadêmico	15	15	20	23
Doutorado Profissional	-	-	1	6
Alunos Pós-Graduação (1ºsem/2ºsem)	1.868/1.960	1.764/1.880	1.839/2.054	1.986/2.320
Dissertações/Teses defendidas	408	535	394	396
Nº de Projetos de Pesquisa	1.057	916	975	1.099
Programas/Projetos de Extensão	248	262	300	301
Público contemplado (extensão) **	598.661	622.184	765.018	743.875
Quantidade de Professores Efetivos	746	771	744	729
Quantidade de Professores Substitutos	219	304	287	446
Quantidade de Técnicos	701	723	729	727
Recursos Aplicados (R$)	**545.223.721,00**	**607.415.038,00**	**657.874.599,00**	**744.202.579,00**

*CESMO em período de implantação

**O público contemplado é estimado, com base no quantitativo informado pelos docentes extensionistas em suas

Pág. 45 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

propostas de ações de extensão no sistema de registro SIGProj

Fonte: Relatórios de Gestão (2022/2023/2024/2025)

Pág. 46 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

O **Projeto Pedagógico Institucional** (**PPI)** é um instrumento filosófico e teórico - metodológico que estabelece as Diretrizes para a organização pedagógica, curricular e administrativa, com a finalidade de sustentar as ações voltadas à consecução da identidade institucional, missão, visão, valores, objetivos e metas da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc).

O **PPI** apresenta a identidade pedagógica da Instituição, com a intenção de conduzir os processos formativos institucionais, integrando e articulando as políticas de ensino, pesquisa e extensão, parametrizando não só a organização pedagógica e curricular dos processos de ensino, pesquisa, extensão, aprendizagem e avaliação, como também a formação docente, entendendo-a como prática social e cultural situada, vivida em contexto, diante das especificidades e dos desafios inerentes às práticas educativas no Ensino Superior.

Nessa perspectiva, o **PPI** assume que o planejamento educacional exige bases sólidas para a consecução e redimensionamento da organização, da estrutura e do funcionamento do Ensino Superior, na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Em conformidade com a legislação vigente que regulamenta o Ensino Superior brasileiro, o **PPI** da UDESC ancora-se no seguinte *corpus* de documentos legais e oficiais:

a) Na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (no que toca ao direito à Educação e à autonomia universitária);
b) Na Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que referenda a elaboração e execução de propostas pedagógicas no âmbito do Ensino Superior, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
c) No Plano Nacional de Educação, que estabelece metas e estratégias para a educação brasileira (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014) e no Projeto de Lei nº 2.614/2024, que cria o novo Plano Nacional de Educação 2026-2036;
d) Nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no que se referem aos princípios formativos de cada área de conhecimento e curso de graduação;
e) Nas Resoluções do Conselho Estadual de Educação que normatizam o Ensino Superior no âmbito do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina;

Pág. 47 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

f) Nas Resoluções e Instruções Normativas institucionais que parametrizam o ensino, a pesquisa e a extensão na Udesc;
g) Na Política Nacional para a Educação a Distância; nomeadamente o Decreto nº 12.456/2025 que estabelece novas regras para cursos de graduação a distância;
h) Na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência;
i) Na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A solidez da identidade institucional da Udesc também encontra amparo nos princípios que a sustentam, bem como na rigorosidade ética com que a Universidade conduz seus trabalhos no ensino, na pesquisa e na extensão e essa postura contribui decisivamente para a efetividade deste Projeto, com o apoio irrestrito dos órgãos colegiados superiores da Instituição, do corpo docente, técnico e discente.

Nesses termos, entende-se que o **PPI** deve integrar um conjunto de princípios que não só orientam, mas também sustentam as funções e o compromisso da Udesc como universidade pública, democrática, gratuita, inclusiva e de qualidade, atendendo as mudanças estruturais e curriculares que se fazem necessárias no atual contexto societário, acadêmico e profissional. Os princípios apresentados a seguir constituem os pilares de um processo de caráter pedagógico, indispensável para os percursos formativos institucionais de toda a comunidade universitária.

3.1 PRINCÍPIOS

O PPI da Udesc está alicerçado nos seguintes princípios:

a) Autonomia universitária no âmbito didático-pedagógico, científico, financeiro e administrativo;
b) Compromisso com a promoção, proteção e a defesa dos direitos humanos;
c) Defesa permanente da universidade pública, democrática, inclusiva, gratuita e de qualidade;
d) Respeito à pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
e) Exercício do pensamento crítico e reflexivo no cotidiano institucional;
f) Compromisso com a construção e socialização do conhecimento científico e cultural;

Pág. 48 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

g) Gestão democrática na política educacional e curricular;
h) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
i) Reconhecimento, valorização e respeito às diferenças e à diversidade;
j) Reconhecimento e valorização da democratização do acesso, permanência, equidade, e justiça curricular no Ensino Superior;
k) Compromisso com a formação continuada em serviço;
l) Sólida formação teórica e metodológica;
m) Articulação teórico-prática no processo formativo;
n) Flexibilização curricular;
o) Compromisso com as questões socioambientais, com o direito à vida, ao desenvolvimento humano, social, científico e tecnológico;
p) Respeito às normas e ao ordenamento jurídico institucional;
q) Excelência no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão pedagógica;
r) Reconhecimento da docência como trabalho docente, como ação educativa e processo pedagógico intencional, comprometida com a formação humana.

Com base nesses princípios e comprometido eticamente com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o PPI da Udesc fundamenta-se e se dedica para o alcance dos seguintes objetivos:

a) Articular e integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
b) Fundamentar os processos curriculares, formativos e de gestão do ensino, em atenção às orientações provenientes do ordenamento legal em âmbito nacional, estadual e local;
c) Desenvolver práticas educativas e curriculares que promovam a qualidade e a inovação no ensino, na pesquisa e na extensão, em consonância com a política de educação inclusiva e de ações afirmativas.

3.2 CONCEPÇÕES BASILARES

O PPI, como referência fundante das ações de ensino, pesquisa e extensão, assume a função de parametrizar a política de ensino e os Projetos Pedagógicos de Curso, tanto na graduação, como na pós-graduação.

Pág. 49 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Diante dos desafios que se apresentam para o cenário do Ensino Superior, e considerando a necessidade de reposicionamento institucional frente aos novos marcos regulatórios nacionais, às demandas do mundo do trabalho, às necessidades da efetivação de uma educação cada vez mais acolhedora e inclusiva, a Udesc fundamenta-se nas seguintes concepções:

3.3 EDUCAÇÃO

De acordo com o Art. 205. da Constituição Federal de 1988, a educação constitui direito de todos, dever do Estado e da família, promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Udesc, enquanto Universidade pública, comprometida com sua missão, visão e valores, compreende a educação como fenômeno social, cultural e pedagógico, que se volta para a formação integral do sujeito. Essa formação tem como objetivo o pleno exercício da cidadania, o desenvolvimento do pensamento crítico, a apropriação do conhecimento científico, cultural e profissional, a constituição de relações democráticas, pautadas na ética e na estética, contribuindo para a efetividade da vida cidadã e da formação para o trabalho.

3.4 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A Udesc apresenta como princípio formativo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação altamente qualificada, com centralidade nos conhecimentos científico, tecnológico, ambiental, artístico e cultural. A perspectiva é que os docentes atuem nesses três pilares, contemplando a especificidade da docência no Ensino Superior.

O ensino de graduação está pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que subsidiam e norteiam a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com vistas à inovação pedagógica, à flexibilização curricular e ao atendimento dos perfis profissiográficos que se pretende formar.

Por sua vez, a pesquisa, como prática e princípio formativo, integra-se ao ensino no que tange a ações vinculadas a projetos de ensino e a parcerias institucionais e interinstitucionais que inserem o estudante na produção de conhecimento para além da sala de aula, fomentando e

Pág. 50 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

retroalimentando a curiosidade científica para a intervenção nas práticas sociais, culturais e profissionais.

Na esteira desses processos, a extensão também ocupa centralidade, tendo em vista que as práticas extensionistas, na interlocução com o ensino e a pesquisa, concretizam e consolidam a relação universidade-sociedade, disseminando saberes, estabelecendo reciprocidade, efetivando práticas de cidadania, com vistas à qualidade de vida e a transformação social.

Na Udesc o ensino, a pesquisa e a extensão têm como objetivos:

a) a formação de cidadãos e profissionais de alto nível;
b) a centralidade na produção científica nos Programas de pós-graduação, promovendo a inovação e a internacionalização, disseminando os resultados de pesquisa;
c) a intervenção junto à sociedade, promovendo a qualidade de vida, a transformação social e o pleno exercício da cidadania.

No que se refere ao ensino de Graduação, a Udesc tem como objetivos:

a) a formação acadêmica e profissional;
b) o desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo;
c) a ampliação de repertório científico, cultural, artístico, tecnológico e ambiental;
d) a responsabilidade social;
e) o acesso, a permanência e o êxito do estudante de graduação, tendo como centralidade a efetividade da aprendizagem;
f) a inovação curricular, com práticas educativas assentadas na inter, pluri, multi e transdisciplinaridade;
g) a potencialidade das tecnologias digitais voltadas à educação;
h) a promoção de práticas docentes e de aprendizagem colaborativas;
i) a independência intelectual dos estudantes;
j) a ampliação e consolidação do ensino presencial, semipresencial e a distância;
k) o alinhamento da identidade institucional às especificidades das diretrizes curriculares nacionais;
l) a construção de currículos abertos, com vistas aos perfis diferenciados de formação e as demandas das relações do mundo do trabalho;
m) o investimento crescente nas políticas de formação continuada docente;
n) a qualificação dos espaços e ambientes de aprendizagem;

Pág. 51 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

o) o fortalecimento da política de acolhimento a estudantes ingressantes;
p) a ampliação de bolsas para o ensino de graduação;
q) o fortalecimento de programas de ensino, com fomento interno e externo;
r) a consolidação do estágio curricular supervisionado obrigatório e não obrigatório como política institucional de graduação;
s) a implantação de núcleo de tecnologias voltadas à educação, centralizado na PROEN;
t) a consolidação da política de educação inclusiva, coordenada pelo NAE Central e NAEs setoriais;
u) a consolidação da política de ações afirmativas.

Em relação à Pós-Graduação, a Udesc tem como objetivos:

a) o compromisso com a excelência acadêmica.
b) a ética na produção e divulgação do conhecimento.
c) a responsabilidade social e ambiental.
d) a valorização da diversidade e da inclusão.
e) a inserção da Pós-Graduação nos contextos cultural, científico, econômico, educacional e social.

Frente à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Udesc se posiciona como agente de transformação social e desenvolvimento regional nos contextos:

a) Cultural: valorização da produção artística e cultural.
b) Científico: consolidação de linhas de pesquisa e grupos de pesquisa de excelência.
c) Econômico: formação de profissionais qualificados para o mundo do trabalho no atendimento às demandas sociais, culturais, econômicas, educacionais, socioambientais, tecnológicas.
d) Educacional: contribuição para a qualificação docente e ampliação da oferta de cursos socialmente referenciados.
e) Social: atuação em rede, de forma colaborativa na resolução de demandas advindas da comunidade.

A Extensão universitária na Udesc é entendida como um processo indissociável do ensino e da pesquisa, voltado à produção compartilhada de conhecimentos com a sociedade e ao enfrentamento de demandas socialmente relevantes. Essa concepção dialoga com as Diretrizes para

Pág. 52 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES nº 7/2018) e com a Estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que determina a inserção curricular da extensão, atribuindo, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades extensionistas

A inserção curricular da Extensão, exigência mais recente na política de graduação, passa a consolidar o tripé ensino, pesquisa e extensão, potencializando, sobretudo, o compromisso social de ter na comunidade externa, espaço para disseminação do conhecimento científico. Essa inserção da extensão serve para potencializar o desenvolvimento social e a qualificação permanente dos processos de ensinar e aprender. Nomeadamente, o protagonismo do estudante é a centralidade nas atividades de extensão, o que não só promove a agência estudantil, como também intensifica a qualidade e o compromisso ético da Universidade com a sociedade.

Na Udesc, a política de extensão tem como objetivos:

a) Promover formação integral e cidadã de estudantes, articulando saberes acadêmicos e populares em ações interprofissionais e interdisciplinares;
b) Construir e aplicar conhecimento científico, tecnológico, artístico-cultural, ambiental e social capaz de contribuir para o desenvolvimento regional e nacional sustentável;
c) Fortalecer o compromisso social da Udesc, apoiando políticas públicas, direitos humanos, inclusão e inovação, com prioridade para populações em situação de vulnerabilidade;
d) Desenvolver parcerias estratégicas com organizações públicas, privadas e movimentos sociais, ampliando a presença da Universidade nos territórios e sua capacidade de responder a desafios contemporâneos.

3.5 FORMAÇÃO DE REDES

A Udesc propõe no campo da pesquisa, no que toca à formação em Redes:

a) Cooperação interinstitucional com universidades e centros de pesquisa.
b) Internacionalização da pesquisa e da pós-graduação.
c) Fortalecimento de grupos de pesquisa e atuação em rede.
d) Participação em programas de pós-graduação em rede nacional.

Pág. 53 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

3.6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Considerando que o ensino-aprendizagem é um processo de construção e reconstrução do conhecimento, e que a docência interfere diretamente na formação do sujeito, a avaliação da aprendizagem necessita estar articulada aos objetivos educacionais, ao perfil que se pretende formar, pois é por meio de instrumentos e critérios avaliativos que professores e estudantes podem gerar dados sobre o alcance desses objetivos. A avaliação da aprendizagem tem função diagnóstica, formativa e emancipatória, por isso, não se restringe ao ato de medir e classificar. Portanto, a avaliação, como processo sistêmico, orgânico, deve acompanhar e regular as atividades de ensino e aprendizagem de forma reflexiva, com fins de subsidiar e orientar processos decisórios sobre o trabalho pedagógico e o percurso formativo do estudante (Hadji, 2001). Desse modo, os cursos precisam especificar em seus PPCs os procedimentos de avaliação, dando visibilidade aos instrumentos e critérios avaliativos que melhor possibilitem avaliar o alcance dos objetivos educacionais voltados ao perfil de formação pretendido. Logo, esses procedimentos devem ter como base os objetivos do curso, o perfil profissiográfico desejado, as competências e habilidades definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e os princípios apontados neste PPI. A partir dessas premissas, propõe-se a adoção de formas diferenciadas de avaliação, contemplando instrumentos individuais, coletivos (em grupo) e autoavaliação, com o intuito de atender às especificidades das áreas de conhecimento correlatas aos diferentes cursos de graduação.

Nesse sentido, no plano de ensino o docente deve prever no mínimo 2 (dois) instrumentos de avaliação, contemplando as orientações institucionais e os instrumentos e critérios de avaliação determinados pelo PPC do seu curso. Ao ser aplicado o instrumento de avaliação, cabe ao professor, após sua correção e análise, fazer a devolutiva ao estudante, promovendo *feedback* do percurso vivenciado e das aprendizagens alcançadas. O retorno deve possibilitar ao estudante a recuperação paralela dos conceitos, conteúdos e atividades desenvolvidos, uma vez que a função social e pedagógica da avaliação é regular o processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o prazo de retorno dos instrumentos de avaliação deve é de, no máximo, 15 (quinze) dias, a contar da data de sua realização.

Nessa perspectiva, a avaliação constitui um processo inerente ao desenvolvimento contínuo do trabalho pedagógico e do percurso formativo do estudante. Nesse sentido, a avaliação não deve se restringir apenas à geração de dados extraídos dos instrumentos de avaliação, mas

Pág. 54 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

precisa constituir-se em uma ferramenta que o corpo docente dispõe para analisar, planejar e/ou replanejar ações, na medida em que subsidia intervenções pedagógicas a partir dos resultados obtidos, objetivando qualificar o processo ensino aprendizagem. Assim, na Udesc, a avaliação da aprendizagem é compreendida como geração sistemática de dados sobre os processos educativos, com vistas à análise do alcance dos objetivos traçados para o itinerário formativo, zelando pela aprendizagem dos estudantes. Nesses termos, os procedimentos avaliativos sempre representam o material pedagógico que subsidia e orienta a tomada de decisões sobre os rumos da docência e do percurso formativo do estudante, na medida em que todo ato avaliativo emite juízos de valor sobre quem ensina e quem aprende. Assim, os resultados da avaliação constituem o referencial básico dos processos de regulação e supervisão do percurso formativo.

A avaliação do alcance dos objetivos deve ser realizada em cada componente curricular, sistematicamente, durante o período letivo, por meio de instrumentos e critérios de avaliação que respeitem a identidade do curso e do perfil que se pretende formar.

3.7 CURRÍCULO

O ensino na Udesc se estrutura por meio dos cursos de graduação em nível de Licenciatura, Bacharelado e Superior de Tecnologia, objetivando a formação acadêmica, científica, cultural e profissional. A política institucional para os cursos é orientada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada área/curso e, institucionalmente regimentada pelas Resoluções específicas, transpostas para os PPCs que garantem os princípios filosóficos e pedagógicos definidos neste PPI.

Na Udesc, os cursos de graduação estão assim distribuídos:

Quadro 3 - Áreas do conhecimento e cursos de graduação ofertados pelos Centros de Ensino

Área de Conhecimento	Curso	Centro de Ensino
Ciências Exatas e da Terra	– Bacharelado em Ciência da Computação	CCT
	– Licenciatura em Física	CCT
	– Licenciatura em Química	CCT
	– Bacharelado em Sistemas de Informação	CEPLAN e CESMO
	– Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CCT
	– Licenciatura em Matemática	CCT
	– Bacharelado em Engenharia de Software	CEAVI

Pág. 55 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

	– Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologias-(EaD)	CEAD
Ciências Biológicas	– Bacharelado em Ciências Biológicas: opção Biologia Marinha	CERES
	– Bacharelado em Ciências Biológicas: opção Biodiversidade e Conservação	CERES
	– Bacharelado em Ciências Biológicas (EaD)	CEAD
Engenharias	– Bacharelado em Engenharia Civil	CCT e CEAVI
	– Bacharelado em Engenharia Elétrica	CCT
	– Bacharelado em Engenharia Mecânica	CCT
	– Bacharelado em Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica	CEPLAN
	– Bacharelado em Engenharia de Produção e Sistemas	CCT
	– Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária	CAV
	– Bacharelado em Engenharia de Petróleo	CESFI
	– Bacharelado em Engenharia Química	CEO
Ciências Agrárias	– Bacharelado em Agronomia	CAV
	– Bacharelado em Engenharia Florestal	CAV
	– Bacharelado em Zootecnia	CEO
	– Bacharelado em Medicina Veterinária	CAV
	– Bacharelado em Engenharia de Alimentos	CEO
	– Bacharelado em Engenharia de Pesca - desativado - ainda com alunos	CERES
Ciências Sociais Aplicadas	– Bacharelado em Administração	ESAG
	– Bacharelado em Administração Pública	ESAG, CESFI e CESMO
	– Bacharelado em Administração Pública (EaD)	ESAG
	– Bacharelado em Design: Habilitação Design Gráfico	CEART
	– Bacharelado em Design: Habilitação Design Industrial	CEART
	– Bacharelado em Biblioteconomia habilitação em Gestão da Informação	FAED
	– Bacharelado em Biblioteconomia EaD	FAED
	– Bacharelado em Moda	CEART
	– Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	CERES
	– Bacharelado em Ciências Contábeis	CEAVI
	– Bacharelado em Ciências Econômicas	ESAG
Ciências Humanas	– Bacharelado em História	FAED
	– Licenciatura em História	FAED
	– Bacharelado em Geografia	FAED
	– Licenciatura em Geografia	FAED
	– Licenciatura Pedagogia	FAED
	– Licenciatura Pedagogia (EaD)	CEAD
Linguística, Letras e Artes	– Licenciatura em Artes Visuais	CEART
	– Bacharelado em Artes Visuais	CEART
	– Bacharelado em Música Opção: Piano	CEART
	– Bacharelado em Música Opção: Viola	CEART

Pág. 56 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

	– Bacharelado em Música Opção: Violão	CEART
	– Bacharelado em Música Opção: Violino	CEART
	– Bacharelado em Música Opção: Violoncelo	CEART
	– Licenciatura em Música	CEART
	– Licenciatura em Artes Cênicas	CEART

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, 2026.

A Udesc entende o currículo como sendo o conjunto de aprendizagens socialmente referenciadas e necessárias para a aprendizagem e o desenvolvimento dos sujeitos, e que orienta as atividades e experiências educativas que acontecem na IES. Nessa perspectiva, o currículo não se constitui apenas como práticas de transmissão/construção de conhecimento, mas torna-se também um forte instrumento de regulação formativa e social dos indivíduos (Bernstein, 1996), como também de construção de subjetividades.

Nesse sentido, um PPI para o período 2026-2030 precisa estar à altura do contexto social e profissional contemporâneo, conjugando a função precípua da universidade que é a formação humana, acadêmica, científica, cultural e profissional, às dimensões da internacionalização dos saberes, aos processos de criação e inovação, às práticas inter/multi/transdisciplinares, ou seja, à articulação diversa de conhecimentos, habilidades, competências, inserção social e profissional.

Além disso, a cultura pedagógica tanto na graduação como na pós-graduação precisa ter como centralidade a aprendizagem. Ter a aprendizagem como foco do processo educativo implica compreendê-la como fenômeno social, cultural e pedagógico/formativo.

Nessa perspectiva, atendendo aos princípios e objetivos estabelecidos neste PPI, propõe-se desenhos curriculares que promovam:

a) Flexibilidade dos componentes curriculares: extinção do engessamento dos pré-requisitos e da linearidade do percurso formativo nas matrizes curriculares, de forma que os estudantes possam ter mais abertura para escolhas dos diferentes componentes curriculares para integralização dos currículos;
b) Desenhos curriculares mais abertos: currículos que transcendam a organização disciplinar. Currículos por módulos, unidades curriculares, eixos, projetos, constituem desenhos curriculares mais abertos, mais flexíveis, que se aproximam das demandas do mundo do trabalho, bem como dos perfis de estudantes que ingressam na Universidade;
c) Incorporação das tecnologias digitais voltadas à educação nos processos de ensinar e

Pág. 57 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

aprender;

d) A recuperação paralela dos conceitos e dos conteúdos ao longo do processo formativo;
e) A interdependência entre o planejamento educacional e a avaliação da aprendizagem e dos cursos;
f) A organicidade entre as etapas formativas (fases) que integralizam a matriz curricular.

3.8 FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

A formação continuada em serviço deve ser uma premissa nas instituições de Ensino Superior, de modo a permitir a formação no cotidiano de trabalho do docente, promovendo ampliação de repertório didático-pedagógico entre os pares. A Udesc, mediante as propostas formativas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, por meio das Pró – Reitorias, tem promovido aos professores e técnicos universitários ações e programas de formação continuada, no percurso da carreira, objetivando a reflexão e a discussão coletiva sobre os processos institucionais, curriculares e pedagógicos.

A formação continuada em serviço é prática situada na UDESC, pois a Universidade entende a efetivação de uma política formativa como indicador de qualidade da oferta educativa.

Na Udesc, a formação continuada passa a ser um indicador e um compromisso da avaliação da qualidade do trabalho pedagógico, bem como da efetivação dos PPCs.

Sendo um compromisso institucional, os programas de formação continuada são ofertados em nível macro, pelas Pró-Reitorias, e micro, pelos Centros de Ensino e Departamentos, tendo como critério de seleção dos temas as concepções basilares constitutivas deste PPI, bem como as especificidades apontadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelos pareceres avaliativos resultantes dos processos de avaliação de renovação de reconhecimento e reconhecimento dos cursos de graduação.

3.9 EDUCAÇÃO E AÇÕES AFIRMATIVAS

A trajetória das ações afirmativas no Brasil está diretamente relacionada à luta por direitos civis e à mobilização de movimentos sociais, especialmente o movimento negro. Sua institucionalização se fundamenta em um conjunto de normas jurídicas que expressam o

Pág. 58 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

compromisso do Estado com a promoção da igualdade material e o enfrentamento das desigualdades históricas. Nesse sentido, o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010) constitui um dos principais marcos jurídicos dessas políticas, definindo as ações afirmativas como programas e iniciativas voltados à promoção da equidade e da justiça social. No campo educacional, a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, instituiu o programa de acesso às instituições federais de ensino superior e técnico, com o objetivo de ampliar a presença de grupos historicamente excluídos, especialmente estudantes oriundos da rede pública, pessoas negras, indígenas e de baixa renda. A Lei nº 14.723, de 13 de novembro de 2023, atualiza e amplia esse marco legal, reafirmando o princípio da justiça distributiva ao estabelecer a reserva de 50% das vagas para estudantes com renda igual ou inferior a um salário mínimo per capita. A norma inclui explicitamente as comunidades quilombolas como grupo de direito e amplia as condições de acesso para pessoas com deficiência, além de reconhecer a pós-graduação como espaço de implementação de políticas de ações afirmativas. Essa perspectiva está alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024–2028), que aponta como desafio central a ampliação da diversidade e da inclusividade no Sistema Nacional de Pós-Graduação, reconhecendo a necessidade de enfrentar a baixa representatividade de grupos historicamente marginalizados e de romper com a reprodução das desigualdades educacionais.

As políticas de ações afirmativas se estruturam a partir dos seguintes princípios:

a) promoção da igualdade de oportunidades;
b) equidade nas políticas públicas de forma transversal e interseccional;
c) inclusão por meio de políticas de reparação, valorização e acessibilidade;
d) ampliação da conscientização sobre desigualdades de raça, etnia, deficiência e gênero;
e) valorização das contribuições de pessoas negras, quilombolas, com deficiência, indígenas e mulheres na formação da sociedade brasileira.

No campo educacional, essas políticas se expressam, de modo geral, por meio da democratização do acesso à educação e ao trabalho, da implementação de políticas de permanência que assegurem o bem-estar dos estudantes e do reconhecimento e valorização das identidades e de seus modos de existência.

Na Udesc, a construção da política institucional de ações afirmativas ocorre de forma progressiva, articulando iniciativas acadêmicas, administrativas e normativas voltadas à inclusão,

Pág. 59 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

à equidade e à democratização do acesso e da permanência no ensino superior. Notadamente, entre 2007 e 2008, foram instituídas comissões especiais, por meio das Portarias nº 925/2007 e nº 242/2008, com o objetivo de elaborar proposta de resolução para as ações afirmativas, representando um avanço na institucionalização dessas políticas. Em 2009, por meio da Resolução nº 015/2009 - Consuni, foi criado e regulamentado o Cominc (Comitê de Articulação das Ações de Inclusão na Udesc). No mesmo ano, a Resolução nº 043/2009 - CONSUNI instituiu a primeira proposta de implementação do Programa de Ações Afirmativas (PAA/Udesc), posteriormente alterada pela Resolução nº 033/2010 - Consuni. Ainda em 2009, a Resolução nº 033/2009 - Consuni revogou as vagas suplementares previstas no programa. Em 2011, a Resolução nº 017/2011-Consuni regulamentou a aplicação do Programa de Ações Afirmativas no vestibular. No mesmo período, foram criados os programas de permanência Prape e Pipa, além da adesão da Udesc ao Sisu. A partir de 2018, consolidam-se estruturas institucionais voltadas ao apoio e à permanência estudantil, com a implantação do Nuape na Faed, a constituição do NAE e a instituição do Núcleo de Acessibilidade (NAC), por meio da Portaria Concead nº 005/2018. Em 2019, foi criada a Caad (Comissão de Ações Afirmativas e Diversidades), ampliando a atuação das políticas afirmativas também na pós-graduação. Em 2024, foi instituído o Niaad (Núcleo Institucional de Ações Afirmativas e Diversidades), por meio da Portaria nº 898, de 06 de junho de 2024, consolidando a organização institucional dessas políticas na Udesc.

Atualmente, encontra-se em tramitação na UDESC nova proposta de Resolução da Política de Ações Afirmativas e Diversidades, reafirmando a responsabilidade institucional na formulação de políticas de inclusão, equidade e diversidade, em consonância com os princípios constitucionais que orientam a educação superior pública brasileira.

3.10 EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

As políticas educacionais brasileiras asseguram a todos os cidadãos igualdade de condições para o acesso, a permanência e o sucesso em seus percursos formativos. No corpus da legislação vigente, a educação inclusiva deve permear transversalmente todos os níveis e modalidades de ensino.

Nesse sentido, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2007, defende o direito de todas as pessoas de estarem juntas, aprendendo e

Pág. 60 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

participando, sem qualquer tipo de discriminação. Nesse contexto, a educação inclusiva se estabelece como um paradigma educacional ancorado nos direitos humanos, que articula igualdade e diferença como princípios inseparáveis. Sustentada em tais pilares, essa política tem como objetivos:

a) A transversalidade da educação especial, da Educação Infantil à Educação Superior;
b) O atendimento educacional especializado (AEE);
c) A continuidade do percurso de escolarização nos níveis mais elevados do ensino;
d) A formação de professores para o atendimento educacional especializado e para a inclusão escolar;
e) A participação da família e da comunidade;
f) A acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e na informação;
g) A integração entre diferentes setores na implementação das políticas públicas.

Na Udesc, as primeiras ações de institucionalização de uma política de educação inclusiva iniciaram com a implantação do Núcleo de Atendimento Educacional (NAE Central) em 2017, vinculado à Pró - Reitoria de Ensino e os Núcleos de Atendimento Educacional (NAEs setoriais, nos respectivos Centros), objetivando atender no fluxo do percurso formativo da integralização curricular, os estudantes com deficiências e com necessidades educativas específicas.

Sob a sustentação da legislação vigente em nível nacional e também pelas normativas internas, o NAE objetiva desenvolver institucionalmente:

a) A consolidação de ações inclusivas nos cursos de graduação e de pós-graduação, buscando viabilizar condições para a expressão plena do potencial do estudante durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua efetiva inclusão na Universidade;
b) O desenvolvimento e a consolidação de programas de formação para docentes e técnicos universitários, voltados à educação inclusiva, à acessibilidade e ao atendimento às necessidades educacionais específicas, contemplando dimensões pedagógicas, atitudinais e tecnológicas;
c) O suporte pedagógico que responda às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, promovendo condições equitativas de acesso, permanência,

Pág. 61 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

participação e aprendizagem no contexto universitário;

d) Políticas institucionais de ensino de graduação que assegurem condições efetivas de acesso, permanência, participação e sucesso acadêmico de estudantes com deficiência e com necessidades educacionais específicas, por meio da promoção da acessibilidade, da eliminação de barreiras e da implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
e) O atendimento integral à legislação nacional e regional vigente.

3.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.

A Udesc considera o Estágio Curricular Supervisionado como "um processo interdisciplinar, formativo e avaliativo, articulador da indissociabilidade teoria/prática e ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivo proporcionar ao(a) acadêmico(a) estagiário(a) espaços para a iniciação do exercício profissional" (Udesc, 2014).

O Estágio, de acordo com a Lei nº 11.788, de 11 de setembro de 2008, é organizado no formato obrigatório (aquele que está inserido na matriz curricular do curso de graduação, respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais) e não obrigatório (estágio realizado em distintos tempos do percurso formativo, que permite ao estudante a iniciação no contexto profissional).

O Estágio nessa perspectiva, insere o estudante no *lócus* da formação, permitindo a vivência dos saberes, a construção e experimentação de habilidades e competências que são dimensionadas no âmbito da prática profissional, evidenciando o caráter da formação em contexto. (Oliveira-Formosinho, 2008).

3.12 EDUCAÇÃO PRESENCIAL, SEMIPRESENCIAL E A DISTÂNCIA

A Udesc oferta cursos de graduação nos formatos presencial, semipresencial e a distância (EAD), considerando a especificidade dos PPCs.

Marcos regulatórios orientam a proposição dos cursos de graduação. Pedagogicamente, alguns cursos de graduação presencias apresentam na sua matriz curricular componentes curriculares no formato a distância, respeitando a identidade institucional do curso e a carga horária prevista na legislação vigente.

Na Udesc, considerando a recente legislação que regulamenta a oferta de educação a

Pág. 62 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

distância, os cursos de graduação de Bacharelado, da área da Ciências Naturais, Matemática e Estatística, e os cursos de Licenciatura, foram reorganizados para oferta no formato semipresencial, o que representa distribuir a carga horária em atividades pedagógicas presenciais, síncronas mediadas e a distância (Brasil, 2025).

Destaca-se que a Udesc apresenta polos de ensino em todas as regiões catarinenses. Já no formato de oferta de educação a distância, podem ser ofertados demais cursos não vedados pela legislação.

Na Udesc, em virtude dos marcos regulatórios e das especificidades dos cursos, cria-se a necessidade da implantação de Núcleos de Tecnologia voltados à educação, para fomentar e subsidiar a política institucional de ensino semipresencial e a distância, tanto em nível micro, no Centro de Educação a Distância (CEAD), como em nível macro, na Pró-Reitoria de Ensino.

3.13 INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO.

Na Udesc, de acordo com a Resolução 006/2025 da Câmara de Ensino de Graduação (CEG) do Conselho Universitário (Consuni), a inserção curricular da extensão universitária consiste no processo de inclusão de créditos como atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação e pós-graduação, devendo estar previsto nos PPCs e compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, respeitando a identidade e as particularidades dos PPCs.

Ainda de acordo com a referida Resolução, as atividades de extensão a serem aproveitadas para fins de integralização do currículo deverão:

a) Envolver diretamente comunidades externas à universidade;
b) Garantir o protagonismo dos discentes em sua execução;
c) Atender as demandas sociais e abranger áreas temáticas da extensão universitária, a saber: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho;
d) Atentar para atuação transformadora e de impacto sobre questões comunitárias, locais e regionais prioritárias;
e) Possuir caráter interdisciplinar e, preferencialmente, interdepartamental, inter Centros e/ou interinstitucional.

A inserção curricular da extensão, embora consista numa exigência das normativas

Pág. 63 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

vigentes, representa para e na Udesc um princípio formativo, tendo em vista não só a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como também tempos e espaços curriculares para que os acadêmicos da graduação e pós-graduação possam exercer agência e protagonismo na elaboração, execução e avaliação de ações extensionistas, o que confirma e consolida o compromisso da Universidade com a disseminação do conhecimento e o trabalho em torno do bem comum, para a ampliação da qualidade de vida das pessoas.

3.14 RELAÇÃO COM EGRESSOS

Considera-se egresso toda pessoa que concluiu seu curso de graduação ou de pós-graduação na Udesc.

A continuidade da relação institucional com os egressos permite à Universidade planejar ações específicas para esse público, bem como conhecer e avaliar como a formação oferecida contribuiu para a qualidade de vida e da prática profissional dos egressos.

Os dados gerados por essas estratégias relacionais permitem que a IES se reposicione do ponto de vista do currículo, de seus ambientes de aprendizagem, de suas políticas educacionais.

Nessa direção, a UDESC, no desenvolvimento de sua política de egressos, objetiva:

a) Desenvolver ações sistemáticas voltadas à identificação e análise da inserção dos egressos no mundo do trabalho;
b) Implantar o acesso dos egressos ao acervo da Biblioteca;
c) Instituir canal permanente de interação e diálogo com os egressos;
d) Intensificar formas de comunicação para que os egressos possam participar de eventos, cursos, palestras, projetos de ensino, pesquisa e extensão.

3.15 PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO.

A expansão da pesquisa e da pós-graduação *stricto sensu* na UDESC deve basear-se nos princípios de liderança científica, nucleação, solidariedade e forte internacionalização, nos moldes aplicados com êxito em instituições reconhecidas no cenário nacional. Um marco indispensável para este novo ciclo é a seleção da UDESC para integrar três redes de cooperação no âmbito do renomado Programa Capes-Global.edu (Edital nº 13/2025): a rede SustentNET (focada em

Pág. 64 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

sustentabilidade e inovação, coordenada pela Unicamp); a rede Políticas Públicas para o Enfrentamento das Desigualdades Sociais (focada em inclusão e justiça social, coordenada pela Uerj); e a rede *Building Research and Innovation towards Development and Global Exchange for Sustainability - Bridges* (coordenada pela UFSC). Juntas, estas redes representam um investimento global superior a R$ 200 milhões para os próximos cinco anos (2026–2030), com uma injeção de cerca de R$ 7 milhões anuais para a UDESC. Este aporte financeiro e acadêmico extraordinário deve funcionar como o pivô estrutural de uma política dedicada que projete a produção científica da UDESC nacional e internacionalmente, superando barreiras disciplinares clássicas e estruturando uma pós-graduação temática de impacto social.

Para além do fomento financeiro direto, o fortalecimento da nossa identidade como universidade intensamente atuante em pesquisa (*research university*) requer uma profunda integração entre os níveis de ensino, conectando ativamente a graduação e a pós-graduação por meio da iniciação científica. A UDESC deve consolidar programas de iniciação científica (PROIC/PIBIC) que funcionem como instâncias de inclusão acadêmica e estímulo ao raciocínio metodológico desde os primeiros semestres. Essa aproximação orgânica gera um ciclo virtuoso: graduados qualificados nutrem programas de pós-graduação de excelência e, estes últimos, retornam sobre a graduação gerando estímulo recíproco e estimulando a transdisciplinaridade. É imperativo, portanto, mapear e acompanhar a trajetória dos egressos do ProIC que dão continuidade à formação em nível de mestrado e doutorado *stricto sensu* para mensurar e aprimorar a retenção de talentos intelectuais.

No campo da internacionalização, a cooperação científica e a atração de cérebros estrangeiros devem se consolidar de forma transversal e descentralizada. É fundamental que a UDESC amplie e institucionalize os acordos de cotutela e de dupla diplomação para que os nossos doutorandos insiram suas teses no ecossistema de redes de pesquisa mundiais. Isso deve ser complementado pela atração de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros — em linha com a experiência de cátedras internacionais de longa duração existente em algumas universidades — e o incentivo ao ingresso de pós-graduandos oriundos prioritariamente da América Latina e do Sul Global, promovendo parcerias solidárias e reciprocidade cultural. A internacionalização "em casa" deve ainda contar com o estímulo e incentivo ao afastamento de docentes em missões internacionais de pesquisa e a publicação conjunta em periódicos científicos de alto impacto global.

Para acolher e dar sustentação a esse cosmopolitismo, a UDESC precisa enfrentar o

Pág. 65 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

desafio de construir barreiras linguísticas menores dentro dos seus campi. Deve-se criar diretrizes de política linguística, propondo-se a implementação coordenada de uma infraestrutura que incentive a oferta permanente de componentes curriculares e disciplinas ministradas em língua estrangeira (como inglês e espanhol) tanto na graduação quanto na pós-graduação, expandindo o público-alvo de discentes estrangeiros e qualificando nossos estudantes para o intercâmbio global. Além disso, a capacitação continuada em idiomas de servidores docentes e técnicos e a tradução sistemática de ementários de cursos e do próprio *website* institucional para idiomas estrangeiros facilitam a inserção da universidade em redes de prestígio e rankings mundiais (como o *Times Higher Education*).

Paralelamente, a produção de novos conhecimentos científicos pela UDESC precisa caminhar em estreita sintonia com o desenvolvimento ético e a democratização do saber junto à sociedade. De modo inovador, programas como "Mulheres na Ciência", devem ser difundidos na nossa universidade estadual catarinense, estabelecendo políticas de ações afirmativas destinadas à redução de disparidades de gênero e étnico-raciais na liderança de projetos de pesquisa avançada, promovendo uma diversidade epistemológica e socialmente justa. A ciência aberta também deve constituir pilar central dessa expansão, fortalecendo a visibilidade do Repositório Institucional e do Portal de Periódicos para assegurar que a sociedade catarinense, que financia a instituição, e a comunidade global de pesquisadores tenham acesso livre e facilitado a toda a memória e produção intelectual gerada na UDESC.

Por fim, o suporte a esse robusto ecossistema de investigação científica depende de uma infraestrutura compartilhada eficiente e de parcerias estratégicas sólidas. Nesse sentido, propõe-se que as Direções de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC e a Reitoria fomentem a operação compartilhada de laboratórios multiusuários de elevada complexidade e o incentivo à captação de recursos extraorçamentários. Ao aproximar os grupos de pesquisa consolidados do setor produtivo público e privado por meio de contratos de desenvolvimento e inovação tecnológica, a universidade não apenas otimiza o uso de recursos públicos, como também responde de maneira assertiva a desafios contemporâneos como a transição energética, inovação social e o desenvolvimento sustentável em alinhamento direto aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 que circundam este PDI.

Pág. 66 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

3.15.1 Objetivos e indicadores propostos para a área

Com vistas a operacionalizar os eixos estratégicos de pesquisa, pós-graduação e internacionalização, e em cumprimento às demandas de padronização metodológica, propõem-se os seguintes objetivos e indicadores estruturados no padrão corporativo adotado pela UDESC.

Objetivos Estratégicos:

1. Consolidar e expandir as atividades de pesquisa e pós-graduação stricto sensu a partir da articulação em redes de cooperação científica nacionais e internacionais, com destaque para a participação qualificada no Programa Capes-Global.edu.
2. Promover a internacionalização do ensino e da pesquisa por meio de programas de mobilidade, atração de pesquisadores estrangeiros, convênios de cotutela, e políticas linguísticas institucionais.
3. Fortalecer a iniciação científica e sua integração orgânica com a pós-graduação visando à atração e à retenção qualificada de talentos acadêmicos na UDESC.
4. Fomentar a equidade, diversidade e acessibilidade na produção de ciência e tecnologia, com ações de apoio a grupos minorizados na liderança de pesquisas.
5. Ampliar a visibilidade internacional e o impacto social da produção acadêmica mediante a facilitação de publicações em periódicos de alto impacto e a governança aberta do conhecimento.

Pág. 67 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 4 – Indicadores de Monitoramento – Pesquisa, Pós-graduação e Internacionalização

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Unidade Responsável	ODS Relacionado
Taxa de Internacionalização Curricular	(Nº de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro / Total de disciplinas ativas) × 100	A consolidar	≥ 5% das disciplinas	Anual	PROEN / PROPPG / SCII	ODS 4
Percentual de Discentes Estrangeiros na Pós-Graduação	(Nº de discentes estrangeiros matriculados / Total de discentes de pós-graduação *stricto sensu*) × 100	A consolidar	≥ 5%	Anual	PROPPG / Coordenações de PPG	ODS 10 / ODS 17
Taxa de Cotutelas e Duplas Diplomações Consolidadas	(Nº de discentes com acordos de cotutela ativos / Total de doutorandos ativos) × 100	A consolidar	Crescimento de 50% em relação a 2025	Anual	PROPPG / SCII	ODS 17
Taxa de Retenção de Talentos da Iniciação Científica na PG	(Nº de egressos do ProIC matriculados na pós-graduação / Total de ingressantes da pós-graduação no ano) × 100	A consolidar	≥ 15%	Anual	PROPPG	ODS 4 / ODS 9
Percentual de Coautorias Internacionais de Alto Impacto	(Nº de publicações científicas indexadas com coautoria estrangeira / Total de publicações do corpo docente) × 100	A consolidar	≥ 25%	Anual	PROPPG / Biblioteca Universitária	ODS 9 / ODS 17
Taxa de Liderança Feminina em Projetos de Pesquisa	(Nº de projetos certificados com liderança de docentes mulheres / Total de projetos de pesquisa ativos) × 100	A consolidar	Crescimento de 20% em relação a 2025	Anual	PROPPG / Coordenadoria de Pesquisa	ODS 5 / ODS 10
Captação de Recursos Extraorçamentários para Pesquisa	[(Volume de recursos captados via convênios ou projetos no ano / Média de recursos captados no ciclo base 2021-2025) - 1] × 100	Base 2025	Crescimento real de 15%	Semestral / Anual	PROPLAN / SIPE	ODS 17

Pág. 68 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

3.16 DIRETRIZES

Definidos os princípios e as concepções basilares que orientam o PPI da Udesc, apresentamos a seguir as Diretrizes a serem seguidas nos PPCs e nos documentos e ações institucionais que passam a integrar as políticas do ensino de graduação e pós-graduação, bem como da extensão, na Universidade.

3.16.1 Diretrizes para a Responsabilidade Social

A responsabilidade social é considerada como um dos pilares da Universidade, desde os compromissos culturais da Instituição, no exercício da autonomia universitária, na pluralidade de ideias e na concepção de educação da Educação Superior e de Universidade.

A busca permanente pela qualidade se traduz na expressão da missão multidimensional da Universidade, que expressa seu compromisso educativo, acadêmico, cultural e social. Na sua função de Universidade pública, a Udesc deverá cumprir, portanto, sua responsabilidade social, isto é, estar a serviço da comunidade.

Essas diretrizes buscam não apenas posicionar a instituição em consonância com as práticas de responsabilidade social, mas também consolidar seu compromisso institucional com a promoção de uma sociedade mais justa, sustentável e inclusiva.

Nessa perspectiva estabelece as seguintes diretrizes:

a) Democratização do acesso e inclusão social com a oferta de ensino superior público, gratuito, inclusivo e de qualidade;
b) Fortalecimento de mecanismos institucionais para a igualdade de condições e combate às desigualdades sociais no acesso à Educação Superior;
c) Implantação de ações de acompanhamento contínuo voltado para o acesso, permanência e sucesso acadêmico de estudantes contemplados por políticas de ações afirmativas;
d) Promoção constante de um ambiente institucional de respeito, reconhecimento e valorização dos grupos sociais minoritários.
e) Promoção do bem social e desenvolvimento sustentável, com uma formação cidadã e crítica

Pág. 69 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

f) Integração dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) às práticas de ensino, de pesquisa e de extensão.
g) Integração da arte e cultura ao cotidiano acadêmico, ampliando atividades culturais, científicas e educativas abertas à comunidade interna e externa;
h) Desenvolvimento de ações culturais que valorizem o patrimônio histórico e artístico regional e nacional;
i) Acompanhamento contínuo e sistemático da implementação dessas diretrizes por meio de indicadores visíveis e relatórios sistemáticos, garantindo transparência social.

3.16.2 Diretrizes para o Planejamento e Avaliação Institucional

A execução de um processo de avaliação alinhado ao planejamento institucional exige, em muitos dos seus aspectos, além do comprometimento coletivo, a viabilização de condições materiais, bem como o desenvolvimento dos recursos humanos necessários.

A Udesc almeja um processo de avaliação efetivo visando o aperfeiçoamento do planejamento que deve resultar no desenvolvimento e qualificação institucional.

É o entendimento na instituição que a melhor entrega dos serviços à sociedade se faz também por meio de um processo contínuo de aperfeiçoamento, sendo necessária uma avaliação sistemática da qualidade de suas ações. Justifica-se, principalmente, pelo conceito multidimensional que deve envolver todas as funções e atividades acadêmicas. Nessa perspectiva, fica estabelecido como diretrizes:

a) A avaliação institucional na Udesc deve promover a mudança e as transformações na direção de uma Educação comprometida com as necessidades sociais, culturais e com o desenvolvimento integral do indivíduo;
b) O processo de Avaliação Institucional deve ser entendido como um dos eixos estruturantes das políticas universitárias, sendo uma ferramenta para o Planejamento da Instituição.
c) O planejamento institucional da Udesc deve ser construído de forma integrada e participativa, alinhado diretamente às conclusões e recomendações geradas pelo processo contínuo de Avaliação Institucional.
d) O Planejamento deve contemplar estratégias claras para atender às necessidades sociais e culturais, promovendo o desenvolvimento integral dos indivíduos, além de

Pág. 70 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

estabelecer metas e ações direcionadas à transformação contínua da educação, garantindo equidade, transparência e compromisso com a qualidade acadêmica e a responsabilidade social.

e) O Planejamento da Udesc deve integrar-se às políticas de governo do Estado de Santa Catarina, respeitadas a missão, a visão e os valores institucionais da Universidade.
f) A Avaliação Institucional precisa estar alinhada aos princípios que sustentam este PPI;
g) A Avaliação Institucional deve envolver a participação democrática e de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade no processo avaliativo;
h) As práticas de Avaliação Institucional são sustentadas eticamente na coleta, análise e divulgação dos dados gerados institucionalmente pelo processo avaliativo;
i) A Avaliação Institucional ancora-se na articulação entre autoavaliação e avaliação externa.

Diretrizes para atendimento a discentes ingressantes, garantia da permanência nos cursos e participação dos egressos na contínua melhoria do processo ensino-aprendizagem e a sua aproximação com o mundo do trabalho na vida acadêmica.

a) Instituição de ações da política de assuntos estudantis por normatizações específicas visando o acesso, a permanência, a diplomação e o sucesso na formação, criando espaço ao egresso para socialização e compartilhamento de suas experiências no mundo do trabalho;
b) Reconhecimento da educação como direito social integrado ao pleno desenvolvimento do ser humano, preparando-o para o exercício da cidadania, qualificando e capacitando para o mundo do trabalho, garantido o acesso, a permanência, a diplomação, o atendimento aos egressos, na perspectiva da inclusão social;
c) Estabelecimento da educação enquanto direito à formação científica e filosófica ampliada para a produção do conhecimento, melhoria de condições e qualidade de vida da população discente na perspectiva dos direitos humanos;
d) Comprometimento com a cidadania e a socialização do saber na ótica da inclusão, para a construção de uma sociedade justa, democrática, plural e ética direcionada para o desenvolvimento integral da comunidade estudantil;
e) Construção de condições para o desenvolvimento local, regional e nacional, com vistas à qualidade de vida da sociedade, objetivando a erradicação das desigualdades sociais;

Pág. 71 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

f) Promoção da inclusão social com respeito, reconhecimento e valorização das diversidades sociais e culturais;
g) Incentivo à oportunidade de igualdade de condições para a permanência e conclusão de curso, com garantia à democratização do saber e conhecimento científico, pela qualidade dos serviços prestados aos discentes;
h) Realização das funções universitárias finalísticas respeitando sempre a dignidade do ser humano, sua autonomia e defesa de seus direitos;
i) Implementação da assistência estudantil em ações afirmativas, diversidades e direitos humanos, para atendimento integral na formação dos discentes e atenção aos egressos, nos campos de sistemas de cotas raciais e sociais, apoio e orientação pedagógica, cultural, participação e aprendizagem para pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação, com vistas à erradicação do preconceito e discriminação e na promoção de atividades educativas em direitos humanos
j) Implantação de Observatório da Educação Profissional para continuar a comunicação com os egressos dos cursos da Udesc.
k) Organização de núcleo permanente para discussão e desenvolvimento da Udesc no que tange o acesso, permanência e conclusão do curso, para discentes e egressos PCDs.
l) Discussão e aprimoramento de espaços físicos, salas de aula, equipamentos e dispositivos que auxiliam o processo de aprendizagem e desenvolvimento psicossocial dos discentes da Udesc.
m) Aprimoramento por meio das políticas públicas de inclusão escolar, no investimento em materiais, acessibilidade física e na formação de professores, para atender às necessidades educacionais específicas dos estudantes.
n) Adaptação de Política Inclusiva e de acolhimento para discentes oriundos de outras nações, por meio de intercâmbio, de política de acolhimento nacional a estrangeiros e imigrantes.
o) Preparação de equipe multidisciplinar para acolhimento no campus
p) Valorização de Política de Permanência: direito a programas de assistência estudantil, como bolsas, auxílio-moradia, auxílio parentalidade e restaurantes universitários, essenciais para conclusão do curso.

Pág. 72 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

q) Ampliação das oportunidades de assistência estudantil, como programas de bolsas – instituição de novas modalidades de bolsa como auxílios: bolsa para discentes PCDs, bolsa para discentes em estágios curriculares supervisionados não remunerados, em estágios curriculares supervisionados obrigatórios.
r) Ampliação de auxílio para transporte urbano para estudantes que atuam em bolsas, tais como apoio discente, bolsa de iniciação científica, bolsa de extensão.
s) Disponibilização de bolsas e auxílios para os convênios de solidariedade internacional para estudantes da pós-graduação.
t) Realização de pesquisas sobre perfil do estudante calouro da Udesc e pesquisa do perfil do estudante concluinte.

3.16.3 Diretrizes para o Ensino de Graduação

O ensino é a ação social, didaticamente estruturada e pedagogicamente refletida, que tem como função social a disseminação da cultura e do conhecimento científico, com sólida formação teórico-metodológica (Libâneo, 1986).

Nesse processo, social e pedagogicamente situados, estão envolvidos os agentes fundamentais da apropriação de conceitos e conteúdos, quais sejam: docentes e discentes, isto é, atores sociais que ensinam e aprendem, nas e pelas interações vividas no contexto acadêmico e de iniciação profissional.

O ensino de graduação na Udesc, ancorado nos princípios constantes neste PPI, considera como centralidade a aprendizagem do discente, reconhecendo que os sujeitos se constituem na diferença e na diversidade, logo, as formas de aprendizagem são variadas, pois configuram processos de subjetividade.

Na esteira dessa compreensão, a Udesc tem como finalidade ofertar educação pública socialmente referenciada, democrática, inclusiva, com equipe docente e técnica qualificada, por meio de currículos abertos, integrados, que reconhecem, valorizam e materializam as culturas da docência, as culturas estudantis, bem como os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade.

Esta concepção de ensino está amalgamada também com uma concepção de avaliação formativa, que se estrutura, se articula e se desenvolve numa perspectiva de aprendizagem em

Pág. 73 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

espiral, logo, sem rigidez, sem amarras num currículo fechado em si mesmo. Esta concepção de avaliação está sempre a serviço da aprendizagem e do replanejamento do percurso formativo, tanto para docentes quanto para discentes.

O ensino de graduação na Udesc também se assenta na legislação referendada neste PPI e PDI, nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), assim como na identidade institucional dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), cuja fonte reside nos documentos institucionais que assumem ato normativo no âmbito da IES.

Diante desse entendimento, as diretrizes para o ensino de graduação são:

a) Criação junto aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), Chefias de Departamento e Direções de Ensino, mecanismos de trabalho para avaliação e replanejamento dos PPCs e currículos integrados e abertos;
b) Consolidação da identidade institucional da Política de Estágio Curricular Supervisionado;
c) Consolidação da oferta educativa de qualidade na modalidades presencial, semipresencial e a distância, garantindo condições objetivas para o desenvolvimento das práticas pedagógicas por meio de estrutura física e de materiais didático-pedagógicos adequados, atendendo aos parâmetros legais e de qualidade para garantir acessibilidade;
d) Qualificação e consolidação do programa de formação continuada docente;
e) Garantia do acesso, da permanência e do sucesso discente nos cursos de graduação;
f) Fortalecimento da gestão democrática na construção do planejamento, dos projetos, das decisões em nível institucional;
g) Atendimento às especificidades da educação semipresencial e a distância nos atos normativos voltados ao ensino de graduação;
h) Fortalecimento da política de acompanhamento dos egressos;
i) Fortalecimento da política institucional do NAE Central e Setoriais, consolidando o compromisso da instituição com a educação especial na perspectiva da educação inclusiva;
j) Consolidação da inserção curricular da extensão em todos os cursos;
k) Integração e articulação das ações de ensino, pesquisa, extensão;
l) Efetivação do uso das tecnologias digitais voltadas à educação;

Pág. 74 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

m) Qualificação dos espaços e ambientes de ensino -aprendizagem;

n) Fortalecimento o diálogo com a comunidade e a representação estudantil, objetivando a participação discente nas decisões que afetam o processo ensino-aprendizagem.

3.16.4 Diretrizes para a Educação Semipresencial e a Distância

A educação semipresencial e a distância guardam as mesmas prerrogativas e pressupostos da educação presencial quanto aos direitos, pois se trata de uma prática social que visa o desenvolvimento integral do sujeito, por meio da produção, disseminação e socialização de conhecimentos. A educação, segundo Libâneo (2002, p. 52), trata-se de "[...] fenômeno plurifacetado, ocorrendo em muitos lugares, institucionalizado ou não, sob várias modalidades".

A principal diferença entre as modalidades ou formatos reside na forma como o processo de ensino e aprendizagem ocorre, na metodologia de oferta, recursos didáticos utilizados, bem como na relação com os espaços, tempos e ambientes de aprendizagem e que incluem diferenciadas formas de interação entre estudantes e professores.

Segundo o documento dos referenciais de qualidade (Brasil, 2025, p. 6), não há um modelo único de educação a distância. As ofertas de cursos superiores de graduação podem apresentar diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnologias. A área de conhecimento do curso, as condições do cotidiano e as necessidades dos(as) estudantes são os elementos que definirão a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada, bem como dos momentos presenciais recomendáveis ou obrigatórios, previstos pelo projeto do curso ou pelas normas legais.

De acordo com o documento, "apesar dos diferentes modos de organização, um ponto central deve ser comum a toda oferta de educação a distância [e semipresencial]:

é a compreensão de que a educação é o fundamento primeiro. Cabe destacar o papel central dos(as) estudantes, como sujeitos de sua própria aprendizagem, e dos(as) docentes envolvidos(as), como desafiadores(as) para a qualificação desse processo, tornando a experiência de aprendizagem viva, inclusiva e envolvente (Brasil, 2025, p. 6).

Para desenhar diretrizes para a educação como modalidade e formatos diversos da educação presencial, é preciso considerar a legislação vigente com as suas devidas especificidades, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão. As diretrizes a seguir integram este PPI no que toca à

Pág. 75 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Educação Semipresencial e a Distância:

a) Institucionalização da educação semipresencial na Udesc em consonância com os marcos regulatórios nacionais;
b) Aprimoramento, consolidação e ampliação da educação a distância na Udesc, com base na política institucional e em consonância com os marcos regulatórios nacionais;
c) Implantação gradativa de componentes curriculares no formato a distância nos cursos presenciais da Udesc, considerando as Diretrizes da Política de educação semipresencial e a distância da Instituição em consonância com os marcos regulatórios nacionais;
d) Incentivo à participação dos segmentos da comunidade acadêmica (estudantes, professores, coordenadores de polo, tutores, mediadores pedagógicos, equipe multidisciplinar, entre outros) no processo de avaliação e de autoavaliação dos cursos;
e) Oferta em âmbito institucional dos cursos de educação semipresencial e a distância, considerando os diversos *campus* da Udesc como polos presenciais, em consonância com as políticas de expansão e democratização do Ensino Superior, normas vigentes e demandas da sociedade catarinense;
f) Aprimoramento nos processos para garantir a transparência das informações relativas à oferta da educação semipresencial e a distância nos polos do Estado de Santa Catarina;
g) Regulamentação do processo de oferta de cursos institucionais junto aos Centros de Ensino da Udesc e outras entidades/organizações;
h) Avaliação e atualização periódica da Política de Educação Semipresencial e a Distância da Udesc;
i) Consolidação da autonomia didático-pedagógica na diversidade de modelos pedagógicos e abordagens epistemológicas e metodológicas na oferta da educação semipresencial e a distância;
j) Institucionalização dos referenciais de qualidade da educação semipresencial e a distância na oferta dos cursos e projetos a distância da Udesc;
k) Qualificação da avaliação da aprendizagem na educação semipresencial e a distância considerando diferentes projetos e modelos pedagógicos, de acordo com as estratégias didático-metodológicas e referenciais de qualidade adotados pelos Centros e

Pág. 76 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Departamentos;

l) Revisão e aprimoramento periódicos dos instrumentos de avaliação de acordo com as especificidades da educação semipresencial e a distância;
m) Criação de uma estrutura institucional para o atendimento didático e tecnológico aos Centros nas ofertas de cursos nos formatos semipresencial e a distância;
n) Criação de normativas internas complementares para o desenvolvimento de cursos com fomento externo, de modo a atender os estudantes com isonomia em relação aos demais cursos da Udesc;
o) Criação de procedimentos específicos quanto à tramitação interna dos PPCs de ofertas de cursos semipresenciais e a distância especiais conveniados, cujas edições sejam limitadas;
p) Criação de uma política institucional para o acompanhamento dos egressos de cursos semipresenciais e a distância;
q) Criação e regulamentação de políticas de acesso e permanência para os estudantes da educação semipresencial e a distância;
r) Isonomia no tratamento dos estudantes da educação semipresencial e a distância, no que tange às políticas institucionais e direitos concedidos aos demais estudantes da educação presencial;
s) Criação de normativas para a realização de mobilidade acadêmica virtual;
t) Atualização de sistemas e equipamentos de acordo com a necessidade e o avanço tecnológico;
u) Garantia de condições de atendimento às políticas de inserção curricular da extensão na educação semipresencial e a distância;
v) Garantia e aprimoramento das condições de acessibilidade educacional aos estudantes considerando as políticas de inclusão da universidade e legislação vigente.

3.16.5 Diretrizes para a Pós-Graduação

A Pós-Graduação da Udesc constitui um eixo estratégico para a consolidação da excelência acadêmica, para o fortalecimento da pesquisa institucional e para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico-cultural e social do Estado de Santa Catarina. Alinhada aos

Pág. 77 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

princípios deste PPI, às diretrizes nacionais de avaliação e às demandas formativas contemporâneas, a política institucional de pós-graduação estabelece as seguintes diretrizes:

a. Expansão qualificada e estratégica da Pós-Graduação
   - Promover a criação de novos cursos *lato sensu* e a consolidação e expansão planejada dos cursos *stricto sensu*, em consonância com as necessidades sociais, com as vocações regionais dos Centros de Ensino e com a capacidade acadêmica e infraestrutura institucional.
   - Estimular a diversificação de ofertas, priorizando áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e setores emergentes do conhecimento, observando critérios de relevância científica, inserção social e impacto.

b. Qualidade acadêmica e melhoria contínua dos Programas
   - Consolidar políticas e procedimentos de qualificação permanente dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), visando à elevação dos conceitos nas avaliações quadrienais da CAPES, ao fortalecimento das linhas de pesquisa e ao aprimoramento da produção científica, técnica, artística e tecnológica.
   - Implantar processos contínuos de autoavaliação, integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ao SIGAA e aos relatórios institucionais, garantindo transparência, coerência e uso de indicadores de desempenho.

c. Políticas de bolsas, financiamento e permanência
   - Expandir, fortalecer e institucionalizar políticas de bolsas de pós-graduação, abrangendo programas internos e externos, como PROMOP, DS/CAPES, bolsas DCR e SET (FAPESC), auxílios à participação em eventos (PROEVEN), e apoio à internacionalização (PROINT-PG), assegurando equidade e condições adequadas de permanência.
   - Ampliar mecanismos de permanência discente, incluindo ações acadêmicas, psicopedagógicas, tecnológicas e financeiras, assegurando que estudantes tenham condições para concluir seus percursos formativos com qualidade.
   - Garantir apoio institucional aos PPGs por meio de programas como o PROAP/UDESC, PROAP/CAPES, assegurando infraestrutura, materiais e serviços necessários ao funcionamento regular da pós-graduação.

d. Integração da Pós-Graduação com a Pesquisa Institucional

Pág. 78 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

- Promover a articulação orgânica entre pós-graduação, grupos de pesquisa, projetos financiados, laboratórios, redes de pesquisa e políticas de inovação, fortalecendo a produção científica institucional e o desenvolvimento de tecnologias e soluções de impacto social.
- Estimular a participação de estudantes de pós-graduação em atividades de pesquisa institucional, assegurando integração com a iniciação científica, com os grupos de pesquisa certificados e com programas estratégicos da UDESC.

e. Formação interdisciplinar, inovação e metodologias emergentes
   - Incentivar práticas inter, multi e transdisciplinares nos componentes curriculares e nas atividades de pesquisa dos PPGs, favorecendo abordagens inovadoras, colaborativas e integradas entre diferentes áreas do conhecimento.
   - Ampliar a oferta de disciplinas e atividades formativas baseadas em metodologias híbridas, tecnologias digitais, práticas de inovação pedagógica e experiências articuladas ao ensino superior contemporâneo.

f. Consolidação e fortalecimento dos cursos profissionais
   - Expandir e qualificar cursos de mestrado e doutorado profissionais, garantindo sua articulação com demandas sociais, produtivas e tecnológicas, reforçando sua função de promover inovação, impacto regional e desenvolvimento setorial.
   - Valorizar os PPGs profissionais como espaços de transformação social, inovação aplicada e fortalecimento das redes colaborativas com instituições públicas, privadas e comunitárias.

g. Política de Pós-Doutorado
   - Institucionalizar e fortalecer políticas de acolhimento, supervisão e integração de pesquisadores em estágio pós-doutoral, reconhecendo sua relevância para o avanço científico, renovação de grupos de pesquisa e ampliação da internacionalização da universidade.
   - Estabelecer diretrizes de participação dos pós-doutorandos em projetos, disciplinas e atividades de pesquisa e extensão, favorecendo sua inserção acadêmica e contribuição aos PPGs.

h. Internacionalização da Pós-Graduação
   - Consolidar a internacionalização como dimensão transversal da pós-graduação,

Pág. 79 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

estimulando cooperações bilaterais e multilaterais, redes de pesquisa, mobilidade docente e discente, participação em missões científicas e oferta de componentes curriculares internacionalizados.

- Fortalecer programas institucionais como PROINT-PG e PROEVEN, além da participação no PDSE/CAPES, CAPES GLOBAL ampliando a presença da UDESC em cenários acadêmicos globais.
- Incentivar a atração de docentes, pesquisadores e estudantes estrangeiros, promovendo diversidade e interculturalidade nos PPGs.

i. Infraestrutura e ambientes de pesquisa
   - Expandir e qualificar a infraestrutura de pesquisa e pós-graduação, assegurando laboratórios atualizados, ambientes multiusuários e núcleos estratégicos, como o Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI), destinados ao desenvolvimento de projetos de alto impacto científico e social.
   - Garantir investimentos permanentes em equipamentos, tecnologias, ambientes especializados e condições materiais que sustentem a excelência dos programas.

j. Sistemas institucionais de gestão
   - Consolidar o sistema oficial de gestão da pós-graduação, permitindo o registro, acompanhamento e integração das atividades de pesquisa, grupos, projetos, bolsas, produção intelectual e avaliação dos PPGs.
   - Fortalecer a gestão acadêmica, administrativa e científica da pós-graduação com base em indicadores, monitoramento contínuo e processos formativos para equipes técnicas e coordenadores.

k. Relação com egressos e impacto social da Pós-Graduação
   - Instituir política permanente de acompanhamento dos egressos da pós-graduação, monitorando trajetórias profissionais, índices de inserção e impactos sociais, científicos e econômicos da formação oferecida.
   - Utilizar os dados dos egressos para reorientar currículos, aprimorar práticas formativas, ajustar metas institucionais e ampliar a articulação com o setor público, privado e comunidades.

l. Compromisso com o desenvolvimento regional e com o PNE
   - Alinhar a pós-graduação às metas do Plano Nacional de Educação, contribuindo

Pág. 80 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

para a formação de mestres, doutores e especialistas no país e fortalecendo a pesquisa aplicada às políticas públicas.

- Reforçar o compromisso da UDESC com o desenvolvimento regional sustentável, promovendo ações, pesquisas e formações que respondam às demandas sociais e às desigualdades territoriais do Estado.

3.16.6 Diretrizes para a Extensão Universitária

A Extensão Universitária na Udesc ancora-se nas seguintes diretrizes:

a) Interação Dialógica: troca horizontal de saberes entre comunidade acadêmica e sociedade, reconhecendo a legitimidade de diferentes formas de conhecimento.
b) Inserção curricular da extensão: inserção obrigatória de atividades extensionistas em todos os PPCs, garantindo pelo menos 10% da carga horária total e evidenciando impacto social.
c) Articulação ensino-pesquisa-extensão: planejamento integrado de componentes curriculares, projetos e programas para enfrentar problemas reais identificados com participação social.
d) Formação cidadã e emancipatória: experiências que desenvolvam empatia, consciência crítica, respeito à diversidade e compromisso com a justiça socioambiental.
e) Impacto regional e transformação social: resultados mensuráveis que promovam desenvolvimento econômico, cultural, científico-tecnológico e ambiental sustentável nos territórios de atuação da Udesc.
f) Inovação e empreendedorismo social: incentivo a soluções criativas, tecnologias sociais e iniciativas de geração de trabalho e renda.
g) Inclusão e equidade: ações afirmativas em direitos humanos, educação ambiental, educação étnico-racial e educação indígena, priorizando grupos historicamente excluídos.
h) Multidisciplinaridade e redes colaborativas: construção de respostas complexas por meio de equipes inter, multi e transdisciplinares e de alianças com instituições nacionais e internacionais.
i) Valorização da cultura e da arte: reconhecimento e promoção das expressões artístico-

Pág. 81 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

culturais como dimensões formativas e de desenvolvimento humano.

j) Gestão, financiamento e avaliação: mecanismos de apoio financeiro, reconhecimento acadêmico, indicadores de impacto e transparência na prestação de contas.

3.16.7 Pressupostos Epistemológicos para Elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso

Os PPCs, na Udesc, devem respeitar às concepções de educação, ensino, pesquisa, constantes neste documento, consideradas as especificidades da identidade institucional dos cursos. Os PPCs também devem ser elaborados e implementados considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), a legislação educacional vigente no âmbito do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE), bem como as resoluções institucionais da Udesc.

Considerando a função social e pedagógica do PPC, este documento precisa trazer em sua tessitura os fundamentos epistemológicos que o regem, considerando:

a) Formação integral do estudante, com acesso e apropriação qualificada aos conhecimentos produzidos historicamente, na perspectiva do pensamento crítico-reflexivo, promovendo a ampliação de repertório científico, tecnológico, ambiental, cultural e artístico, além do pleno exercício da cidadania, a convivência social e a preparação para o trabalho.
b) Pesquisa assumida como princípio educativo, tendo sua integração com o ensino e a extensão como base do percurso formativo e do desenvolvimento curricular.
c) Currículo compreendido como conjunto de conhecimentos e experiências socialmente referenciados, superando a lógica fragmentada de entendê-lo apenas como matriz curricular.
d) Indissociabilidade entre teoria e prática no processo ensino-aprendizagem e na prática pedagógica, reconhecendo que a relação entre conhecimento acadêmico, vida prática e mundo do trabalho é estruturante na formação.
e) Inserção curricular da extensão assumida como princípio formativo, que reflete o compromisso da Universidade com a disseminação dos saberes e conhecimentos em prol da qualidade de vida em sociedade.
f) Tecnologias digitais da informação e comunicação como ferramentas que promovem a

Pág. 82 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

interação e a aprendizagem colaborativa no cotidiano do percurso formativo, descentralizando o ensino unilateral e ampliando as relações educomunicativas no processo ensino – aprendizagem.

g) Avaliação compreendida como processo sistemático e orgânico, cuja finalidade é a apropriação de conhecimentos e saberes, portanto, avaliação com princípio formativo.

3.17 PROPOSTAS DE INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO

Quadro 5 - Indicadores para monitoramento

Indicador	Objetivo	Meta
Aprovação nos cursos de graduação	Avaliar a efetivação da aprendizagem nos cursos de graduação	80% de estudantes aprovados por curso
Monitoramento da evasão nos cursos de graduação	Monitorar evasão na graduação	Redução semestral 10%
Participação docente nos programas de formação continuada em serviço	Avaliar participação dos docentes na formação continuada	60% de participação
Proporção de cursos com inovações curriculares	Atualizar os currículos de acordo com o perfil que se pretende formar	50% de currículos integrados (abertos ou inovadores)
Inserção curricular da extensão	Promover protagonismo estudantil e integração entre ensino e extensão	100% com cursos que efetivaram a inserção curricular da extensão
Expansão da pós-graduação	Aumentar número de matrículas e titulados na pós-graduação, ampliação dos cursos *Lato Sensu*	Aumentar em 20%de matrículas e diplomas expedidos. Aumentar 100% o número de cursos *Lato sensu*
Qualificação docentes da Educação Básica	Contribuir com a formação dos professores da Educação Básica com cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, ações de extensão na pós-graduação.	Aumentar em 10% número de Professores da Educação Básica em cursos *Stricto Sensu* PROEBS
Internacionalizar a pesquisa	Estabelecer parcerias internacionais e subsidiar missões de trabalho e participação em eventos de pesquisa internacionais, assim como receber pesquisadores estrangeiros na Udesc.	Aumentar em 50% o número de convênios internacionais e 50% as publicações conjuntas
Promover acesso, inclusão e valorização da diversidade	Ampliar acesso à graduação e pós-graduação definindo políticas inclusivas para o ingresso, permanência e sucesso no percurso formativo	Número de bolsas e políticas de ações afirmativas para ingresso e permanência

Pág. 83 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Número de grupos de pesquisa institucionalizados e certificados	Monitorar a consolidação e a evolução da pesquisa na UDESC, fortalecendo a articulação entre pesquisadores, estudantes e centros de ensino.	Aumentar em 50% o número de grupos apoiados pelo PAP anualmente
Bolsas de iniciação científica vigentes	Monitorar e garantir a formação científica na graduação e o fortalecimento da cultura investigativa.	Aumentar em 10% o número de bolsas vigentes (PROBIC, PROBITI, PROBIC-Af, PROIP) — número de bolsas por ano
Ampliar número de titulados em mestrado	Avaliar a efetividade da pós-graduação *stricto sensu* e sua contribuição para a formação avançada no Estado.	Número de titulados/ano – acompanhamento dos números de titulados na plataforma Sucupira.
Ampliar número de titulados em doutorado	Monitorar a capacidade institucional de formar doutores e consolidar linhas de pesquisa de excelência.	Número de titulados/ano – acompanhamento dos números de titulados na plataforma Sucupira.
Programas de Pós-Graduação com aumento de conceito CAPES	Acompanhar a melhoria da qualidade acadêmica dos PPGs e o impacto das ações institucionais de fomento.	Manter e ampliar o percentual alcançado na última avaliação
Número de bolsas de pós-graduação (PROMOP, DS/CAPES, DCR/SET)	Monitorar as políticas de permanência e de formação avançada, apoiando a estrutura dos programas.	Aumentar em 10% o número de bolsas concedidas
Participação de docentes em ações de internacionalização	Monitorar o impacto dos programas PROINT-PG, PROEVEN e PDSE no fortalecimento da PG.	Aumentar em 10% o número de docentes contemplados no PROINT- PG, PRODEXT, e no PROEVEN

Quadro 6 - Relação entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Ensino de Graduação, a Pós-Graduação e a Pesquisa e a Extensão da UDESC

ODS	Nome	Relação o Ensino, a Pesquisa e a Extensão da UDESC
ODS 1	Erradicação da Pobreza	Formação de profissionais qualificados que atuam em políticas públicas e projetos sociais.
ODS 2	Fome Zero e Agricultura Sustentável	Pesquisas em Ciências Agrárias, Nutrição, Sustentabilidade e Segurança Alimentar.
ODS 3	Saúde e Bem-Estar	Programas, Pesquisas e Ensino voltados à Saúde Coletiva, Fisioterapia, Educação Física, Enfermagem e Políticas Públicas de Saúde.
ODS 4	Educação de Qualidade	Formação de mestres e doutores, qualificação de professores da Educação Básica, e ampliação da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e inserção curricular da extensão.
ODS 5	Igualdade de Gênero	Incentivo à equidade de gênero na ciência, inclusão de temáticas de gênero nos programas e ações afirmativas. Fomento às pesquisas da área.
ODS 6	Água Potável e Saneamento	Pesquisas em Engenharia Sanitária, gestão de recursos hídricos e sustentabilidade ambiental.
ODS 7	Energia Limpa e Acessível	Estudos em energias renováveis, eficiência energética e tecnologias sustentáveis.
ODS 8	Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Formação continuada de profissionais da educação. Pesquisas no campo do empreendedorismo e inovação tecnológica. Atendimento às demandas regionais pelas ações de ensino, pesquisa e extensão.
ODS 9	Indústria, Inovação e Infraestrutura	Incentivo à pesquisa aplicada, inovação, parcerias com empresas e desenvolvimento tecnológico, submissão a editais de fomento que incentivem a parceria com o setor produtivo.

Pág. 84 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

ODS 10	Redução das Desigualdades	Ações afirmativas, inclusão social e regionalização do ensino, da extensão e da pós-graduação. Redução de assimetrias no ingresso e permanência de estudantes com vulnerabilidade social.
ODS 11	Cidades e Comunidades Sustentáveis	Pesquisas em urbanismo, mobilidade, habitação e planejamento urbano. Compromisso social com os espaços de inserção da UDESC.
ODS 12	Consumo e Produção Responsáveis	Estudos e programas de extensão sobre sustentabilidade, economia circular e gestão ambiental.
ODS 13	Ação Contra a Mudança Global do Clima	Pesquisas em mudanças climáticas, mitigação de impactos e políticas ambientais.
ODS 14	Vida na Água	Projetos de ensino, pesquisa e extensão em ecossistemas aquáticos, pesca sustentável e conservação marinha.
ODS 15	Vida Terrestre	Estudos em biodiversidade, conservação ambiental e uso sustentável do solo e dos recursos naturais.
ODS 16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Formação cidadã, ética na pesquisa, políticas públicas e governança.
ODS 17	Parcerias e Meios de Implementação	Cooperação interinstitucional, redes de pesquisa e de oferta de cursos de pós-graduação. Internacionalização a partir de fomento aos professores e estudantes.

Pág. 85 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

4 INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

4.1 CONTEXTO INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS

A inovação e o empreendedorismo devem ocupar, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UDESC para o período de 2026 a 2030, posição estratégica e transversal, articulada ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão universitária e à inserção social da instituição. Essa diretriz não decorre apenas de uma escolha programática, mas de um fundamento institucional já consolidado. A Política de Inovação da UDESC, instituída em 2014, por meio da Resolução nº 90/2014 – Consuni, reconhece a inovação como elemento estruturante para a transformação do conhecimento em benefícios acadêmicos, sociais, tecnológicos e econômicos. Mais recentemente, a Política de Empreendedorismo da UDESC, aprovada em 2025, por meio da Resolução 75/2025 – Consuni, determinou expressamente que o tema deve ser considerado na elaboração do PDI, do PPI, dos projetos pedagógicos dos cursos e dos demais documentos institucionais.

Nesse sentido, a inclusão de um capítulo próprio sobre inovação e empreendedorismo no PDI representa o reconhecimento de que a universidade pública contemporânea precisa fortalecer sua capacidade de gerar conhecimento com relevância social, proteger ativos intelectuais, ampliar a cooperação com governos, empresas e organizações da sociedade, apoiar novos empreendimentos acadêmicos e transformar competências científicas e tecnológicas em valor público para Santa Catarina. Trata-se, portanto, de uma agenda que ultrapassa a proteção da propriedade intelectual ou o apoio pontual a startups, alcançando a própria capacidade institucional da Udesc de responder a desafios regionais, modernizar processos, ampliar sua interação com o ambiente externo e fortalecer o papel da universidade como agente de desenvolvimento.

A estrutura atualmente materializada na Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo, Sipe, expressa essa visão ampliada. A agenda de inovação e empreendedorismo na Udesc está diretamente vinculada à formalização de parcerias, à captação e gestão de recursos externos, à proteção e transferência de tecnologia, ao fortalecimento da cultura empreendedora e à criação de condições institucionais para que estudantes, docentes, técnicos e parceiros externos possam desenvolver soluções de impacto. Assim, inovação, empreendedorismo e parcerias devem ser compreendidos, no âmbito do PDI, como dimensões integradas de uma mesma estratégia de desenvolvimento institucional.

Pág. 86 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

4.2 BREVE HISTÓRICO DA TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL

A trajetória da inovação na Udesc revela um processo de amadurecimento institucional. Desde 2007, as atribuições relacionadas ao Núcleo de Inovação Tecnológica da universidade eram exercidas por uma estrutura vinculada ao Gabinete do Reitor, então denominada Coordenadoria de Propriedade Intelectual, Copi. Em 2013, com a alteração do Regimento Geral, essa estrutura passou a incorporar o Setor de Projetos e Parcerias, ampliando significativamente o seu escopo de atuação e adotando a denominação de Coordenadoria de Projetos e Inovação, Cipi. A partir desse movimento, a unidade deixou de concentrar-se apenas na gestão da propriedade intelectual para assumir, também, atribuições relativas às parcerias com instituições públicas e privadas, à inovação, à transferência de tecnologia e à prospecção de oportunidades institucionais.

Nos anos seguintes, a estrutura foi sendo ajustada para responder à complexidade crescente dessa agenda. Em 2016, a Cipi incorporou o setor responsável pela gestão orçamentária dos recursos externos captados pela universidade. Em 2019, buscou-se reforçar a articulação com o ecossistema catarinense de inovação e com o setor produtivo. Em 2020, a unidade concentrou também funções relacionadas à modernização do fluxo de convênios, à formalização, ao acompanhamento e ao monitoramento de instrumentos jurídicos, aproximando ainda mais as dimensões de inovação, parcerias e gestão de recursos externos.

Esse processo culminou, ao final de 2025, na consolidação da atual Secretaria de Inovação, Parcerias e Empreendedorismo, SIPE, nomenclatura que traduz de forma mais fiel a amplitude das atribuições hoje exercidas. A passagem de Copi para Cipi e, posteriormente, para Sipe, não representa apenas mudança nominal. Trata-se da consolidação de uma estrutura institucional voltada à promoção da inovação como política universitária, articulando propriedade intelectual, formalização de instrumentos, empreendedorismo, apoio à comunidade acadêmica, captação de recursos e inserção da Udesc em redes e ecossistemas de inovação.

4.3 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL PARA O CICLO 2026-2030

Os documentos produzidos no processo participativo de construção do PDI 2026-2030 indicam que a agenda de inovação e empreendedorismo dialoga diretamente com demandas

Pág. 87 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

centrais da comunidade acadêmica e externa. Entre as sugestões e expectativas apresentadas, destacam-se a ampliação da pesquisa e da inovação, a criação de políticas institucionais mais eficientes para captação de recursos, a modernização da infraestrutura e dos laboratórios, a digitalização de processos, o fortalecimento das parcerias com empresas, governos e instituições de pesquisa, bem como a criação de incubadoras e o apoio a projetos de pesquisa aplicada. Também aparece com força a necessidade de maior divulgação da produção científica, de maior integração com o setor produtivo e de mais mecanismos de acompanhamento e gestão por indicadores.

Ao mesmo tempo, a consulta pública evidencia desafios que impactam diretamente esse capítulo. Entre eles estão a burocracia excessiva, a lentidão dos processos administrativos, a necessidade de diversificação das fontes de receita, a desigualdade de infraestrutura entre campi, a baixa articulação com o setor produtivo em alguns contextos e a necessidade de aperfeiçoar o monitoramento institucional. Esse diagnóstico demonstra que inovação e empreendedorismo não devem ser tratados apenas como temas setoriais. No caso da Udesc, constituem uma agenda transversal de desenvolvimento institucional, capaz de incidir sobre a formação acadêmica, a gestão administrativa, a sustentabilidade financeira, a relação com a sociedade e a visibilidade da produção universitária.

Os relatórios de gestão de 2024 e 2025 reforçam essa leitura. No período, a universidade apresentou crescimento em indicadores diretamente relacionados a parcerias, inovação e empreendedorismo, como instrumentos formalizados, instrumentos ativos sob acompanhamento, bolsas com recursos externos, Bolsas de Estímulo à Inovação, Unidades Prestadoras de Serviços, faturamento das UPS, comunicados de invenção, registros de propriedade intelectual, royalties e atendimentos do programa Sipe Acelera. Esses resultados demonstram que a Udesc já dispõe de base concreta para avançar, no ciclo 2026-2030, de uma lógica de consolidação para uma lógica de expansão qualificada e monitorada.

4.4 DIRETRIZES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

À luz do diagnóstico institucional e da base normativa vigente, o capítulo de Inovação e Empreendedorismo da Udesc deve orientar-se por algumas diretrizes centrais. A primeira é o reconhecimento da inovação como dimensão transversal da universidade, presente em diferentes áreas do conhecimento e não restrita às áreas tecnológicas. A segunda é a valorização do

Pág. 88 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

empreendedorismo como competência formativa, articulada ao protagonismo estudantil, à criatividade, à experimentação e à solução de problemas reais. A terceira é o fortalecimento da transferência de conhecimento e tecnologia como compromisso público, conectando a produção acadêmica às necessidades da sociedade catarinense. A quarta é a simplificação e padronização de fluxos administrativos e jurídicos, condição necessária para que a inovação institucional avance com segurança e celeridade. A quinta é a consolidação da SIPE como estrutura articuladora dessa agenda em interação permanente com os centros de ensino.

Com base nessas diretrizes, a Udesc deve perseguir, até 2030, alguns objetivos estratégicos convergentes. Entre eles, destacam-se a consolidação da SIPE como referência institucional na gestão integrada da inovação, das parcerias e do empreendedorismo; o fortalecimento da relação universidade, governo, empresas e sociedade; a ampliação da proteção e da gestão estratégica da propriedade intelectual; o desenvolvimento de mecanismos de apoio ao empreendedorismo universitário previstos na política institucional; a expansão da captação de recursos externos para projetos de impacto; o fortalecimento da cultura empreendedora entre estudantes, docentes e técnicos; e a criação de condições institucionais para ampliar a relevância da Udesc nos ecossistemas regionais, estaduais e nacionais de inovação.

Em termos de horizonte, a Udesc deverá afirmar-se, até o final do período de vigência do PDI, como universidade pública inovadora, empreendedora e conectada ao desenvolvimento regional, reconhecida por sua capacidade de transformar conhecimento em soluções, qualificar a formação universitária, ampliar sua inserção social e promover inovação com responsabilidade pública. Esse horizonte supõe a consolidação de uma governança mais integrada, o fortalecimento de programas de apoio, o avanço na mensuração dos resultados e a ampliação das conexões da universidade com atores estratégicos do ecossistema de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo.

4.5 INDICADORES E MONITORAMENTO

Considerando o estágio atual de maturidade da agenda institucional, recomenda-se que o PDI 2026-2030 adote indicadores claros para acompanhamento do capítulo, combinando metas quantitativas prudentes, baseadas nos resultados consolidados de 2024 e 2025, com metas de estruturação institucional para as dimensões ainda em consolidação. Para fins de planejamento,

Pág. 89 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

2025 deve ser utilizado como ano-base principal, com 2024 como referência comparativa imediata. Essa opção permite justificar tecnicamente metas factíveis, sem reproduzir automaticamente oscilações atípicas de um único ciclo anual.

Quadro 7 - Indicadores institucionais para acompanhamento da inovação e do empreendedorismo na UDESC, 2026-2030

Dimensão estratégica	Indicadores prioritários	Base de referência e forma de monitoramento	Meta de referência até 2030
Governança e formalização de parcerias	Novos instrumentos formalizados; instrumentos jurídicos ativos sob acompanhamento.	Base: 84 instrumentos formalizados e 216 ativos em 2024; 89 formalizados e 245 ativos em 2025. Monitoramento semestral e anual, a partir dos registros administrativos da SIPE, com acompanhamento de formalização, vigência, execução e encerramento.	Ampliar em, no mínimo, 15% o número de novos instrumentos formalizados e em 20% o número de instrumentos ativos sob acompanhamento, em relação a 2025.
Captação de recursos e sustentabilidade institucional	Receita registrada no exercício; recursos captados para bolsas; descentralizações e demais recursos oriundos de parcerias.	Base: receita registrada de R$ 8.620.981,80 em 2024 e R$ 16.989.452,79 em 2025. Em 2025, o valor captado para pagamento de bolsas alcançou R$ 3.694.280,28. Monitoramento anual por consolidação financeira, por tipo de instrumento, fonte de recurso e natureza da receita.	Superar em, no mínimo, 20% a receita registrada de 2025 e manter trajetória de crescimento da captação para bolsas e projetos estratégicos, com revisão periódica das metas financeiras.
Formação e apoio à comunidade acadêmica	Bolsas pagas com recursos externos; Bolsas de Estímulo à Inovação.	Base: 744 bolsas com recursos externos e 468 Bolsas de Estímulo à Inovação em 2024; 1.197 bolsas com recursos externos e 777 Bolsas de Estímulo à Inovação em 2025. Monitoramento semestral e anual, com consolidação dos dados institucionais de bolsas vinculadas a projetos e programas.	Ampliar em, no mínimo, 25% o número de bolsas com recursos externos e de Bolsas de Estímulo à Inovação em relação a 2025.
Propriedade intelectual e transferência de tecnologia	Comunicados de invenção; registros e pedidos de proteção; instrumentos de licenciamento e transferência.	Base: 19 comunicados de invenção em 2024 e 40 em 2025; 3 registros em 2024 e 18 entregas de proteção em 2025; royalties de R$ 26.136,58 em 2024 e R$ 190.134,90 em 2025. Monitoramento contínuo dos processos de PI, dos instrumentos de transferência e dos resultados financeiros associados.	Ampliar em, no mínimo, 30% o número de comunicados de invenção e manter crescimento progressivo dos registros, dos instrumentos de transferência e dos resultados associados.

Pág. 90 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Empreendedorismo e cultura de inovação	Atendimentos do programa institucional de apoio; ações de capacitação, oficinas, desafios e iniciativas de sensibilização; equipes e projetos apoiados.	Base: 158 atendimentos do Programa SIPE Acelera em 2025. Monitoramento por registros administrativos da SIPE e relatórios anuais das ações desenvolvidas em articulação com os centros de ensino.	Ampliar em, no mínimo, 30% os atendimentos institucionais de apoio ao empreendedorismo e consolidar agenda permanente de formação e sensibilização em toda a universidade.
Ambientes de inovação e empreendedorismo	Mecanismos institucionais implantados ou em funcionamento, tais como incubação, pré-incubação, aceleração, rede de mentoria, arena de empreendedorismo, premiação institucional, assessoria a empreendedores e articulação com parques tecnológicos.	Linha de base a ser consolidada em 2026, em consonância com a Política de Empreendedorismo. Monitoramento anual pela SIPE, em articulação com os centros, com registro dos mecanismos efetivamente implantados, estruturados ou apoiados.	Consolidar a linha de base em 2026 e implantar, estruturar ou apoiar progressivamente, até 2030, os mecanismos previstos na Política de Empreendedorismo da Udesc.
Prestação de serviços técnico-especializados, UPS	UPS habilitadas; faturamento total das UPS; ampliação da oferta de serviços à sociedade.	Base: 14 UPS habilitadas e faturamento de R$ 881.219,84 em 2024; 21 UPS habilitadas e faturamento de R$ 1.727.903,96 em 2025. Monitoramento anual pelo cadastro institucional das UPS, pela arrecadação e pelos relatórios consolidados por unidade e por exercício.	Ampliar em, no mínimo, 25% o número de UPS habilitadas e em 35% o faturamento total das UPS, em relação a 2025.
Inserção no ecossistema de inovação	Participação institucional em redes, fóruns, conselhos e articulações estratégicas de inovação e empreendedorismo.	Base: atuação institucional registrada em 2024 e 2025 em instâncias do ecossistema de inovação. Monitoramento anual por registro de representações institucionais, ações realizadas e resultados decorrentes da participação da UDESC em redes e fóruns estratégicos.	Manter presença institucional qualificada e ampliar a participação estratégica da UDESC nos ecossistemas regional, estadual e nacional de inovação e empreendedorismo.

4.6 RESULTADOS ESPERADOS ATÉ 2030

Ao final do ciclo do PDI 2026-2030, espera-se que a Udesc apresente maior maturidade institucional na condução da agenda de inovação, empreendedorismo e parcerias. Isso significa consolidar a SIPE como estrutura de referência interna e externa, ampliar a previsibilidade e a segurança dos fluxos administrativos, elevar a visibilidade da produção acadêmica com potencial de aplicação social e econômica e fortalecer a capacidade da universidade de interagir com

Pág. 91 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

governos, empresas, organizações sociais e ambientes de inovação.

Espera-se, igualmente, que a política institucional contribua para ampliar a formação de estudantes e servidores em temas relacionados à inovação, à propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo universitário, promovendo uma cultura mais disseminada de criatividade, protagonismo, interdisciplinaridade e compromisso com desafios públicos e produtivos. Também se projeta o fortalecimento de mecanismos de apoio a empreendimentos acadêmicos, a ampliação da proteção de ativos intelectuais, o crescimento das parcerias e a consolidação de instrumentos que permitam transformar conhecimento em impacto social, tecnológico e econômico para Santa Catarina.

Pág. 92 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

5 COMUNICAÇÃO

A comunicação é outra área que também deve ocupar posição estratégica e transversal no Plano de Desenvolvimento Institucional da Udesc para o período de 2026 a 2030, interligada às demais áreas da Universidade.

A comunicação no âmbito das universidades é vital. Ela desempenha um papel fundamental no cotidiano destas instituições, permeando todas as áreas — ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa. A comunicação viabiliza o fluxo de informações, a socialização do conhecimento, o engajamento de diferentes públicos, fortalece a imagem institucional e seu impacto social, contribui com a transparência institucional. É por meio dela, também, que ações, resultados e oportunidades são compartilhados, fortalecendo a relação direta com os cidadãos e ampliando o diálogo com a sociedade.

A comunicação na Udesc fundamenta-se na Política de Comunicação, aprovada pelo Conselho Universitário (Consuni) em agosto de 2014, conforme a Resolução nº 065/2014 – Consuni, sendo resultado de um processo de construção coletiva. Segundo o documento: "A elaboração de uma política de comunicação parte necessariamente da convicção de que ela, como instrumento estratégico de gestão, pode contribuir para projetar a marca, a imagem e a reputação de uma organização pela explicitação de procedimentos adequados a serem adotados uniformemente por suas várias instâncias administrativas." (Udesc, 2014, p. 16).

Entre os pontos abordados pela Política, estão os públicos prioritários/estratégicos da Udesc; a comunicação interna; o relacionamento com a mídia; a comunicação em situações de crise; a gestão da marca; as mídias sociais; a propaganda institucional; a importância dos eventos; a divulgação científica; o papel estratégico das Rádios; a preservação da memória; entre outros aspectos.

Ainda segundo o documento, "a Udesc contempla a Política de Comunicação como um instrumento estratégico, reconhecendo que a sua implementação contribui, de forma decisiva, para o seu fortalecimento institucional e para a afirmação do seu compromisso com o interesse público, explicitado pelo desenvolvimento permanente da sua competência nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão e pela excelência em gestão." (UDESC, 2014, p. 18).

Do processo da Política de Comunicação, derivaram-se diferentes manuais que se encontram disponíveis no site udesc.br/comunicacao/manuais: Manual de Redação Jornalística,

Pág. 93 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Manual de Mídias Sociais, Manual de utilização da marca da Udesc, Manual de Relacionamento com a Imprensa, Manual de Gestão de Crises, Manual de Atendimento ao Público, Guia do Aluno de Graduação e Guia do Aluno de Pós-Graduação.

5.1 A GESTÃO DA COMUNICAÇÃO NA UDESC

A gestão da comunicação na universidade abrange diversas frentes de atuação, incluindo a comunicação interna, a produção de conteúdos jornalísticos, o design, a gestão da marca, a publicidade e propaganda, a gestão das mídias sociais, a divulgação científica, o relacionamento com a mídia, a articulação com eventos institucionais, a radiodifusão, o atendimento ao público, entre outras. Essa multiplicidade de áreas evidencia o caráter transversal e estratégico da comunicação, fundamental para fortalecer a identidade institucional e ampliar o diálogo com a sociedade.

A estrutura de comunicação da Universidade é composta pela Secretaria de Comunicação (Secom) na Reitoria, por Assessorias de Comunicação em Centros de Ensino, e por três emissoras próprias de radiodifusão.

A Secretaria de Comunicação é um Órgão Suplementar Superior, vinculado ao Gabinete do Reitor. De acordo com seu regimento interno, tem como objetivo planejar, promover e gerir a comunicação social, institucional e o marketing da Udesc.

Constam entre as principais atribuições da Secretaria de Comunicação, segundo seu regimento interno, aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) segundo a Resolução nº 041/2014 – Consuni: promover e executar a política de comunicação global para a Udesc definida pelo Consuni; coordenar as atividades e serviços de comunicação da Udesc; representar interna e externamente a área de comunicação da Udesc; agilizar os serviços de comunicação existentes e propor novos, de acordo com a política estabelecida pelo Consuni; promover constante relacionamento com a imprensa para facilitar a ação dos veículos de comunicação na busca de informações sobre a Udesc; divulgar os eventos científicos, educacionais, artísticos, esportivos e culturais realizados pela Universidade e a comunidade; promover o marketing institucional; assessorar solenidades; promover a comunicação interna da instituição; fazer a gestão do conteúdo dos sites e mídias sociais da Udesc; coordenar e supervisionar as campanhas publicitárias da Udesc; estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de ações dos setores de comunicação das unidades

Pág. 94 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

da Udesc; supervisionar os meios de comunicação pertencentes à Universidade. Também compete à Secom a gestão da Ouvidoria da Udesc, vinculada à Ouvidoria Geral do Estado de Santa Catarina.

O regimento interno da Secom define a seguinte estrutura organizacional: Setor de Comunicação Interna; Setor de Comunicação Externa; Rádio Udesc Florianópolis; Rádio Udesc Joinville e Rádio Udesc Lages.

No âmbito dos Centros de Ensino, assessorias de comunicação próprias com jornalistas estão presentes atualmente nos centros de Artes, Design e Moda (Ceart), de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag), de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid), de Ciências Humanas e da Educação (Faed), e de Educação a Distância (Cead), em Florianópolis; e os centros de Ciências Agroveterinárias (CAV), em Lages; de Ciências Tecnológicas (CCT), em Joinville; e de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi), em Ibirama.

A Secretaria de Comunicação presta apoio à produção de notícias para as unidades que não possuem jornalista efetivo: Centro de Educação do Planalto Norte (Ceplan), em São Bento do Sul; Centro de Educação Superior da Região Sul (Ceres), em Laguna; Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (Cesfi), em Balneário Camboriú; Centro de Educação Superior do Meio-Oeste (Cesmo), em Caçador; e Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), em Chapecó e Pinhalzinho.

No contexto das diferentes frentes de atuação, o Relatório de Gestão 2025 aponta que naquele ano foram publicadas no site oficial da Udesc mais de 2.600 notícias produzidas pela instituição, pelas equipes da Secretaria de Comunicação e das Assessorias de Comunicação presentes em oito centros que possuem profissionais da área. No campo das mídias sociais, a Udesc está ativa no Instagram (@udesc.oficial), Facebook, Youtube, TikTok e Flickr. As unidades também possuem mídias sociais próprias, com o objetivo de potencializar a comunicação com seus públicos prioritários.

Campanhas de publicidade e propaganda voltadas aos vestibulares e campanhas institucionais são desenvolvidas ao longo dos anos, com o objetivo de ampliar a visibilidade da universidade, fortalecer sua imagem institucional e atrair novos públicos. Em 2025, houve uma expansão com a veiculação de mensagens institucionais nas principais redes de TV e em 250 rádios catarinenses, por meio de um convênio da Udesc com a Secretaria de Estado da Comunicação.

Na área do Design houve uma expansão com a realização do primeiro concurso de técnico universitário para a área em 2022, com contratação de profissional para o Centro de Artes, Design e Moda (Ceart), em 2023, e para a Secretaria de Comunicação (Secom), em 2024. Os profissionais

Pág. 95 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

atuam em demandas relacionadas à gestão da marca, à produção de materiais gráficos, materiais de representação, projetos editoriais, identidades visuais para eventos, entre outros projetos.

Neste âmbito, a Comissão de Identidade Visual e Comunicação da Udesc, instituída pelas portarias nº 6, de 07/01/2025 e nº 391, de 13/03/2026, tem como finalidade debater e deliberar, no contexto da Secretaria de Comunicação (Secom), aspectos relacionados à gestão da marca Udesc, ao sistema de identidade visual, à concepção e avaliação de campanhas publicitárias, bem como outras questões relacionadas à área.

A divulgação da ciência também tem expandido na Universidade. Além da produção e veiculação de programas específicos por meio da Rádio Udesc, uma iniciativa articulada por meio de edital de bolsas/chamada pública entre a Udesc e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc) tem possibilitado a ampliação e o fortalecimento dessa área.

A Rádio Udesc FM conta com emissoras em Florianópolis, Joinville e Lages, integrando a estrutura da Secretaria de Comunicação da Udesc (Secom), e é pioneira em Santa Catarina por ser a primeira rádio educativa e pública do Estado. A emissora iniciou as operações em 1997, em Joinville, expandindo na sequência para Florianópolis e Lages.

A Rádio tem como objetivo transmitir programas educativo-culturais, difundindo o conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural e as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

As emissoras de rádio contam com uma programação jornalística que divulga as ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, além de programação musical que valoriza artistas locais de cada região, se constituindo em importante canal de relacionamento com os públicos internos e externos.

As emissoras são licenciadas pelo governo federal, por meio do Ministério das Comunicações e da Anatel, para operar sua programação diária, pautada em jornalismo e música, valorizado a produção cultural local em cada praça. Na grade de programação há conteúdo produzido pela equipe e por professores, técnicos e alunos, além de programas conveniados com instituições externas.

5.2 A COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DO PDI

Durante as etapas preparatórias e constitutivas do processo de construção do Plano de

Pág. 96 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026-2030, evidencia-se a importância da área de comunicação a partir de manifestações da comunidade acadêmica na consulta pública, na matriz SWOT realizada na Reitoria e nos Centros e nos apontamentos levantados pelo Summit PDI, reforçando o papel estratégico desta área no planejamento institucional.

Entre os principais pontos que apareceram nas etapas coletivas de construção do PDI mencionadas acima, estão forças e fraquezas, desafios para os próximos anos e ações necessárias no período 2026-2030 para a construção do futuro desejado. Entre elas:

a) A importância da comunicação entre a Udesc e a sociedade;
b) A importância de expandir a divulgação das atividades e resultados da Udesc, destacando sua relevância como universidade pública e gratuita;
c) A importância do fortalecimento da imagem e da visibilidade institucional, a partir da excelência da universidade;
d) A importância de fortalecer a identidade institucional;
e) A importância da comunicação junto à sociedade e demais poderes para a autonomia universitária;
f) A importância de fortalecer a comunicação institucional para ampliar a inclusão;
g) A importância da divulgação dos cursos ofertados e do Vestibular;
h) A importância da divulgação científica e das ações realizadas pela Universidade;
i) A importância da comunicação com a sociedade para viabilizar uma escuta ativa e institucionalizada das demandas sociais;
j) A importância da divulgação, em diferentes meios, nos Centros de Ensino;
k) A importância de investimentos para a divulgação institucional em diferentes mídias e canais (rádio, TV, mídias sociais, mídia OOH e DOOH);
l) A importância da publicidade e do marketing;
m) A importância da divulgação estratégica nas mídias sociais;
n) A importância da comunicação interna;
o) A importância da imagem da marca;
p) A importância da Rádio Udesc;
q) A importância da assertividade nos processos comunicativos;
r) A importância de aprimoramentos na área de comunicação.

Neste contexto, observa-se a importância dada à área de comunicação pela comunidade

Pág. 97 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

universitária, por meio dos processos de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional. Diante também de seu caráter transversal e estratégico, resulta este capítulo específico assegurando diretrizes, metas e indicadores no PDI 2026-2030, que potencializem sua efetividade e seu papel no alcance dos objetivos institucionais.

5.3 INDICADORES PARA A COMUNICAÇÃO (2026-2030)

A seguir estão descritos os principais objetivos e metas a serem alcançados até 2030 e acompanhados no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Pág. 98 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 8 – Indicadores para a Comunicação

Dimensão estratégica	Objetivo	Indicador	Base de referência (2025)	Meta 2030	Responsável	ODS vinculado
Comunicação estratégica	Atualizar a Política de Comunicação da Udesc e manuais derivados, fortalecendo a comunicação estratégica	% de documentos atualizados	Documentos datam de: Política de Comunicação (2014), Manual de Redação Jornalística (2013), Manual de Mídias Sociais (2016), Manual de Relacionamento com a Imprensa (2016), Manual de Gestão de Crises (2016), Manual de Atendimento ao Público (2016), Guia de Eventos, Cerimonial e Protocolo (2016), Guia do Aluno de Mestrado e Doutorado (2016), Manual da Marca Udesc (atualizado em 2017), Guia para Estudantes de Graduação (atualizado em 2025).	100% dos documentos atualizados.	SECOM	ODS 16
Comunicação estratégica	Criar estruturas próprias de comunicação nos centros que ainda não a possuem,	% de estruturas criadas com novos profissionais de comunicação contratados	Centros que não possuem estrutura própria de comunicação com profissionais da área: Udesc Balneário Camboriú, Udesc	100% de implementação de novas estruturas de comunicação com ao menos 1 (um) profissional de comunicação por estrutura	GABINETE/ SECOM/ CENTROS	ODS 16

Pág. 99 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

	com a contratação de profissionais da área		Laguna, Udesc Meio-Oeste, Udesc Oeste, Udesc Planalto Norte.			
Comunicação estratégica	Fortalecer e expandir a estrutura de comunicação com revisão/atualizaçã o de regimento interno e proposição de novas áreas na Secretaria de Comunicação.	Novo regimento e % de novos setores internos.	Regimento interno da Secretaria de Comunicação data de 2014 com a seguinte estrutura organizacional: Setor de Comunicação Interna; Setor de Comunicação Externa; Rádio Udesc Florianópolis; Rádio Udesc Joinville e Rádio Udesc Lages.	Aprovação de novo regimento e ampliação em, no mínimo, de 60% do número atual de setores internos.	GABINETE/ SECOM	ODS 16
Comunicação Pública da Ciência	Ampliar e consolidar a comunicação da ciência nos canais oficiais de comunicação da Udesc, fortalecendo a socialização do conhecimento, a visibilidade institucional e o interesse público.	Número de projetos ativos de Divulgação Científica e Comunicação Pública da Ciência, coordenados pela área de comunicação, aliado ao volume e à diversidade de conteúdos	Número de projetos ativos: Udesc+Ciência (Secom, 4 edições em 2025); Ciência Catarina, Repórter Ciência e Sementes da Ciência (Rádio Udesc FM Florianópolis); Minuto da Pesquisa (Rádio Udesc FM Lages).	Manter (ou ampliar) o número de projetos ativos e aumentar em 50% a frequência de veiculação de material inédito no âmbito do projeto Udesc+Ciência.	SECOM	ODS 4 e 16

Pág. 100 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

		produzidos e publicados nos canais institucionais oficiais (por tipo de mídia e canal).				
Mídias Sociais	Ter uma presença assertiva nas mídias sociais institucionais gerenciadas pela Secretaria de Comunicação, ampliando o alcance e fortalecendo o engajamento e a visibilidade junto aos públicos estratégicos.	Número de redes sociais prioritárias ativas e atualizadas, aliado à taxa de crescimento de seguidores e às métricas de alcance e engajamento.	Em 2025, a Udesc esteve presente nos seguintes canais: Instagram (73 mil seguidores), Youtube (6,75 mil inscritos), Facebook (73 mil seguidores), TikTok (1.197 seguidores), X (6.479 Seguidores), Flickr (21 seguidores), WhatsApp (7 mil pessoas cadastradas).	Análise contínua ano a ano, para o estabelecimento das redes sociais prioritárias, ampliando em 15% ao ano o número de seguidores nos canais oficiais e estabelecendo outras metas e métricas de acompanhamento.	SECOM	ODS 16
Comunicação Interna	Ampliar a comunicação interna com os públicos estratégicos, fortalecendo a comunicação	Número de produtos/canais de comunicação interna por público segmentado, e número de	Comunica Udesc (seis edições da newsletter digital para os servidores); listas de transmissão segmentadas no WhatsApp (estudantes/professores/técnicos em cadastros	Manter produtos/canais específicos para a comunicação interna com servidores; criar produto de comunicação interna específico para estudantes; ampliar campanhas de comunicação interna; avaliar	SECOM	ODS 16

Pág. 101 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

	institucional.	campanhas internas realizadas.	voluntários); campanha "A gente é bem Udesc" (dia do servidor público), campanha de fim de ano e campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul (junto à CDH).	proposta de uma intranet.		
Comunicação Externa	Ampliar a comunicação externa com os públicos estratégicos, fortalecendo a comunicação institucional	Recursos alocados no contrato de publicidade e propaganda para a prestação de serviços na área	Valor global do contrato com agência licitada (Contrato Nº 10/2021 + termos aditivos).	Até 2030, empenhar e liquidar a totalidade dos recursos previstos anualmente em novo contrato de publicidade e propaganda (Contrato Nº 201/2026), representando um aumento de mais de 500%.	SECOM/PROAD	ODS 16
Comunicação Externa	Ampliar a comunicação externa com os públicos estratégicos, fortalecendo a comunicação institucional.	Convênio com Secretaria de Estado da Comunicação, por meio da descentralização de recursos para a veiculação de materiais sobre a Udesc em emissoras de rádio e televisão em Santa Catarina.	Convênio realizado em 2025, com descentralização de recursos para a Secretaria de Estado da Comunicação	Renovação anual do convênio, com descentralização de recursos anuais conforme possibilidades orçamentárias.	GABINETE/ PROPLAN/ SECOM	ODS 04 e 16

Pág. 102 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Comunicação Externa	Ampliar a comunicação externa por meio do relacionamento com a mídia.	Novos projetos a serem contratados e desenvolvidos na área de relacionamento com a mídia.	Envio de sugestões de pautas à imprensa, atendimento de demandas quando solicitado.	Contratar serviço de *mailing* e clipagem, realizar *media training* com gestores, produzir guia de fontes.	SECOM	ODS 16
Gestão da Marca Udesc	Fortalecer a gestão da marca Udesc.	Atualizar e desenvolver novos projetos relacionados à gestão da marca Udesc.	Em 2025 foram realizadas discussões sobre o tema no âmbito da Comissão de Identidade Visual e Comunicação da Udesc.	Coordenar e implementar atualizações no sistema de identidade visual da Udesc; atualizar Manual de Marca; publicar normativa sobre uso de marca Udesc; desenvolver novos projetos de folheteria institucional; atualizar banco de imagens e vídeos institucionais; atualizar projetos de sinalização dos campi; propor melhorias no Portal da Udesc; propor estudos para a criação de uma loja oficial da marca Udesc.	SECOM/COMISSÃO DE IDENTIDADE VISUAL E COMUNICAÇÃO	ODS 16

Pág. 103 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

6 GESTÃO DE PESSOAS

6.1 DIRETRIZES GERAIS

A Gestão de Pessoas na Universidade do Estado de Santa Catarina, além de sua atuação administrativa, deve ser compreendida como um eixo estratégico para a sustentabilidade da Udesc, partindo do reconhecimento de que a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão depende diretamente das pessoas que constroem a instituição. Por isso, a universidade investe em ações voltadas ao crescimento profissional, à saúde e segurança de seus servidores, sejam eles técnicos universitários ou professores (efetivos ou substitutos).

Compete à Pró-Reitoria de Administração (Proad) executar todos os atos relativos à administração de recursos humanos decorrentes dos incisos VIII, XI e XII do artigo 23 do Regimento Geral da Udesc (Resolução nº 044/2007 – Consuni, de 01/06/2007 e alterações), por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH).

A atuação da gestão de pessoas ocorre de forma descentralizada nos Centros de Ensino, respeitando a característica multicampi da Universidade, com coordenação estratégica da Proad, garantindo coerência institucional, padronização de normas e encontra respaldo no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade, que estabelecem princípios, competências e diretrizes para a administração universitária.

Este capítulo possui como proposta oferecer uma visão sistêmica de gestão de pessoas, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e às exigências atuais de governança, eficiência administrativa, inovação, valorização do trabalho e promoção da saúde e segurança do servidor.

6.2 ESTRUTURA DA GESTÃO DE PESSOAS

Compete à Proad executar os atos relativos à administração de recursos humanos da Udesc, conforme previsto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Para o cumprimento dessa atribuição, a Proad atua por meio de duas coordenadorias centrais, com funções complementares e integradas.

Pág. 104 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) é responsável pela gestão da vida funcional dos servidores docentes e técnicos, abrangendo cadastro, registros funcionais, direitos e deveres, remuneração e orientações normativas. Sua estrutura contempla o Setor de Apoio à Remuneração (Serem), o Setor de Direitos e Deveres (Sedd), o Setor de Cadastro e Informações Funcionais (Secainf) e o Setorial de Recursos Humanos da Reitoria.

Considerando a estrutura multicampi da Udesc, a política de gestão de pessoas é operacionalizada de forma descentralizada por meio dos setoriais de recursos humanos vinculados às Direções Administrativas dos Centros de Ensino. Essas unidades executam atos próprios de RH e atuam como multiplicadoras de conhecimento, sempre sob orientação técnica da CRH Central, assegurando padronização de conhecimentos e procedimentos.

A Coordenadoria de Desenvolvimento Humano (CDH), instituída pela Resolução nº 005/2016 – Consuni, é responsável pelas políticas de desenvolvimento, valorização e qualidade de vida no trabalho. Sua atuação acompanha o servidor ao longo de toda a trajetória institucional, do ingresso à aposentadoria, com foco na permanência qualificada, no engajamento e no alinhamento às diretrizes estratégicas da Universidade.

As ações da CDH organizam-se em três áreas de atuação:

a) ambientação e movimentação de servidores;
b) capacitação e qualificação;
c) saúde e segurança do servidor.

6.3 PERFIL DO CORPO DOCENTE

A carreira docente da Udesc é composta pelas classes Auxiliar, Assistente, Adjunto, Associado e Titular, com ingresso por concurso público e progressão baseada em desempenho acadêmico e titulação.

Os dados institucionais mais recentes indicam um corpo docente majoritariamente em regime de dedicação integral, evidenciando o compromisso com as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Para o período 2026–2030, a gestão do corpo docente prioriza estratégias voltadas ao planejamento responsável da força de trabalho e ao fortalecimento do desenvolvimento acadêmico.

Pág. 105 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

6.4 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O corpo técnico da Udesc é composto por cargos de nível superior (Técnico Universitário de Desenvolvimento), médio (Técnico Universitário de Suporte) e por carreiras em extinção (Técnico Universitário de Execução e Técnico Universitário de Serviços), exercendo funções essenciais ao funcionamento acadêmico e administrativo da Universidade.

A gestão dessa força de trabalho enfrenta desafios relacionados à recomposição do quadro, à atualização de competências e à adequação dos perfis profissionais às novas demandas institucionais, especialmente diante da transformação digital, da complexificação dos processos e da ampliação das responsabilidades administrativas.

Nesse cenário, o planejamento estratégico da força de trabalho torna-se elemento central da política de gestão de pessoas, articulando dimensionamento da força de trabalho, demanda de novos concursos, capacitação, movimentação e desenvolvimento profissional.

6.5 DIMENSIONAMENTO DA FORÇA DE TRABALHO (DFT)

O Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT) constitui eixo estruturante da gestão de pessoas no PDI 2026–2030, com o objetivo de assegurar, de forma quantitativa e qualitativa, a adequação do quadro de servidores às necessidades institucionais.

A Udesc assume o compromisso de implementar e consolidar uma metodologia institucional de DFT que considere a estrutura organizacional, os processos de trabalho, a complexidade das atividades, a distribuição multicampi, os perfis profissionais, as competências necessárias e os impactos de aposentadorias, vacâncias e novas demandas.

As ações previstas incluem a implantação do DFT na Reitoria e nos Centros de Ensino, o mapeamento gradual e a padronização de processos de trabalho, a construção de indicadores de carga de trabalho e a integração do DFT ao planejamento de concursos, movimentações e capacitações.

O DFT será acompanhado de forma contínua, com atualizações periódicas dos dados, elaboração de relatórios gerenciais para subsidiar a tomada de decisão, integração com os sistemas de gestão de pessoas e avaliação dos impactos na capacidade de entregas e qualidade de vida dos servidores.

Pág. 106 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

6.6 CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES

A Udesc mantém uma política institucional de desenvolvimento de pessoas que visa ao fortalecimento das competências técnicas e acadêmicas dos servidores. Nesse contexto, o Setor de Capacitação (Secap/CDH) é responsável pelo desenvolvimento dos servidores por meio de ações de capacitação e qualificação nas modalidades presencial e a distância, internas e externas, estruturada nos seguintes planos e programa institucional:

a) Plano de Desenvolvimento de Servidores (PDS);
b) Plano Institucional de Qualificação Técnica (Piqt) e Plano Institucional de Qualificação Docente (Piqd);
c) Programa de Apoio a Capacitação de Técnicos Universitários.

Define-se Capacitação como ações de curta ou média duração voltadas ao aprimoramento de competências necessárias ao desempenho das funções (ex.: oficinas, cursos de atualização, seminários, treinamentos *in company*). Enquanto Qualificação trata-se de formação formal (educação continuada) vinculada a programas de pós-graduação ou cursos estruturados (ex.: *lato sensu, stricto sensu* – mestrado/doutorado – e estágio pós-doutoral), com possibilidade de afastamento total ou parcial, conforme normativas institucionais.

Essas ações têm como objetivos centrais: alinhar competências às estratégias institucionais, desenvolver lideranças e fortalecer a cultura de melhoria contínua, incentivar a inovação na execução das atividades e, ainda, garantir equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento de carreiras e atividades técnicas e docentes.

Destacamos ainda a descentralização administrativa e a autonomia dos Centros para implementar ações de desenvolvimento e instrumentos de fomento, de acordo com as demandas específicas de cada unidade, com assentimento do que consta no Plano de Desenvolvimento dos Servidores (PDS).

Além disso, há solicitações para ações de desenvolvimento, como o apoio financeiro para pagamento de taxas de inscrição, em eventos ou cursos de diversas áreas. As ofertas são realizadas através de editais e resoluções, sendo que todas são executadas por meio da Subação 05852, referente à Capacitação e Treinamento Profissional na Udesc. Essas capacitações e qualificações estão vinculadas ao Secap, à Pró-Reitoria de Ensino e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Pág. 107 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Ressaltamos as particularidades da Udesc, considerando a natureza específica da instituição e das carreiras técnica e docente, com editais internos que contemplam ambas.

6.6.1 Plano de Desenvolvimento de Servidores - PDS

Desde 2024 a Udesc passou a atender a Política Estadual de Desenvolvimento dos Servidores da Administração Pública Estadual Direta, Autárquica e Fundacional, conforme o Decreto nº 1.386, de 27 de julho de 2021 e, assim, elabora anualmente o Plano de Desenvolvimento dos Servidores (PDS) elaborado com base no Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento (LND), para vigência no ano subsequente.

O PDS é um instrumento para o contínuo aprimoramento dos servidores da Udesc. Ao priorizar as necessidades de capacitação, o plano possibilita maior precisão na definição das ações de desenvolvimento, de forma coerente com os objetivos institucionais, para que a Udesc esteja preparada para enfrentar os desafios acadêmicos e administrativos futuros. Realizado pelo Setor de Qualificação e Capacitação (Secap), vinculado à Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoas (CDH), monitorado pela Pró-Reitoria de Administração (Proad), e homologado pelo Gabinete do Reitor, o objetivo do PDS é promover o desenvolvimento de servidores, docentes e técnicos, nas competências necessárias ao alcance da excelência na atuação pública.

Atualmente o PDS promove ações *in company* e individuais, oferecidas ao longo do ano, de acordo com o planejamento estratégico, prioridades institucionais e viabilidade administrativa.

6.6.2 Plano Institucional de Qualificação Técnica e Docente – PIQT e PIQD

É o documento norteador para a realização de afastamentos, para qualificação em cursos ou Programas de Pós-Graduação e Estágio Pós-Doutoral. Elaborados anualmente, apresentam as políticas, diretrizes, metas e demanda de qualificação do corpo técnico e docente, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc, por Centro e Reitoria. Neles são descritas as áreas prioritárias para capacitação técnica e o planejamento necessário, além da supervisão para execução desta política e alcance destas metas. Esses planos contribuem para a consolidação da excelência acadêmica e administrativa da universidade, ao promover a formação continuada do corpo técnico e docente.

Pág. 108 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Cabe a Secap a análise e encaminhamentos para a execução dos afastamentos técnicos e docentes.

a) Qualificação de professores universitários:

Resolução Nº 037/2017 – Consuni: dispõe sobre a elaboração do Plano Institucional de Qualificação Docente – Piqd.

Resolução Nº 22/2023 – Consuni: dispõe sobre o afastamento de Docente Efetivo da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc para frequentar Cursos de Pós-Graduação "*stricto sensu*" – Mestrado e Doutorado -, ou Estágio Pós Doutoral.

b) Qualificação técnicos universitários

Resolução Nº 055/2017 – Consuni: dispõe sobre a elaboração do Plano Institucional de Qualificação Técnica - Piqt.

Resolução Nº 24/2023 – Consuni: altera a Resolução nº 007/2009-Consuni, que "Dispõe sobre o afastamento de Técnico Universitário para frequentar curso de pós-graduação "*lato sensu*" ou "*stricto sensu*"".

6.6.3 Programa de Capacitação de Técnicos - PROCAPT

O Procapt tem por finalidade apoiar os pedidos de auxílio financeiro, para participação de Técnicos Universitários, em cursos, seminários, congressos e demais eventos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, de atualização técnica e de gestão, vinculados a área de atuação do servidor.

Cada Centro de Ensino e Reitoria define, em editais próprios, os valores e condições para solicitação, conforme a Resolução n° 002/2022 Consuni.

Além do Plano de Desenvolvimento de Servidores (PDS), do Plano Institucional de Qualificação Técnica (Piqt), do Plano Institucional de Qualificação Docente (Piqd) e do Programa de Capacitação (Procapt), a Udesc conta com um conjunto diversificado de programas de apoio e incentivo ao desenvolvimento profissional e acadêmico. Essas iniciativas incluem cursos de pós-graduação *lato sensu*, ações de capacitação docente, apoio à divulgação da produção intelectual, incentivo à participação em eventos acadêmicos e científicos, bem como programas de formação

Pág. 109 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

continuada. Tais ações são desenvolvidas de forma articulada pelas Direções de Pesquisa e Pós-Graduação dos Centros de Ensino, pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, pela Pró-Reitoria de Ensino e pela Pró-Reitoria de Administração, fortalecendo uma política institucional integrada de qualificação e valorização dos servidores.

6.7 SAÚDE E SEGURANÇA DO SERVIDOR

A saúde e a segurança do servidor são compreendidas como dimensões estratégicas da gestão de pessoas na Udesc, em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes já estabelecidas no PDI anterior.

Atualmente, a Universidade conta com uma Equipe Multiprofissional de Saúde do Servidor (Emss), composta por uma Enfermeira, uma Psicóloga, uma Assistente Social e uma Engenheira de Segurança do Trabalho, que atuam de forma integrada na promoção da saúde, na proteção da integridade do servidor em seu local de trabalho, na prevenção de agravos, no acompanhamento da saúde dos servidores e na orientação técnica às unidades acadêmicas e administrativas.

No horizonte do PDI 2026–2030, está prevista a posse de um Técnico em Segurança do Trabalho, o que permitirá ampliar em parte a capacidade operacional da equipe, fortalecer as ações de prevenção e gerenciamento de riscos ambientais e ocupacionais e qualificar ainda mais o cumprimento das normativas de saúde e segurança.

As ações desenvolvidas abrangem a promoção da saúde física e mental, a prevenção de riscos ambientais, ergonômicos e psicossociais, o acompanhamento de afastamentos por motivos de saúde - relacionados ao trabalho ou com repercussões nas atividades laborais; a orientação técnica sobre ambientes e processos de trabalho e a articulação com ações de capacitação, educação em saúde, gestão de riscos e qualidade de vida.

Para o período de 2026 a 2030, a Udesc projeta a ampliação progressiva das ações de saúde e segurança do trabalho, com foco na consolidação de programas institucionais voltados à promoção da saúde mental dos servidores, de gerenciamento de riscos ocupacionais, sejam eles físicos, químicos, biológicos, de acidentes, ergonômicos, incluindo os riscos psicossociais e no desenvolvimento de indicadores sistemáticos de saúde ocupacional. Tais indicadores deverão subsidiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações implementadas, fortalecendo a

Pág. 110 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

gestão baseada em evidências.

Dentre as estratégias para promoção da saúde do servidor e redução das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, destaca-se a contratação de empresa para a realização sistemática de ginástica laboral, iniciativa que proporcionará benefícios não apenas à saúde física, mas também à saúde mental dos servidores, além de favorecer a integração entre as equipes e o fortalecimento do ambiente organizacional.

Outra estratégia relevante consiste na realização da campanha de vacinação contra o vírus influenza, com previsão de proteção ampliada aos servidores contra as quatro cepas sazonais previstas. A ação contribui diretamente para a redução de afastamentos por doenças respiratórias, para a manutenção da capacidade laboral e para a promoção da saúde coletiva no âmbito institucional.

Além disso, a Emss tem desenvolvido ações contínuas de conscientização em saúde ao longo do ano, as quais serão ampliadas nos próximos ciclos de planejamento, abrangendo campanhas como “Janeiro Branco”, “Abril Verde”, “Setembro Amarelo”, “Outubro Rosa”, entre outras temáticas relacionadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de acidentes de trabalho. Essas iniciativas reforçam a cultura institucional de cuidado com as pessoas e contribuem para a construção de ambientes laborais mais saudáveis, seguros e inclusivos.

A Emss também realizará o acompanhamento dos servidores, buscando, por meio da escuta ativa, acolhê-lo, orientá-lo sobre seus direitos, e, diante das demandas apresentadas, realizar os encaminhamentos devidos para a rede de serviços, com vistas a amenizar o sofrimento e/ou outros sintomas, bem como promover saúde, bem-estar e qualidade de vida.

De forma integrada, as estratégias previstas articulam-se às políticas institucionais de gestão de riscos, clima organizacional e segurança psicológica, visando à qualificação das condições de exercício profissional, à redução de afastamentos e ao fortalecimento contínuo do desempenho institucional.

6.7.1 Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

O Gerenciamento de Riscos Ocupacionais será constituído de um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), implementado em cada unidade administrativa e departamento da Udesc, para fins de prevenção e gerenciamento. Abrangerá os riscos que decorrem dos agentes

Pág. 111 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

físicos, químicos, biológicos, riscos de acidentes e riscos relacionados aos fatores ergonômicos, incluindo os fatores de risco psicossociais relacionados ao trabalho (FRPRT). O PGR será constituído de inventário de riscos e de plano de ação, adotando as medidas necessárias para avaliar e melhorar o desempenho em Saúde e Segurança no Trabalho (SST). A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista de acordo com as situações previstas nas normativas vigentes. O PGR seguirá as diretrizes da Norma Regulamentadora NR 01 - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais e Capítulo 5 do Manual de Saúde e Segurança do Servidor - Do Programa de Gerenciamento de Riscos.

6.7.1.1 Laudos Técnicos

Serão elaborados e/ou atualizados laudos técnicos para fins de caracterização de atividades ou operações insalubres ou perigosas, implementado em cada unidade administrativa e departamento da Udesc, para fins de cumprimento legal. Abrangerá os riscos que decorrem dos seguintes agentes: ruído, calor, radiações ionizantes e não ionizantes, trabalho sob condições hiperbáricas, vibração, frio, umidade, químicos e biológicos. O laudo técnico será constituído de registros dos agentes de risco e parecer técnico legal. Os laudos técnicos seguirão as normativas vigentes, de acordo com as diretrizes previstas na NR-15 - Atividades e operações insalubres e na NR16 - Atividades e operações perigosas, assim como do Capítulo 12 do Manual de Saúde e Segurança do Servidor.

6.7.1.2 Equipamentos de Proteção Individual

Considera-se Equipamento de Proteção Individual (EPI) todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo servidor, concebido e fabricado para oferecer proteção contra os riscos ocupacionais existentes no ambiente de trabalho. É obrigação da Udesc fornecer aos seus servidores, gratuitamente, EPIs adequados aos riscos ocupacionais, em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos.

Neste sentido, anualmente, será viabilizada licitação para aquisição de EPIs para atender demanda de todas as unidades da Udesc, assim como orientações para o gerenciamento no que

Pág. 112 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

tange os EPIs necessários em cada ambiente e atividade de trabalho, para fins de prevenção em função dos perigos identificados e dos riscos ocupacionais avaliados. A aquisição e fornecimento de EPIs aos servidores seguirá as normativas vigentes, de acordo com as diretrizes previstas na NR-06 – Equipamento de Proteção Individual, assim como do Capítulo 11 do Manual de Saúde e Segurança do Servidor.

6.8 ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

A Udesc reafirma seu compromisso com a promoção da acessibilidade, da inclusão e da equidade no ambiente de trabalho, garantindo condições adequadas para servidores com deficiência e combatendo todas as formas de discriminação.

As diretrizes contemplam a adequação de espaços físicos, tecnológicos e comunicacionais, o acompanhamento psicossocial e ocupacional, a formação continuada sobre inclusão e acessibilidade e a articulação com outras políticas institucionais.

A promoção da equidade e a construção de uma cultura anticapacitista na Udesc é fundamental para o fortalecimento de uma educação inclusiva, ética e comprometida com os direitos humanos. Nesse sentido, é dever da Universidade não apenas oportunizar espaços de discussão, mas realizar ações que garantam a inclusão, o acesso e a permanência das pessoas com deficiência na instituição e na sociedade.

Em se tratando especificamente dos servidores, a obrigatoriedade da inclusão de pessoas com deficiência no serviço público está prevista na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, determinando que é assegurado o direito à inscrição em concurso público em igualdade de condições com os demais candidatos, sendo reservadas até 20% (vinte por cento) das vagas. A Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência também reforça os direitos dessas pessoas, por exemplo, à acessibilidade e ao trabalho, vedando qualquer restrição e discriminação em razão da sua condição.

No âmbito da Udesc, entende-se ser necessário avançar na formulação e implementação de políticas institucionais que promovam a inclusão efetiva dos servidores com deficiência, tanto nas etapas de ingresso quanto nas ações que assegurem a sua permanência, desenvolvimento e bem-estar. Dito isso, é necessário ampliar o escopo de atuação da instituição junto aos servidores

Pág. 113 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

com deficiência, haja vista inclusive a perspectiva de ampliação quantitativa de pessoas com deficiência na comunidade universitária.

Nesse sentido, de modo a garantir o pleno acesso e permanência dos servidores PCDs que integram a Udesc e os demais que comporão a instituição, entende-se necessário conhecer os indicadores que marcam as desigualdades vivenciadas pelas pessoas com deficiência e adotar medidas para enfrentar o capacitismo e as barreiras no acesso aos seus direitos fundamentais. Dentre as medidas e políticas que a Universidade pode tomar para reafirmar seu compromisso com a diversidade, a justiça social e valorização de todos os seus servidores, em consonância com os princípios constitucionais e com os marcos legais que regem a administração pública e os direitos das pessoas com deficiência, sugere-se:

a) Adequação dos espaços físicos e tecnológicos;
b) Acompanhamento psicossocial e ocupacional dos servidores com deficiência;
c) Formações continuadas (institucionais) sobre acessibilidade de e para pessoas com deficiência, além de toda comunidade universitária;
d) Estabelecimento de uma política de inclusão que preveja ações que promovam o respeito à diversidade humana, vetando qualquer prática discriminatória;
e) Melhoria no acesso à informação através do site e meios de comunicação oficiais da Udesc, possibilitando que a comunidade universitária conheça os serviços disponibilizados às pessoas com deficiência.

6.9 ENFRENTAMENTO AO ASSÉDIO E OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

O enfrentamento ao assédio moral, ao assédio sexual, à discriminação e a outras formas de violência institucional constitui diretriz transversal da gestão de pessoas da Udesc e integra o fortalecimento de uma cultura institucional baseada no respeito, na ética, na promoção de ambientes de trabalho saudáveis, colaborativos e inclusivos, voltados à prevenção dos fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho, e na segurança psicológica.

No ciclo do PDI 2026–2030, a Universidade consolida sua Política de Enfrentamento ao Assédio e às Violências Institucionais, articulando ações preventivas, educativas e de responsabilização, em integração com a Ouvidoria, comissões internas, setores de gestão de pessoas e instâncias disciplinares, assegurando confidencialidade, proteção contra quaisquer

Pág. 114 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

retaliações, e respeito à dignidade das pessoas envolvidas nos processos de apuração. Neste ciclo, a Udesc pretende ainda lançar seu Manual de Conduta Ética, documento formal que contribuirá, também, com o enfrentamento do assédio e demais violências institucionais com o intuito de reforçar os comportamentos salutares à convivência na universidade.

Outras ações incluem campanhas permanentes de conscientização, capacitação continuada de gestores e lideranças, servidores e comunidade acadêmica, fortalecimento dos fluxos de denúncia e apuração, acolhimento e escuta qualificada daqueles que percebam e vivenciam a violência no ambiente de trabalho, com suporte psicossocial e monitoramento sistemático de indicadores, com divulgação periódica de dados consolidados e preservação do sigilo.

As iniciativas previstas serão objeto de acompanhamento e avaliação sistemática, de modo a subsidiar estratégias institucionais de combate e enfrentamento ao assédio moral, sexual, violências e outras formas de discriminação. Por fim, é importante destacar que, neste ponto, a Udesc também está em consonância com o que preconiza o Manual de Saúde do Servidor, do Estado da Santa Catarina (Santa Catarina, 2022), o qual destaca o tema do assédio e da violência, no capítulo 7 – Programa de Prevenção de Violência, Discriminação e Assédio no Trabalho (Previat-SC),

6.10 MONITORAMENTO, INDICADORES E ALINHAMENTO AOS ODS

A implementação das políticas de gestão de pessoas será acompanhada por indicadores estratégicos, integrados ao sistema de monitoramento do PDI, com alinhamento aos seguintes ODS:

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico

ODS 10 – Redução das Desigualdades

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

6.10.1 Indicadores de Gestão de Pessoas de Periodicidade Anual

Pág. 115 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 9 – Indicadores de Gestão de Pessoas

Indicador	Fórmula de cálculo	Meta 2030	ODS
Média de horas de capacitação	Total de horas de capacitação / Nº servidores	Crescimento contínuo	4
Taxa de conclusão das ações de capacitação	(Nº concluintes / Nº inscritos) × 100	≥85%	4
% unidades com DFT implantado (Dimensionamento da Força de Trabalho)	(Nº unidades com DFT / Nº total de unidades) × 100	100%	16
Índice de adequação força/demanda	Resultado do modelo DFT (índice técnico)	≥90% de adequação	16
Taxa de afastamento por saúde	(Nº afastamentos / Nº servidores) × 100	Redução progressiva	3
Cobertura EMSS (Equipe Multiprofissional de Saúde do Servidor)	Nº atendimentos / Nº unidades	≥90% cobertura	3
Nº de inspeções realizadas (riscos físicos, químicos, biológicos, de acidentes, ergonômicos)	Nº de inspeções no período	Crescimento contínuo	3
% unidades com PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos)	(Nº unidades com PGR / total) × 100	100%	3
% unidades com laudos técnicos (Laudo de Insalubridade e Periculosidade e Aposentadoria Especial implantado)	(Nº unidades com laudos / total) × 100	100%	3
Nº servidores com deficiência acompanhados	Nº absoluto	Crescimento conforme demanda	10
Nº ações de inclusão e acessibilidade dos servidores	Nº de ações realizadas	Crescimento contínuo	10
% adequações implementadas (físicas, tecnológicas e comunicacionais)	(Nº adequações / total necessário) × 100	100%	10
Nº ações educativas (Enfrentamento ao Assédio e Violências)	Nº de ações realizadas	Crescimento contínuo	16
% gestores capacitados (prevenção e enfrentamento ao assédio)	(Nº gestores capacitados / total) × 100	≥90%	16
Nº denúncias registradas	Nº absoluto	Monitoramento (não meta de aumento)	16
% acolhimento psicossocial	(Casos com acolhimento / total casos) × 100	≥95%	3 / 16
Índice de reincidência (assédio e violência)	Nº reincidências / total ocorrências	Redução contínua	16

Pág. 116 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

7 GESTÃO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades/SAE, foi criada em 07/07/2021, pela resolução 08/2021 e, por se tratar de órgão suplementar, está vinculada diretamente ao Gabinete do Reitor.

São atribuições da Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades:

a) Planejar, propor, acompanhar e avaliar as ações da política de assuntos estudantis, principalmente referentes ao acesso, à permanência e a conclusão dos cursos na Udesc, executando o que for de sua competência;
b) Promover, coordenar e avaliar programas de bolsas acadêmicas no âmbito de suas atividades;
c) Promover, coordenar e avaliar programas de apoio e assistência voltados à comunidade acadêmica;
d) Coordenar o programa de estágio;
e) Planejar, propor, acompanhar e avaliar a ampliação da política de ações afirmativas e diversidades na Udesc;
f) Participar e coordenar as discussões e definições das ações inerentes a política de ações afirmativas e diversidades, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
g) Desenvolver ações institucionais direcionadas para ações afirmativas e diversidades em articulação com as demais estruturas da Universidade assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas de assistência estudantil;
h) Promover o permanente combate ao preconceito e às opressões de qualquer natureza, zelando pela equidade de direitos da comunidade estudantil;
i) Contribuir para o cumprimento das políticas públicas existentes na Universidade que visam o acesso, a permanência e a conclusão de discentes matriculados;
j) Propor, apoiar, divulgar e realizar eventos, em conjunto com os Centros de ensino, abordando assuntos da sua área de atuação;
k) Propor convênios a serem celebrados com outros entes, que prezem pela permanência estudantil, Ações Afirmativas e valorização das Diversidades que tenham como objeto sua área de atuação;

Pág. 117 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

l) Desenvolver projetos que busquem o aprimoramento de gestão, relacionados à política de assuntos estudantis;

m) Apresentar ao Reitor relatório anual das atividades desenvolvidas;

n) Exercer outras atribuições no âmbito de sua competência ou que lhe forem delegadas."

A partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, ao longo de sua existência a UDESC, por meio de seus/as servidores/as, pesquisadores/as internas/os e externos/as e discência em núcleos e laboratórios nos Centros de Ensino e Reitoria, vem desenvolvendo ações afirmativas, inclusão de diversidades e acessibilidade em várias áreas, envolvendo a graduação, pós-graduação, currículo e formação profissional e acadêmica para a comunidade universitária e comunidade em geral.

Um dos compromissos da SAE é desenvolver ações institucionais direcionadas para ações afirmativas e diversidades em articulação com as demais estruturas da Universidade, assegurando a universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas de assistência estudantil.

Para tanto, destaca a importância de Núcleos e Laboratórios existentes na instituição que vem, com muito comprometimento, desenvolvendo ações inclusivas para a discência, docência e corpo técnico-universitário.

a) Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
b) Núcleo de Diversidade, DH e Ações Afirmativas
c) Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil
d) Núcleo de Acessibilidade Educacional
e) Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais
f) Laboratório de Educação Inclusiva
g) Laboratório de Atividade Motora Adaptada
h) Laboratório de Direitos Humanos
i) Laboratório de Educação e Sexualidade

Em 2019 foi instituída a Comissão de Ações Afirmativas e Diversidades, por Ato do Reitor 238/2019.

A Comissão de Ações Afirmativas e Diversidades (Caad), da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), é um coletivo de natureza consultiva, propositiva e de acompanhamento

Pág. 118 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

nas áreas de ações afirmativas, diversidades e inclusão social dentro da universidade.

O objetivo central do órgão é instrumentalizar teórica e metodologicamente os integrantes da comissão, fundamentar as discussões sobre a pauta e aprofundar conhecimentos no sentido de ampliar as políticas de ações afirmativas na Udesc.

A Caad realiza ações e eventos que abordam questões inerentes ao processo de construção das diretrizes que balizarão acesso e permanência de docentes, técnicos e discentes na universidade.

Em 2024 foi instituído o Niaad – Núcleo Institucional de Ações Afirmativas e Diversidades, que objetiva apoiar a implementação da Política de Ações Afirmativas e Diversidades, em aprovação nas Câmaras e Conselhos Superiores da Udesc. Por estar em processo de implementação e regulamentação o NIAAD tem realizado ações pontuais junto às discussões referentes ao sistema de cotas aplicadas aos processos seletivos para estudantes da graduação e pós-graduação, bem como, para a entrada de servidores por meio de processos seletivos e concursos públicos.

Merece destaque a necessidade de criação de Política de Assuntos Estudantis para atendimento estudantil, que é fator preponderante nesta fase em que se encontra a Udesc, com ações na perspectiva inclusiva, e reconhecimento da educação como direito, para desenvolvimento de uma política de permanência-assistência estudantil.

Como aponta Josiela Cavalheiro, doutora em Política Social e Direitos Humanos.

> A permanência estudantil é um direito que consta no artigo 206 da Constituição Federal de 1988. Para que estudantes possam acessar a educação, é preciso que tenham condições de permanência.
> Políticas de acesso, permanência e ações afirmativas andam juntas e são muito importantes para trazer um pouco de equidade àqueles que sempre foram excluídos dos bancos universitários.

Sendo assim, as Políticas de Permanência Estudantil, na Udesc, se materializam em programas institucionais desenvolvidos para melhorar a permanência dos estudantes na universidade e diminuir a taxa de evasão no Ensino Superior.

As ações são direcionadas a estudantes com cadastro prévio que correspondem a critérios sociais e econômicos estabelecidos pela Universidade. E além do aspecto ligado ao acesso à educação superior e conclusão dessa etapa de formação, as ações de permanência estudantil contribuem para a construção da identidade estudantil, no sentido de potencializar a criação de novos hábitos, oportunidades e relações sociais.

Pág. 119 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A SAE em parceria com Coai realiza pesquisa semestral em relação ao perfil de discentes que acessam os cursos da Udesc. A partir dessa realidade presenciada, as ações em relação à política de assuntos estudantis, assistência e permanência serão atualizadas e implementadas conforme necessidade observada.

Tendo em vista que o atendimento aos estudantes na Udesc visa contemplar questões quanto ao acesso, permanência estudantil, desempenho acadêmico, cultura, visando o atendimento global e integral de discentes em formação e egressos, a Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades - SAE possui quadro de profissionais da área do serviço social, pedagogia e busca outros profissionais para integrar o quadro para atendimento a discentes da Udesc, como por exemplo, aumento no número de assistentes sociais e pedagogas,.

7.1 SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES:

7.1.1 Orientação Pedagógica

Oferecido à comunidade acadêmica, busca dar suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

É destinada aos discentes da graduação e pós-graduação de todos os Centros de Ensino da Udesc que estejam enfrentando dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem ou ambientação às rotinas e demandas acadêmicas em seus cursos.

A Orientação Pedagógica pode acontecer individualmente ou em grupos, de forma presencial ou online via Teams, com até uma hora de duração. Realizada pela Técnica em Educação lotada na SAE, servidora efetiva da Udesc, profissional graduada em Pedagogia, com habilitação em Orientação Educacional e especialização em Psicopedagogia Institucional, portanto a abrangência do atendimento está relacionada diretamente ao processo de aprendizagem.

Para agendar atendimento é necessário preencher o formulário de inscrição, onde serão informados dias da semana e horários em que o discente tem disponibilidade.

Após o primeiro atendimento, será avaliado se há necessidade de acompanhamento que poderá ocorrer semanal ou quinzenalmente, de acordo com a demanda de cada discente. Durante os encontros poderão ser trabalhadas questões como: organização e planejamento de estudos; dificuldades de aprendizagem; estabelecimento de metas e objetivos na vida acadêmica com base

Pág. 120 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

em sua realidade; métodos de estudos mais adequados para seu processo de aprendizagem, entre outros.

As atividades em grupo são propostas para desenvolver a concentração e a autoconfiança, facilitando os momentos de estudos e apresentações em público.

7.1.2 Serviço social

Atendimento aos estudantes, com orientações e encaminhamentos para a rede social de atendimento existente no município e/ou região, a fim de possibilitar meios de acesso às políticas públicas e a efetivação de direitos.

Realiza análises socioeconômicas, a partir dos critérios de elegibilidade existentes, para concessão de benefícios e acompanhamento aos estudantes, por meio de entrevistas, visitas domiciliares, análise documental, estudos sociais e pareceres técnicos.

Além disso, busca interagir com as demais atividades universitárias que abrangem o campo da saúde, cultura e assistência estudantil, objetivando a integração e permanência dos estudantes na comunidade universitária.

Assim, o Serviço Social da SAE/Udesc tem um papel importante na defesa dos Direitos Humanos, Igualdade e a Justiça Social da comunidade universitária, compreendendo discentes, na promoção e viabilização dos direitos humanos e sociais, através das políticas públicas ofertadas pela Universidade. A atuação profissional está pautada no código de ética profissional.

A atuação é desenvolvida na perspectiva do fortalecimento das esferas da proteção e do acolhimento, através da construção individual e coletiva das redes de apoio e do fortalecimento de potencialidades, valorizando e considerando o conhecimento, experiência e realidade dos discentes envolvidos, visando o acolhimento, interação e a inclusão social para a permanência no curso escolhido.

O atendimento é realizado considerando demandas espontâneas e com agendamento em situações em que seja necessário realizar entrevistas, solicitação e conferência de documentos para efetivação dos direitos e acesso às políticas de assistência estudantil da Udesc, programas e outros, com objetivo de acolhimento, escuta qualificada, visando a permanência estudantil, conclusão do curso e a inserção ao mercado de trabalho na área de formação.

Compõe equipes multiprofissionais e interdisciplinares, trabalhando conjuntamente a

Pág. 121 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

outros setores da reitoria e centros de ensino da Universidade, tendo em vista que é preciso o reconhecimento dos impactos, na vista acadêmica e social das/os estudantes, de todas as dimensões que refletem as expressões da questão social, ou seja, reconhece-se que a universidade é parte e expressa as contradições existentes na sociedade, na realidade social, atravessada por preconceitos e hierarquizações de diferentes ordens, de raça/etnia, de sexo/gênero, orientação sexual, condição física, etc., que colocam desafios nas condições de vida e de permanência estudantil e que, por isso, também devem ser foco da intervenção do Serviço Social na assistência estudantil, em conjunto com demais profissionais, como pedagogas/os e professoras/es.

Dessa forma, o Serviço Social objetiva trabalhar na garantia da permanência estudantil no processo de formação de estudantes. Atende pessoas em conflitos familiares, conflitos internos na instituição, desemprego, violência doméstica e demais opressões, questões de gênero e raça/etnia, saúde mental, necessidade educativas especiais, bolsas e auxílios oferecidos pela Udesc.

7.1.3 Serviço de Atendimento Psicológico

Integra a Política de Permanência Estudantil, organizado pela Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidades/SAE/Udesc, com o objetivo de oferecer a todos os estudantes da universidade a possibilidade de acesso gratuito e remoto de atendimento por psicólogos/as credenciados devidamente registrados no Conselho Regional de Psicologia-CRP.

Os profissionais são contratados pela Udesc, por Edital, em processo licitatório, que, atualmente, prevê um número total de 8 (oito) sessões/atendimentos a serem oferecidas aos alunos da comunidade acadêmica ao longo do ano, distribuídas entre todos os Centros de Ensino da Udesc de acordo com a quantidade de alunos matriculados em cada centro.

Cada estudante, pode agendar até oito sessões/atendimentos ao longo do ano, sempre de forma remota (por videoconferência).

A organização das solicitações dos atendimentos por estudantes deve ser realizada nos Centros de Ensino em que estão matriculados/as.

Discentes podem entrar em contato com os fiscais de seu Centro, buscar na página do Centro para preencher formulário e aguardar contato do fiscal e psicólogo.

As sessões/atendimentos são realizadas de forma exclusivamente remota, podendo ser utilizada a plataforma mais conveniente, acordada entre credenciado e estudante;

Pág. 122 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

Uma vez que já estejam em contato por intermédio do fiscal de Centro, profissional e estudante combinam datas e horários das sessões;

As atribuições do discente (usuário) em atendimento são basicamente:

a) Comparecer à sessão psicoterapêutica previamente marcada;
b) Comunicar com antecedência mínima de 24h, ao profissional, o cancelamento da sessão agendada, informando o motivo, assim, devidamente justificada.
c) A ausência, sem justificativa prévia, a 02 (duas) consultas agendadas, implicará perda do benefício pelo discente.

O serviço oferece aos discentes (usuários) acolhimento, e terão atendimento e escuta qualificada com profissional de psicologia. Findando as sessões, os usuários, poderão ser encaminhados para a rede pública ou privada, se os profissionais de psicologia avaliarem que é necessário.

As ações e programas constituem resultado de uma trajetória na busca pela qualificação da Permanência Estudantil:

a) Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes
b) Restaurante Universitário
c) Bolsa de Apoio Discente
d) Estágio não-obrigatório
e) Seguro acadêmico
f) Apoio à Eventos Estudantis
g) Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes

Desde a aprovação da Resolução Consuni Nº 020/2011 - Consuni, que instituiu o Programa de Auxílio Permanência Estudantil - Prape na Udesc, a Universidade vem ampliando os auxílios, ao longo da última década.

O Programa de Auxílio Financeiro aos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Socioeconômica mais conhecido como Prafe, foi criado e normatizado na Udesc pela Resolução 060/2018 e suas alterações, criando o Prafe, que teve vigência até 2024, sendo substituído por meio da Resolução 090/2024 que criou o Programa de Permanência Estudantil – Prope, a partir do primeiro semestre de 2025 com a implantação do Edital Prope nº 01/2025.

A Resolução 090/2024, vem inovar na perspectiva inclusiva, garantindo que estudantes,

Pág. 123 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

em vulnerabilidade socioeconômica, possam acessar o auxílio permanência, mesmo os que estejam na segunda formação. Não excluindo de estudar e buscar uma melhoria nas situações de condição de vida.

A Resolução 090/2024 possibilita quatro modalidades de auxílios, sendo o Auxílio Permanência Integral, Auxílio Permanência Parcial, Auxílio Parentalidade e Auxílio Emergencial.

O Edital Prope tem duração de 12 meses, pode ser renovado a cada ano e a cada semestre é oferecido Edital de novas concessões priorizando aos discentes que entram na Universidade e que se encontram em vulnerabilidade busquem suprir suas necessidades para permanência em seus cursos com o objetivo da diplomação.

A SAE tem por finalidade elaborar e acompanhar a execução dos programas e políticas de assistência estudantil, permanência estudantil, ações afirmativas e diversidades.

Assim, para que a SAE possa atingir seus objetivos finalísticos faz-se necessário a participação e parceria de todos os Centros de Ensino por meio de setores específicos para atendimento aos estudantes com a finalidade de que possam conhecer a realidade de vida de seus alunos, objetivar uma comunicação assertiva e inclusiva e colaborar com ações efetivas e eficazes para que a comunidade acadêmica tenha acesso, permanência e conclua seus cursos com êxito.

Dessa forma, a SAE conta com a parceria dos setores de atendimento ao estudante (SAE), serviços de orientação ao estudante (SOE), setor de assuntos estudantis e permanência (Saepe) e vários outros nomes, que vem a colaborar no atendimento referencial ao aluno de cada Centro.

Os Centros através dos setores são o apoio presencial e de referência e para suporte dos estudantes.

Atendem as necessidades apoio social, acolhimento presencial, interface dos estudantes com a Secretaria de Assuntos Estudantis.

Cabe aos setores de atendimento aos estudantes dos Centros, divulgar, esclarecer e apoiar os estudantes em editais do Programa de Auxílio Permanência estudantil da Udesc.

Gerenciar o Programa de Bolsas de Apoio Discente do Centro, Atendimento Psicológico, Seguro. As políticas de permanência, acesso são articuladas e executadas com o apoio dos setores nos Centros de Ensino.

7.1.4 Subsídio Refeição e Subsídio RUs

Pág. 124 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

O subsídio refeição propicia auxílio financeiro para refeição no centro do curso do discente, oferecido nos dias letivos.

Pode ser acumulado com outros auxílios e com bolsas de apoio discente, pesquisa, monitoria ou extensão.

Possui vigência de 12 meses, prorrogável por períodos sucessivos desde que atendidos critérios de renda.

O número de vagas é definido por Edital.

Concedido a acadêmicos que pertençam a ao grupo familiar com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo, de acordo com o quantitativo de vagas disponibilizado em Edital específico.

7.1.5 Programa de Bolsa de Apoio Discente

O Programa de Bolsa de Apoio Discente tem como objetivo proporcionar ao estudante a oportunidade do desempenho de atividade laboral, visando a incorporação de hábitos de trabalho intelectual e de melhor adaptação ao meio social.

São normalmente atividades ligadas a rotina administrativa da Udesc.

A duração da bolsa é de 12 meses, permitida renovação por igual período, mediante assinatura de novo termo de compromisso.

A jornada a ser cumprida pelo bolsista será de 04 horas diárias e/ou de 20 horas semanais, compatibilizada com o horário da Instituição e com os horários do respectivo curso.

Os estudantes podem também atuar em bolsas de extensão, ensino e pesquisa, limitada a uma bolsa remunerada dentro da Udesc ou fora dela, e não possuir qualquer outro vínculo empregatício, no período de atuação do termo de bolsista.

As bolsas remuneradas na Udesc, podem ser acumuladas com os auxílios financeiros do Programa de Permanência Estudantil da Universidade.

7.1.6 Estágio Não-Obrigatório

Os alunos da Udesc podem realizar estágio não obrigatório na própria instituição com bolsa no valor de R$ 1.096,84 reais (valores atualizados todo ano, conforme resolução CAP) mais vale transporte de R$ 6,00 ao dia (30h/semanais). Esta modalidade foi regulamentada pela

Pág. 125 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

Resolução 018/2020 Consuni.

Com a ampliação das ações referente a política de assuntos estudantis e assistência estudantil, para atender de forma global e total aos discentes, se percebe a necessidade de criação de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

7.1.7 Outras formas de atendimento à estudantes

Discentes de graduação são atendidos ainda nos cursos de graduação da Udesc, através de projetos de ensino, a saber:

a) Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Prapeg), regulamentado pela Resolução nº006/2009-Consuni (alterado pela resolução Nº 047/2015 – Consuni) que é um programa de apoio e estímulo às atividades de ensino de graduação, objetivando financiar projetos que visem à melhoria qualitativa do ensino de graduação.
b) Projeto de Ensino (discente voluntário e bolsista), regulado pela Resolução nº 104/2014 – Consuni, que tem por objetivo desenvolver atividades e/ou material de apoio didático pedagógico ao processo de ensino e aprendizagem, aprofundar estudos do conteúdo programático da disciplina, que complementem a formação acadêmica e atendam às necessidades do próprio curso de graduação, apoiar atividade de ensino que integre pesquisa e extensão, propor ações inovadoras que elevem a qualidade de ensino de graduação, propor atividades acadêmicas que contribuam à melhoria do processo de aprendizagem nos cursos de graduação.
c) Programa de monitoria, que tem por finalidade propiciar aos discentes a oportunidade de auxiliar no desenvolvimento das disciplinas no aspecto teórico e prático, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o estímulo de habilidades do aluno relacionadas à atividade docente.
d) Programa de Educação Tutorial (PET), integrado por três grupos tutoriais de aprendizagem (Geografia, Engenharia Elétrica e Zootecnia), tem por objetivo propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições de realização de atividades extracurriculares que favoreçam a sua formação acadêmica, tanto para a integração no mercado de trabalho como ao desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. As atividades extracurriculares do Programa visam à garantia da

Pág. 126 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

formação global do aluno, ao mesmo tempo em que ampliam e aprofundam os objetivos e os conteúdos programáticos que integram os currículos dos cursos de graduação.

e) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é uma iniciativa ao aperfeiçoamento e à valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência, desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Com este projeto é promovida a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, a fim de que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.
f) Bolsa Atratividade e Formação para a Docência - Pé-de-Meia Licenciaturas: o programa foi regulamentado pela Portaria Capes N° 6, de 15 de janeiro de 2025. É uma iniciativa do governo federal junto ao Ministério da educação, sendo executado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, no âmbito do Programa Mais Professores para o Brasil que, por sua vez, tem por objetivo promover a valorização e a qualificação do magistério da educação básica e incentivar a docência no Brasil. Na UDESC, estão contemplados com a bolsa estudantes dos 10 (dez) cursos de licenciatura presenciais (Artes Cênicas, Artes Visuais, Educação Física, Física, Geografia, História, Matemática, Música, Pedagogia e Química) que obtiveram nota média igual ou superior a 650 pontos no Enem e ingressaram pelo Sisu. A bolsa de R$ 1.050 será paga mensalmente durante o período regular de integralização do curso, sendo R$ 700 com saque imediato e R$ 350 como poupança, cujo saque está condicionado à conclusão da licenciatura, ao ingresso como docente em uma rede pública de ensino em até cinco anos após a conclusão do curso e a sua permanência como professor por, pelo menos, um ano (para saque de 50% do valor da poupança) e dois anos (para saque de 100% do valor da poupança).

7.2 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL - NAE

O NAE é um órgão consultivo, normativo e deliberativo de caráter permanente, vinculado

Pág. 127 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

à Pró-Reitoria de Ensino (Proen), regulamentado pela resolução 050/2018 do Consuni, com a missão de apoiar a inclusão de estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas.

O objetivo principal do NAE é acompanhar a inclusão e o apoio educacional de estudantes com deficiência, Autismo, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e Necessidades Educacionais Específicas.

O núcleo também tem a responsabilidade de orientar os centros da UDESC para garantir a permanência e o pleno desenvolvimento dos estudantes durante o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a resolução prevê a criação de Núcleos de Acessibilidade setoriais nos centros da universidade, com a finalidade de acolhimento e apoio aos estudantes atendidos, indicando que seu funcionamento e as atribuições estão detalhados no Regimento **do NAE, anexo constante da Resolução 050/2018/Consuni.**

Seus objetivos detalhados são:

a) buscar a viabilização das condições para expressão plena do potencial do estudante atendido durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade;
b) contribuir com o planejamento de ações que visam promover a acessibilidade dos estudantes atendidos;
c) realizar levantamentos periódicos de acessibilidade junto aos estudantes regularmente matriculados na Udesc;
d) promover capacitações de docentes, técnicos e bolsistas, para atuarem com os estudantes atendidos;
e) orientar as adaptações e adequações necessárias aos estudantes atendidos no processo de ensino aprendizagem;
f) orientar, mediar e executar ações de cunho didático-pedagógicos com a colaboração do departamento a que o estudante atendido está vinculado;
g) promover ações de conscientização acerca dos temas pertinentes à deficiência, ao autismo, aos transtornos globais do desenvolvimento e às necessidades educacionais específicas, visando o processo inclusivo;
h) apoiar a promoção de condições igualitárias e equânimes de acesso ao conhecimento por parte dos estudantes atendidos;

Pág. 128 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

i) dar suporte aos diferentes setores da universidade para a melhoria da participação dos estudantes atendidos nos diferentes âmbitos institucionais;
j) viabilizar a adoção de recursos de tecnologia assistiva e comunicação alternativa para os estudantes que deles necessitarem, visando sua plena inclusão na comunidade acadêmica;
k) XI - articular juntamente com os órgãos competentes as ações de investimentos financeiros para aquisição de materiais didático-pedagógicos e recursos de acessibilidade indispensáveis aos acadêmicos, de acordo com suas necessidades educacionais;
l) estabelecer e firmar parcerias e convênios com as diversas entidades representativas do público do NAE, visando a troca de conhecimentos e demais formas de intercâmbio acadêmico;
m) identificar as necessidades de formação e qualificação, bem como de recursos humanos, a fim de garantir a qualidade da permanência dos estudantes atendidos na universidade;
n) orientar e acompanhar as ações dos NAEs setoriais visando o acolhimento e apoio aos estudantes;
o) gerenciar, acompanhar e apoiar o trabalho desenvolvido pelo Setils – Setor de Tradução e Interpretação de Libras na Instituição;

Como observado em seus objetivos, o NAE tem por função viabilizar condições para expressão plena do potencial do estudante durante o processo de ensino e aprendizagem, garantindo sua inclusão na universidade. Dentre as atividades pelas quais o núcleo se responsabiliza, tem-se a contribuição com o planejamento de ações, levantamentos periódicos, capacitações aos docentes, técnicos e bolsistas, orientações, mediações de ações de cunho didático-pedagógicas com a colaboração dos departamentos. Além disso, o núcleo responsabiliza-se pela promoção de ações de conscientização, de condições igualitárias e equânimes de acesso ao conhecimento, e suporte aos demais setores da universidade, viabilização de recursos de tecnologia assistiva e comunicação alternativa, organização da aquisição de materiais didático-pedagógicos, estabelecimento de parcerias com demais instituições estaduais e nacionais que trabalham com esse público. Com relação à efetivação do serviço, tem-se, ainda, como compromisso do núcleo central a identificação

Pág. 129 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

da necessidade de formação, qualificação e de recursos humanos, assim como orientar e acompanhar as ações dos NAEs setoriais visando o acolhimento e apoio aos estudantes. As ações, nesse contexto, possuem como fio condutor a promoção da acessibilidade, inclusão e permanência dos estudantes no Ensino Superior.

O atendimento do NAE deverá ser solicitado por meio de encaminhamento do Centro correspondente através de processo com o requerimento de solicitação e a documentação comprobatória anexados, atestado médico ou laudo expedido por profissional de saúde ou equipe multidisciplinar. Podendo ser solicitado pelo estudante a qualquer tempo.

Atualmente, maio de 2025, a Udesc conta com onze núcleos setoriais de acessibilidade nos centros da Universidade, são eles:

a) Centro de Educação a Distância (Cead) - Núcleo de Acessibilidade (NAC);
b) Centro de Ciências Humanas e da Educação (Faed) - Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil (Nuape);
c) Centro de Artes, Design e Moda (Ceart) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
d) Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
e) Centro de Ciências Agro veterinárias (CAV) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
f) Centro de Ciências da Saúde e do Esporte (Cefid) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
g) Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (Cesfi) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
h) Centro de Educação do Planalto Norte (Ceplan) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
i) Centro de Educação Superior da Região Sul (Ceres) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
j) Centro de Educação Superior do Oeste (CEO) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);
k) Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi) - Núcleo de Acessibilidade Educacional (NAE);

Pág. 130 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Alguns núcleos setoriais desenvolvem outras atividades para além das organizadas pelo NAE Central, como:

Centro de Educação a Distância (Cead)- Núcleo de Acessibilidade (NAC)- Vinculado a Direção Geral do centro, e por ter sido o primeiro Núcleo de acessibilidade da Udesc, atendeu durante alguns anos as demandas de acessibilidade dos diferentes Centros, apoiando os processos inclusivos de estudantes com deficiência. Objetiva articular ações educacionais que promovam a acessibilidade, apoiando a aprendizagem dos discentes do Cead/Udesc. Cumprindo assim com o compromisso social assumido por nossa universidade junto à comunidade de Santa Catarina, no atendimento de todos sob os preceitos inclusivos, em que o respeito e a valorização das diferenças objetivam minimizar o preconceito e a discriminação. O NAC desenvolve ações em parceria com o Ledi - Laboratório de Educação Inclusiva, apoiando ações no âmbito da extensão, pesquisa e ensino.

Centro de Ciências Humanas e da Educação (Faed) - Núcleo de Apoio Pedagógico e Estudantil (Nuape) - O núcleo foi o primeiro núcleo da Udesc como proposta de gestão da Direção Geral do Centro, que tem como objetivo: realizar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes matriculados nos cursos de Graduação e Pós Graduação da Faed, os quais são público da Educação Especial (pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação) e com Necessidades Educacionais Específicas, podendo realizar atendimento pedagógico, em condições específicas, a pessoas com Transtorno Psicológico e/ou Psiquiátrico. Assim como, acompanhar pedagogicamente os docentes da Faed, propor cursos extracurriculares e realizar o encaminhamento para a Secretaria de Assuntos Estudantis - SAE, no apoio a estudantes que necessitem de suporte afetivo-emocional. Desta forma desenvolve as seguintes ações: Apoio pedagógico de forma sistemática e de acompanhamento (AEE); acompanhamento pedagógico ao docente; Acolhimento e acompanhamento das situações de violência; oferta de cursos extracurriculares; tradução e interpretação em Língua Brasileira de Sinais-Tils; Organização de trabalhos na área da saúde mental realizado pela área da psicologia.

Em relação às ações em saúde mental o Nuape atua em algumas frentes dentro da Udesc/Faed. Dentre essas atividades, o plantão psicológico/acolhimento atua como porta de entrada para questões relativas às situações emergenciais, ansiogênicas e outras demandas pessoais e/ou acadêmicas dos estudantes. Atualmente, o plantão funciona por demanda espontânea durante dois turnos semanais e é realizado por uma estagiária de psicologia. Além disso, tem-se algumas

Pág. 131 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

ações realizadas em equipe multiprofissional: orientações aos estudantes e professores, mediações com a comunidade acadêmica, entrevistas com os estudantes atendidos pelo Núcleo e ações institucionais pensadas em equipe (Campanha Faed sem violência e organização de palestras/ rodas de conversa). Atua também na prevenção e promoção de saúde mental por meio de grupos de convivência e oficinas pensados para fortalecer espaços coletivos e se opor à individualização do sofrimento.

Cabe pontuar que a psicologia no Nuape por vezes também realiza atividades em parceria com a reitoria: auxílio no mapeamento dos estudantes ingressantes, fiscalização dos contratos com os psicólogos credenciados, auxílio no planejamento do plano de desenvolvimento institucional da Udesc.

7.2.1 Atendimento em outros campi

No Centro de Ciências Tecnológicas (CCT), da Udesc em Joinville, o atendimento é realizado pelo Serviço de Orientação ao Estudante (SOE), por meio de um convênio com outras instituições.

O Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV), da Udesc em Lages, conta com o Núcleo de Saúde.

Desde 2003, o Centro de Educação Superior do Oeste (CEO), da Udesc em Chapecó e Pinhalzinho, tem o Serviço de Apoio Pedagógico a Estudantes e Servidores (Sapes).

No Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí (Cesfi), da Udesc em Balneário Camboriú, há o Núcleo de Apoio Educacional (NAE).

O Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí (Ceavi), da Udesc em Ibirama, tem o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE).

7.3 MOBILIDADE ESTUDANTIL

A Udesc tem como objetivo operacionalizar ações e práticas que visam tornar o processo de internacionalização transversal e abrangente ao ensino, pesquisa e extensão, envolvendo a comunidade acadêmica com o intuito de oportunizar a ocupação de novos espaços no contexto mundial da educação superior em prol do aprimoramento e desenvolvimento da instituição.

Pág. 132 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000111517/2026 e o código W1J6P37M.

A Universidade reconhece a importância da internacionalização como um pilar essencial para a formação acadêmica, científica e cidadã de seus estudantes, professores e técnicos. Nesse contexto, a instituição valoriza fortemente parcerias internacionais com universidades que compartilham o compromisso com a inclusão e a acessibilidade.

A mobilidade acadêmica deve estar ao alcance de todos, independentemente de suas condições físicas, sociais, econômicas ou culturais. Por isso, busca ativamente estabelecer acordos com instituições estrangeiras que ofereçam estruturas e políticas inclusivas, garantindo que estudantes com deficiência, por exemplo, encontrem ambientes acessíveis e acolhedores durante sua experiência internacional.

Além disso, a universidade trabalha para que seus próprios programas de mobilidade contemplem ações afirmativas e apoios específicos, promovendo a equidade no acesso às oportunidades internacionais.

A atuação conjunta da Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII) e da Secretaria de Assuntos Estudantis, Ações Afirmativas e Diversidade (SAE) da Udesc é fundamental para garantir a inclusão e o bem-estar de estudantes em mobilidade acadêmica, especialmente daqueles vinculados ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).

Enquanto a SCII coordena a cooperação com instituições estrangeiras e apoia a integração acadêmica dos estudantes internacionais, a SAE desenvolve ações voltadas ao acolhimento, permanência e respeito à diversidade, assegurando condições de equidade e apoio psicossocial. Essa parceria fortalece o compromisso com a internacionalização inclusiva, promovendo um ambiente acolhedor, acessível e culturalmente sensível para todos os estudantes

Com essa visão, a Udesc reafirma seu papel como uma universidade pública comprometida não apenas com a excelência acadêmica, mas também com a responsabilidade social, ampliando horizontes para todos os seus integrantes.

7.4 INDICADORES ESTRATÉGICOS

No quadro a seguir estão descritos os principais objetivos e metas a serem alcançados até 2030 e acompanhados no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Pág. 133 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 10 – Indicadores de atendimento aos discentes

Indicador	Objetivo	Meta
% de estudantes atendidos por serviços pedagógicos e psicossociais	Avaliar cobertura dos serviços de apoio	≥ 70% dos estudantes atendidos
Taxa de evasão entre grupos historicamente excluídos	Monitorar impacto das ações afirmativas	Redução anual da taxa de evasão ≥ 5%
Índice de satisfação discente com atendimento institucional	Avaliar qualidade dos serviços	≥ 80% de satisfação
Proporção de cursos com recursos pedagógicos acessíveis	Monitorar inclusão educacional	≥ 60% dos cursos com recursos acessíveis
Participação discente em fóruns e conselhos	Estimular protagonismo estudantil	≥ 50% dos cursos com representação ativa
Satisfação da população discente com a política de permanência	Avaliar qualidade dos serviços	Atingir ≥ 60% de satisfação
Atendimento de alunos população neurodivergente por meio dos pedagógicos acessíveis	Monitorar inclusão educacional	≥ 60% dos cursos com recursos acessíveis
Participação discente em coletivos	Estimular protagonismo estudantil	≥ 50% dos cursos com representação ativa

Pág. 134 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura constitui um dos pilares estruturantes do desenvolvimento institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), na medida em que sustenta, de forma integrada, as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Considerando a natureza multicampi da instituição e seu compromisso histórico com o desenvolvimento regional equilibrado do Estado, o planejamento da infraestrutura para o período 2026–2030 assume caráter estratégico, articulando espaços físicos, ambientes digitais e sistemas de informação como elementos indissociáveis da missão pública da Universidade.

Este capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) apresenta uma abordagem ampliada e integrada da infraestrutura universitária, superando a compreensão restrita à dimensão física das edificações. A infraestrutura é tratada, neste documento, como um ecossistema institucional composto por três eixos complementares: (i) a infraestrutura física e de engenharia, responsável pela qualificação, manutenção e expansão dos espaços acadêmicos e administrativos; (ii) a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação (TIC), que viabiliza a gestão, a inovação, a digitalização de processos e o suporte às atividades acadêmicas; e (iii) o sistema de bibliotecas universitárias, enquanto infraestrutura informacional estratégica para o acesso ao conhecimento, a produção científica, a permanência estudantil e a inclusão acadêmica.

No que se refere à infraestrutura física, o capítulo apresenta a caracterização da capacidade instalada da Udesc, distribuída entre seus centros de ensino e unidades administrativas, bem como o histórico recente de investimentos realizados no período 2020–2025. A partir desse diagnóstico, são estabelecidas diretrizes e eixos estratégicos para o quinquênio 2026–2030, com ênfase no planejamento integrado dos campi, na qualificação espacial, na acessibilidade universal, na sustentabilidade ambiental e na eficiência energética. O modelo proposto prioriza a racionalização do uso dos espaços existentes, a redução da subutilização, a manutenção preventiva e a tomada de decisão baseada em dados técnicos, alinhando-se às boas práticas de governança do ambiente construído e à responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

A tecnologia da informação e comunicação é apresentada como infraestrutura transversal e essencial à modernização institucional. O capítulo incorpora as diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), evidenciando a estrutura organizacional da área de TIC, o diagnóstico de maturidade institucional, a infraestrutura computacional existente — com destaque

Pág. 135 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 000115517/2026 e o código W1J6P37M.

para o *datacenter* institucional — e os desafios associados à segurança da informação, à governança, à integração de sistemas e à inovação digital. A TI é tratada como elemento estratégico de suporte à gestão universitária, às formas modernas de ensino e aprendizagem, à pesquisa científica, à automação de processos e à adoção de tecnologias avançadas, como inteligência artificial, análise de dados, virtualização de ambientes e metodologias de gestão de serviços e projetos.

O Sistema de Bibliotecas da Udesc, por sua vez, é apresentado como uma infraestrutura acadêmica e informacional de alta relevância estratégica. O capítulo descreve a organização da Biblioteca Universitária e de suas bibliotecas setoriais, o acervo físico e digital, os serviços oferecidos à comunidade acadêmica e externa, bem como os investimentos realizados e planejados. São destacados o papel das bibliotecas no apoio ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa científica, à extensão universitária e à permanência estudantil, além de sua atuação em políticas de acesso aberto, ciência aberta, preservação digital e inclusão informacional. Iniciativas como o Portal de Periódicos, o Repositório Institucional e os Espaços Inovadores de Ensino (Espine) evidenciam a ampliação do papel das bibliotecas para além da guarda de acervos, consolidando-as como ambientes de aprendizagem, inovação e integração com a sociedade.

De forma transversal, o capítulo estabelece indicadores estratégicos, metas e instrumentos de governança que permitem o monitoramento contínuo da infraestrutura institucional, assegurando alinhamento com o planejamento orçamentário, com os instrumentos legais de planejamento governamental e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. A articulação entre engenharia, tecnologia da informação e bibliotecas reforça a compreensão de que a qualidade da infraestrutura universitária depende da integração entre espaços físicos qualificados, sistemas digitais eficientes e acesso amplo, democrático e inclusivo à informação e ao conhecimento.

Assim, este capítulo consolida uma visão sistêmica e integrada da infraestrutura da Udesc para o período 2026–2030, orientada pela sustentabilidade, pela inovação, pela acessibilidade e pela governança participativa. Ao estruturar diretrizes, eixos estratégicos e indicadores de acompanhamento, o documento oferece as bases para que a Universidade avance na qualificação de seus ambientes acadêmicos e administrativos, fortalecendo sua capacidade institucional e reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica e com o desenvolvimento social de Santa Catarina.

Pág. 136 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.1 CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A organização multicampi da Udesc foi estrategicamente concebida para promover o desenvolvimento regional equilibrado do Estado e, ao longo de mais de seis décadas de existência, a Udesc tem buscado continuamente otimizar e racionalizar a utilização de seus recursos materiais, especialmente no que se refere à infraestrutura física e aos equipamentos. Tal diretriz visa assegurar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como garantir a sustentabilidade do crescimento institucional em consonância com sua missão pública.

A Udesc mantém política permanente de investimentos voltada à conservação, modernização, requalificação e ampliação de sua infraestrutura física, com foco na melhoria da qualidade dos ambientes acadêmicos e administrativos. Para o quinquênio 2026–2030, a gestão da infraestrutura passa a incorporar, de forma sistemática, critérios de planejamento baseado em dados, eficiência energética, acessibilidade universal, sustentabilidade ambiental e avaliação do ciclo de vida das edificações. A política institucional prioriza a otimização da capacidade instalada, a racionalização de espaços subutilizados e a qualificação das estruturas existentes antes da expansão física, alinhando-se ao planejamento estratégico institucional.

As demandas por obras novas, reformas e ampliações continuam sendo formalizadas pelas Direções dos Centros, sendo analisadas tecnicamente em articulação com a Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras (Cepo), a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan) e demais setores estratégicos da Administração Central.

Para atender às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação, a Udesc dispõe de infraestrutura composta por salas de aula, laboratórios, auditórios, bibliotecas, espaços administrativos e ambientes de convivência distribuídos nos diferentes Centros de Ensino. Os quantitativos atualizados de salas de aula e demais ambientes acadêmicos encontra-se sistematizado na Tabela 2, refletindo levantamento institucional mais recente e permitindo o monitoramento contínuo da relação entre capacidade instalada e demanda acadêmica.

Pág. 137 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Tabela 2 – Infraestrutura física da UDESC

Centro	Salas	Auditórios	Laboratórios	Convivência	Rep. Discente	Esportivos	Professores	Sec. Acadêmica	Direções	Administrativas	Reuniões	Vídeo Conf.	Estacionamento	Bicicletário	Copa	Terceirizados	Banheiros	Vestiários
CAV	53	6	133	4	4	1	140	2	5	30	10	3	785	16	12	1	72	0
CCT	99	4	138	1	16	1	102	1	1	80	2	2	326	10	6	4	85	0
CEAD	50	2	8	2	5	0	2	1	5	13	1	2	8	8	1	0	5	0
CEART	57	2	23	1	5	1	17	2	5	33	1	2	97	5	1	1	17	0
CEAVI	18	1	10	4	1	1	9	1	2	6	3	3	252	64	1	1	79	0
CEFID	25	1	30	1	3	0	1	2	5	23	1	1	30	20	1	1	41	0
CEO	9	0	28	1	5	1	16	2	1	14	0	2	94	0	3	0	19	0
CEPLAN	17	0	9	1	0	0	1	1	3	6	0	0	157	20	1	2	20	1
CERES	25	2	44	4	4	1	11	2	5	8	1	1	82	75	4	2	18	4
CESFI	11	0	5	1	1	0	17	1	5	12	1	0	49	5	3	0	6	0
CESMO	16*	1*	1*	1*	0	0	0	1*	2*	4*	1*	0	1*	0	1*	0	8*	0
ESAG	22	1	15	4	6	1	1	2	5	15	1	0	100	4	2	1	10	0
FAED	47	6	24	1	16	1	2	3	2	37	0	1	200	40	1	2	22	0
REITORIA	0	0	0	0	0	1	0	0	0	25	1	0	0	0	0	1	4	0
Total	449	26	468	26	66	9	319	21	46	306	23	17	2181	267	37	16	406	5

Fonte: Direções Administrativas dos Centros de Ensino e Coordenadoria de Engenharia, Projetos e Obras, 2026.

* A infraestrutura do CESMO é composta por compartimentos cedidos por meio de Termo de Cessão de Uso.

Pág. 138 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.2 INVESTIMENTOS 2020-2025

O período 2020-2025 foi marcado por investimentos significativos em infraestrutura, incluindo a aquisição do imóvel anexo à Reitoria (11 mil m²), reformas e adequações de acessibilidade em diversos campi e modernização de laboratórios. Esses investimentos criaram as bases para o salto de qualidade ora proposto, permitindo que o novo quinquênio se concentre na consolidação de um modelo de gestão integrada, sustentável e participativa.

8.3 CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA DA INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da UDESC, para o quinquênio 2026–2030, será concebida como eixo estruturante da excelência acadêmica, da inclusão social, da inovação tecnológica e da sustentabilidade ambiental. A política institucional superará a lógica exclusivamente expansionista, adotando modelo orientado por planejamento participativo multicampi, gestão baseada em dados, sustentabilidade, acessibilidade universal, integração entre projeto e manutenção, valorização da identidade institucional e uso de tecnologias digitais para contratação de projetos, obras, manutenção e gestão do ambiente construído, como BIM, gêmeos digitais e inteligência artificial.

8.3.1 Eixos Estratégicos 2026–2030

Com vistas a superar a fragmentação espacial identificada nos campi e qualificar o uso da infraestrutura existente, a Udesc implementará, no quinquênio 2026–2030, um conjunto articulado de ações estruturantes voltadas à integração física, funcional, tecnológica e acadêmica dos espaços institucionais.

A estratégia institucional passa a orientar-se por planejamento sistêmico, gestão baseada em dados, qualificação do ambiente construído e fortalecimento da governança da infraestrutura, assegurando alinhamento entre investimentos físicos e necessidades acadêmicas.

8.3.1.1 EIXO 1 – Planejamento Integrado dos Campi

A ausência de planejamento integrado e a fragmentação dos espaços de convivência serão enfrentadas mediante a elaboração ou atualização dos Planos Diretores Participativos de todos os campi, com horizonte de médio e longo prazo, respeitando a autonomia e as identidades

Pág. 139 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

de cada campus e garantindo representação equitativa nas decisões sobre ocupação e investimentos.

Os Planos Diretores deverão contemplar:

a) diagnóstico físico-territorial e levantamento de capacidade instalada;
b) zoneamento funcional e definição de centralidades acadêmicas;
c) diretrizes de expansão, adensamento e requalificação;
d) plano de mobilidade interna com priorização do pedestre;
e) qualificação da paisagem e dos vazios urbanos;
f) diretrizes de segurança, iluminação e acessibilidade universal;
g) metas de sustentabilidade ambiental.

A fragmentação dos espaços de convivência entre edificações será enfrentada por meio da reestruturação dos entremeios urbanos, da criação de eixos estruturantes de circulação e permanência, da implantação de passagens cobertas estratégicas e da qualificação paisagística com mobiliário urbano adequado.

Os projetos deverão priorizar a formação de centralidades acadêmicas integradoras, favorecendo a interdisciplinaridade, o convívio institucional e o fortalecimento da identidade multicampi.

8.3.1.2 EIXO 2 – Qualificação Espacial e Acessibilidade Universal

Considerando as deficiências identificadas quanto à acessibilidade, conforto ambiental e qualidade dos espaços, será implantado o Plano Institucional de Acessibilidade e Qualificação Espacial, com metas progressivas até 2030.

O plano abrangerá:

a) adequação arquitetônica conforme NBR 9050 e Decreto 5.296/2004;
b) revisão de fluxos e mobiliário que comprometam a usabilidade;
c) melhoria da iluminação natural e artificial;
d) qualificação acústica de salas de aula e ambientes de reunião;
e) implantação de ambientes de acolhimento para estudantes neurodivergentes;
f) melhoria dos acessos externos com foco em segurança e iluminação noturna;
g) priorização de espaços que favoreçam metodologias ativas de ensino, com flexibilidade de layout, integração tecnológica e conforto ambiental;
h) previsão de ambientes de acolhimento psicossocial e áreas de silêncio como parte da política de saúde mental e bem-estar.

Pág. 140 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A requalificação espacial deverá adotar princípios de conforto ambiental, ergonomia, flexibilidade de layout e desenho universal, assegurando que os espaços não apenas atendam às normas técnicas, mas respondam efetivamente às necessidades dos usuários.

8.3.1.3 EIXO 3 – Sustentabilidade e Eficiência Energética

Com base nas demandas de consolidação da política ambiental institucional, a Udesc ampliará sua estratégia de sustentabilidade, estruturando-a como diretriz permanente de projeto e operação.

Serão priorizadas as seguintes ações:

a) ampliação da geração fotovoltaica com meta mínima de 30% do consumo institucional até 2030;
b) implantação de sistemas de captação e reuso de águas pluviais para irrigação e limpeza;
c) estruturação de sistema institucional de gestão de resíduos sólidos e logística reversa;
d) certificação Procel para novas edificações e reformas significativas;
e) incorporação de análise de ciclo de vida das edificações nos projetos.

A sustentabilidade deverá integrar projeto, execução, operação e manutenção, reduzindo custos operacionais e impactos ambientais no longo prazo.

8.3.1.4 EIXO 4 – Governança da Infraestrutura

Frente às demandas de fortalecimento da manutenção e integração entre setores técnicos, será estruturado novo modelo de governança da infraestrutura.

Serão implementadas as seguintes medidas:

a) instituição e consolidação do Comitê do Ambiente Construído como órgão técnico permanente;
b) integração entre engenharia, manutenção e planejamento;
c) implantação de sistema digital de gestão predial com controle de chamados, cronogramas e indicadores;
d) ampliação da descentralização de recursos para manutenção nos centros, com base em critérios técnicos e indicadores de desempenho;
e) capacitação técnica contínua dos servidores envolvidos na gestão da infraestrutura;
f) implantação de painel público de acompanhamento de obras e investimentos,

Pág. 141 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

garantindo transparência e controle social.

Adicionalmente, a Udesc adotará progressivamente a metodologia BIM em seus projetos e obras, bem como na gestão do espaço, desenvolvendo modelos digitais atualizados (*as built*), visando à criação futura de gêmeos digitais que apoiem a manutenção preventiva, a simulação de cenários e a tomada de decisão baseada em dados.

8.3.1.5 EIXO 5 – Infraestrutura Acadêmica Estratégica

Para enfrentar a subutilização de ambientes e a falta de integração entre laboratórios, será consolidada a política de Laboratórios Multiusuários e Infraestrutura Compartilhada.

Essa política compreenderá:

a) mapeamento de equipamentos e espaços laboratoriais;
b) agendamento centralizado e gestão compartilhada;
c) redução de duplicidades de aquisição;
d) estímulo à interdisciplinaridade;
e) otimização do uso por turno;
f) infraestrutura de apoio à internacionalização (espaços para eventos, salas para visitantes, tradução simultânea, suporte tecnológico para eventos remotos e híbridos);
g) abertura de espaços culturais e esportivos à comunidade externa, fortalecendo a extensão e a integração territorial.

A subutilização de ambientes será enfrentada por meio da implantação de sistema de monitoramento de ocupação, com redistribuição estratégica de horários acadêmicos, flexibilização de layouts e incentivo à utilização dos espaços em períodos ociosos para atividades extensionistas, culturais e de formação continuada.

As intervenções e novos projetos serão acompanhados por avaliações pré e pós-ocupação, assegurando aderência às necessidades reais da comunidade acadêmica.

8.3.1.6 EIXO 6 – Diagnóstico Sistêmico dos Espaços Construídos

O que se refere ao diagnóstico das edificações, a Universidade instituirá programa permanente de avaliação técnica predial, contemplando inspeções periódicas, levantamento das condições estruturais, análise de sistemas prediais, verificação de acessibilidade, desempenho energético e segurança contra incêndio.

Essa política será estruturada em consonância com os princípios estabelecidos no

Pág. 142 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Projeto de Lei nº 6014/2013, que trata da obrigatoriedade de inspeções técnicas periódicas em edificações, reforçando a cultura de manutenção preventiva, segurança estrutural e gestão do ciclo de vida das construções públicas.

Será implantado o Sistema Institucional de Monitoramento de Uso e Condição das Edificações, integrando:

a) diagnóstico técnico predial;
b) indicadores de ocupação por turno;
c) análise de desempenho ambiental e energético;
d) planejamento de manutenção preventiva e corretiva;
e) priorização de investimentos com base em risco, criticidade e impacto acadêmico.

Esse sistema permitirá alinhar investimentos às reais necessidades institucionais, reduzindo decisões baseadas exclusivamente em demanda pontual e fortalecendo a racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

8.4 PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E INVESTIMENTOS

O planejamento orçamentário da infraestrutura da Udesc, no quinquênio 2026–2030, será estruturado de forma integrada aos instrumentos formais de planejamento governamental, especialmente ao Plano Plurianual (PPA), às Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e às Leis Orçamentárias Anuais (LOAs), assegurando coerência entre metas institucionais, programação financeira e execução física das obras e intervenções.

A priorização de investimentos observará critérios técnicos, acadêmicos e estratégicos, considerando:

a) alinhamento com os Planos Diretores dos Campi;
b) impacto nas atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão);
c) urgência técnica decorrente de diagnóstico predial;
d) análise de risco e criticidade das edificações;
e) otimização da capacidade instalada e redução de subutilização;
f) sustentabilidade ambiental e eficiência energética;
g) custo global ao longo do ciclo de vida da edificação.

Será instituído o Plano de Obras e Manutenção Universitária (Pomu) como instrumento permanente de planejamento físico-financeiro, com horizonte plurianual e atualização anual. O Pomu deverá:

a) consolidar demandas dos Centros de Ensino;

Pág. 143 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

b) hierarquizar intervenções por grau de prioridade;

c) estabelecer cronograma físico-financeiro;

d) prever recursos para manutenção preventiva e corretiva;

e) integrar ações de requalificação, modernização e expansão.

A manutenção preventiva passará a ter dotação orçamentária própria e previsível, reduzindo a dependência de intervenções emergenciais e promovendo maior racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

Com vistas à transparência e ao controle social, será implantado painel público de acompanhamento de obras e investimentos em infraestrutura, disponibilizado em meio digital, contendo informações sobre:

a) objeto da intervenção;

b) valor contratado;

c) fonte de recurso;

d) estágio de execução;

e) prazo contratual;

f) unidade beneficiada.

Essa iniciativa reforçará os princípios de transparência administrativa, governança e participação da comunidade acadêmica.

Adicionalmente, a Universidade ampliará sua estratégia de captação de recursos externos, por meio de:

a) articulação com órgãos estaduais e federais;

b) participação em editais de fomento à infraestrutura;

c) celebração de convênios e termos de cooperação;

d) captação de emendas parlamentares;

e) parcerias institucionais para projetos estratégicos;

f) financiamento para eficiência energética e sustentabilidade.

A captação externa deverá priorizar projetos estruturantes, com potencial de impacto institucional relevante, especialmente nas áreas de laboratórios multiusuários, eficiência energética, acessibilidade, inovação tecnológica e requalificação de espaços acadêmicos.

O modelo de planejamento orçamentário adotado no período 2026–2030 buscará consolidar uma gestão de infraestrutura baseada em previsibilidade financeira, responsabilidade fiscal, priorização estratégica e alinhamento às necessidades acadêmicas e sociais da Udesc.

Pág. 144 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.5 INDICADORES ESTRATÉGICOS 2030

Quadro 11 – Indicadores de infraestrutura

Indicadores	Fórmula de Cálculo	Meta 2030	ODS
% de projetos e obras em BIM	(Nº contratos em BIM / Nº total de contratos) × 100	≥ 70%	9
% de edificações adequadas à NBR 9050	(Nº edificações adequadas / Nº total de edificações) × 100	≥ 85%	10 / 11
% de geração de energia fotovoltaica	(Energia gerada / Consumo total de energia) × 100	≥ 30%	7 / 13
Implantação do Comitê do Ambiente Construído	(Comitê implantado = 1; não implantado = 0) × 100	100%	16
% de campi com Plano Diretor aprovado	(Nº campi com plano aprovado / Nº total de campi) × 100	100%	11
% de obras com avaliação pós-ocupação	(Nº obras avaliadas / Nº obras concluídas) × 100	100%	9
Índice de satisfação com espaços de convivência	(Respostas positivas / Total respostas) × 100	≥ 70%	11
% de descentralização para manutenção	(Recursos descentralizados / Total recursos manutenção) × 100	100%	16
% de espaços adequados a metodologias ativas	(Nº espaços adequados / Nº total de espaços) × 100	≥ 60%	4

8.6 ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A política de infraestrutura da Udesc para o quinquênio 2026–2030 está alinhada aos seguintes ODS:

a) ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) – espaços de acolhimento, áreas verdes, iluminação e conforto.
b) ODS 4 (Educação de Qualidade) – ambientes adequados ao ensino híbrido e à inovação pedagógica.
c) ODS 5 (Igualdade de Gênero) – acessibilidade e segurança nos campi.
d) ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) – laboratórios multiusuários e modernização tecnológica.
e) ODS 10 (Redução das Desigualdades) – acessibilidade universal e moradia estudantil.
f) ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) – urbanização dos campi, mobilidade, espaços abertos.
g) ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes) – governança participativa e transparência.
h) ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) – captação de recursos e cooperação

Pág. 145 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

interinstitucional.

No período 2026–2030, a infraestrutura da Udesc evoluirá para um modelo estratégico, orientado por dados, sustentabilidade e inclusão, consolidando campi mais acessíveis, integrados, seguros e tecnologicamente inteligentes. A participação da comunidade acadêmica, a transparência na gestão dos recursos e o compromisso com a inovação e a responsabilidade socioambiental serão os pilares que garantirão que os espaços físicos da Universidade estejam à altura de sua excelência acadêmica e de seu compromisso com a sociedade catarinense.

A qualificação da infraestrutura física e do ambiente construído da Udesc não se esgota nas edificações acadêmicas e administrativas tradicionalmente associadas às atividades de ensino e gestão. Entre os espaços estratégicos que demandam planejamento integrado, manutenção qualificada e inovação contínua, destacam-se as bibliotecas universitárias, que concentram funções acadêmicas, informacionais, culturais e sociais fundamentais para a permanência estudantil e para a produção do conhecimento.

Nesse sentido, a infraestrutura das bibliotecas deve ser compreendida como parte indissociável da política institucional de infraestrutura, articulando soluções de engenharia, acessibilidade universal, conforto ambiental, sustentabilidade e flexibilidade espacial, de modo a responder às transformações contemporâneas das práticas de ensino, pesquisa e extensão. A seguir, apresenta-se a caracterização e as diretrizes da infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da UDESC, entendidas como componentes estratégicos do ecossistema institucional de infraestrutura.

8.7 INFRAESTRUTURA NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS UDESC

A caracterização detalhada da infraestrutura do Sistema de Bibliotecas da Udesc apresentada a seguir cumpre função institucional e normativa, evidenciando a capilaridade multicampi, a diversidade de serviços e a relevância acadêmica e social dessas unidades. Embora o nível de detalhamento seja superior ao das demais seções deste capítulo, sua inclusão visa demonstrar a centralidade das bibliotecas como infraestrutura estratégica de ensino, pesquisa, extensão e permanência estudantil no contexto do PDI 2026–2030.

A Biblioteca Universitária (BU) é um órgão suplementar vinculado ao Gabinete do Reitor e tem como finalidade oferecer serviços de informação, por meio de um sistema descentralizado de Bibliotecas Setoriais que se complementam.

Foi implementada em 20 de junho de 1984, pela Resolução nº 001/84 do Consepe. Inicialmente a BU funcionou sob a forma de centralização parcial, responsável pela execução dos

Pág. 146 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

serviços indiretos como o processamento técnico e aquisição dos materiais para as Bibliotecas Setoriais.

Para dinamizar suas ações, em 1996 as funções técnicas foram descentralizadas para as Bibliotecas Setoriais, permanecendo com a Biblioteca Universitária a gestão sistêmica em articulação com as unidades setoriais.

No ano de 2001, o grupo de bibliotecários adotou o sistema de trabalho cooperativo, por meio da formação de grupos de trabalho, onde as diretrizes e normas passaram a ser definidas em conjunto com todas as Bibliotecas Setoriais. Neste mesmo ano teve início a informatização do acervo das bibliotecas com a adoção do Sistema Pergamum e padronização de todas as atividades desenvolvidas pelas Bibliotecas da Udesc.

Desde então, a Biblioteca Universitária busca a melhoria e oferta de novos serviços, e o investimento de recursos para ampliação do acervo físico e digital. Tudo isso para melhor atender a demanda da comunidade acadêmica da Udesc e fomentar a pesquisa, o ensino e a extensão.

São 13 bibliotecas setoriais, distribuídas por todo o Estado de Santa Catarina junto aos Centros de Ensino que tem por objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Embora fisicamente separadas, os acervos das bibliotecas da Udesc estão integrados pelo sistema eletrônico de gestão de bibliotecas Pergamum, que possibilita o compartilhamento dos materiais entre suas diferentes unidades, permitindo que os usuários possam usufruir de maior diversidade de acervo, serviços e facilidades no acesso à informação. As bibliotecas atendem alunos, professores, pesquisadores e técnicos universitários, prestando serviço especializado nas diversas áreas de conhecimento. Além disso, as bibliotecas estão abertas para toda a comunidade externa, que pode usufruir de seus espaços e acervo localmente.

As equipes das bibliotecas são compostas por bibliotecários, técnicos, bolsistas e estagiários. Ao final do ano de 2024, o quadro de pessoal das bibliotecas da Udesc era composto por um total de 20 bibliotecários, 7 técnicos, 35 bolsistas e 6 estagiários.

O sistema de gerenciamento da Biblioteca Universitária da Udesc é o Pergamum, que oportuniza a consulta online, e por aplicativo, de todo o acervo físico e digital das Bibliotecas da Udesc. Até abril de 2025, a Biblioteca Universitária da Udesc contava com 273.248 exemplares, 110.855 títulos impressos, 35.801 livros eletrônicos. Ademais, realizou, até abril de 2025, 2.478.324 empréstimos domiciliares. Além do acervo físico, as Bibliotecas da Udesc disponibilizam acesso a Acervo virtual de e-books, de maneira que, por contrato, há garantia de acesso ininterrupto pelos usuários as plataformas digitais (Pearson, Minha Biblioteca, Emerald, Proquest, Ebsco).

Pág. 147 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Por meio do Portal de Periódicos da Capes, os usuários das Bibliotecas da Udesc têm acesso às coleções de periódicos acadêmicos e científicos, bem como à base de dados referenciais e de textos completos. Ainda em formato virtual, é disponibilizado acesso às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de maneira que por contrato há garantia de acesso ininterrupto pelos usuários a plataforma Target.

Os horários de funcionamento das bibliotecas são organizados de forma a atender os turnos de funcionamento de cada unidade acadêmica.

Para atender sua finalidade, a Biblioteca Universitária (BU)da Udesc mantém os seguintes serviços:

Quadro 12 – Serviços da Biblioteca Universitária da Udesc

Serviços Biblioteca Universitária da Udesc	
- empréstimo domiciliar; - consulta local; - reserva de materiais; - levantamento bibliográfico; - orientação à pesquisa em bases de dados; - protocolo para elaboração de estratégia de busca para pesquisas; - empréstimo entre instituições; - visitas orientadas; - capacitações coletivas e individuais; - ações de inclusão e acessibilidade informacional; catalogação, - atribuição de *Digital Object Identifier* (DOI); - verificação de similaridade; - marcação XML; - tradução de artigos; - Portal de Periódicos Udesc;	- atividades artísticas e culturais; - acesso a bases de dados nacionais e internacionais de diversas áreas do conhecimento; acesso à internet para a comunidade interna e externa à Udesc; - orientação para normalização de trabalhos acadêmicos; - Repositório Institucional Udesc; - orientação para uso de gerenciadores de referência bibliográficas, como Zotero e Mendeley; - biblioteca das coisas: empréstimo de materiais não bibliográficos aos usuários com situação regular, como calculadora, carregador de celular, adaptador, tablet, fones de ouvido, entre outros; - comutação bibliográfica.

A frequência de usuários na Biblioteca Universitária da Udesc é composta pelo público que faz uso das bibliotecas: membros da comunidade acadêmica - discentes de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos da Udesc - e pela comunidade externa.

A Biblioteca Universitária tem a seguinte estrutura:

a) Divisão da Gestão da Produção Científica

b) Biblioteca Central

c) Bibliotecas Setoriais

8.7.1 Divisão da Gestão da Produção Científica

A divisão de Gestão da Produção Científica tem como objetivo oferecer apoio técnico à promoção do acesso aberto na Universidade, divulgando e preservando a produção intelectual da

Pág. 148 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

comunidade acadêmica e dos periódicos científicos da Udesc

A divisão de Gestão da Produção Científica da Udesc possui atribuições para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento, abrangendo desde o estabelecimento de diretrizes e processos internos até a participação na formulação de políticas para o Portal de Periódicos e Repositório Institucional. Ademais, busca-se continuamente inovações e oportunidades de cooperação e captação de recursos para aprimorar a produção intelectual e os periódicos científicos da universidade, sendo também responsável pela definição e gerenciamento dos sistemas de informação dessas plataformas.

No âmbito operacional, a divisão de Gestão da Produção Científica da Udesc conduz processos de contratação e aquisição, oferece assessoria e capacitação aos usuários dos sistemas, monitora o tratamento técnico e a indexação dos conteúdos, orienta sobre ética nas publicações, cria mecanismos de preservação e promove a divulgação do Portal de Periódicos e do Repositório Institucional, zelando pela comunicação, transparência e publicidade de seus dados e serviços.

8.7.1.1 Portal de Periódicos da Udesc

O Portal de Periódicos da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) (https://www.udesc.br/portaldeperiodicos) faz parte da Divisão de Gestão da Produção Científica da Biblioteca Universitária Udesc. É uma iniciativa institucional para garantir o suporte aos periódicos científicos da Universidade, em Acesso Aberto.

O Portal de Periódicos configura-se como um eixo estratégico para a consolidação da política institucional de comunicação científica. Esta subseção delineia o papel do Portal no fomento à pesquisa de qualidade, à ciência aberta e ao alinhamento com as diretrizes nacionais e internacionais de editoração científica, reforçando o compromisso da Udesc com a excelência acadêmica e a democratização do conhecimento.

Criado em 2020, o Portal de Periódicos da Udesc surgiu como resposta às demandas por maior visibilidade, padronização e sustentabilidade das revistas científicas da instituição. Atualmente, 19 periódicos científicos são vinculados ao Portal de Periódicos Udesc (https://periodicos.udesc.br/). Esses periódicos publicam em diversas áreas, como Artes Visuais, Artes Cênicas, Moda, Design, Música, Contabilidade e Gestão, Ciências Agrárias e Veterinárias, Educação e História operando sob a plataforma *Open Journal Systems* (OJS), adaptada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Em 2024, somados todos os periódicos, foram publicados 45 fascículos, totalizando 776 documentos entre artigos científicos, relatos de experiência, traduções, resenhas e outros. Desse total, 608 correspondem

Pág. 149 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

exclusivamente a artigos científicos

O Portal de Periódicos estrutura-se em quatro eixos de ação:

a) Fortalecimento da qualidade editorial e formação continuada
b) Ampliação do Acesso Aberto e da Ciência Aberta
c) Tecnologia, inovação e preservação digital
d) Alinhamento com políticas de avaliação responsável

O Portal de Periódicos da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) configura-se como ferramenta estratégica para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Suas políticas editoriais, infraestrutura tecnológica e práticas de gestão do conhecimento articulam-se com metas globais, conforme demonstrado no quadro 13 Indicadores de Desempenho do Portal de Periódicos.

Estratégias para o Ciclo 2026-2030:

a) Criação do Selo Udesc de Excelência Editorial, atrelado a critérios como diversidade de gênero em corpos editoriais e tempo médio de avaliação (< 90 dias);
b) Integração com o Repositório Institucional para depósito automático de preprints e dados de pesquisa;
c) Expansão de parcerias internacionais, como a coedição da Revista Educação, Artes e Inclusão com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Pág. 150 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 13 - Indicadores de Desempenho do Portal de Periódicos

Indicador	Objetivo	Fórmula	Fonte de Dados	Periodicidade	Meta 2025	Meta 2030	ODS Vinculado
Taxa de acesso aberto	Garantir democratização do conhecimento	(Artigos em OA / Total de artigos) × 100	Relatórios OJS	Anual	98%	100%	4, 9, 16
Proporção de autoria feminina	Promover equidade de gênero	(Artigos liderados por mulheres / Total) × 100	Metadados dos periódicos	Semestral	45%	55%	5
Artigos com dados abertos	Fomentar reprodutibilidade científica	(Artigos com dados anexos / Total) × 100	Repositório Institucional	Anual	20%	40%	9, 17
Tempo médio de avaliação	Agilizar processos editoriais	∑(Dias entre submissão e decisão) /Nº artigos	Sistema OJS	Trimestral	150 dias	90 dias	16
Parcerias internacionais ativas	Ampliar colaboração global	Nº de coedições com instituições estrangeiras	Acordos institucionais	Bienal	6	12	17
Indexação em bases de alto impacto	Aumentar visibilidade da produção	Nº de periódicos indexados na *Scopus/Web of Science*	Relatórios de indexação	Anual	5	10	9, 4

Fonte dos Dados e Metodologia

a) Relatórios OJS: Extraídos diretamente da plataforma Open Journal Systems, contendo métricas de submissão, publicação e acesso.

b) Metadados dos periódicos: Coletados via API do OJS, com validação manual para autoria e afiliação.

c) Repositório Institucional: Integração automática entre o Portal de Periódicos e o RI da Udesc para rastreamento de dados abertos.

Pág. 151 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

O Portal de Periódicos da Udesc transcende sua função de veículo de comunicação científica para tornar-se instrumento de política pública, alinhando pesquisa acadêmica a compromissos globais. A definição de indicadores específicos, como taxa de acesso aberto e proporção de autoria feminina, permite mensurar seu impacto na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. A meta de alcançar 100% de acesso aberto até 2030, por exemplo, reforça o papel da Udesc como instituição pioneira na implementação da Agenda 2030 no Sul do Brasil

8.7.1.2 Repositório Institucional

O Repositório Institucional (RI) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) representa um avanço estratégico na gestão, disseminação e preservação da produção intelectual da instituição. Integrado ao Setor de Gestão da Produção Científica da Biblioteca Universitária (BU), o RI consolida-se como ferramenta fundamental para ampliar a visibilidade, o impacto e a acessibilidade do conhecimento gerado pela comunidade acadêmica. Esta subseção propõe-se a apresentar o contexto, os objetivos, a estrutura, as diretrizes operacionais e os impactos do RI, alinhando-se às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas nacionais e internacionais de ciência aberta, acesso aberto e preservação digital.

O Repositório Institucional da Udesc foi concebido com objetivos claros e alinhados às melhores práticas internacionais de gestão do conhecimento acadêmico. Entre seus principais objetivos destacam-se:

a) Ampliar a visibilidade e o impacto da produção intelectual da Udesc, tornando acessíveis, de forma aberta e transparente, as pesquisas e criações desenvolvidas pela comunidade acadêmica.
b) Proporcionar a gestão eficiente do conhecimento produzido, centralizando, organizando e preservando digitalmente a produção científica, tecnológica, artística e cultural da universidade.
c) Publicizar e disseminar o conhecimento gerado, promovendo sua circulação em redes nacionais e internacionais e fortalecendo a inserção da Udesc no cenário global da ciência aberta.
d) Preservar a memória científica institucional, garantindo a integridade, autenticidade e longevidade dos documentos, dados e objetos digitais depositados no RI.
e) Impulsionar o acesso aberto às publicações, em consonância com as recomendações

Pág. 152 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

da Unesco e com o movimento global de ciência aberta, estimulando a transparência, a colaboração e o uso social do conhecimento

f) Esses objetivos refletem o compromisso institucional da Udesc com a democratização do acesso à informação, a valorização da autoria, o combate ao plágio, o fortalecimento dos indicadores de impacto acadêmico e a promoção da inovação social e tecnológica.

O Repositório Institucional da Udesc integra-se de forma estratégica ao ecossistema de informação da universidade, composto pelo Portal de Periódicos, pelo catálogo Pergamum, pelas bases de dados nacionais e internacionais e por outros acervos digitais gerenciados pela Biblioteca Universitária. Essa integração potencializa a gestão da produção científica, evitando duplicidades, promovendo a interoperabilidade e ampliando o alcance institucional.

A plataforma tecnológica do RI adota padrões internacionais de interoperabilidade, metadados abertos (Dublin Core, OAI-PMH) e integração com redes nacionais e internacionais, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD/Ibict), o Oasisbr e o Google Scholar, ampliando a visibilidade e o impacto das produções depositadas.

A perspectiva de médio e longo prazo é de expansão do acervo, integração com sistemas de gestão de dados de pesquisa, adoção de métricas alternativas (altmetria) para avaliação de impacto e fortalecimento da cultura de ciência aberta na universidade. O RI deverá consolidar-se como referência nacional em gestão da produção intelectual, contribuindo para o posicionamento estratégico da Udesc no cenário acadêmico e científico brasileiro e internacional.

O Repositório Institucional (RI) da Udesc está diretamente relacionado a diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, especialmente pelos seguintes aspectos:

a) ODS 4 – Educação de Qualidade: O RI promove o acesso aberto à informação e à produção científica, contribuindo para a educação inclusiva, igualitária e de qualidade, ao facilitar o acesso de estudantes, pesquisadores e sociedade ao conhecimento gerado na universidade.
   - Garantia de acesso aberto a recursos educacionais
   - Formação continuada e capacitação
   - Recursos para ensino básico

b) ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura: O RI utiliza tecnologias de informação e comunicação para organizar, preservar e disseminar o conhecimento, fomentando

Pág. 153 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

a inovação e fortalecendo a infraestrutura de pesquisa e acesso à informação científica.

- Tecnologias para gestão do conhecimento
- Fomento à inovação regional
- Preservação digital de longo prazo

c) ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: Ao preservar e divulgar o patrimônio intelectual e cultural da Udesc, o RI contribui para a conservação da memória institucional e para o intercâmbio cultural, aspectos essenciais para comunidades mais inclusivas e sustentáveis.
   - Proteção do patrimônio cultural
   - Urbanização inclusiva

d) ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: O acesso público à informação, promovido pelo RI, está alinhado à meta 16.10 da Agenda 2030, que visa assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, fortalecendo instituições eficazes e responsáveis
   - Transparência e acesso à informação
   - Fortalecimento institucional

Além desses, a promoção da ciência aberta por meio do RI pode impactar transversalmente outros ODS, ao facilitar a colaboração científica, a transparência e a democratização do conhecimento

A infraestrutura das bibliotecas universitárias da Udesc extrapola a noção de espaço de guarda de acervos, configurando-se como ambientes híbridos que integram arquitetura, tecnologia e informação. Esses espaços demandam soluções articuladas de engenharia, relacionadas à adequação física, acessibilidade, conforto e sustentabilidade, e de tecnologia da informação, indispensáveis para a gestão de acervos digitais, serviços eletrônicos, preservação digital e acesso remoto ao conhecimento.

Assim, o planejamento da infraestrutura das bibliotecas está diretamente vinculado às políticas institucionais de obras, manutenção, tecnologia da informação e inovação, reforçando a necessidade de uma abordagem sistêmica e integrada no âmbito do PDI.

8.7.2 Biblioteca Central da Udesc

A Biblioteca Central da Udesc foi inaugurada em 2007 a partir da união das antigas

Pág. 154 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

bibliotecas setoriais do Ceart, Faed, Esag e Cead. Tem por objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Atende os alunos, professores, pesquisadores e técnicos universitários, prestando serviço especializado nas áreas das Ciências da Administração e Socioeconômicas, Artes, Ciências Humanas e da Educação. Além disso, a Biblioteca Central está aberta para toda a comunidade externa, que pode usufruir de seus espaços e acervo localmente.

A equipe da Biblioteca Central é composta por uma coordenação responsável pelo gerenciamento da equipe, serviços e estrutura da Biblioteca Central, os serviços de seleção, aquisição e desbaste do acervo da biblioteca também estão sob responsabilidade da coordenação; servidores do Setor de Circulação, responsável pelos serviços de circulação de materiais, como empréstimo e devolução de livros e objetos, envio de malote para outras bibliotecas setoriais, controle de reservas e agendamento de espaços. Bibliotecários do Setor de Referência, responsável pelo serviço de atendimento especializado aos usuários da biblioteca, fornecendo suporte e capacitação voltados para a pesquisa acadêmica. Alguns dos serviços oferecidos: levantamento bibliográfico, estratégia de busca, normalização bibliográfica, comutação bibliográfica, empréstimo entre instituições, capacitações, visitas guiadas; Bibliotecários do Setor de Tratamento Técnico, responsável pelos serviços de catalogação, indexação e classificação do acervo da biblioteca. A seleção de materiais recebidos por doação e elaboração da ficha catalográfica também são de responsabilidade deste setor.

8.7.3 Biblioteca Udesc Alto Vale

A Biblioteca Udesc Alto Vale tem como missão oferecer produtos de informação e serviços especializados para toda a comunidade acadêmica, visando o apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na instituição, bem como o atendimento a comunidade local. Especializada nas áreas de Ciências Contábeis, Engenharia Sanitária, Engenharia Civil e Engenharia de Software, a Biblioteca dispõe de vasto acervo, composto por livros, periódicos, revistas, teses, dissertações, monografias, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), entre outros, o qual é anualmente atualizado, a fim de suprir as necessidades informacionais dos cursos ofertados pela universidade e resguardar a produção intelectual dos acadêmicos.

O acervo bibliográfico é disponível para consulta local pela comunidade externa, enquanto o serviço de empréstimo de materiais bibliográficos pode ser realizado para

Pág. 155 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos da Udesc.

A equipe da Biblioteca Udesc Alto Vale é composta por uma coordenação responsável pelo gerenciamento da equipe, serviços e estrutura da Biblioteca Central, os serviços de seleção, aquisição e desbaste do acervo da biblioteca também estão sob responsabilidade da coordenação; responsável pelo serviço de atendimento especializado aos usuários da biblioteca, fornecendo suporte e capacitação voltados para a pesquisa acadêmica; Alguns dos serviços oferecidos: levantamento bibliográfico, estratégia de busca, normalização bibliográfica, comutação bibliográfica, empréstimo entre instituições, capacitações, visitas guiadas; Bibliotecários do Setor de Tratamento Técnico, responsável pelos serviços de catalogação, indexação e classificação do acervo da biblioteca. A seleção de materiais recebidos por doação e elaboração da ficha catalográfica também são de responsabilidade deste setor. Os servidores do Setor de Circulação, responsável pelos serviços de circulação de materiais, como empréstimo e devolução de livros e objetos, envio de malote para outras bibliotecas setoriais, controle de reservas e agendamento de espaços

8.7.4 Biblioteca Udesc Balneário Camboriú

A Biblioteca Udesc Balneário Camboriú, tem por objetivo apoiar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Atende os alunos, professores, pesquisadores e a comunidade acadêmica em geral, prestando serviço especializado nas áreas de Engenharia de Petróleo e Administração Pública.

A equipe da Biblioteca Udesc Balneário Camboriú é composta por uma coordenação responsável pelo gerenciamento da equipe, serviços e estrutura da Biblioteca.

8.7.5 Biblioteca Udesc Cefid

A Biblioteca Setorial do Cefid tem por objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços.

Dispõe de um vasto acervo composto por livros impressos, e-books, periódicos, teses, dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), o qual é constantemente atualizado.

O acervo está disponível para consulta à comunidade acadêmica e externa, porém o serviço de empréstimo destina-se a usuários que mantém vínculo com a Udesc - acadêmicos de graduação, pós-graduação e extensão, servidores ativos e inativos da Udesc, estagiários e

Pág. 156 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

terceirizados - devidamente cadastrados no ID Udesc.

8.7.6 Biblioteca Udesc Joinville

A Biblioteca Udesc Joinville está subordinada diretamente a Direção de Ensino do Centro do Ciências Tecnológicas, sob a coordenação técnica da Biblioteca Universitária (BU). Tem por objetivo coletar, organizar e disseminar a informação, auxiliando acadêmicos, docentes e técnicos da Udesc no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão prestando serviço especializado nas áreas de: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Sistemas, Física, Matemática, Química e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

O acervo bibliográfico está disponível para consulta local a toda comunidade externa, enquanto o serviço de empréstimo de materiais bibliográficos pode ser realizado para acadêmicos de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos da Udesc.

Espaços voltados para estudo, eventos culturais, eventos técnicos- científicos, palestras, reuniões, atividades administrativas, ensino, pesquisa e extensão da universidade.

A equipe da Biblioteca Udesc Joinville é composta por uma coordenação responsável pelo Gerenciamento da equipe, serviços e estrutura da Biblioteca; bibliotecários do Setor de Desenvolvimento de Coleções, responsáveis pela seleção, aquisição e desbaste do acervo da biblioteca, bibliotecários do Setor de Processamento Técnico responsáveis catalogação, indexação e classificação de livros, periódicos, artigos, normas, mapas, cds, dvds e objetos; bibliotecários do Setor de Referência responsável pelo serviço de atendimento especializado aos usuários da biblioteca, fornecendo suporte e capacitação voltados para a pesquisa acadêmica; e Servidores do setor de Circulação responsáveis pela circulação de materiais, como empréstimo e devolução de livros, envio de malote* para outras bibliotecas setoriais, controle de reservas.

8.7.7 Biblioteca Udesc Lages

A Biblioteca Setorial do CAV está subordinada à Biblioteca Universitária da Udesc. Seu objetivo é coletar, organizar e disseminar a informação, auxiliando acadêmicos, docentes e técnicos da Udesc, assim como o público em geral, ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão prestando serviço especializado nas áreas de: Agronomia;

Pág. 157 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia Florestal e Medicina Veterinária.

A equipe da Biblioteca Udesc Lages é composta por uma coordenação responsável pelo Gerenciamento da equipe, serviços e estrutura da Biblioteca; bibliotecários do Setor de Desenvolvimento de Coleções, responsáveis pela seleção, aquisição e desbaste do acervo da biblioteca, bibliotecários do Setor de Processamento Técnico responsáveis catalogação, indexação e classificação de livros, periódicos, artigos, normas, mapas, cds, dvds e objetos; bibliotecários do Setor de Referência responsável pelo serviço de atendimento especializado aos usuários da biblioteca, fornecendo suporte e capacitação voltados para a pesquisa acadêmica; e Servidores do setor de Circulação responsáveis pela circulação de materiais, como empréstimo e devolução de livros, envio de malote* para outras bibliotecas setoriais, controle de reservas.

8.7.8 Biblioteca Udesc Laguna

A Biblioteca Udesc Laguna tem como missão oferecer produtos de informação e serviços especializados para toda a comunidade acadêmica, visando o apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na instituição, bem como o atendimento à comunidade local.

Especializada nas áreas de Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas e Engenharia de Pesca, a Biblioteca Setorial do Ceres dispõe de um vasto acervo, composto por livros, periódicos, revistas, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), entre outros. Anualmente o acervo é renovado a fim de suprir as necessidades informacionais dos cursos ofertados pelo Centro, resguardando a produção intelectual dos acadêmicos.

O acervo bibliográfico é disponível para consulta local pela comunidade externa, enquanto o serviço de empréstimo de materiais bibliográficos pode ser realizado para acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos da Udesc.

8.7.9 Biblioteca Udesc Meio Oeste

A Biblioteca Udesc Meio Oeste tem como objetivo atender toda a comunidade acadêmica, visando o apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas na instituição, bem como o atendimento à comunidade local. O acervo bibliográfico é disponível para consulta local pela comunidade externa, enquanto o serviço de empréstimo de

Pág. 158 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

materiais bibliográficos pode ser realizado para acadêmicos de graduação e pós-graduação, docentes e técnicos da Udesc.

8.7.10 Biblioteca Udesc Oeste

As bibliotecas setoriais da Udesc Oeste, iniciaram suas atividades com a implantação dos cursos de Zootecnia, Enfermagem e Engenharia de alimentos no ano de 2004. São especializadas nas áreas de seus respectivos cursos, possuem um acervo atualizado e disponibilizam diversos serviços à comunidade acadêmica. Tem como objetivo dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão. Atuam em rede, sob a coordenação técnica da Biblioteca Universitária (BU) e subordinadas a Direção de Ensino do Centro. A comunidade externa pode utilizar seus espaços para estudos, pesquisas e consulta local.

A equipe da Biblioteca Udesc Oeste é composta por uma Coordenação responsável pelo gerenciamento da equipe, serviços e estrutura das Bibliotecas e bibliotecário responsável por cada unidade.

8.7.11 Biblioteca Udesc Planalto Norte

A Biblioteca Udesc Planalto Norte tem por objetivo apoiar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e dos seus serviços. Atende os alunos, professores, pesquisadores e a comunidade acadêmica em geral, prestando serviço especializado nas áreas de Engenharia da Produção - Habilitação Mecânica e Sistemas de Informação.

A Biblioteca Udesc Planalto Norte atende os Cursos de Engenharia de Produção com Habilitação em Mecânica e Bacharelado de Sistemas de Informação e está localizada no térreo. Dispõe de dois terminais de consulta ao acervo, uma sala de estudos e para compor um ambiente agradável, conta com um espaço aconchegante com pufes e sofá.

Todas as bibliotecas da Udesc disponibilizam rede wireless, terminais de consulta ao acervo e computadores com acesso à internet para seus usuários. Periodicamente as bibliotecas recebem investimentos em material permanente e de consumo, pois além dos serviços, é necessário ofertar uma estrutura física de qualidade para a comunidade acadêmica.

As bibliotecas contam com espaços de estudo em grupo e espaços individuais para os usuários que necessitam de mais silêncio e concentração para suas atividades.

As bibliotecas da Udesc possuem sistema de segurança utilizando a tecnologia de

Pág. 159 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

identificação por radiofrequência ou RFID. Esta tecnologia foi concebida com a finalidade de permitir que etiquetas coladas aos materiais pudessem se auto identificarem perante um receptor de rádio.

A Biblioteca Universitária foi contemplada no edital da Pró-Reitoria de Ensino para a criação de Espaços Inovadores de Ensino (Espine), que busca criar e remodelar os espaços para torná-los mais criativos, convidativos, versáteis, tecnológicos e agregadores. Permitindo assim, aproximar pessoas, promover a interdisciplinaridade, estimular e suportar o desenvolvimento de ações e práticas inovadoras no ensino, pesquisa e extensão.

8.8 ACERVO

O acervo da Biblioteca Universitária da Udesc é constituído por livros, e- books, periódicos, monografias, dissertações, teses, peças de teatro, partituras, mapas, CDs, DVDs, bases de dados e normas técnicas.

Além do acervo próprio, a Biblioteca Universitária utiliza recursos informacionais do intercâmbio interbibliotecário com bibliotecas de instituições congêneres. Na tabela a seguir, são apresentados os dados do acervo.

Tabela 3 – Infraestrutura das Bibliotecas da Udesc

Unidade Administrativa	Área total (m²)	Área acervo (m²)	Área usuários (m²)	Assentos	Títulos impressos	Exemplares impressos	Usuários cadastrados
Central*	1440,00	431,00	350,00	404	53087	114893	11491
Alto Vale	305,44	105,44	200,00	86	5419	13743	993
Balneário Camboriú	108,48	55,08	53,40	37	2673	7436	821
Cefid	263,93	82,36	131,14	65	9597	22718	1557
Joinville	1153,00	219,27	933,73	391	13851	46067	4035
Lages	353,83	100,00	200,61	116	9413	24790	2233
Laguna	223,60	56,16	167,44	30	4750	15939	922
Meio Oeste	0,00	0,00	0,00	2	250	708	121
Oeste	412,49	103,77	259,30	91	9494	21401	1400
Planalto Norte	134,62	32,55	102,07	25	3495	10826	587
Total	4395,39	1185,63	2397,69	1247	112029	278521	24160

*Biblioteca Central atende CEART, FAED, ESAG e CEAD

Fonte: Biblioteca Universitária (2025).

Os materiais didáticos e recursos educacionais dos cursos de graduação e pós-

Pág. 160 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

graduação da Udesc são constantemente atualizados, considerando as temáticas contemporâneas e as demandas de cada disciplina e/ou curso. Nesse sentido, as Bibliotecas Setoriais disponibilizam um amplo acervo de bibliografia básica e complementar, com aquisições anuais de novas obras visando a atualização do acervo físico e digital. Além disso, a Udesc conta com amplo acesso a bases digitais (publicação acadêmica, e-books, entre outras), produção de materiais didáticos em formato acessível e disponibilização de produções autorais e obras com acesso aberto e livre por meio do catálogo de publicações da Editora da Udesc.

a) Programas BU Capacita
b) Visitas aos centros de ensino
c) Portal de Periódicos da Udesc
d) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)
e) Repositório Institucional da Udesc

8.8.1 Descrição das Políticas de Expansão do Acervo

Desde 2004 a Biblioteca Universitária da Udesc conta com uma Política de Desenvolvimento de Coleções, aprovada por meio da Resolução 18/2020 – CEG: aprova a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Universitária da Udesc. Tal instrumento para formação, atualização e expansão do acervo tem por objetivo geral nortear as decisões acerca de quais materiais informacionais incorporarão o acervo das Bibliotecas da Udesc, de acordo com os objetivos da instituição, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que dão suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. Junto a isso, para atualização e expansão do acervo bibliográfico, é utilizado como documento norteador os pareceres emitidos pelas Bibliotecas para os processos de criação e atualização dos cursos da instituição aprovados nas instâncias competentes.

A Política funciona como diretriz para as decisões dos bibliotecários e comunidade universitária em relação à seleção do material a ser incorporado ao acervo e tem como objetivo:

a) definir critérios para seleção, aquisição, manutenção e avaliação dos materiais informacionais;
b) definir diretrizes para o desbaste, remanejamento, descarte e reposição de materiais informacionais;
c) suprir os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação da Udesc;

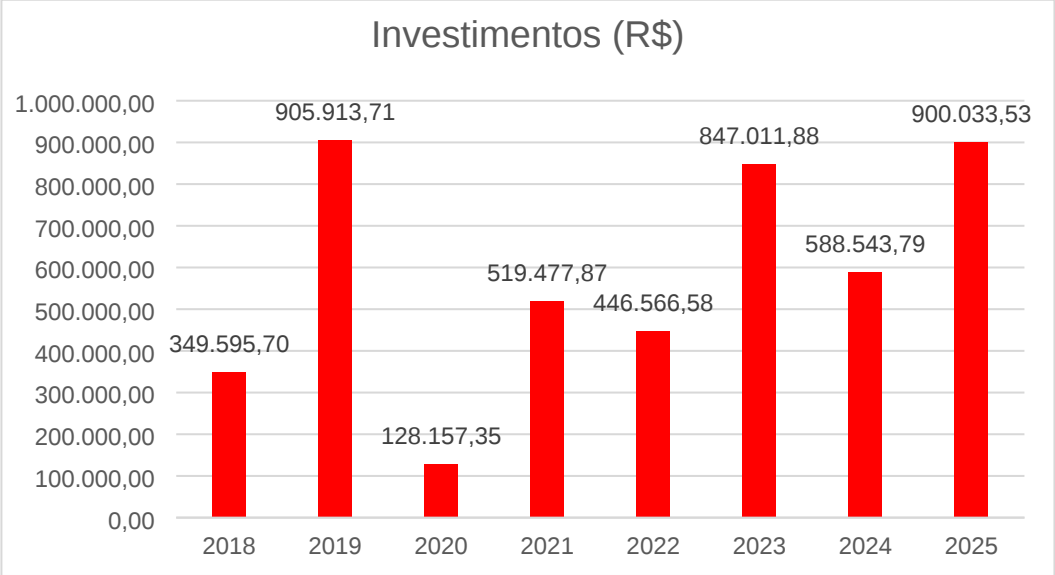
Pág. 161 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

d) subsidiar com materiais informacionais os projetos de pesquisa e extensão.

A aquisição de acervo se dá por meio de processo licitatório onde são licitadas empresas para fornecimento de acervo em qualquer período do ano. O processo de seleção do acervo para aquisição é feito pelos professores, aprovados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Graduação e pelos Colegiados dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). A aquisição, manutenção e avaliação de coleções, é de responsabilidade do Bibliotecário, ouvindo o NDE e o PPG, quando se fizer necessário.

A BU procura investir anualmente em aquisição de livros, sempre buscando melhorar o acervo oferecido à comunidade acadêmica.

Figura 5 - Investimentos Biblioteca Universitária da Udesc



Fonte: Valores Liquidados anual; subelemento de despesa 449052.18 – Coleções e Materiais Bibliográficos.

Elaboração: Biblioteca Universitária, com base em dados do portal da transparência SC.

O cenário de investimentos apresentou variações relevantes entre 2018 e 2025, com uma média aproximada de R$ 585.662,55 em valores liquidados ao longo desse período. Em 2020, foi registrado o menor valor de investimento, totalizando R$ 128.157,35, o que pode ser atribuído ao impacto da pandemia de COVID-19, período no qual o foco foi direcionado à assinatura de bases de livros eletrônicos, adaptando-se às novas prioridades e demandas. Após esse período, os investimentos demostraram uma recuperação significativa: em 2021, atingiram R$ 519.477,87, aumentando ainda mais em 2023, com R$ 847.011,88. O pico de investimentos em valores nominais ocorreu em 2019 e 2025, com valores superiores a R$ 900.000,00. A análise dos dados evidencia uma resposta robusta e ajustada após o impacto da pandemia, com

Pág. 162 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

um período de crescimento destacado nos investimentos em Coleções e materiais bibliográficos e uma tendência de estabilização em níveis saudáveis nos anos posteriores.

A Biblioteca investiu R$ 307.800,00 na assinatura da plataforma digital de e-books Minha Biblioteca, R$ 48.673,05 Emmerald, R$ 388.800,00 na Pearson. Disponibilizando mais de 35 mil títulos de livros eletrônicos das principais editoras de livros acadêmicos do Brasil e internacionais, com acesso remoto e ilimitado.

8.8.2 Projeto de acervo acadêmico em meio digital

A apresentação do projeto de acervo acadêmico em meio digital no PDI é uma exigência recente, dada pelo art. 21, inciso VIII, do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. A Udesc, devido a sua estrutura multicampi, mantém nos 13 centros de ensino, o acervo acadêmico relativo aos trabalhos de conclusão de curso dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.

O projeto cumpre com a legislação vigente a saber: De acordo com o art. 104 do Decreto nº 9.235/2017, os documentos que compõem o acervo acadêmico das IES deverão ser convertidos para o meio digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, nos termos da legislação.

Considerando o art. 6º da Lei nº 12.682, de 09 de julho de 2012, que dispõe que os registros públicos originais, ainda que digitalizados, deverão ser preservados de acordo com o disposto na legislação pertinente, os documentos originais da Udesc serão mantidos sob guarda dos centros de ensino (unidade produtora), cumprindo os prazos estabelecidos pela Tabela de Temporalidade.

A Resolução Conarq nº 31, de 28 de abril de 2010, que dispõe as Recomendações para Digitalização de Documentos Arquivísticos Permanentes, será o instrumento norteador do processo de digitalização, tendo em vista que os requisitos nele contidos visam à qualidade arquivística e à fidelidade ao documento original.

Atualmente, a Udesc dispõe de dois sistemas para fins de armazenamento, gestão, preservação e acesso dos acervos acadêmicos: o Pergamum e o Repositório Institucional.

Pág. 163 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.9 OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO PARA A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DA UDESC (2026-2030)

8.9.1 Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia

Pág. 164 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 14 – Indicadores para a Biblioteca Universitária da Udesc

Eixo	Indicador	Descrição	Fórmula	Meta	Periodicidade	ODS
Consolidação da Autonomia Universitária Modernização Jurídico-Institucional	01 - Percentual de servidores da Biblioteca Universitária envolvidos em processos de modernização jurídico-institucional da Udesc (participação em comissões, grupos de trabalho, consultas públicas)	Mensura o engajamento dos profissionais da biblioteca na construção de um ambiente institucional mais moderno e autônomo	-	-	Anual	ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes)
Integração e Equidade entre os Centros de Ensino	02 - Número de ações de cooperação e integração desenvolvidas pela Biblioteca Universitária com as bibliotecas dos diferentes centros de ensino da Udesc (empréstimo entre bibliotecas, recursos compartilhados, projetos conjuntos)	Mensura o nível de colaboração entre as unidades da biblioteca para otimizar recursos e promover o acesso equitativo à informação	-	-	Anual	ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
Comunicação Institucional e Protagonismo da Udesc	03 - Número de ações de divulgação dos serviços, recursos e projetos da Biblioteca Universitária alinhados aos ODS e à Agenda 2030 (ex: posts em redes sociais, notícias no site, eventos)	Mensura o nível de colaboração entre as unidades da biblioteca para otimizar recursos e promover o acesso equitativo à informação	Avalia o esforço da biblioteca em comunicar suas contribuições para o desenvolvimento sustentável e fortalecer o protagonismo da Udesc nessa área	-	Anual	ODS Depende do foco da ação de divulgação
Comunicação Institucional e Protagonismo da Udesc	04 - Número de Conteúdos Educativos, Culturais e de Extensão Produzidos pela Biblioteca Universitária para a Rádio Udesc	Mensura a contribuição direta da Biblioteca Universitária na geração de conteúdo relevante para a programação da Rádio Udesc, fortalecendo seu papel educativo, cultural e de extensão. A meta estabelece um volume mínimo de produção, incentivando a colaboração	Avalia o esforço da biblioteca em comunicar suas contribuições para o desenvolvimento sustentável e fortalecer o	Produzir e disponibilizar para a Rádio Udesc um mínimo de 24 conteúdos (podcasts, entrevistas, *drops* informativos, etc.) por ano, com foco em temas	Anual	ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), e outros ODS específicos ao tema do conteúdo

Pág. 165 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

		contínua entre a biblioteca e a rádio.	protagonismo da Udesc nessa área	relevantes para os ODS e a Agenda 2030.		(ex: ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis).
Comunicação Institucional e Protagonismo da Udesc	05 - Alcance e Engajamento dos Conteúdos da Biblioteca Universitária na Programação da Rádio Udesc	Avalia a efetividade dos conteúdos produzidos pela Biblioteca Universitária em alcançar a audiência da Rádio Udesc e em gerar interação. O alcance indica a disseminação da informação, enquanto o engajamento demonstra o interesse e a relevância do conteúdo para os ouvintes.	Avalia o esforço da biblioteca em comunicar suas contribuições para o desenvolvimento sustentável e fortalecer o protagonismo da Udesc nessa área	Obter uma média de 500 reproduções/ouvintes por conteúdo produzido pela Biblioteca Universitária na Rádio Udesc (considerando as diferentes plataformas de veiculação da rádio) e gerar um engajamento médio de 10 interações (comentários, compartilhamentos, etc.) por conteúdo nas plataformas digitais da rádio, ao longo de um período de 1 ano após a veiculação	Anual	ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), e outros ODS específicos ao tema do conteúdo
Comunicação Institucional e Protagonismo da Udesc	06 - Número de Parcerias Estabelecidas entre a Biblioteca Universitária e a Rádio Udesc para Projetos Específicos (ex: séries temáticas, entrevistas com pesquisadores, cobertura de eventos)	Mensura a colaboração ativa entre as duas unidades para além da produção regular de conteúdo, incentivando a criação de iniciativas conjuntas que fortaleçam a integração e o impacto da rádio como ferramenta de extensão e divulgação do conhecimento gerado na Udesc.	Avalia o esforço da biblioteca em comunicar suas contribuições para o desenvolvimento sustentável e fortalecer o protagonismo da Udesc nessa área	Desenvolver e executar, no mínimo, 2 projetos especiais por ano em parceria com a Rádio Udesc, com foco na divulgação de pesquisas, eventos acadêmicos e temas relacionados aos ODS e à Agenda 2030.	Anual	ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), e outros ODS específicos ao tema do projeto

8.9.2 Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora

Eixo	Indicador	Descrição	Fórmula	Meta	Periodicidade	ODS

Pág. 166 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Planejamento Orçamentário Estratégico e Gestão de Recursos	07 - Percentual de alinhamento entre o plano orçamentário da Biblioteca Universitária e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Udesc, com explicitação de recursos destinados a ações relacionadas aos ODS	Garante que a alocação de recursos esteja alinhada com as prioridades estratégicas da Udesc e que uma parcela do orçamento seja direcionada para iniciativas que promovam o desenvolvimento sustentável	Avalia o esforço da biblioteca em comunicar suas contribuições para o desenvolvimento sustentável e fortalecer o protagonismo da Udesc nessa área	Atingir 90% de alinhamento entre o orçamento da biblioteca e o PDI, com identificação clara de 10% dos recursos destinados a projetos que contribuam diretamente para os ODS, até o final de 2027.	Anual	ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) - Enfatiza a importância de recursos financeiros para alcançar os objetivos.
Valorização dos Servidores Técnicos e Políticas de Bem-Estar	08 - Percentual de servidores técnicos da Biblioteca Universitária que participaram de programas de capacitação e desenvolvimento profissional oferecidos pela Udesc ou pela própria biblioteca.	Investir na capacitação dos servidores melhora a qualidade dos serviços oferecidos, aumenta a motivação e contribui para o desenvolvimento profissional, alinhado aos princípios do trabalho decente.	-	Aumentar em 10% a cada ano o percentual de servidores técnicos participantes em programas de capacitação, atingindo 70% de participação anual até 2028	Anual	ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) - Enfatizam a importância da aprendizagem ao longo da vida e do trabalho digno
Valorização dos Servidores Técnicos e Políticas de Bem-Estar	09 - Índice de satisfação dos servidores técnicos da Biblioteca Universitária com as políticas de bem-estar e as condições de trabalho	Um ambiente de trabalho saudável e com políticas de bem-estar adequadas contribui para a produtividade, a qualidade dos serviços e a retenção de talentos.	obtido por meio de pesquisa de clima organizacional	Aumentar em 0.5 pontos a média do índice de satisfação a cada três anos (em uma escala de 1 a 5), atingindo uma média de 4.0 até 2030.	Anual	ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) - Promovem o bem-estar e condições de trabalho seguras e saudáveis.
Qualificação da Infraestrutura Universitária (foco nos	10 - Percentual de adequação dos espaços da Biblioteca Universitária aos critérios de acessibilidade universal (NBR 9050) e de sustentabilidade (uso	Uma infraestrutura acessível garante a inclusão de todos os usuários, enquanto a preocupação com a sustentabilidade alinha a	-	Aumentar em 15% a cada quatro anos o percentual de adequação dos espaços aos critérios de acessibilidade e	Quadrienal	ODS 10 (Redução das Desigualdades) - Acessibilidade, ODS 11 (Cidades e Comunidades

Pág. 167 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

espaços da biblioteca)	eficiente de energia, água, materiais)	biblioteca aos princípios da Agenda 2030.		sustentabilidade, atingindo 70% de adequação até 2033		Sustentáveis) e ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) - Sustentabilidade.

8.9.3 Fortalecimento do Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação

Eixo	Indicador	Descrição	Fórmula	Meta	Periodicidade	ODS
Ensino de Graduação como Prioridade Institucional	11 - Percentual do orçamento da Biblioteca Universitária destinado ao suporte direto ao ensino de graduação (aquisição de materiais bibliográficos relevantes, desenvolvimento de recursos de aprendizagem, apoio a projetos pedagógicos).	Demonstra o comprometimento da biblioteca em priorizar o ensino de graduação na alocação de seus recursos, garantindo o acesso a materiais de qualidade e o apoio a iniciativas pedagógicas inovadoras.	-	Alocar, no mínimo, 60% do orçamento anual da Biblioteca Universitária em recursos e serviços que apoiem diretamente o ensino de graduação, com prioridade para materiais que abordem temas relacionados aos ODS e à Agenda 2030.	Anual	ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação).
Políticas de Inclusão Educacional	12 - Percentual de materiais bibliográficos e recursos de aprendizagem da Biblioteca Universitária disponíveis em formatos acessíveis (braile, audiolivros, formatos digitais compatíveis com softwares de leitura)	Garante o acesso equitativo à informação e ao conhecimento para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência ou necessidades específicas, promovendo a inclusão educacional.	-	Aumentar em 5% ao ano o percentual de materiais bibliográficos e recursos de aprendizagem disponíveis em formatos acessíveis, visando atingir 50% do acervo principal até 2030.	Anual	ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades).
Políticas de Inclusão Educacional	13 - Número de serviços e programas específicos oferecidos pela Biblioteca Universitária para apoiar a inclusão de estudantes de grupos minorizados e em situação	Demonstra o compromisso da biblioteca em ir além da oferta de recursos, criando ações específicas para atender às necessidades	-	Desenvolver e implementar, no mínimo, 1 novo serviço ou programa específico a cada dois	Anual	ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Pág. 168 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

	de vulnerabilidade (ex: oficinas de letramento informacional com foco nas necessidades específicas, espaços de estudo acessíveis, atendimento especializado)	diversas dos estudantes e promover uma educação mais inclusiva e equitativa		anos voltado para o apoio à inclusão educacional de estudantes de grupos minorizados e em situação de vulnerabilidade.		

8.9.4 Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização para o Desenvolvimento Sustentável

Eixo	Indicador	Descrição	Fórmula	Meta	Periodicidade	ODS
Fortalecimento da Pesquisa Científica e da Inovação Tecnológica	14 - Número de workshops e treinamentos oferecidos pela Biblioteca Universitária focados no apoio à pesquisa científica e à inovação tecnológica (ex: gestão de dados de pesquisa, acesso a bases de patentes, ferramentas de análise bibliométrica, normas de publicação científica).	Capacitar a comunidade acadêmica com as habilidades necessárias para conduzir pesquisas de alta qualidade e promover a inovação, utilizando os recursos e serviços especializados da biblioteca.	-	Realizar, no mínimo, 4 workshops/treinamentos por ano, com um aumento de 15% na participação da comunidade acadêmica (pesquisadores, pós-graduandos, docentes) a cada ano	Anual	ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
Expansão e Qualificação da Pós-Graduação	15 - Número de recursos de informação (livros, periódicos, bases de dados) adquiridos pela Biblioteca Universitária especificamente para atender às necessidades informacionais dos programas de pós-graduação, com ênfase em temas relacionados aos ODS	Garantir que os estudantes e pesquisadores da pós-graduação tenham acesso a materiais de alta qualidade e relevantes para suas áreas de estudo, incluindo as questões cruciais do desenvolvimento sustentável	-	Aumentar em 5% ao ano o investimento em recursos de informação direcionados aos programas de pós-graduação, com 30% desse investimento focado em materiais que abordem as dimensões do desenvolvimento sustentável até 2028.	Anual	ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)
Internacionalização Acadêmica e	16 - Número de parcerias estabelecidas entre a Biblioteca	Fortalecer a inserção internacional da Udesc e	-	Estabelecer, no mínimo, 1 nova parceria	Bianual	ODS 17 (Parcerias e

Pág. 169 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Colaboração Global	Universitária e bibliotecas ou instituições de pesquisa internacionais para o intercâmbio de recursos, informações e boas práticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável.	da sua biblioteca, promovendo a troca de conhecimentos e recursos com outras instituições que compartilham o compromisso com o desenvolvimento sustentável,		internacional a cada dois anos com foco em temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e à troca de experiências em gestão de informação e apoio à pesquisa.		Meios de Implementação)

8.9.5 Extensão Universitária, Cultura e Integração com a Comunidade

Eixo	Indicador	Descrição	Fórmula	Meta	Periodicidade	ODS
Fortalecimento da Extensão como Eixo Formativo e Transformador	17 - Percentual de cursos de graduação que incluem em seus currículos atividades de extensão desenvolvidas em parceria com a Biblioteca Universitária (ex: oficinas de letramento informacional para a comunidade, projetos de disseminação de cultura e ciência utilizando o acervo da biblioteca).	Reflete a consolidação da extensão como dimensão curricular, com a biblioteca atuando como um parceiro estratégico na formação cidadã e no desenvolvimento de ações transformadoras na comunidade.		Aumentar em 10% o número de cursos de graduação que incorporam atividades de extensão em parceria com a biblioteca a cada dois anos, atingindo 30% dos cursos até 2029.	Bianual	ODS 4 (Educação de Qualidade) - Integrar a aprendizagem com outras áreas da vida, ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) - Promover a colaboração entre diferentes setores.
Ampliar a Visibilidade das Ações da Universidade junto à Sociedade	18 - Número de parcerias estabelecidas pela Biblioteca Universitária com organizações da sociedade civil, instituições culturais e órgãos públicos para a realização de ações conjuntas de extensão, cultura e integração comunitária alinhadas aos ODS.	Demonstra o engajamento da biblioteca na construção de redes de colaboração com a comunidade, potencializando o impacto das ações de extensão e promovendo a integração da universidade com o seu entorno.	-	Formalizar, no mínimo, 2 novas parcerias por ano com organizações externas para a realização de ações conjuntas de extensão, cultura e integração comunitária com foco nos ODS relevantes para a região de Ibirama e	Anual	ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação) - Fomentar as parcerias multissetoriais para o desenvolvimento sustentável, ODS 11 (Cidades e Comunidades

Pág. 170 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

				outras comunidades atendidas pela Udesc.		Sustentáveis) - Promover a inclusão social e cultural.

8.9.6 Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida

Eixo	Indicador	Descrição	Fórmula	Meta	Periodicidade	ODS
Infraestrutura de Apoio	19 - Percentual de adequação dos espaços da Biblioteca Universitária aos critérios de acessibilidade universal (NBR 9050) para estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida	Uma infraestrutura acessível garante que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, tenham igualdade de acesso aos recursos e serviços da biblioteca, contribuindo para sua permanência e sucesso acadêmico	-	Aumentar em 10% a cada dois anos o percentual de espaços adequados, atingindo 80% de adequação até 2029.	Bianual	ODS 10 (Redução das Desigualdades) - Reduzir as desigualdades e garantir a igualdade de oportunidades
Infraestrutura de Apoio	20 - Número de recursos e equipamentos de tecnologia assistiva disponíveis para estudantes com deficiência na Biblioteca Universitária (ex: softwares de leitura de tela, lupas eletrônicas, teclados adaptados).	A disponibilidade de tecnologia assistiva é crucial para garantir que estudantes com deficiência possam utilizar os recursos da biblioteca de forma autônoma e eficaz, favorecendo sua permanência e qualidade de vida acadêmica.	-	Aumentar em 20% o número de recursos e equipamentos de tecnologia assistiva disponíveis a cada três anos, com uma avaliação anual das necessidades dos estudantes.	Trianual (avaliação anual)	ODS 10 (Redução das Desigualdades) - Promover a inclusão social, econômica e política de todos.

Pág. 171 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A consolidação das bibliotecas universitárias como espaços híbridos de aprendizagem, produção científica e inclusão informacional está intrinsecamente associada à disponibilidade de uma infraestrutura tecnológica robusta, segura e integrada. O acesso a acervos digitais, bases de dados nacionais e internacionais, plataformas de periódicos, repositórios institucionais, sistemas de gestão bibliográfica e serviços de preservação digital depende, de forma decisiva, da infraestrutura de tecnologia da informação da Universidade.

Nesse contexto, a tecnologia da informação deixa de atuar apenas como suporte operacional para assumir papel estratégico na sustentação das bibliotecas, na integração entre os campi, na ampliação do acesso ao conhecimento e na inovação das práticas acadêmicas. A seção seguinte apresenta as diretrizes, o diagnóstico e o planejamento da infraestrutura de TIC da Udesc, concebida como eixo transversal e estruturante de todo o sistema de infraestrutura institucional.

8.10 INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A infraestrutura de tecnologia da informação constitui o elemento transversal que sustenta e integra os ambientes físicos qualificados e os sistemas informacionais da Universidade, sendo indispensável tanto à gestão do ambiente construído quanto ao funcionamento das bibliotecas, dos sistemas acadêmicos e das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) visa orientar as ações estratégicas da área de TIC da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O documento foi elaborado com base em uma metodologia participativa, que incluiu a análise de documentos estratégicos institucionais, a avaliação da maturidade de TI em diversos setores com a aplicação de questionários junto às equipes de tecnologia e uso de documentos produzidos pela equipe de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2026-2030. O objetivo é estabelecer uma visão clara, alinhada com os objetivos institucionais, e definir projetos e iniciativas que garantam a sustentação e a inovação tecnológica na UDESC.

8.10.1 Diagnóstico da Situação Atual e Levantamento das Necessidades de TIC

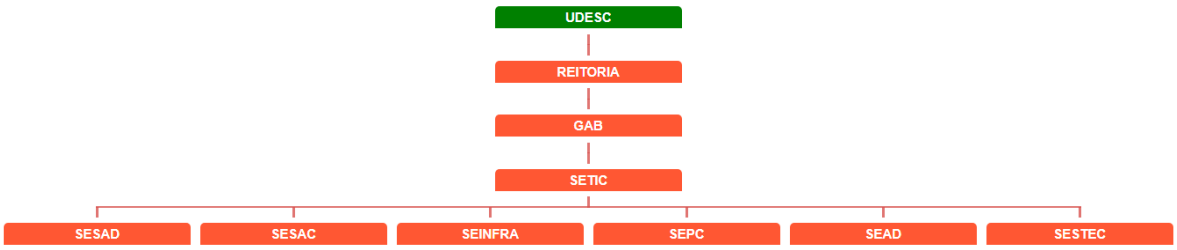
Pág. 172 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

O objetivo deste capítulo é avaliar o estado atual da área de TIC na Udesc. O levantamento de dados foi realizado a partir de um diagnóstico em diversas dimensões, incluindo estrutura organizacional, processos, equipe, orçamento, sistemas e infraestrutura.

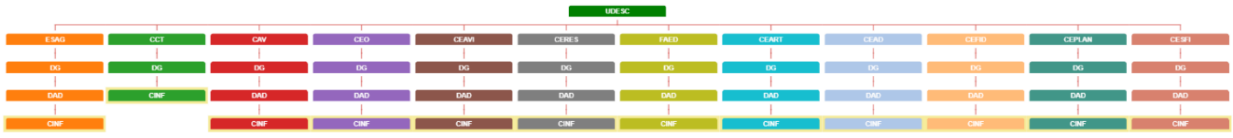
8.10.1.1 Estrutura Organizacional e Equipe

A área de Tecnologia da Informação e Comunicação na Udesc é composta pela Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (Setic) e pelas Coordenadorias de Informática (CINF) dos Centros de Ensino da Udesc. A Setic é subordinada hierarquicamente ao Gabinete do Reitor, as CINFs são subordinadas hierarquicamente aos Diretores dos respectivos Centros e tecnicamente à Setic.

A Setic é um órgão Suplementar Superior vinculado à Reitoria, que tem como finalidade prover o planejamento, políticas, padrões e soluções de TIC – Tecnologia da Informação e da Comunicação para toda a Udesc, aprimorando os processos de gestão da informação, e possui a seguinte estrutura organizacional: I – Sesad - Setor de Sistemas Administrativos; II – Sesac - Setor de Sistemas Acadêmicos; III – Sestec - Setor de Suporte Técnico de TIC; IV – Seinfra - Setor de Infraestrutura de TIC; V – Sead - Setor de Administração de Dados e Datacenter; e VI – Sepc - Setor de Portais Corporativos. Conforme visto no organograma (Figura 01).



As Coordenadorias de Informática (Cinf), dos 13 (treze) Centros de Ensino da Udesc, são responsáveis pelo suporte ao usuário, manutenção dos equipamentos de microinformática, rede e softwares de forma descentralizada de acordo com a demanda de cada unidade de ensino. A estrutura organizacional pode ser vista no organograma (Figura 02).



Pág. 173 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

O quadro de recursos humanos atual da Setic e dos Centros de Ensino contam com Técnicos de Suporte, Analistas de Suporte e Analistas de Sistemas, mantendo uma estrutura mínima de recursos humanos na área de TIC atuando como líderes de projetos e gestores de contratos, permitindo assim que a área de TIC tenha uma capacidade mínima para atender às demandas da administração e da academia. A quantidade de recursos humanos em cada Cinf altera de acordo com o tamanho da unidade e ou visão de importância estratégica pela gestão da unidade. Quanto ao quadro de recursos humanos a instituição conta com um total de 74 (setenta e quatro) servidores, onde:

a) 57 (cinquenta e sete) servidores em exercício na área de TI;
b) 05 (cinco) em atividade não relacionada à TI;
c) 07 (sete) estão cedidos a outros órgãos (TCE, CGE, SCTI, ENA, Fapesc);
d) 02 (dois) em licença sem vencimentos;
e) 02 (dois) em licença médica;
f) 01 (um) em licença capacitação.

Dentre os 57 (cinquenta e sete) servidores em efetivo exercício na área de TI estão distribuídos, conforme segue:

Quadro 15 - Distribuição dos servidores efetivos na área de TI na Udesc

Setor/centro	Atuação	Quantidade de servidores
SETIC/REITORIA	SISTEMAS	10
	INFRAESTRUTURA	03
	SUPORTE	01
	DATACENTER	03
PROPPG/REITORIA	SUPORTE/SISTEMAS	02
PROEN/REITORIA	SUPORTE/SISTEMAS	02
CINF/FAED	SUPORTE/SISTEMAS	02
CINF/ESAG	SUPORTE/SISTEMAS	04
CINF/CEART	SUPORTE/SISTEMAS	03
CINF/CEAD	SUPORTE/SISTEMAS	03
CINF/CEFID	SUPORTE/SISTEMAS	03
CINF/CERES	SUPORTE/SISTEMAS	02
CINF/CAV	SUPORTE/SISTEMAS	04
CINF/CEAVI	SUPORTE/SISTEMAS	04
CINF/CEPLAN	SUPORTE/SISTEMAS	03
CINF/CESFI	SUPORTE/SISTEMAS	02
CINF/CEO	SUPORTE/SISTEMAS	01
CINF/CESMO	SUPORTE/SISTEMAS	00

Pág. 174 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

CINF/CCT	SUPORTE/SISTEMAS	05

8.10.1.2 Orçamento

O orçamento para a TI está contemplado no orçamento da instituição e é planejado em conjunto com a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan). O planejamento é baseado na elaboração do Plano Anual de Contratações e Calendário de Licitações realizado no ano anterior, acrescido de projetos planejados e/ou demandas estratégicas da gestão.

Cada Centro de Ensino recebe uma fração do orçamento, conforme a demanda de sua estrutura, e define, internamente, a alocação dos valores de acordo com o seu planejamento específico.

8.10.1.3 Infraestrutura

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), reconhecida como uma das instituições de ensino superior mais relevantes da região Sul do Brasil, em consonância com sua crescente complexidade operacional e estratégica, possui um *datacenter* responsável pela hospedagem de um conjunto expressivo de equipamentos computacionais e de rede.

O Datacenter Udesc é responsável hoje por hospedar todas as aplicações corporativas da Universidade, sejam elas administrativas ou acadêmicas, como: o ambiente de laboratórios virtuais (VDI), cluster de computação de alto desempenho, ambientes de armazenamento, backup e replicação dos centros de ensino, infraestrutura de vídeo monitoramento, infraestrutura computacional de AI, sistemas administrativos e acadêmicos diversos e o núcleo de toda a rede institucional. Também é Ponto de Presença da RNP (PoP-SC-2) e PoP da Rede Metropolitana de Florianópolis (Remep-FLN).

Atualmente o *datacenter* é composto por dois sites redundantes ativo-ativo com as seguintes soluções e equipamentos:

a) Sistemas de armazenamento (*Storages*): distribuídos em 3 (três) unidades distintas: a) 01 (um) no site principal e 01 (um) no site secundário - para hospedagem de aplicações administrativas e acadêmicas; b) 01 (um) no site principal para atender aos laboratórios virtuais (VDI);
b) Servidores de alta densidade e potência: contemplando ambientes de virtualização, IA e processamento científico.
c) Soluções de *backup* e armazenamento secundário: incluindo *appliance* de *backup* e

Pág. 175 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

tape library.

d) Infraestrutura de rede SAN/LAN e segurança: switches LAN, switches SAN, switches InfiniBand, appliance WAF (*Web Application Firewall*).

e) Ponto de Presença RNP e Remep-FLN: Rack composto de equipamentos diversos de interconexão e computação da RNP (Rede Nacional de Pesquisa) e Remep-FLN (Rede Metropolitana de Florianópolis).

A escolha por um *datacenter* "*on-premise*" (hospedado nas instalações da instituição), se deu devido à magnitude e a criticidade dos ativos elencados que tornam a opção por *colocation* (hospedagem externa) e/ou *cloud* complexas e difíceis de gerenciar, por múltiplas razões:

a) Impossibilidade física e energética de abrigar os ativos em ambientes de terceiros: O somatório da carga térmica, densidade de U por rack e demanda energética impõe requisitos que a maioria dos ambientes externos comerciais não comportam sem reengenharias significativas, onerosas e que, na prática, inviabilizariam economicamente o projeto.

b) Particularidades da conectividade institucional: O Datacenter atual contempla terminação física dos enlaces ópticos da REMEP e da RNP, visto que a Udesc é ponto de presença dessas redes. Dessa forma, cabos de fibra de múltiplos clientes da REMEP (Ciasc, Cidasc, Epagri, UFSC-CCA, Fiesc,...) e da RNP chegam diretamente aos rack designados, requerendo flexibilidade física e operacional com governança compartilhada o que não é comumente admitida em ambientes de hospedagem externa.

c) Integração direta com infraestruturas críticas existentes:

d) Rede SAN/LAN de backup institucional: Conectividade com o site redundante situado no Datacenter da UFSC, por meio de pelo menos cinco fibras ópticas dedicadas;

e) Rede Reitoria Udesc: Conexão dedicada com Campus 1 e Reitoria, via duas fibras ópticas exclusivas.

f) Controle e rastreabilidade de acesso físico: A política institucional exige que apenas colaboradores da Udesc, do POP-SC e da RNP tenham acesso físico aos respectivos racks. O sistema proposto deveria contemplar o controle de acesso biométrico ou equivalente e relatórios de auditoria mensais, condição frequentemente inviável em instalações de terceiros.

Pág. 176 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Além dos serviços mantidos pelo *datacenter* institucional, alguns Centros de Ensino possuem estrutura própria de serviços locais hospedados, sejam estes para sustentar extensão da infraestrutura institucional sejam para hospedagem de serviços próprios.

A infraestrutura de equipamentos de TI, gerida na Reitoria e nos Centros de Ensino da instituição para uso corporativo, tem como objetivo viabilizar a execução dos trabalhos administrativos e acadêmicos, composta por:

a) Computadores
b) Notebooks
c) Laboratórios de informática (salas e computadores)
d) Equipamentos de rede (switches e APs)

8.10.1.4 Maturidade em TI

Para avaliar a maturidade da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Udesc, foi aplicada uma pesquisa aos Coordenadores de TI dos Centros de Ensino e setores da Setic/Reitoria. O questionário contemplou 41 questões, distribuídas em 8 dimensões principais:

a) Referência Estratégica
   - Existência de plano formal de TIC nos Centros/Reitoria.
   - Reserva orçamentária específica para TIC.
   - Grau de alinhamento entre as Coordenadorias e a Setic.
b) Governança e Arquitetura de TI
   - Forma de tomada de decisão (centralizada, descentralizada ou colaborativa).
   - Existência de comitês ou grupos formais de apoio à decisão.
   - Políticas de segurança da informação aplicadas.
   - Local de armazenamento dos dados institucionais.
   - Existência de backups, plano de recuperação de desastres e iniciativas de adequação à LGPD.
c) Gestão de Projetos
   - Existência de projetos de TIC em andamento.
   - Metodologias utilizadas (ex: PMBOK, Scrum, ágil).
   - Principais projetos em execução.
d) Gestão de Processos e Serviços

Pág. 177 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

- Utilização de sistemas/processos de gerenciamento de serviços.
- Aderência à biblioteca ITIL.
- Existência de *service desk*.
- Priorização das demandas das áreas fins.

e) Gestão de Sistemas
- Sistemas de informação utilizados.
- Adoção de arquiteturas padrão.
- Registro dos sistemas no Inventário de Bens Intangíveis.

f) Gestão de Infraestrutura
- Qualidade dos equipamentos e da conexão à internet.
- Iniciativas de computação em nuvem.
- Priorização de chamados de suporte.
- Documentação da topologia de rede.
- Inventário de hardware/software.
- Equipe dedicada à área de redes e capacitação formal.

g) Estrutura e Pessoas
- Adequação da equipe de TI às demandas locais.
- Perfis profissionais existentes (analistas, técnicos, estagiários).
- Capacitação da equipe nos últimos dois anos.

h) Inovação
- Existência de iniciativas de inovação em TIC.
- Descrição das ações inovadoras em andamento.

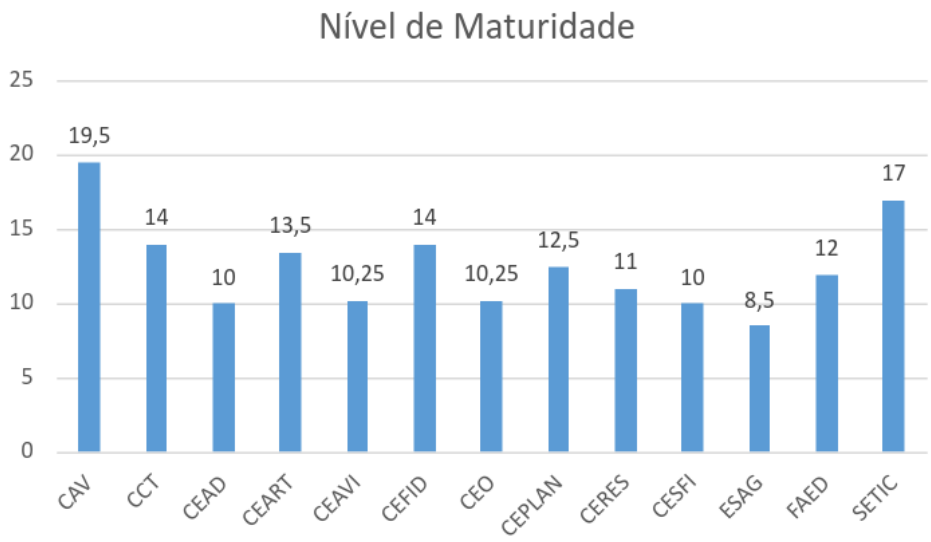
A partir das respostas obtidas, foi possível aplicar uma escala de maturidade para cada dimensão, permitindo definir a Faixa de Maturidade e Prioridade Estratégica, sendo:

a) **Alta (≥ 15):** Foco em inovação e otimização contínua.
b) **Média (10 a 14,99):** Foco em governança, estrutura organizacional e consolidação de práticas.
c) **Baixa (< 10):** Foco em estruturação básica da TI: projetos, processos e equipes.

Com o Nível de Maturidade definido foi gerado o gráfico:

Pág. 178 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 6 - Nível de maturidade em TI



8.10.1.5 Levantamento de Necessidades de TIC e Análise Estratégica

Para o levantamento de necessidades foi utilizada as respostas da consulta pública utilizada no levantamento de dados para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2026-2030. O formulário enviado para a comunidade acadêmica e continha os seguintes questionamentos:

a) Que Udesc queremos para o futuro?
b) Que ações podemos desenvolver, até 2030, para construir o futuro desejado?
c) O que a Udesc tem de melhor?
d) O que pode ser aprimorado na Instituição?
e) Quais os principais desafios que a Udesc terá que enfrentar nos próximos anos?
f) Quais oportunidades a Udesc deve aproveitar para consolidar sua posição como uma universidade de referência no cenário nacional?

Foram coletadas respostas que mencionam temas como sistemas, infraestrutura digital, dados, inovação tecnológica, entre outros. As contribuições da comunidade acadêmica na consulta pública para o PDI destacaram pontos críticos e anseios, são eles:

a) Infraestrutura e Equipamentos: Há uma demanda por "computadores de alta tecnologia e desempenho, *workstations*" e "investimento na infraestrutura de laboratórios", refletindo a necessidade de modernização tecnológica para ensino, pesquisa e extensão.

Pág. 179 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

b) Sistemas e Processos: A comunidade aponta para a existência de "sistemas online ineficientes" e a falta de integração deles. A necessidade de "sistemas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e administração integrados" é vista como uma forma de desburocratizar as atividades e focar na produtividade.

Com base nas informações coletadas, foram identificados e priorizados os objetivos estratégicos de TI, conforme o Mapa Estratégico, alinhados com as perspectivas do IT-BSC (*Balanced Scorecard* de TI), sendo:

a) Perspectiva "Contribuição para a Organização":
   - Apoiar projetos relacionados à disponibilização de dados e criação de painéis de *Business Intelligence*, com o objetivo de "adotar gestão por indicadores e baseada em dados".
   - Apoiar projetos estratégicos das Pró-Reitorias e/ou diretorias dos Centros de Ensino.
   - Promover a melhoria contínua dos sistemas e o crescimento das soluções já existentes.

b) Perspectiva "Orientação ao Usuário":
   - Apropriação tecnológica dos usuários por meio de treinamentos.
   - Aperfeiçoar os canais de comunicação com a comunidade acadêmica.
   - Melhorar a qualidade dos serviços prestados pela TI.

c) Perspectiva "Processos Internos":
   - Implementar processos de monitoramento de serviços, com o objetivo de melhorar o suporte e a sustentação.
   - Implementar processos de gestão da central de serviços, com o objetivo de melhorar o atendimento.
   - Promover a integração dos sistemas corporativos utilizados, atendendo à demanda por sistemas mais eficientes e sem repetições.
   - Promover uma política de atualização tecnológica dos sistemas.

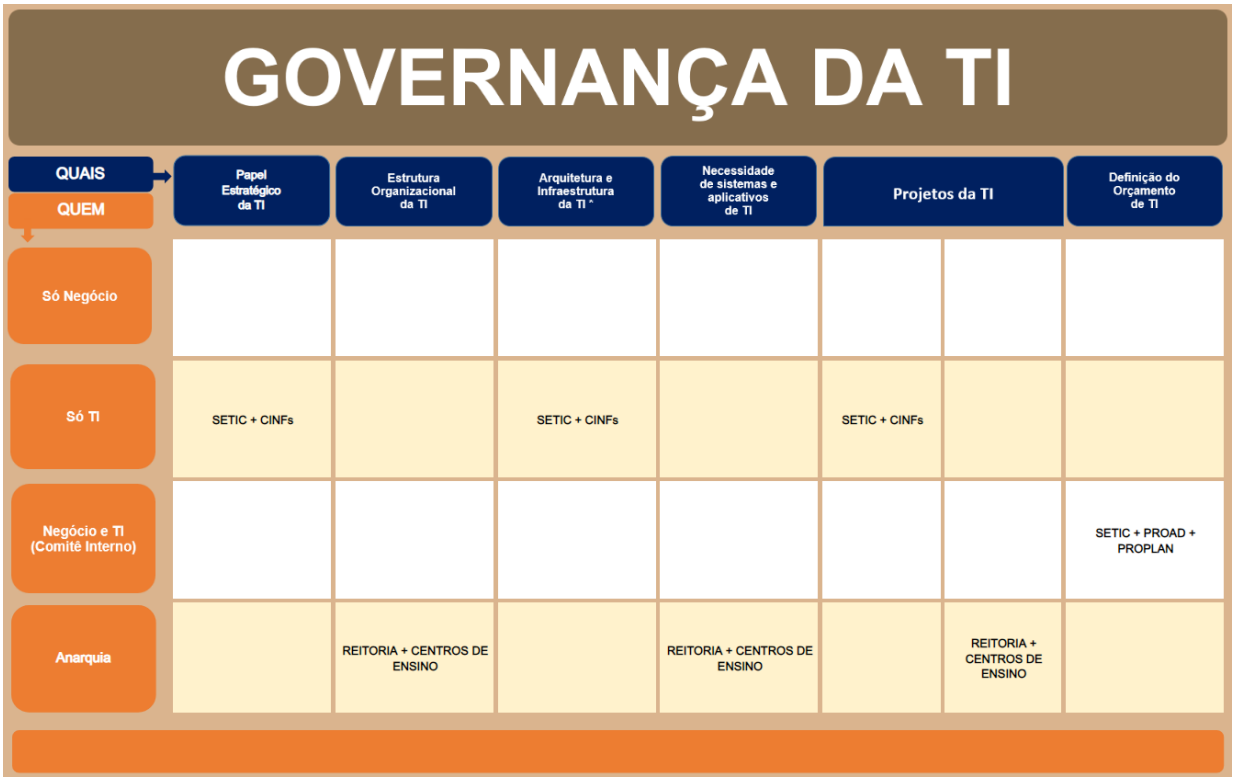
d) Perspectiva "Recursos":
   - Capacitar profissionais de Tecnologia da Informação.
   - Criar condições para a contratação de profissionais especializados.
   - Manter os insumos de tecnologia (hardware e software) atualizados.

Pág. 180 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.10.2 Matriz de Governança de TI atual

A análise da matriz de governança atual indica uma estrutura de responsabilidades centralizadas nos setores de tecnologia da instituição.

Figura 7 - Matriz atual de Governança em TI



Onde a Setic (Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação) e as Cinfs (Coordenadorias de Informática nos Centros de Ensino) são as principais responsáveis pelo planejamento, desenvolvimento, suporte e segurança dos serviços de TI, atuando na maior parte dos processos.

Decisões estratégicas de aquisição e de investimento envolvem outras áreas, como a Proad (Pró-Reitoria de Administração) e a Proplan (Pró-Reitoria de Planejamento), e respectivas Direções nos Centros de Ensino, o que demonstra a necessidade de um alinhamento intersetorial para a gestão de recursos.

A Reitoria e os Centro de Ensino concorrem quanto à gestão das equipes de TI e na definição de projetos e sistemas que podem ter pouca ou nenhuma aplicabilidade ao contexto geral da instituição, cabendo muitas vezes às próprias equipes de TI a tarefa de contornar demandas para manter um alinhamento institucional mínimo.

Pág. 181 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A falta ou a pouca participação das áreas de ensino, pesquisa e extensão na definição, aprovação e priorização de projetos ressalta a importância de um modelo de governança com maior participação, através de um comitê, para o correto alinhamento entre o planejamento e a aquisição para o atendimento assertivo aos anseios institucionais.

8.10.3 Visão Estratégica da TI

O planejamento estratégico da TI da Udesc foi construído com base em uma visão de futuro que a posiciona como um motor de transformação digital e um parceiro estratégico para o sucesso da instituição. A visão de futuro da TI para a Udesc é:

> "Ser um parceiro estratégico e inovador que oferece soluções de tecnologia robustas e ágeis, promovendo a excelência acadêmica e administrativa e fortalecendo a cultura de inovação na Udesc."

Para alcançar essa visão, a análise do ambiente interno e externo da TI foi sintetizada na seguinte Análise *Swot*:

a) Forças (*Strengths*):
   - Infraestrutura tecnológica existente e consolidada.
   - Uso de plataformas digitais e experiência com EAD.
   - Sistemas institucionais consolidados.
   - Equipe de TI comprometida e com conhecimento técnico.
   - Canais de comunicação e atendimento ao usuário estabelecidos.

b) Fraquezas (*Weaknesses*):
   - Falta de integração entre sistemas, gerando burocracia desnecessária.
   - Inexistência do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação (CGTI).
   - Deficiências na capacitação em TI da equipe, principalmente, no Centros de Ensino.
   - Estrutura de governança descentralizada (Setic e Cinfs).
   - Infraestrutura de rede limitada em alguns Centros de Ensino.
   - Baixa automação de processos.
   - Equipe muito reduzida, gerando processos lentos na contratação de mão de obra especializada e aquisição de materiais de tecnologia.

c) Oportunidades (*Opportunities*):
   - Expansão da inteligência artificial e a adoção de tecnologias emergentes.

Pág. 182 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

- Modernização de sistemas.
- Parcerias em inovação tecnológica.
- Apoio da alta gestão e dos Conselhos para a transformação digital.
- Demanda crescente da comunidade acadêmica por serviços digitais de qualidade.
- Ampliação do ensino híbrido na graduação.

d) Ameaças (*Threats*):

- Riscos de segurança da informação e ataques cibernéticos.
- Obsolescência tecnológica, exigindo constante atualização de hardware, software e, principalmente, da equipe.
- Falta de investimentos contínuos.
- Aumento do custo de tecnologias e serviços de manutenção de TI.
- Resistência à transformação digital e adaptação a mudanças muito rápidas (uso de sistemas, IA, etc.).

Figura 8 - Matriz de *Swot*



Pág. 183 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.10.3.1 Mapa Estratégico e Objetivos de TI (IT-BSC)

Para alinhar a estratégia de TI com o planejamento institucional (PDI), foi elaborado o seguinte Mapa Estratégico com base nas quatro perspectivas do IT-BSC:

a) Perspectiva de Contribuição para a Organização: A TI atua como um facilitador do negócio, apoiando a tomada de decisões com dados e sistemas que impulsionam os objetivos da Udesc.
b) Perspectiva de Orientação ao Usuário: O foco está em oferecer uma experiência de usuário de alta qualidade e em manter canais de comunicação transparentes e eficazes.
c) Perspectiva de Processos Internos: A gestão interna da TI é otimizada para garantir a qualidade, a integração e a segurança dos serviços.
d) Perspectiva de Recursos: A capacidade da equipe e a infraestrutura tecnológica são fortalecidas para suportar a estratégia da organização.

8.10.3.2 Projetos Estratégicos (Visão Bimodal: Sustentação x Inovação)

Os projetos de TI foram classificados em dois modos de atuação, seguindo a abordagem Bimodal:

a) Modo 1 (Sustentação): Projetos focados em garantir a estabilidade e a eficiência dos serviços essenciais, aprimorando o que já existe.
   - Implementação de um sistema de gestão dos indicadores da central de serviços para melhoria do atendimento.
   - Plano de atualização tecnológica do parque de hardware e software da Udesc, com a "modernização das instalações e laboratórios".
   - Criação de um programa de capacitação contínua para a equipe de TI.
   - Implementação/melhoria de processos de monitoramento de serviços críticos.
b) Modo 2 (Inovação): Projetos que exploram novas tecnologias e oportunidades para gerar valor e transformar processos, alinhados com a missão de inovação da Udesc.
   - Desenvolvimento de um Portal de Dados Abertos e disponibilização de um barramento de dados acadêmicos e administrativos para apoiar a gestão na criação de painéis de Business Intelligence (BI).
   - Implementação de plataformas de colaboração e ferramentas de produtividade

Pág. 184 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

para a comunidade acadêmica.

- Criação de "ambientes digitais e colaborativos para pesquisa e ensino".
- Implementação de plataformas de ensino online e híbrido, garantindo que sejam "intuitivas e eficazes".

8.10.3.3 O Alinhamento Estratégico da TI com o PDI da Udesc

O PDTI não é um plano isolado, mas uma ferramenta vital para a consecução dos objetivos estratégicos da Udesc, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O alinhamento entre o planejamento de TI e o planejamento institucional é crucial para garantir que os recursos tecnológicos sejam empregados de forma a impulsionar a missão e a visão da universidade.

Esse alinhamento se manifesta de diversas formas:

a) Sintonia com os Objetivos do PDI: As ações e projetos de TI definidos no PDTI (como a modernização de laboratórios e a implementação de plataformas de ensino online) são diretamente vinculados aos objetivos de ensino, pesquisa e extensão do PDI. A TI se torna um habilitador da estratégia, e não apenas uma área de suporte.
b) Tomada de Decisão Baseada em Dados: A criação de painéis de Business Intelligence (BI) e a cultura de gestão por dados, prevista no PDTI, fornecem à alta gestão da Udesc as informações necessárias para tomar decisões mais assertivas, monitorar o progresso dos objetivos do PDI e realinhar a estratégia, quando necessário.
c) Otimização de Recursos: Ao se alinhar com as prioridades do PDI, a TI pode otimizar a alocação de seu orçamento e de sua equipe, concentrando esforços em projetos que geram o maior valor para a instituição. Isso evita o desperdício de recursos em iniciativas que não estão ligadas aos objetivos estratégicos da Udesc.
d) Modelo de Governança Integrado: A proposta de criação do Comitê de Governança de TI (CGTI) reforça esse alinhamento, pois o Comitê terá a participação da alta gestão. Isso garante que as decisões de TI sejam tomadas com base em uma visão completa dos objetivos da Udesc, e não apenas em aspectos técnicos.

Em suma, o PDTI da Udesc é a materialização do alinhamento entre o universo tecnológico e a missão institucional, assegurando que a inovação e a sustentação de TI contribuam ativamente para a transformação da universidade em uma instituição de referência,

Pág. 185 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

preparada para os desafios futuros.

8.10.4 Modelo Proposto de Governança e Gestão de TI

Para garantir o alinhamento e a coordenação das ações de TI com os objetivos institucionais da Udesc, é essencial estabelecer um modelo de governança e gestão robusto. Este modelo define papéis, responsabilidades e os processos necessários para a tomada de decisões e a execução de projetos.

8.10.4.1 Governança de TI: Proposta de Comitê de Governança de TI (CGTI)

Para fortalecer a governança e garantir que as estratégias de tecnologia estejam alinhadas com as prioridades da Udesc, propõe-se a criação do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação (CGTI). Este Comitê será uma instância estratégica e deliberativa, com a responsabilidade de conectar a alta gestão com as ações de TI.

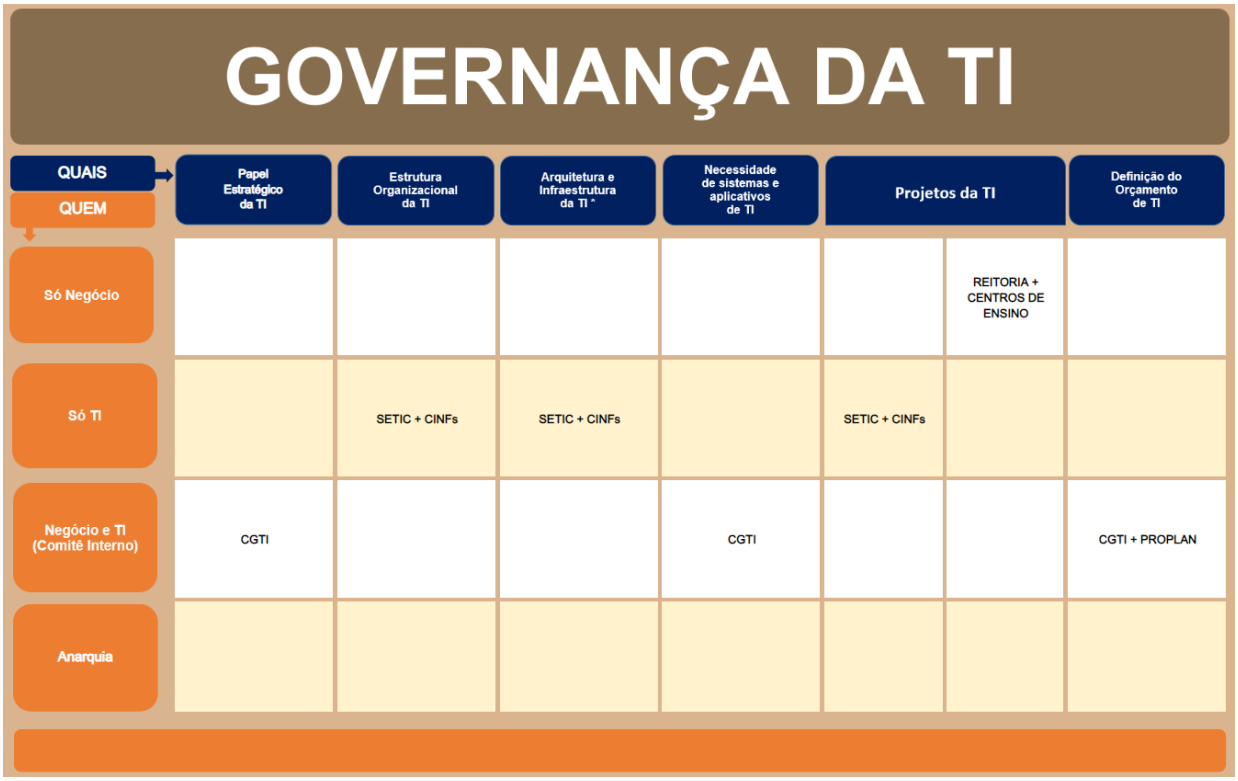
A importância do CGTI reside em sua capacidade de:

a) Alinhamento Estratégico: assegurar que os investimentos e projetos de TI estejam em sintonia com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e outras diretrizes estratégicas da Udesc. O CGTI atua como o elo entre o "negócio" da universidade (ensino, pesquisa e extensão) e as soluções tecnológicas.
b) Tomada de Decisão Qualificada: o Comitê terá a função de discutir, priorizar e aprovar os projetos de TI de grande impacto, como a modernização de sistemas, a adoção de novas tecnologias e os planos de segurança da informação. A participação de membros da alta gestão e de outras áreas estratégicas garante que as decisões sejam tomadas de forma colegiada e com uma visão holística.
c) Gestão de Riscos e Otimização de Recursos: o CGTI será responsável por monitorar os riscos relacionados à tecnologia, como vulnerabilidades de segurança e obsolescência, além de garantir que os recursos (orçamento, equipe e tempo) sejam alocados de forma eficiente, maximizando o retorno sobre o investimento em TI.
d) Comunicação e Transparência: promover um ambiente de comunicação transparente entre a área de TI e as demais unidades da Udesc. Isso ajuda a quebrar silos, aprimorar a colaboração e assegurar que todos os envolvidos compreendam a importância, os desafios e o status dos projetos tecnológicos.

Pág. 186 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A Matriz de Governança de TI da Udesc deverá ser revista para incorporar o CGTI, que atuará em um nível estratégico superior à Setic e às Cinfs. Enquanto a Setic e as Cinfs continuarão responsáveis pela gestão tática e operacional, o CGTI será o fórum de alto nível para a definição de diretrizes, aprovação de políticas e monitoramento do portfólio de projetos estratégicos de TI.

Figura 9 - Matriz de Governança de TI



A governança de TI na Udesc deve ser um esforço conjunto, onde os papéis e responsabilidades para as decisões e ações de TI deverão ser distribuídos conforme a Matriz de Governança da instituição, destacando:

a) Setic e Cinfs: atuam como os principais executores e planejadores, responsáveis pelas atividades operacionais e táticas de TI. Eles lideram a sustentação, o suporte, a manutenção, o desenvolvimento de sistemas e a segurança da informação.
b) Reitoria + centros de ensino: têm um papel fundamental na definição da estratégia e no encaminhamento de projetos de grande porte. Sua participação assegura o alinhamento da TI com as metas e necessidades de ensino, pesquisa e extensão.
c) CGTIC: tem responsabilidade direta na gestão de recursos e na priorização de projetos, especialmente em decisões de investimento e aquisição em conjunto com

Pág. 187 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

a Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan).

Essa estrutura colaborativa é fundamental para uma governança eficaz, onde as decisões são tomadas de forma conjunta, garantindo a transparência e a alocação de recursos de maneira estratégica.

8.10.4.2 Modelo de Gestão e Processos

A gestão de TI proposta para a Udesc é um híbrido que combina o Modelo Bimodal com as melhores práticas de mercado (como ITIL e Cobit). A ideia é ter processos otimizados para:

a) Gestão de Serviços (baseada em ITIL): foco em processos como gestão de incidentes, problemas, mudanças e requisições, com o objetivo de melhorar a qualidade e a eficiência do suporte ao usuário.
b) Gestão de Projetos (modelo Híbrido): combinação de metodologias ágeis (para projetos de inovação) e tradicionais (para projetos de sustentação), o que permite maior flexibilidade e adaptação às necessidades da Udesc. Sendo necessário e obrigatório a avaliação dos projetos pelo CGTI.

A implementação de uma central de serviços (*Service Desk*) e o monitoramento proativo da infraestrutura são prioritários para otimizar o atendimento e a sustentação dos serviços críticos.

A avaliação dos projetos pelo CGTI visa garantir:

a) o alinhamento dos projetos com plano de desenvolvimento institucional.
b) a priorização dos projetos de acordo com a gravidade, a urgência e a tendência (GUT).
c) os recursos (humanos e financeiros) necessários para o desenvolvimento do projeto.

8.10.5 Modelo Proposto de Inovação pela TI

A inovação pela TI é um dos pilares do PDTI 4.0. Ela é vista não apenas como a adoção de novas tecnologias, mas como a capacidade de transformar processos, serviços e a forma como a instituição se relaciona com a comunidade.

Pág. 188 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

8.10.5.1 Projetos Inovadores e Critérios de Priorização

Os projetos de inovação deverão ser selecionados e priorizados com base em sua capacidade de gerar valor para a Udesc e de se alinharem à estratégia institucional. Serão considerados os seguintes critérios:

a) Alinhamento Estratégico: O projeto contribui diretamente para os objetivos do PDI e do PDTI?
b) Impacto no Negócio: Qual o potencial de melhoria de processos e de geração de valor para os usuários?
c) Viabilidade: O projeto é tecnicamente e financeiramente viável?
d) Inovação: O projeto introduz novas tecnologias ou reinventa a forma de se fazer algo na Udesc?
e) Agilidade e Flexibilidade: adoção de metodologias que favoreçam inovação incremental e transformacional.

8.10.5.2 Práticas Inovadoras

A Udesc adotará as seguintes práticas para promover a inovação contínua:

a) Laboratórios de Inovação: Criação de um ambiente de experimentação para testar novas tecnologias e conceitos.
b) Cultura de Dados: Incentivo ao uso de dados para a tomada de decisões, por meio da criação de painéis de BI e da capacitação da comunidade acadêmica em análise de dados.
c) Automação de Processos: Identificação e automação de rotinas administrativas e operacionais (RPA - *Robotic Process Automation*) para aumentar a eficiência.
d) Grupos Temáticos de Inovação: Subgrupos de apoio formados por especialistas ou representantes de áreas específicas (ex.: transformação digital, segurança da informação, análise de dados, inteligência artificial).

As dimensões da infraestrutura de engenharia, das bibliotecas universitárias e da tecnologia da informação, embora apresentadas em seções específicas, constituem um sistema integrado e interdependente. A efetividade das políticas de infraestrutura da Udesc depende da articulação entre espaços físicos qualificados, ambientes informacionais acessíveis e soluções

Pág. 189 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

tecnológicas que assegurem conectividade, interoperabilidade, segurança da informação e inovação contínua.

Essa integração sistêmica fortalece a governança institucional, otimiza a aplicação dos recursos públicos e potencializa o impacto da infraestrutura na qualidade acadêmica, na permanência estudantil e no cumprimento da missão pública da Universidade.

A infraestrutura da Universidade do Estado de Santa Catarina, no horizonte do PDI 2026–2030, consolida-se como um ecossistema institucional integrado, no qual espaços físicos qualificados, sistemas digitais robustos e infraestrutura informacional avançada atuam de forma indissociável para sustentar a excelência acadêmica, a inclusão social e a inovação. A superação de uma visão fragmentada da infraestrutura permite compreender que engenharia, tecnologia da informação e bibliotecas não constituem áreas estanques, mas dimensões complementares de uma mesma estratégia institucional.

A infraestrutura de engenharia estabelece as bases materiais e espaciais para o funcionamento qualificado da Universidade, orientada por planejamento integrado, acessibilidade universal, sustentabilidade ambiental e governança baseada em dados. A tecnologia da informação, por sua vez, atravessa e potencializa todas as dimensões da vida universitária, viabilizando a gestão inteligente do ambiente construído, a digitalização de processos, a segurança da informação e a inovação acadêmica. As bibliotecas universitárias, enquanto infraestrutura informacional estratégica, articulam espaço físico, tecnologia e acervo, configurando-se como ambientes híbridos de aprendizagem, produção do conhecimento, inclusão e permanência estudantil.

A articulação entre esses três eixos permite à Udesc avançar na qualificação de seus campi como ambientes acadêmicos integrados, capazes de responder às demandas contemporâneas do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão universitária. Essa abordagem sistêmica fortalece a racionalidade na aplicação dos recursos públicos, amplia o impacto institucional das políticas de infraestrutura e assegura maior coerência entre planejamento físico, tecnológico e informacional.

Assim, o capítulo de Infraestrutura reafirma o compromisso da Udesc com uma universidade pública inovadora, acessível, sustentável e socialmente referenciada, na qual a infraestrutura é concebida como política institucional integrada e não como a soma de investimentos setoriais isolados; de modo que a infraestrutura deixa de ser apenas suporte operacional para se afirmar como elemento estratégico do desenvolvimento institucional e regional, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e às necessidades da

Pág. 190 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

sociedade catarinense.

Pág. 191 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

9 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Os aspectos orçamentários e financeiros constituem um dos pilares estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), na medida em que condicionam, viabilizam e sustentam a execução das políticas acadêmicas, administrativas e de gestão previstas para o ciclo 2026–2030.

Como fundação pública integrante do Poder Executivo Estadual, a Udesc está inserida em um ambiente institucional regulado por instrumentos legais de planejamento e orçamento — como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) — que orientam a definição das prioridades, a alocação de recursos e a execução das despesas públicas. Nesse contexto, o presente capítulo busca apresentar uma leitura integrada da trajetória recente da Universidade sob a ótica financeira, bem como os desafios e oportunidades que se colocam para o próximo período.

No PDI anterior, a abordagem dos aspectos financeiros esteve fortemente orientada pela descrição do arcabouço legal e institucional do planejamento público, pela apresentação das principais fontes de financiamento e pela análise da execução orçamentária em exercícios específicos, com destaque para os impactos conjunturais observados no período da pandemia da Covid-19. Essa perspectiva foi fundamental para evidenciar a conformidade legal, a sustentabilidade financeira da instituição e os mecanismos de controle e acompanhamento da gestão orçamentária. Contudo, a nova etapa de planejamento institucional demanda um aprofundamento analítico maior, capaz de subsidiar decisões estratégicas de médio e longo prazo.

Dessa forma, o PDI 2026–2030 avança ao adotar uma abordagem mais analítica, comparativa e orientada a resultados, incorporando dados consolidados de execução orçamentária, receitas e despesas, investimentos e custeio, bem como comparações interanuais e posicionamento da Udesc no contexto do orçamento público estadual. Ao apresentar quanto a Universidade desembolsa e investe para a realização de suas atividades finalísticas e de apoio, o capítulo oferece ao leitor uma visão ampliada e transparente do uso dos recursos públicos, permitindo identificar padrões, tendências, concentrações de gasto e oportunidades de aprimoramento da eficiência e da eficácia institucional.

O diagnóstico financeiro apresentado ao longo do capítulo constitui, assim, a base técnica para o estabelecimento de metas e ações futuras. A análise detalhada das despesas com pessoal, custeio e investimentos, das fontes de financiamento, da capacidade de execução

Pág. 192 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

orçamentária e dos principais elementos e subações permite compreender os limites e as potencialidades da Udesc no período recente. Esse diagnóstico é essencial para orientar decisões relacionadas à expansão acadêmica, à política de investimentos em infraestrutura, à sustentabilidade das despesas correntes, à permanência estudantil e ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Uma inovação relevante deste PDI é a incorporação explícita da Agenda 2030 das Nações Unidas, com destaque, neste capítulo, para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 17 – Parcerias e Meios de Implementação, considerado central para a área orçamentária e financeira. Esse ODS enfatiza a mobilização de recursos financeiros, o fortalecimento da arrecadação, a cooperação técnica e financeira e a construção de parcerias institucionais, aspectos diretamente relacionados à capacidade da Universidade de diversificar suas fontes de financiamento, ampliar receitas próprias, captar recursos externos e estabelecer cooperações com entes públicos e privados. A vinculação do planejamento financeiro da Udesc ao ODS 17 reforça o compromisso institucional com uma gestão responsável, sustentável e alinhada a padrões internacionais de desenvolvimento.

No âmbito da Agenda 2030, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 – Parcerias e Meios de Implementação é reconhecido como o objetivo transversal que viabiliza a concretização de todos os demais ODS, ao tratar diretamente dos instrumentos institucionais, financeiros, técnicos e de governança necessários à implementação das políticas públicas. Conforme destacado no documento Planejamento Orientado à Agenda 2030, elaborado pelo Governo Federal[22], o ODS 17 ocupa posição central no planejamento público por abordar, de forma integrada, a mobilização de recursos financeiros, o fortalecimento da arrecadação, a eficiência do gasto público, a cooperação interinstitucional e a articulação entre diferentes níveis de governo e atores da sociedade. Assim, no contexto do planejamento orçamentário, o ODS 17 fornece o referencial conceitual que conecta diagnóstico fiscal, capacidade de financiamento e sustentabilidade das ações de médio e longo prazo.

Para a área de aspectos orçamentários e financeiros da Udesc, o ODS 17 mostra-se especialmente pertinente por suas metas diretamente relacionadas à gestão de recursos, em especial as metas 17.1 (fortalecimento da mobilização de recursos internos e melhoria da capacidade de arrecadação) e 17.3 (mobilização de recursos financeiros adicionais a partir de múltiplas fontes). Segundo a sistematização do Ipea23, essas metas enfatizam a importância de

[22] https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/planejamento/plano-plurianual/arquivos/planejamento-orientado-a-agenda-2030.pdf
[23] https://www.ipea.gov.br/ods/ods17.html

Pág. 193 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

ampliar e diversificar as fontes de financiamento, fortalecer a autonomia financeira institucional, aprimorar os mecanismos de planejamento e execução orçamentária e intensificar a cooperação técnica e financeira com entes públicos e privados. Ao incorporar o ODS 17 neste capítulo, o PDI 2026–2030 da Udesc alinha sua estratégia financeira a um modelo de planejamento orientado a resultados, no qual o diagnóstico orçamentário, a captação de recursos, as parcerias institucionais e o monitoramento por indicadores tornam-se meios fundamentais para sustentar o cumprimento da missão universitária e o alcance dos objetivos institucionais no horizonte do Plano.

Complementarmente, o capítulo introduz um conjunto de indicadores de desempenho financeiro e orçamentário, que representam outro avanço metodológico em relação ao PDI anterior. Esses indicadores permitem monitorar, de forma sistemática e objetiva, a execução do orçamento, a sustentabilidade financeira, a eficiência no gasto público e a capacidade de investimento da Universidade ao longo do ciclo 2026–2030. Ao final do capítulo, os indicadores propostos funcionam como instrumentos de acompanhamento contínuo do PDI, fortalecendo a governança, a transparência e a tomada de decisão baseada em evidências.

Assim, este capítulo não se limita a descrever a situação financeira da Udesc, mas busca integrar diagnóstico, planejamento e monitoramento, oferecendo subsídios concretos para a definição de estratégias institucionais. Ao articular dados históricos, análise crítica, alinhamento aos ODS e indicadores de desempenho, a abordagem adotada no PDI 2026–2030 contribui para o fortalecimento da gestão universitária e para a consolidação da missão pública da Udesc no desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social de Santa Catarina.

A construção do diagnóstico e das proposições apresentadas neste capítulo também foi influenciada pelas contribuições colhidas ao longo do processo participativo de elaboração do PDI 2026–2030, que envolveu consulta pública à comunidade acadêmica e momentos presenciais de debate, como o Summit PDI Udesc. Nos diferentes instrumentos de escuta e discussão, docentes, técnicos, estudantes e gestores destacaram, de forma recorrente, a relevância do planejamento financeiro responsável, da transparência na execução orçamentária, da previsibilidade dos recursos e da necessidade de fortalecer os investimentos institucionais em infraestrutura, ensino, pesquisa, extensão e permanência estudantil. Além disso, foi apontada como expectativa da comunidade a adoção de indicadores objetivos que permitam acompanhar a evolução da gestão universitária ao longo do tempo. Nesse sentido, a abordagem analítica, o foco em dados comparativos, a incorporação do monitoramento por indicadores e o alinhamento ao ODS 17 refletem não apenas uma leitura técnica da situação orçamentária da Udesc, mas

Pág. 194 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

também as percepções, demandas e contribuições compartilhadas pela comunidade acadêmica durante o processo de construção coletiva do Plano.

9.1 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE SOBRE A SITUAÇAO ORÇAMENTÁRIA UDESC

A partir desta seção, o capítulo passa a apresentar uma análise sistematizada do comportamento orçamentário e financeiro da Udesc, com base em um conjunto amplo de dados consolidados, tabelas comparativas e séries recentes de execução das receitas e despesas. O objetivo dessa abordagem é oferecer um diagnóstico objetivo e transparente sobre a forma como os recursos públicos vêm sendo aplicados pela Universidade, evidenciando padrões de execução, níveis de aproveitamento do orçamento, composição das despesas e evolução dos investimentos. Ao organizar e interpretar essas informações, a análise permite compreender não apenas o volume de recursos envolvidos, mas também a qualidade da execução orçamentária e sua aderência às prioridades institucionais.

O exame detalhado da aplicação dos recursos — desagregada por alguns dos grupos de despesa, elementos, subações — constitui um instrumento fundamental para a gestão universitária orientada por dados. Esse diagnóstico financeiro subsidia a identificação de fragilidades, oportunidades de melhoria e boas práticas, servindo de base para a definição de metas realistas, para o aperfeiçoamento do planejamento orçamentário e para a tomada de decisões estratégicas ao longo do ciclo 2026–2030. Dessa forma, as análises apresentadas nesta seção não se limitam a um registro histórico da execução orçamentária, mas cumprem papel central na construção de ações futuras, no fortalecimento da governança financeira e no alinhamento entre planejamento, orçamento e resultados institucionais.

A execução orçamentária e os dados analisados a posterior decorrem do ciclo PPA–LDO–LOA do Estado, no qual a Udesc está inserida como fundação pública. O planejamento orçamentário e financeiro da Universidade do Estado de Santa Catarina está inserido no ciclo formal de planejamento do Estado, estruturado a partir de três instrumentos legais principais: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O PPA estabelece, para um período de quatro anos, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública, organizando a atuação governamental por programas e ações de médio prazo. A LDO, elaborada anualmente, faz a conexão entre o planejamento plurianual e o orçamento do exercício seguinte, definindo prioridades, metas fiscais e orientações para a

Pág. 195 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

elaboração da LOA. Por sua vez, a LOA detalha as receitas estimadas e fixa as despesas autorizadas para cada exercício, constituindo o instrumento que viabiliza a execução orçamentária das políticas públicas.

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Udesc não substitui nem se sobrepõe aos instrumentos legais do ciclo orçamentário, mas atua de forma complementar e estratégica, orientando a definição de prioridades institucionais que devem ser consideradas na elaboração e na execução do PPA, da LDO e da LOA. As análises e diagnósticos apresentados neste capítulo partem da execução orçamentária realizada no âmbito desses instrumentos e buscam qualificar o planejamento institucional da Universidade, contribuindo para maior coerência entre objetivos estratégicos, capacidade financeira, alocação de recursos e resultados esperados ao longo do ciclo 2026–2030.

Quanto ao Plano Plurianual 2024-2027[24] a Udesc está inserida em três dimensões: Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Econômico e Gestão Pública. E em áreas de governo como Educação de Qualidade e Ciência, Tecnologia e Inovação. E ainda figura em Programas de Governo como a Gestão do Ensino Superior – nº 630. Os dados disponíveis no endereço eletrônico PPA SC GOV, apresentam valores planejados para a Udesc no montante de R$4.766.328.749,00 durante os quatro anos. E com relação ao total empenhado até o momento no período vem sendo totalizado R$1.816.185.655,93. Essa relação demonstra o alcance de 38,1% considerando os valores empenhados em 2024, 2025 e até o presente momento em março de 2026. Os empenhamentos de despesas da Udesc de 2024 para 2025 tiveram elevação de 18,1%.

Figura 10 - Plano Plurianual 2024-2027 – Planejado Udesc

Descrição	▲ Planejado PPA	Total Empenhado	Empenhado ano 2024	Empenhado ano 2025	Empenhado ano 2026
4 - Gestão Pública	R$ 3.155.239.501,00	R$ 1.362.276.410,40	R$ 570.198.475,10	R$ 648.211.434,77	R$ 143.866.500,53
1 - Desenvolvimento Social	R$ 1.540.389.972,00	R$ 440.956.814,74	R$ 164.108.569,46	R$ 216.403.038,66	R$ 60.445.206,62
2 - Desenvolvimento Econômico	R$ 70.699.276,00	R$ 12.952.430,79	R$ 3.724.603,59	R$ 6.880.595,90	R$ 2.347.231,30
Total	**R$ 4.766.328.749,00**	**R$ 1.816.185.655,93**	**R$ 738.031.648,15**	**R$ 871.495.069,33**	**R$ 206.658.938,45**

Fonte: https://ppa.sc.gov.br/informacoes-orcamentarias?codOrgao=45022&descricao=Funda%C3%A7%C3%A3o%20Universidade%20do%20Estado%20de%20Santa%20Catarina

[24] https://ppa.sc.gov.br/informacoes-orcamentarias?codOrgao=45022&descricao=Funda%C3%A7%C3%A3o%20Universidade%20do%20Estado%20de%20Santa%20Catarina

Pág. 196 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Em relação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), vigente em 2026 com o número 19.401/2025, à Udesc está assegurada o repasse na importância de 2,49% da Receita Líquida Disponível – RLD. Este preceito inscrito atualmente no Art. 24 da Lei, confere à Universidade a segurança e previsibilidade orçamentária para planejamento de suas despesas e aplicações em ações finalísticas e de apoio. Na LDO também são selecionadas as prioridades da administração pública estadual, em seu Anexo I, elencando Programas e Subações de destaque.

Nas elaborações de Leis Orçamentárias Anuais (LOA), a partir da estimativa de receitas e fixação de despesas, os recursos destinados à Udesc são classificados e subdivididos, entre outros, em subações e elementos de despesa que proporcionam e potencializam o alcance das realizações e ações da Universidade. A previsão orçamentária realizada de um exercício anterior para o exercício subsequente, é condição para a execução das despesas, conjuntamente com a efetividade da arrecadação e programação financeira. Um bom planejamento da LOA garante a execução orçamentária no ano seguinte e atende às demandas de despesas por parte das diversas unidades da Udesc, regionalizadas em regiões do Estado.

Tabela 4 – Dotacão inicial em LOA Udesc

Ano	Dotação inicial	Variação percentual
2024	R$ 805.132.200,00	
2025	R$ 908.944.616,00	12,89 %
2026	R$ 999.078.950,00	9,92 %

Fonte: Sigef – Relatório de execução orçamentária.

A sustentabilidade financeira da Udesc, no horizonte do PDI 2026–2030, decorre da combinação entre previsibilidade orçamentária assegurada no âmbito da LDO, desempenho econômico-fiscal positivo do Estado de Santa Catarina, controle do comprometimento das despesas com pessoal, capacidade de investimento e fortalecimento gradual da diversificação de fontes de financiamento. A leitura integrada desses fatores permite afirmar que a Universidade reúne condições estruturais para sustentar suas atividades e planejar sua expansão de forma responsável no médio prazo, visto a tendência do comportamento econômico e projeções de crescimento da produção e arrecadação.

Pág. 197 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Nesse aspecto o Relatório Focus do Banco Central do Brasil[25] estima para os anos de 2027, 2028 e 2029 a continuidade do crescimento do PIB, a estabilidade da inflação e a queda na taxa de juros.

Com base em estudo da Secretaria de Planejamento de Santa Catarina[26], os indicadores econômicos e fiscais mais recentes apontam que a economia catarinense apresenta desempenho acima da média nacional e trajetória consistente de crescimento, o que sustenta perspectivas positivas para a arrecadação estadual no médio prazo. Em 2025, Santa Catarina registrou crescimento econômico acumulado superior ao desempenho do Brasil no mesmo período. Esse resultado decorre de uma estrutura produtiva diversificada, com desempenho positivo nos setores de serviços, indústria e agropecuária.

No campo fiscal, o Estado mantém trajetória favorável de receitas, sustentada pela expansão da atividade econômica, pelo fortalecimento da base tributária e pela estabilidade das finanças públicas. O Boletim da Seplan mencionado, evidencia evolução positiva das receitas correntes e controle dos principais agregados fiscais, o que amplia a previsibilidade orçamentária e a capacidade de financiamento das políticas públicas estaduais. Esse cenário macroeconômico e fiscal cria condições estruturais favoráveis para a sustentabilidade financeira da Udesc no médio prazo, uma vez que a principal fonte de recursos da Universidade está vinculada à Receita Líquida Disponível do Estado. Assim, o desempenho econômico de Santa Catarina constitui um fator relevante de suporte à manutenção e ao fortalecimento da capacidade orçamentária da Universidade ao longo do ciclo 2026–2030.

Em relação à diversificação de Fontes de receitas e a dependência do repasse duodecimal proveniente do Tesouro Estadual a partir da RLD, apresenta-se a seguir quadro com dados informativos. Nota-se que a receita e financiamento da Udesc confirma a sua condição de universidade pública e gratuita mantida pelo Estado, visto que mais de 94% de sua receita no período é resultante da RLD.

Tabela 5 - Receitas realizadas ano Udesc

Ano	RLD	Fonte 265 Fumdesc	Receitas próprias
2023	R$ 705.268.024,13	R$ 29.386.422,10	R$ 9.064.216,33
2024	R$ 817.432.535,16	R$ 35.053.105,44	R$ 10.033.812,49
2025	R$ 880.754.713,92	R$ 38.734.494,65	R$ 20.008.613,61
Total	R$ 2.403.455.273,21	R$ 103.174.022,19	R$ 39.106.642,43

[25] https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20260313.pdf
[26] https://www.seplan.sc.gov.br/download/boletim-de-indicadores-economico-fiscais-dezembro-2025/?wpdmdl=83712&refresh=69b9ae06ed4be1773776390

Pág. 198 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

%	94,41%	4,05%	1,54%

Fonte: https://www.udesc.br/proreitoria/proad/coordenadoriadecontabilidade/relatorios

Frente ao panorama de Receitas Realizadas expõe-se no quadro a seguir o comportamento da despesa liquidada para 2025. A Udesc possui o limite máximo de comprometimento das receitas com despesas de pessoal em 75%. Os valores restantes são aplicados em ações de custeio da instituição e investimentos – principalmente equipamentos e obras, projetos e reformas de sua infraestrutura. Considerando o Grupo de Despesa em relação à Receita Total tem-se os resultados de 55,97% aplicados em Pessoal e Encargos, 15,66% em custeio e 7,58% para investimentos, além da existência de superávit. Neste link é possível acompanhar mais dados do exercício 2025 e anteriores. O acompanhamento constante dessas informações e dados são essenciais para a necessidade de equilíbrio entre expansão institucional e capacidade financeira.

Tabela 6 - Despesas Udesc por grupo – 2025

	Ano 2025
Pessoal	R$ 525.842.335,73
Custeio	R$ 147.150.117,16
Investimento	R$ 71.210.126,23

Fonte: Receitas e Despesas Udesc – Secretaria da Fazenda SC.

Em relação específica à captação de recursos externos é importante avaliar o comportamento nos últimos exercícios, ressaltando sua importância para o desenvolvimento dentro da Udesc de, entre outros, contratos de pesquisa e desenvolvimento, que conectam a Udesc diretamente com a sociedade, seja nas parcerias com entes públicos ou privados. A captação ocorre por múltiplas fontes, podendo-se destacar agências como Fapesc, Capes, Cnpq, Finep, Convênios com diversos entes, Emendas Parlamentares, empresas públicas e privadas através de contratos e cooperação, prefeituras e órgãos estaduais, bancos de fomento. A Udesc já executa recursos externos de forma recorrente, com mecanismos de transparência e monitoramento.

A Udesc dispõe de estrutura institucional consolidada para a captação, gestão e prestação de contas de recursos externos, por meio da atuação integrada da Coordenadoria de Projetos e Inovação (CIPI) e do Setor de Controladoria de Convênios de Recursos Externos (SECORE). Esse arranjo organizacional permite à Universidade acessar recursos oriundos de

Pág. 199 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

múltiplas fontes — como agências de fomento, ministérios, emendas parlamentares, empresas públicas e privadas e parcerias interinstitucionais — assegurando conformidade legal, transparência e eficiência na execução. A manutenção e o aprimoramento dessa capacidade institucional constituem elemento estratégico para a sustentabilidade financeira da Udesc e estão diretamente alinhados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17, ao fortalecer os meios de implementação e ampliar a cooperação técnica e financeira ao longo do ciclo do PDI.

Destaca-se nesse contexto a análise de Fontes de recursos que tratam diretamente de valores externos e captação. Para o exercício de 2024 a Fonte 2.570.228.000 (Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e instrumentos Congêneres vinculados à Educação) empenhou o valor de R$ 1.715.486,60. Também em 2024 a Fonte 2.700.228.000 (Outras Transf. de convênios ou Repasses da União) empenhou R$ 1.621.055,22.

Para o exercício 2025, no mesmo sentido, a Fonte 1.570.228.000 (Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e instrumentos Congêneres vinculados à Educação) empenhou o valor de R$ 1.998.649,48. A Fonte 2.570.228.000 (Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e instrumentos Congêneres vinculados à Educação) empenhou R$ 3.221.561,15.

No âmbito da captação de recursos externos conclui-se que ela não se apresenta como alternativa ao financiamento público estadual, mas como estratégia complementar de ampliação da capacidade institucional da Udesc. Esses recursos possibilitam a execução de projetos específicos, investimentos direcionados e parcerias estratégicas, sem comprometer o equilíbrio do orçamento regular, contribuindo para maior flexibilidade, inovação e alcance das ações institucionais.

A Udesc é composta por 13 centros de ensino, além da Reitoria (Pró-Reitorias) e Órgãos Suplementares. Os centros de ensino possuem estruturas administrativas capazes de operacionalizar suas demandas por compras e pagamentos. Nesse sentido, a Udesc funciona com base em descentralização de orçamento realizada a partir da identificação de série histórica de valores efetivamente empenhados e liquidados e também a partir da complexidade de cada unidade. A execução orçamentária descentralizada é uma diretriz da Udesc e os dados apresentados permitem avaliar seus efeitos.

A descentralização orçamentária adotada pela Udesc favorece maior aderência entre alocação de recursos e necessidades específicas das unidades, respeitando as diferenças de porte, complexidade e perfil acadêmico, além de estimular maior responsabilidade na gestão e melhor execução do orçamento.

Pág. 200 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Na imagem abaixo consta a dotação inicial para as unidades da Udesc em 2025. No decorrer do ano, com base em solicitações e necessidades apresentadas de forma justificada, o orçamento disponibilizado pode ser suplementado.

Figura 11 - Dotação inicial para as unidades da Udesc em 2025

DISTRIBUIÇÃO DE ORÇAMENTO DE CUSTEIO EM 2025
TOTAL DISTRIBUÍDO: R$ 55.992.208,00

(valores em reais)

DISPONIBILIZADO	CAV	CCT	CEO	CEPLAN	CEFID	CEAVI	FAED	CEAD	CEART	CERES	CESFI	ESAG	CESMO
Total	9.581.157	9.201.181	5.635.215	2.988.794	4.562.033	2.895.306	3.857.727	1.868.362	4.559.641	3.627.989	2.719.521	3.677.782	817.500

DISTRIBUIÇÃO DE ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO (MATERIAL PERMANENTE) EM 2025
TOTAL DISTRIBUÍDO: R$ 37.606.002,00

(valores em reais)

DISPONIBILIZADO	CAV	CCT	CEO	CEPLAN	CEFID	CEAVI	FAED	CEAD	CEART	CERES	CESFI	ESAG	CESMO
Total	5.773.335	6.881.442	3.024.797	1.434.501	2.969.306	1.684.906	3.527.885	1.212.987	4.050.519	1.833.616	1.443.325	3.404.966	364.416

Fonte: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/19542/Custeio_2025_Transpar_ncia_com_investimentos_17419867541556_19542.pdf

9.2 DADOS ORÇAMENTÁRIOS UDESC

A partir deste ponto, o capítulo aprofunda a análise da execução orçamentária da Udesc, examinando o comportamento das despesas e investimentos sob diferentes perspectivas, como grupos de despesa, elementos, subações e áreas finalísticas. As tabelas e análises a seguir permitem compreender como os recursos públicos vêm sendo aplicados no cotidiano da Universidade, evidenciando padrões de gasto, concentrações, variações relevantes e eventos pontuais que impactam a execução orçamentária. Essa leitura detalhada complementa o diagnóstico geral apresentado anteriormente e oferece subsídios técnicos para a avaliação da eficiência, da sustentabilidade financeira e da aderência das despesas às prioridades institucionais.

Na Figura 12 abaixo constam os dados das trinta maiores unidades gestoras (UGs) do Poder Executivo Estadual em valores empenhados no ano de 2025. Pode-se conferir um panorama comparativo sobre a capacidade de empenhamento dos recursos orçamentários dotados entre as principais áreas e setores de governo.

A Udesc figura na décima posição entre os maiores orçamentos dotados e empenhados

Pág. 201 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

do Estado Catarinense em 2025. Com dados do Portal da Transparência, verifica-se que a Udesc apresentou dotação atualizada de R$ 892,1 milhões e valores empenhados no montante de R$ 814,1 milhões. Essa relação representa 91,26% de aproveitamento dos recursos. Nesta relação entre valores empenhados e dotações atualizadas, a média das trinta UGs está em 85,3%, o que configura um resultado acima da média para a Universidade, porém, com capacidade de melhoria.

Dentre os valores totais empenhados pela Udesc, R$ 757,4 milhões (93%) são provenientes da Fonte 1.500.100 – Receita Líquida Disponível / Fonte Tesouro. Posteriormente, com R$ 39,7 milhões (4,88%), são valores empenhados com a Fonte 265 em seus recursos correntes e de exercícios anteriores acumulados. Essa Fonte representa a "Manutenção Ensino Superior" (Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior Catarinense (Fumdesc)) e com ela é possível realizar investimentos em obras e instalações e aquisição de equipamentos e material permanente para unidades da Udesc fora da Capital – Campus Itacorubi e Cefid.

Figura 12 - Valores empenhados pela a Udesc em 2025

Trinta maiores unidades gestoras Poder Executivo em valores empenhados (2025, R$)												
Unidade Gestora		Dotação Inicial		Dotação Atualizada		Empenhado		Valores Pagos		Emp. / Dot.Atual.	
Fundo em Repartição (SC SEGURO)	R$	10.864.818.701,00	R$	10.006.886.440,23	R$	9.289.423.406,91	R$	9.261.626.706,24		92,83%	
Fundo Estadual de Saúde (FES)	R$	7.440.128.883,00	R$	9.260.489.011,15	R$	8.856.762.017,76	R$	8.337.570.084,83		95,64%	
Secretaria de Estado da Educação (SED)	R$	6.655.466.881,00	R$	8.160.484.225,20	R$	7.687.373.902,06	R$	7.402.116.605,00		94,20%	
Encargos Gerais do Estado (EGE)	R$	3.146.890.226,00	R$	3.933.918.063,28	R$	3.647.716.047,16	R$	3.642.755.807,09		92,72%	
Secretaria de Estado da Infraestrutura e Mobilidad	R$	2.757.677.585,00	R$	4.218.305.274,63	R$	3.485.592.825,76	R$	3.397.963.946,96		82,63%	
Fundo de Melhoria da Polícia Militar (FUMPOM)	R$	1.823.335.122,00	R$	2.043.071.544,23	R$	1.960.167.032,08	R$	1.841.843.960,17		95,94%	
Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina (	R$	1.821.414.672,00	R$	2.013.343.120,65	R$	1.757.187.962,41	R$	1.637.577.177,68		87,28%	
Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Públicos	R$	956.347.383,00	R$	1.236.170.232,66	R$	1.232.184.099,48	R$	980.508.874,81		99,68%	
Fundo de Melhoria da Polícia Civil (FUMPC)	R$	1.041.023.570,00	R$	1.098.644.988,82	R$	1.073.249.327,50	R$	1.039.993.404,07		97,69%	
Fundação Universidade do Estado de Santa Catari	R$	908.944.616,00	R$	892.100.390,34	R$	814.112.006,22	R$	742.709.771,77		91,26%	
Fundação Catarinense de Educação Especial (FC	R$	795.223.374,00	R$	851.774.170,44	R$	701.715.218,86	R$	695.373.335,63		82,38%	
Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros Militar	R$	545.920.580,00	R$	725.745.733,92	R$	678.530.723,17	R$	575.388.212,09		93,49%	
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Ru	R$	573.592.865,00	R$	628.076.956,45	R$	579.715.200,82	R$	551.152.902,74		92,30%	
Secretaria de Estado da Fazenda (SEF)	R$	658.022.329,00	R$	659.564.558,18	R$	577.866.368,87	R$	554.332.296,79		87,61%	
Procuradoria-Geral do Estado (PGE)	R$	305.026.094,00	R$	392.525.191,50	R$	380.949.020,33	R$	380.706.170,31		97,05%	
Fundo de Melhoria da Perícia Oficial (FUMPOF)	R$	307.967.375,00	R$	334.663.907,95	R$	326.225.836,41	R$	311.276.101,99		97,48%	
Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícol	R$	347.056.024,00	R$	340.583.861,32	R$	316.798.716,73	R$	300.993.867,21		93,02%	
Fundo Estadual de Desenvolvimento Rural (FDR)	R$	138.019.145,00	R$	301.336.099,40	R$	273.467.086,29	R$	270.675.039,72		90,75%	
Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil (FUNP	R$	250.000.001,00	R$	250.991.279,61	R$	241.318.926,83	R$	164.862.867,77		96,15%	
Fundo de Apoio à Manutenção e ao Des. da Educa	R$	289.381.104,00	R$	331.863.964,01	R$	230.899.188,19	R$	229.471.035,37		69,58%	
Secretaria de Estado da Administração (SEA)	R$	256.853.612,00	R$	260.310.622,55	R$	226.666.747,53	R$	219.091.897,22		87,08%	
Secretaria de Estado da Comunicação (SECOM)	R$	140.609.540,00	R$	226.328.948,15	R$	220.568.340,04	R$	167.695.025,91		97,45%	
Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Es	R$	131.888.185,00	R$	260.914.882,58	R$	199.580.794,55	R$	195.106.628,39		76,49%	
Fundo Estadual de Promoção Social e Erradicação	R$	871.371.769,00	R$	396.639.288,61	R$	180.835.132,09	R$	180.835.132,09		45,59%	
Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária - S	R$	116.816.689,00	R$	215.040.295,05	R$	171.663.149,29	R$	165.665.507,34		79,83%	
Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN)	R$	188.682.020,00	R$	205.276.583,39	R$	163.191.748,86	R$	146.510.512,48		79,50%	
Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina (D	R$	166.505.000,00	R$	167.789.868,26	R$	143.816.145,60	R$	141.060.450,06		85,71%	
Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Ca	R$	148.065.819,00	R$	236.539.675,03	R$	125.101.769,63	R$	122.240.113,96		52,89%	
Fundação Catarinense de Cultura (FCC)	R$	121.339.277,00	R$	185.192.342,92	R$	118.953.167,26	R$	103.815.602,39		64,23%	
Instituto de Previdência do Estado de Santa Catari	R$	164.782.426,00	R$	191.331.135,32	R$	115.918.356,06	R$	112.378.298,29		60,59%	

Fonte: Portal da Transparência SC.

Para que possamos acompanhar a trajetória da Udesc nos últimos anos, a Figura 13 abaixo apresenta os dados orçamentários, comparando os valores empenhados frente aos valores

Pág. 202 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

de dotação orçamentária atualizada (reais nominais). Verifica-se no período pós-pandemia uma média de 88,7% de empenhamento dos recursos orçamentários disponíveis. E nos últimos três anos uma melhora do percentual.

Figura 13 - Dados orçamentários, comparando os valores empenhados frente aos valores de dotação orçamentária atualizada

Unidade Gestora	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Empenhado	Valores Pagos	Empenhado/ Dot.Atualizada
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina					
2021	R$ 535.129.299,00	R$ 542.774.545,64	R$ 450.991.860,17	R$ 427.612.711,95	83,09%
2022	R$ 636.490.283,00	R$ 607.828.555,83	R$ 580.309.435,26	R$ 544.295.668,49	95,47%
2023	R$ 783.649.337,00	R$ 715.615.550,19	R$ 607.415.037,82	R$ 579.297.523,29	84,88%
2024	R$ 805.132.200,00	R$ 804.380.126,67	R$ 717.236.559,90	R$ 656.465.230,08	89,17%
2025	R$ 908.944.616,00	R$ 892.100.390,34	R$ 814.112.006,22	R$ 742.709.771,77	91,26%

Fonte: Portal da Transparência SC.

Com as Figuras 14 e 15 abaixo começamos a verificar com mais detalhes o desempenho das despesas e receitas da Udesc nos últimos três anos, sendo possível estabelecer algumas relações e informações importantes para a análise da Universidade.

Com base nos últimos três anos foi possível verificar o comportamento das despesas executadas em pessoal, custeio e investimento. Com exceção do investimento em 2023-2024, todas as despesas tiveram crescimento real, acima da inflação do período. Na sequência temos as receitas totais realizadas por período, bem como a dotação orçamentária atualizada. Essa distinção é importante para observar a existência de receitas arrecadadas sem o respectivo orçamento – o que acaba impedindo a sua aplicação e execução.

Com os comparativos percentuais é possível identificar a participação de cada grupo de despesa perante as receitas totais da Udesc. Nos três anos de análise observa-se uma regularidade, sendo em 2025 o melhor ano da série.

Por fim, o "Índice de Aproveitamento" compara as despesas totais executadas com a dotação orçamentária atualizada e demonstra uma evolução anual passando de 81% para 83,4%. Nesse conjunto destaca-se que o custeio deve possuir um comportamento de comprometimento regular, enquanto aos grupos pessoal e investimento é esperado que sejam crescentes e acompanhem ou superem a inflação, pois demonstram a melhora do quadro de pessoal da Udesc e o atingimento de sua missão finalística com melhor estrutura.

Sobre as despesas de pessoal cabe acompanhar a evolução recente do quadro de servidores efetivos e temporários, conforme Figura 16 abaixo. Evidenciando uma queda da participação dos efetivos dentro do quadro de pessoal total. E da mesma forma o quadro crescente com o aumento de temporários, o que, aliado a recomposição de VRV, tem feito as

Pág. 203 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

despesas de pessoal aumentarem, visto os resultados na Figura 14.

Figura 14 - Despesas Executadas X Receitas Totais e Orçamento Disponível

	DESPESAS EXECUTADAS UDESC								RECEITAS TOTAIS E ORÇAMENTO DISPONÍVEL		
ANO	PESSOAL	%	CUSTEIO	%	INVESTIMENTO	%	DESPESAS TOTAIS	%	RECEITAS TOTAIS	%	DOTAÇÃO ATUALIZADA*
2023	R$ 403.273.080,10		R$ 116.920.013,06		R$ 60.108.685,35		R$ 580.301.778,51		R$ 747.141.878,95		R$ 715.615.550,19
2024	R$ 466.682.745,58	15,72	R$ 128.915.709,13	10,26	R$ 62.276.143,58	3,61	R$ 657.874.598,29	13,37	R$ 865.426.866,63	15,83	R$ 804.380.126,67
2025	R$ 525.842.335,73	12,68	R$ 147.150.117,16	14,14	R$ 71.210.126,23	14,35	R$ 744.202.579,12	13,12	R$ 939.497.822,18	8,56	R$ 892.100.390,34

Fonte: Portal da Transparência SC, ; Relatórios Contabilidade Udesc; Painel SEF.

Figura 15 - Comparativos Percentuais X Índice de Aproveitamento

COMPARATIVOS PERCENTUAIS				ÍNDICE DE APROVEITAMENTO
Pessoal/Receitas Totais	Custeio/Receitas Totais	Investimento/Receitas Totais	TOTAIS	Despesas Totais/ Dotação Atualizada
53,98%	15,65%	8,05%	77,67%	81,09%
53,93%	14,90%	7,20%	76,02%	81,79%
55,97%	15,66%	7,58%	79,21%	83,42%

Fonte: Portal da Transparência SC, ; Relatórios Contabilidade Udesc; Painel SEF.

Figura 16 - Pessoal Efetivo X Pessoal Temporário

ANO	PESSOAL EFETIVO	PESSOAL TEMPORÁRIO	TOTAL	%
2023	1506	368	1874	
2024	1496	395	1891	0,91
2025	1483	446	1929	2,01

Fonte: Portal da Transparência SC

Ainda neste cenário importante trazer informações acerca do Superávit Financeiro da Udesc. Com base em dados da Contabilidade temos o quadro a seguir. Os resultados consolidados no Relatório de Gestão de 2025 corroboram o diagnóstico apresentado neste capítulo, evidenciando uma execução orçamentária consistente e em conformidade com os parâmetros legais e contábeis. Em especial, o superávit financeiro apurado ao final do exercício, no montante de R$ 103,8 milhões, representa uma redução significativa em relação aos exercícios anteriores, refletindo maior conversão do orçamento em despesas efetivamente executadas e investimentos institucionais. A predominância de recursos livres na composição desse superávit indica a manutenção de margem de flexibilidade financeira, ao mesmo tempo em que reforça a importância do planejamento, do monitoramento e da priorização estratégica das aplicações no ciclo 2026–2030.

Pág. 204 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 17 - Relatório Resumido do Superávit Financeiro (2021 a 2025)

RC nº 09: Relatório Resumido do Superávit Financeiro (2021 a 2025)

Disponibilidade Bancária por Tipo de Recursos	2025	Variação %	2024	Variação %	2023	Variação %	2022	Variação %	2021
Recursos Livres de Vinculação (Saldo da Conta Única)	87.678.056	-45,59%	161.146.426	-6,08%	171.580.826	22,17%	140.443.911	-14,39%	164.051.684
Recursos Vinculados (Saldo ref. Contas de Convênios)	16.214.076	50,46%	10.776.197	12,92%	9.542.906	121,13%	4.315.553	-40,23%	7.220.754
Superávit Total	103.892.132	-39,57%	171.922.623	-5,08%	181.123.732	25,12%	144.759.464	-15,48%	171.272.438

Quadro 9 – RC nº 09 – Relatório do Superávit Financeiro (2025)
Fonte: relatório elaborado pela equipe da Coordenadoria de Contabilidade
Dados: extraídos do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Fonte: Sgpe Udesc nº 5354/2026.

Na sequência passamos a analisar dados relativos a elementos de despesas e subações da Udesc, com objetivo de diagnosticar e analisar oportunidades de melhorias que possam influenciar no desempenho da Universidade, bem como monitorar o comportamento das despesas selecionadas.

Os dados das Figuras 18 e 19 demonstram um comportamento regular para as Diárias nacionais, havendo mesmo uma leve queda de recursos empenhados. Porém, para as Diárias internacionais houve um aumento expressivo em 2025 com relação à 2024, na ordem de 15,6% - com variação acima da inflação. Os maiores valores empenhados estão concentrados em centros de custo como Reitoria, Esag e Cefid e podem refletir a abertura de mais editais e a presença maior da Udesc em eventos no exterior – o que vai ao encontro de estratégia de internacionalização da instituição. Ao total a Udesc empenhou em 2025 o valor de R$2,4 milhões em diárias.

Figura 18 - Diárias País

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	339014.14	Diárias no País - Civil	R$ 1.621.009,76	R$ 1.595.356,15
2025	339014.14	Diárias no País - Civil	R$ 1.619.097,80	R$ 1.591.084,67
Variação	%		-0,118	-0,268
IPCA 2024	4,83%		R$ 1.699.304,53	R$ 1.672.411,85

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Figura 19 - Diárias Exterior

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	339014.16	Diárias no Exterior-Civil	R$ 754.450,60	R$ 754.450,60
2025	339014.16	Diárias no Exterior-Civil	R$ 872.338,01	R$ 864.348,03
Variação	%		15,626	14,567
IPCA 2024	4,83%		R$ 790.890,56	R$ 790.890,56

Pág. 205 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Para os dados relativos à aquisição de Material de Consumo, tem-se o resultado conforme Figura 20. O crescimento expressivo de quase 100% no período 2024-2025 se deve ao empenho executado nº 007551 no valor de R$16,7 milhões para aquisição de livros / material educativo para a rede estadual de ensino - SED. Sem esta despesa pontual ocorrida no final de 2025 haveria uma possível queda nos valores empenhados em material de consumo. Posteriormente os subelementos com maiores valores são aquisição de softwares de base (339030.47), materiais para manutenção de bens imóveis (339030.24) e combustíveis (339030.01). As maiores unidades responsáveis pelos empenhos são Reitoria/Órgãos Suplementares, CAV, CCT e Ceart, com mais de R$26 milhões em 2025.

Figura 20 - Material de Consumo

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	339030	Material de Consumo	R$ 15.976.257,98	R$ 9.422.867,00
2025	339030	Material de Consumo	R$ 31.933.980,50	R$ 12.709.192,20
Variação	%		99,884	34,876
IPCA 2024	4,83%		R$ 16.747.911,24	R$ 9.877.991,48

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

É possível observar, com os dados abaixo conforme Figuras 21 e 22, uma evolução acima da inflação nas despesas com passagens aéreas nacionais e internacionais. Ao total foram empenhados em 2025 o montante de R$4,1 milhões, frente R$3,8 milhões em 2024. Para as passagens internacionais os valores estão próximos da evolução inflacionária, aliada ao aumento de editais e participações da Udesc em eventos e missões no exterior. Já para as passagens nacionais os valores elevaram de modo expressivo, em 12,6%, o que pode indicar aumento das quantidades adquiridas e também dos preços das próprias passagens aéreas ofertadas pelas companhias e adquiridas via agência licitada, bem como a aquisição de passagens pela Udesc sem a devida antecedência, o que pode vir a gerar custos mais elevados.

Figura 21 - Passagens aéreas para o País

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	33903307	Passagens aéreas para o País	R$ 1.826.920,95	R$ 1.574.962,52
2025	33903307	Passagens aéreas para o País	R$ 2.057.215,88	R$ 1.950.897,85
Variação	%		12,606	23,869
IPCA 2024	4,83%		R$ 1.915.161,23	R$ 1.651.033,21

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Pág. 206 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 22 - Passagens aéreas para o Exterior

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	33903308	Passagens aéreas para o Exterior	R$ 2.004.808,22	R$ 1.703.860,99
2025	33903308	Passagens aéreas para o Exterior	R$ 2.132.484,99	R$ 1.880.753,37
Variação	%		6,369	10,382
IPCA 2024	4,83%		R$ 2.101.640,46	R$ 1.786.157,48

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Os dados da Figura 23 demonstram que houve um aumento de 8,88% dos valores empenhados em custeio com Locação de mão-de-obra, acima da inflação do período. Revelando que além da atualização contratual anual houve também aumento do número de postos de trabalho contratados, a partir de aditivos contratuais. Por consequência, há uma maior adoção de terceirização pela Udesc. Em certa medida é uma evolução esperada a partir do avanço, por exemplo, da construção e uso de novas edificações nas unidades, o que demanda maior custeio/postos em limpeza, zeladoria e vigilância. Os custos de custeio com a terceirização humana/presencial/física apenas são reduzidos com a adoção de tecnologia.

Figura 23 - Locação de mão-de-obra

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	339037	Locação de Mão-de-obra	R$ 27.349.386,97	R$ 24.824.247,36
2025	339037	Locação de Mão-de-obra	R$ 29.777.974,33	R$ 27.057.380,92
Variação	%		8,880	8,996
IPCA 2024	4,83%		R$ 28.670.362,36	R$ 26.023.258,51

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Para o grupo de serviços de pessoa jurídica (Figura 24) observa-se uma grande elevação de recursos empenhados, com aumento de 24,4% entre 2024-2025. Os maiores subelementos responsáveis pelas despesas foram os grupos de energia elétrica, seguido por alimentação com os pagamentos aos subsídios estudantis em restaurantes universitários e cantinas/lanchonetes - total supera R$9 milhões. Depois os subelementos 39.22, 39.16, 39.17, respondem por mais de R$9,5 milhões. Conclui-se, portanto, a aplicação de recursos dentro deste elemento focando em energia, alimentação, atividades de exposições, congressos e conferências e, importante ressaltar, a manutenção e conservação de bens imóveis e de máquinas e equipamentos.

Pág. 207 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 24 - Serviços de pessoa jurídica

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	339039	Serviços de pessoa jurídica	R$ 29.135.179,02	R$ 25.116.727,36
2025	339039	Serviços de pessoa jurídica	R$ 36.242.558,84	R$ 31.096.900,19
Variação	%		24,394	23,810
IPCA 2024	4,83%		R$ 30.542.408,17	R$ 26.329.865,29

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Ainda especificamente dentro das despesas de pessoa jurídica podemos analisar os gastos realizados com energia elétrica (Figura 25). É possível observar com os dados acima uma evolução de gastos próximos do comportamento inflacionário do período para despesas de energia elétrica. É importante que a Udesc siga buscando a aquisição de equipamentos mais eficientes, além de aportar recursos em fontes renováveis de energia como a fotovoltaica. Essa despesa é significativa e seu monitoramento é fundamental para evitar possíveis desperdícios.

Figura 25 - Serviços de Energia Elétrica

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	33903943	Serviços de Energia Elétrica	R$ 4.897.973,24	R$ 4.311.067,16
2025	33903943	Serviços de Energia Elétrica	R$ 5.165.035,74	R$ 4.488.796,63
Variação	%		5,453	4,123
IPCA 2024	4,83%		R$ 5.134.545,35	R$ 4.519.291,70

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Entre os investimentos realizados destacam-se as despesas efetuadas com obras, projetos e reformas e as aquisições de equipamentos e material permanente.

Os valores investidos em obras, projetos e reformas apresentaram regularidade, com aumento de 4,5% no período 2024-2025 – pouco abaixo da inflação. Isso demonstra a preocupação da Udesc com a área de sua infraestrutura física, fundamental para os planos de consolidação e crescimento. No período 2022 a 2025 foram empenhados o total de R$102 milhões nesse elemento de despesa, sendo liquidado o montante de R$87,3 milhões. Deste total liquidado nos anos 2022-2025 83,1% ficaram concentrados respectivamente em CAV, Ceavi, CCT, CEO. O CAV lidera e se destaca na área comprometendo sozinho 35,1% dos valores liquidados no período. O que conduz à reflexão sobre a necessidade de descentralizar ou aprimorar os esforços de investimentos em obras nas outras 09 unidades e Reitoria, indo ao encontro da necessidade de estabelecer critérios e conexão com o planejamento plurianual.

Pág. 208 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 26 - Obras e instalações

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	449051	Obras e instalações	R$ 24.851.407,58	R$ 22.266.757,46
2025	449051	Obras e instalações	R$ 25.981.188,72	R$ 22.638.354,16
Variação	%		4,546	1,669
IPCA 2024	4,83%		R$ 26.051.730,57	R$ 23.342.241,85

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Os dados revelam uma elevação substancial dos investimentos em equipamentos e material permanente, passando de R$66 milhões em 2024 para R$74,3 milhões em 2025, aumento de 12,5%. Interessante notar também que a capacidade de liquidar e pagar esses investimentos também ficou maior no comparativo entre 2024-2025, com 55,6% dos empenhos pagos, contra apenas 39,3% em 2024. Em 2025, mais de 50% dos empenhamentos foram realizados nos subelementos 52.08 e 52.35, constituindo equipamentos na área de laboratórios e saúde e na área de processamento de dados. Seguido por mobiliários com 12% dos valores empenhados. CCT, CAV, Ceres e CEO, nesta ordem, participam com mais de 70% dos valores empenhados, indicando uma concentração entre as unidades da Udesc.

Figura 27 - Equipamento e Material Permanente

ANO	ELEMENTO		EMPENHADO	PAGO
2024	449052	Equipamento e Material Permanente	R$ 66.079.316,76	R$ 25.964.658,92
2025	449052	Equipamento e Material Permanente	R$ 74.357.796,07	R$ 41.362.142,13
Variação	%		12,528	59,302
IPCA 2024	4,83%		R$ 69.270.947,76	R$ 27.218.751,95

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Cabe destacar e acompanhar as despesas efetivadas em subações relacionadas com estagiários, programas de bolsas e auxílios estudantis. Conforme se verifica nas Figuras 28, 29 e 30, os valores aplicados tiveram forte elevação.

O aumento no valor praticado com o custeio de estagiários reflete, em parte, o ajuste no valor do benefício e o maior número de vagas ocupadas.

O aumento expressivo (42,8%) do empenhamento na subação 5310 também demonstra o ajuste de valor praticado, bem como o aumento na quantidade e oferta de programas de bolsas novos. O que vai ao encontro do aumento de aplicação de recursos com a permanência estudantil. Destaca-se que entre os programas de bolsas o de maior valor em recursos aplicados em 2025 é o PROMOP (Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-Graduação) com R$15,6 milhões. Na sequência encontra-se bolsas de extensão, de apoio discente e de iniciação científica

Pág. 209 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

(Probic), respectivamente com R$4,4 mi / R$3,8 mi / R$3 milhões.

Verifica-se aumento expressivo (63,7%) do empenhamento na subação 14833 (Figura 30), refletindo sobretudo os aumentos nos auxílios em função de ajustes de valor e quantidades e também no aumento do pagamento do subsídio refeição aos estudantes em restaurantes e lanchonetes universitários. Também contribui para o aumento os pagamentos a atendimentos psicológicos a estudantes.

Figura 28 - Estagiários

ANO	SUBAÇÃO		EMPENHADO	PAGO
2024	5004	ESTAGIÁRIOS	R$ 3.371.358,48	R$ 3.371.358,48
2025	5004	ESTAGIÁRIOS	R$ 3.929.341,34	R$ 3.929.341,34
Variação	%		16,551	16,551
IPCA 2024	4,83%		R$ 3.534.195,09	R$ 3.534.195,09

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Figura 29 - Bolsas

ANO	SUBAÇÃO		EMPENHADO	PAGO
2024	5310	BOLSAS	R$ 26.429.450,41	R$ 26.429.450,41
2025	5310	BOLSAS	R$ 37.751.509,88	R$ 37.751.509,88
Variação	%		42,839	42,839
IPCA 2024	4,83%		R$ 27.705.992,86	R$ 27.705.992,86

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Figura 30 - Ações para assistência estudantil

ANO	SUBAÇÃO		EMPENHADO	PAGO
2024	14833	Realizar ações para assistência estudantil	R$ 9.639.028,47	R$ 9.583.458,47
2025	14833	Realizar ações para assistência estudantil	R$ 15.784.509,66	R$ 14.859.138,16
Variação	%		63,756	55,050
IPCA 2024	4,83%		R$ 10.104.593,55	R$ 10.046.339,51

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

A seguir, Figura 31, avalia-se a trajetória geral das subações finalísticas e de atividades meio da Universidade. As subações 3201, 14842, 12758, 11038, respectivamente tratam das aplicações de recursos em ações de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão e gestão/administração.

Observa-se regularidade na subação 11038, indicando o patamar necessário para a manutenção administrativa da universidade. As maiores despesas nessa área são de locação de mão de obra (terceirização) e material de consumo; seguidos por pessoa jurídica e equipamentos e material permanente.

Para a subação de ensino (3201) houve queda acentuada de 34,9% explicada

Pág. 210 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

principalmente pela variação negativa nos empenhamentos de equipamentos e material permanente, mas também nos empenhos relativos à material de consumo e pessoa jurídica.

E para as áreas de pesquisa e de extensão houve aumento significativo, sendo que para a pesquisa houve, por exemplo, o aumento de empenhos em equipamentos de R$12,9 mi em 2024 para R$34 mi em 2025.

Figura 31 - Trajetória geral das subações finalísticas e de atividades meio da Universidade

SUBAÇÃO	2024	2025	%
3201	R$ 35.555.761,32	R$ 23.154.035,43	-34,88
14842	R$ 19.456.054,28	R$ 45.330.675,57	132,99
12758	R$ 8.473.904,50	R$ 12.483.619,17	47,32
11038	R$ 85.284.423,25	R$ 93.415.969,73	9,53
TOTAIS	R$ 148.770.143,35	R$ 174.384.299,90	17,22

Fonte: SIGEF: Imprimir Execução Orçamentária / Todas as Fontes / Acumulado ano.

Por fim, um ponto de análise traz uma interpretação interessante: o volume de empenhamentos realizados na Udesc. De acordo com a Tabela 7, verifica-se que o número de notas de empenho executadas ou notas de empenho de estorno demonstra o volume de trabalho realizado por todas as unidades da Udesc que envolvem aplicação de recursos. No período 2024-2025 houve um crescimento de 9,73%, passando de 10.522 para 11.546 Notas. Comparando-se com a Figura 16, acima, a respeito de pessoal efetivo, conclui-se pela realização de maior volume de trabalho e aplicações de recursos com quadro de pessoal efetivo reduzido.

Tabela 7 – Notas de empenho emitidas

Ano	Notas de empenho	%
2024	10.522	-
2025	11.546	9,73

Fonte: SIGEF – Lista de Nota de Empenho.

A análise integrada das despesas, investimentos e subações evidencia que a Udesc apresenta um padrão de execução orçamentária consistente, com capacidade de direcionar recursos tanto para a manutenção de suas atividades quanto para investimentos estruturantes e ações finalísticas. Os dados revelam avanços na execução, crescimento de investimentos estratégicos, fortalecimento das políticas de permanência estudantil e ampliação de iniciativas alinhadas à internacionalização e à inovação, ao mesmo tempo em que apontam desafios relacionados à concentração de gastos, à pressão do custeio e à necessidade de contínuo aprimoramento da eficiência administrativa. Esse conjunto de evidências reforça a importância

Pág. 211 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

de monitorar sistematicamente o desempenho financeiro da Universidade, transformando o diagnóstico apresentado em base objetiva para a definição de metas, o acompanhamento por indicadores e a tomada de decisões ao longo do ciclo 2026–2030.

9.3 INDICADORES E MONITORAMENTO DO DESEMPENHO UDESC

A análise apresentada ao longo deste capítulo permitiu construir um diagnóstico abrangente sobre a situação orçamentária e financeira da Udesc, considerando o comportamento das receitas, despesas, investimentos, fontes de financiamento e padrões de execução orçamentária nos últimos exercícios. A partir desse diagnóstico, torna-se necessário estabelecer mecanismos que permitam acompanhar, de forma sistemática e objetiva, a evolução desses aspectos ao longo do ciclo do PDI 2026–2030. Nesse contexto, a definição de indicadores de desempenho orçamentário e financeiro cumpre papel central, ao transformar a leitura analítica dos dados em instrumentos permanentes de monitoramento, avaliação e apoio à tomada de decisão institucional.

O monitoramento contínuo por meio de indicadores é fundamental tanto para o aprimoramento da gestão universitária quanto para o atendimento às demandas dos órgãos de controle interno e externo. Indicadores claros e mensuráveis permitem acompanhar o desempenho financeiro da Universidade, avaliar a aderência entre planejamento e execução orçamentária, subsidiar decisões estratégicas da administração superior e fortalecer a transparência e a prestação de contas perante instâncias como o Conselho Curador, a Secretaria de Controle Interno e os órgãos de fiscalização externa.

Pág. 212 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Quadro 16 – Indicadores orçamentários

Indicador	Descrição	Fórmula	Meta	Periodicidade	Observação	ODS
Índice de Execução Orçamentária Anual	Acompanha a relação entre o total de despesas executadas e a dotação orçamentária atualizada no exercício. Esse indicador permite avaliar a capacidade institucional de planejar e executar o orçamento autorizado, refletindo a eficiência da gestão orçamentária e a qualidade do planejamento anual.	Índice de Execução Orçamentária (%) = (Despesa Orçamentária Executada / Dotação Orçamentária Atualizada) × 100	≥ 90%, com busca progressiva de aproximação a 95% ao final do ciclo.	Anual, ao final de cada exercício financeiro	Percentuais muito baixos indicam dificuldades de planejamento ou execução; o intervalo entre 90% e 95% é considerado adequado.	17
Desvio entre Planejamento Inicial e Execução Final (por subação)	Avalia a variação percentual entre o valor inicialmente alocado em uma subação específica na LOA e o valor efetivamente executado ao final do exercício, indicando a aderência do planejamento inicial às necessidades reais de execução.	Desvio de Planejamento por Subação (%) = (Valor Executado Final – Valor Inicial da Subação) / Valor Inicial da Subação × 100	≤ 20% para subações recorrentes e previsíveis; ≤ 30% para subações sujeitas a maior incerteza (obras, grandes projetos).	Anual, ao encerramento do exercício.	Análise por subações estratégicas (obras, investimentos, bolsas, custeio relevante). Esse indicador mede qualidade de planejamento, não "erro".	17
Proporção de Receitas Próprias e Recursos Externos	Mede a participação das receitas próprias e dos recursos externos em relação à Receita Líquida Disponível (Tesouro), evidenciando o quanto a Udesc amplia sua capacidade financeira além do repasse estadual. Esse indicador reflete a capacidade de diversificação das fontes de financiamento e está diretamente alinhado ao fortalecimento dos meios de implementação previstos no ODS 17.	Proporção de Receitas Não Tesouro (%) = (Receitas Próprias + Recursos Externos) / Receita Líquida Disponível (RLD) × 100	Manter crescimento gradual; atingir ≥ 5% da RLD ao final do ciclo do PDI.	Anual, ao encerramento do exercício	O indicador não tem por objetivo reduzir a natureza pública do financiamento da Universidade, mas ampliar sua capacidade institucional por meio de fontes complementares, alinhado ao ODS 17.	17
Percentual de Despesas com Pessoal sobre a Receita Total	Acompanha o comprometimento das receitas da Universidade com despesas de pessoal, permitindo avaliar a sustentabilidade financeira no médio prazo e a conformidade com os limites institucionais estabelecidos. Esse indicador é fundamental para equilibrar	Percentual de Despesas com Pessoal (%) = (Despesa Total com Pessoal / Receita Total) x 100	Manter ≤ 75%, conforme limite institucional vigente.	Anual, com acompanhamento trimestral para fins gerenciais.	-	17

Pág. 213 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

	expansão institucional, custeio e investimentos.					
Proporção de Recursos Aplicados em Investimentos	Mede a participação das despesas de investimento (obras, equipamentos e material permanente) em relação à despesa total executada. Esse indicador permite acompanhar a capacidade da Universidade de renovar e ampliar sua infraestrutura física e tecnológica, elemento essencial para o cumprimento de sua missão acadêmica.	Proporção de Investimentos (%) = Despesa Executada em Investimentos / Despesa Total Executada × 100	Manter ≥ 8%, com variações conforme ciclos de obras e aquisições.	Anual, ao encerramento do exercício.	Oscilações são esperadas conforme cronogramas de obras e projetos, devendo o indicador ser analisado em séries históricas e não de forma isolada	17

Pág. 214 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Os indicadores definidos neste capítulo foram selecionados com base na relevância estratégica, viabilidade de mensuração e aderência aos dados já produzidos pela Udesc, permitindo acompanhamento contínuo sem criação de estruturas adicionais. Seu monitoramento sistemático possibilita transformar o diagnóstico apresentado ao longo do capítulo em instrumento permanente de avaliação, apoio à tomada de decisão e prestação de contas, fortalecendo a governança institucional e o alinhamento entre planejamento, orçamento e resultados.

A incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no PDI 2026–2030 não se dá de forma dissociada do diagnóstico e dos mecanismos de monitoramento apresentados neste capítulo. No caso dos aspectos orçamentários e financeiros, o ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação surgem como referencial estratégico que dá coerência conceitual às análises realizadas e aos indicadores propostos. Ao tratar dos instrumentos que viabilizam a implementação das políticas públicas — como financiamento, parcerias, capacidade institucional, planejamento e monitoramento — o ODS 17 dialoga diretamente com os elementos examinados ao longo deste capítulo, funcionando como base orientadora para a gestão financeira da Universidade no horizonte do PDI.

A efetivação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17 – Parcerias e Meios de Implementação no âmbito do PDI 2026–2030 da Udesc será monitorada por meio do conjunto de indicadores orçamentários e financeiros apresentados acima. Conforme a abordagem da Agenda 2030, o ODS 17 não se expressa por resultados finalísticos diretos, mas pela capacidade institucional de planejar, mobilizar, executar e monitorar recursos financeiros e parcerias que viabilizam a implementação das políticas públicas. Nesse sentido, indicadores como execução orçamentária, desvio entre orçamento previsto e realizado, proporção de receitas próprias, captação de recursos por convênios, eficiência no gasto e transparência na gestão financeira refletem diretamente as metas 17.1 e 17.3, relacionadas à mobilização de recursos internos e adicionais, bem como as metas associadas à cooperação institucional e ao monitoramento. A adoção desses indicadores permite acompanhar, de forma objetiva e contínua, o grau de alinhamento da gestão financeira da Udesc ao ODS 17 ao longo do ciclo do PDI.

De acordo com o Planejamento Orientado à Agenda 2030[27], o ODS 17 é o objetivo que mede a capacidade do Estado de viabilizar políticas públicas, e não seus resultados finalísticos diretos. Por isso, seus indicadores concentram-se em quatro eixos principais:

[27] https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel

Pág. 215 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

a) Mobilização e gestão de recursos financeiros;

b) Diversificação de fontes de financiamento;

c) Parcerias institucionais e cooperação técnica;

d) Capacidade de planejamento, execução, monitoramento e dados.

O ODS 17 é o elo entre planejamento, orçamento, execução e monitoramento[28] e algumas de suas metas são muito relevantes para instituições públicas.

Nesse sentido, o ODS 17 não constitui um elemento adicional ou paralelo ao planejamento financeiro da Udesc, mas um eixo transversal que reforça a necessidade de integrar planejamento, orçamento, execução e avaliação de resultados. Ao alinhar a gestão orçamentária e financeira da Universidade a esse objetivo, o PDI 2026–2030 reconhece que a sustentabilidade institucional depende não apenas do volume de recursos disponíveis, mas da capacidade de mobilizá-los, aplicá-los com eficiência, estabelecer parcerias e monitorar continuamente seu desempenho. A abordagem adotada neste capítulo materializa essa perspectiva ao associar o diagnóstico financeiro à definição de indicadores claros e viáveis, fortalecendo os meios de implementação das estratégias institucionais.

O conjunto de análises, dados e indicadores apresentados neste capítulo evidencia que a Udesc dispõe de bases orçamentárias e financeiras sólidas para sustentar suas atividades e planejar seu desenvolvimento no ciclo 2026–2030. Ao integrar diagnóstico, contexto macroeconômico, estrutura institucional, execução orçamentária e mecanismos de monitoramento, o capítulo contribui para uma visão estratégica da gestão financeira universitária, alinhada aos princípios da transparência, da responsabilidade fiscal e da tomada de decisão baseada em evidências. Dessa forma, os aspectos orçamentários e financeiros deixam de ser apenas um registro da execução passada e passam a constituir instrumento ativo de planejamento, acompanhamento e fortalecimento da missão pública da Universidade.

[28] http://www.proec.ufpr.br/download/extensao/2023/ods/ODS%2017.pdf

Pág. 216 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), única instituição pública e gratuita mantida pelo Governo Estadual, garante a formação profissional e o desenvolvimento técnico-científico em diversas áreas do conhecimento. Por meio de seus *campi* distribuídos em várias regiões (estratégicas) do Estado, promove atividades voltadas a ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A Avaliação Institucional tem como principal objetivo assegurar a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, reforçando ainda o compromisso da instituição com a responsabilidade social. Esse processo baseia-se na participação ativa e contínua da comunidade universitária, promovendo reflexão crítica e aperfeiçoamento constante das ações institucionais alinhadas aos cinco eixos do SINAES. Para a Udesc, a avaliação institucional é uma ferramenta essencial de gestão, orientada pela identidade institucional, missão, visão e valores, permitindo um diagnóstico contínuo sobre suas qualidades, desafios e necessidades.

Em consonância com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Udesc realiza avaliações contínuas de seus cursos, programas, projetos e setores, visando à constante melhoria da qualidade da educação superior. Esse processo segue cinco eixos centrais: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Inserido nas diretrizes institucionais, o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) organiza e executa processos avaliativos em parceria com as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), que atuam diretamente nos Centros de Ensino. Devido à sua estrutura multicampi, essas comissões desempenham um papel fundamental para consolidar a avaliação institucional em todas as unidades, promovendo uma cultura institucional voltada para a valorização dos resultados e para a implementação efetiva de melhorias.

A Coordenadoria de Avaliação Institucional (Coai), juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordena esses processos avaliativos, estabelecendo políticas, diretrizes, metodologias e padrões para garantir a eficácia e qualidade das atividades institucionais. Essas atividades são desenvolvidas a partir do Projeto de Avaliação Institucional (PAI).

No contexto do acompanhamento e da avaliação do desempenho da Udesc nos

Pág. 217 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

indicadores de qualidade da educação superior — incluindo a autoavaliação, avaliações externas e rankings — destacam- se a colaboração com as Pró-Reitorias e dos órgãos suplementares (superiores), como a Secretaria de Assuntos Estudantis (SAE). Essa parceria tem como objetivo promover melhorias institucionais e aprimorar a coleta de dados utilizados nos indicadores externos, tanto nacionais quanto internacionais, que compõem os instrumentos de avaliação da universidade.

Para saber mais sobre os processos de avaliação interna e externa da Udesc, acesse: https://www.udesc.br/avaliacaoinstitucional.

10.1 ESTRUTURA DE AVALIAÇÃO DA UDESC

No contexto dos processos avaliativos, destaca-se a Coordenadoria de Avaliação Institucional (Coai). De acordo com o Regimento da Udesc, artigo 45, a Coai é um órgão suplementar superior, vinculado e subordinado ao Reitor, sendo coordenada por um gestor nomeado pelo próprio Reitor. Os Órgãos Suplementares têm a função de oferecer suporte administrativo, técnico e didático-científico a departamentos, centros ou à universidade como um todo.

Apresentam-se como comissões vinculadas à Avaliação Institucional da Udesc a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs). Conforme as Resoluções nº 065/2018 e nº 56/2024 do Consuni, que regulamentam seu funcionamento, a CPA é um órgão colegiado permanente, consultivo e deliberativo, responsável por coordenar, conduzir e sistematizar os processos de avaliação institucional da Udesc, em conformidade com a legislação vigente. Para apoiar esses processos, as CSAs atuam em cada Centro da Universidade, garantindo a execução local das avaliações institucionais.

A Avaliação Institucional está subordinada ao Sinaes, assim sendo, a Udesc participa em diferentes momentos dos três componentes previstos no Sistema. Por meio deles são avaliados aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão da instituição, da responsabilidade social, do desempenho dos alunos, do corpo docente e infraestrutura.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas condições principais: Avaliação Externa e Autoavaliação ou Avaliação Interna.

Pág. 218 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

10.1.1 Avaliação Externa

Para a Avaliação Externa nesse período em questão (2026 a 2030), a Udesc seguirá as condições das diretrizes e resoluções do Inep/MEC, assim como do CEE/SC.

Na Pós-graduação, a avaliação externa é realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. De acordo com o Plano de Avaliação Institucional (PAI), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação.

Para os cursos de graduação a avaliação externa contempla como componentes principais: a avaliação das instituições de ensino superior, avaliação dos cursos de graduação e avaliação do desempenho dos estudantes (Enade).

A avaliação das instituições de ensino superior e a avaliação dos cursos de graduação são realizadas por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina – CEE/SC, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Conaes. Na avaliação de cursos de graduação, só recebem visitas *in loco*, os cursos que obtiverem Conceito Preliminar de Curso (CPC) inferior a 3 (três), de acordo com a Resolução CEE/SC N° 013, de 29 de março de 2021. Também recebem visita do CEE/SC, os cursos que não se enquadram no Enade por serem considerados de natureza específica.

Na Tabela 8, estão disponíveis os resultados de três Indicadores de Qualidade da Educação Superior, publicados pelo Inep/MEC, até 11 de abril de 2025.

Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação com base no desempenho dos estudantes concluintes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). É um indicador que reflete a qualidade do ensino e a formação dos estudantes de cada curso.

Conceito IDD ou Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, é um indicador que mede o valor agregado por um curso de graduação no desenvolvimento dos estudantes, comparando o desempenho final (Enade) com o esperado (Enem). É uma forma de avaliar a "efetividade" do curso em melhorar as habilidades dos alunos.

Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores no Brasil. Ele é calculado no ano seguinte ao Enade e considera o desempenho dos estudantes, o corpo docente, a infraestrutura e outros fatores.

Os indicadores de qualidade, possuem uma escala de 1 a 5, sendo 5 a melhor nota.

Pág. 219 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Tabela 8 - Relação e conceitos dos cursos de graduação que realizaram ciclo ENADE – 2021-2023

Curso	Ano	Centro	Enade*	Idd*	Cpc*
Artes Visuais (Licenciatura)	2021	CEART	4	3	3
Ciência da Computação (Bacharelado)	2021	CCT	4	4	3
Ciências Biológicas (Bacharelado - Biodiversidade)	2021	CERES	5	5	4
Ciências Biológicas (Bacharelado - Biologia Marinha)	2021	CERES	3	3	3
Educação Física (Bacharelado)	2021	CEFID	5	3	4
Educação Física (Licenciatura)	2021	CEFID	4	3	4
Física (Licenciatura)	2021	CCT	4	3	3
Geografia (Bacharelado)_	2021	FAED	4	4	4
Geografia (Licenciatura)	2021	FAED	4	4	4
História (Bacharelado)	2021	FAED	4	4	4
História (Licenciatura)	2021	FAED	4	4	4
Matemática (Licenciatura)	2021	CCT	5	4	4
Música (Licenciatura)	2021	CEART	5	4	4
Pedagogia (Licenciatura)	2021	FAED	4	2	3
Química (Licenciatura)	2021	CCT	4	5	4
Sistemas de Informação (Bacharelado)	2021	CEPLAN	3	3	3
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento De Sistemas (Bacharelado)	2021	CCT	4	3	3
Ciências Contábeis	2022	CEAVI	5	4	4
Administração Pública	2022	CESFI	4	5	4
Administração	2022	ESAG	5	5	5
Administração Pública (EAD)	2022	ESAG	3	SC	4
Administração Pública	2022	ESAG	4	5	5
Ciências Econômicas	2022	ESAG	5	5	5
Agronomia	2023	CAV	4	3	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	2023	CAV	3	4	4
Engenharia Florestal	2023	CAV	3	4	4
Medicina Veterinária	2023	CAV	5	4	4
Enfermagem	2023	CEO	4	4	4
Engenharia de Alimentos	2023	CEO	2	3	3
Engenharia Química	2023	CEO	3	3	4
Zootecnia	2023	CEO	4	5	4
Engenharia Civil	2023	CCT	5	5	5
Engenharia de Produção e Sistemas	2023	CCT	4	4	4
Engenharia Elétrica	2023	CCT	4	4	4
Engenharia Mecânica	2023	CCT	4	5	4
Engenharia de Produção - habilitação Mecânica	2023	CEPLAN	3	4	4
Engenharia Civil	2023	CEAVI	4	4	4
Engenharia Sanitária (Bacharelado - em extinção)	2023	CEAVI	2	3	3
Fisioterapia	2023	CEFID	5	4	4
Arquitetura e Urbanismo	2023	CERES	4	5	5

Fonte: Inep (2025)

Pág. 220 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Os resultados apresentados demonstram a qualidade dos cursos de graduação da Udesc, com um corpo docente qualificado, composto, em sua maioria de mestres e doutores, com dedicação integral a instituição; Projetos Pedagógicos de Cursos consistentes; gestão acadêmica organizada; infraestrutura adequada e, resultados no Enade, acima das médias nacionais.

A avaliação dos programas de pós-graduação, ocorre quadrienalmente e, é essencial para que cursos de pós-graduação *stricto sensu* permaneçam no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Realizada por 50 áreas de avaliação, ela atribui notas de 1 a 7 aos mestrados e doutorados, com base em indicadores do período analisado. Essas notas definem se os programas continuam ou não no SNPG.

Segue quadro com os resultados dos dois últimos quadriênios avaliados.

Tabela 9 - Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seus conceitos na CAPES

Centro	Programa	Tipo (Acadêmico/Profissional)	Conceito CAPES (Quadriênio 2017-2020)	Conceito CAPES (Quadriênio 2021-2025)	Nível	Ano de Implantação
CAV	Ciência do Solo	Acadêmico	5	5	Mestrado	1997
					Doutorado	2008
	Produção Vegetal	Acadêmico	5	5	Mestrado	2003
					Doutorado	2010
	Ciência Animal	Acadêmico	5	5	Mestrado	2003
					Doutorado	2012
	Engenharia Florestal	Acadêmico	4	4	Mestrado	2012
					Doutorado	2022
	Ciências Ambientais	Acadêmico	4	4	Mestrado	2015
					Doutorado	2025
	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular	Acadêmico	5	5	Mestrado	2015
					Doutorado	2015
CCT	Engenharia Elétrica	Acadêmico	4	4	Mestrado	2009
					Doutorado	2013
	Engenharia Mecânica e de Materiais*	Acadêmico	4	4	Mestrado	2026
					Doutorado	2026
	Física	Acadêmico	4	4	Mestrado	2006
					Doutorado	2025
	Matemática em Rede Nacional	Profissional	5	4	Mestrado	2016
	Computação Aplicada	Acadêmico	4	4	Mestrado	2012
					Doutorado	2024
	Engenharia Civil	Acadêmico	4	4	Mestrado	2015

Pág. 221 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

					Doutorado	2024
	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	Profissional	4	5	Mestrado	2015
					Doutorado	2025
	Química aplicada	Acadêmico	4	4	Mestrado	2016
					Doutorado	2024
CEAD	Educação Inclusiva	Profissional	3	4	Doutorado	2024
CEART	Artes Cênicas	Acadêmico	5	6	Mestrado	2002
					Doutorado	2009
	Artes Visuais	Acadêmico	4	4	Mestrado	2005
					Doutorado	2013
	Design	Acadêmico	4	4	Mestrado	2011
					Doutorado	2018
	Música	Acadêmico	5	5	Mestrado	2007
					Doutorado	2018
	PROFARTES	Profissional	4	3	Mestrado	2014
	Design de vestuário e moda	Profissional	4	5	Mestrado	2017
					Doutorado	2025
CEAVI	Gestão e Regulação de Recursos Hídricos	Profissional	A	A	Mestrado	2025
CEFID	Ciências do Movimento Humano	Acadêmico	5	5	Mestrado	1997
					Doutorado	2009
	Fisioterapia	Acadêmico	4	4	Mestrado	2011
					Doutorado	2024
CEO	Zootecnia	Acadêmico	4	4	Mestrado	2015
					Doutorado	2024
	Enfermagem na atenção primária a saúde	Profissional	4	5	Mestrado	2017
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Acadêmico	3	4	Mestrado	2016
CERES	Sistemas Costeiro e Lagunares	Acadêmico	A	A	Mestrado	2025
ESAG	Administração	Profissional	5	5	Mestrado	2004
					Doutorado	2024
	Economia	Acadêmico	A	A	Mestrado	2025
	Administração	Acadêmico	4	5	Mestrado	2011
					Doutorado	2015
FAED	Educação	Acadêmico	5	5	Mestrado	2007
					Doutorado	2012
	História	Acadêmico	5	6	Mestrado	2007

Pág. 222 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

				Doutorado	2014
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	Acadêmico	4	5	Mestrado	2020
				Doutorado	2016
Ensino de História	Profissional	5	5	Mestrado	2014
				Doutorado	2024
Gestão da Informação	Profissional	4	4	Mestrado	2013
				Doutorado	2025

Fonte: Coordenadoria de Pós-graduação/PROPPG (2026)

(*) PORTARIA MEC Nº 725, DE 21 DE OUTUBRO DE 2025, publicada no Diário Oficial de nº 203, quinta-feira, 23 de outubro de 2025. Acolhe o pedido de fusão dos programas de pós-graduação stricto sensu relacionados no Anexo I, desativando-se os programas no Anexo II, ambos desta Portaria, em decorrência das fusões solicitadas pelas Instituições de Ensino Superior

Os programas são compostos dos cursos de mestrado e doutorado.

Na Avaliação Quadrienal da capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), os programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados acadêmicos) recebem uma nota de 1 a 7:

a) 1 e 2: não recomendados (descredenciamento).

b) 3 a 5: bom, muito bom (programas consolidados).

c) 6 e 7: considerados de excelência, com o 7 sendo o mais alto, indicando reconhecimento internacional de qualidade

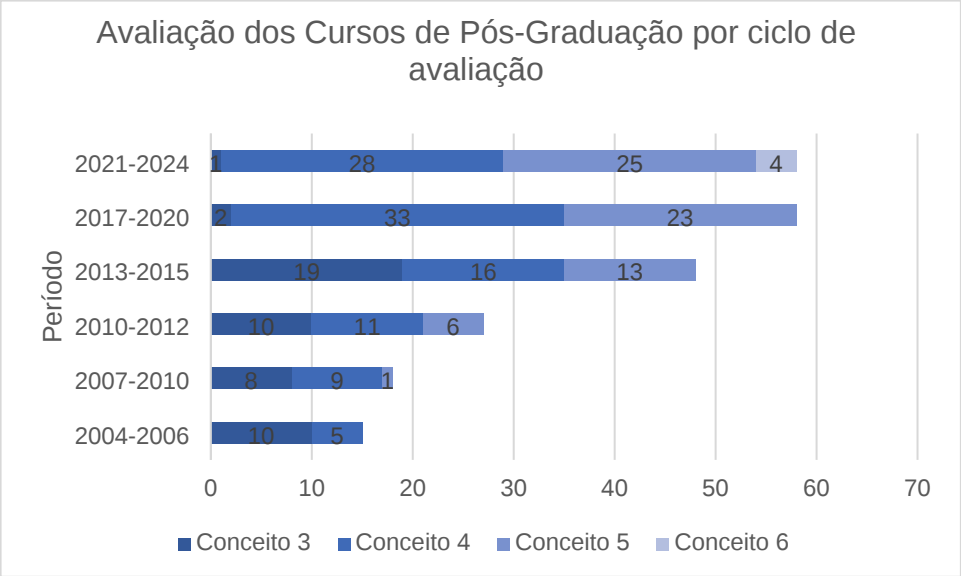
Os resultados consideram indicadores como produção científica, internacionalização e relevância das pesquisas, reunindo dados de programas de mestrado e doutorado de instituições de todo o país.

A escala dos cursos de pós-graduação profissional é de 1 a 5 e a Udesc conta com 4 cursos, 3 mestrados e 1 doutorado profissional com conceito máximo.

O gráfico a seguir, retrata a evolução quantitativa e qualitativa dos cursos de pós-graduação da Udesc, no período de 2004 à 2024.

Pág. 223 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 32 - Histórico da avaliação dos cursos de Pós-Graduação – CAPES 2004/2024



Fonte: Plataforma Sucupira (jan. 2026)

É perceptível a ampliação do número de cursos nos 20 (vinte) anos analisados e a melhoria constante dos indicadores de qualidade dos programas de pós-graduação da Udesc. Na avaliação 2021-2024, o Pós-Graduação em Artes Cênicas e o Programa de Pós-Graduação em História, que contam com cursos de mestrado e doutorado acadêmico, receberam conceito 6, espelhando a excelência dos cursos.

10.1.1.1 Indicadores de Qualidade da Instituição

O Índice Geral de Cursos (IGC) é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Seu cálculo é realizado anualmente e leva em conta os seguintes aspectos:

Média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela Capes na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes, conforme os dados oficiais da Capes.

Tabela 10 - Resultados dos conceitos médios relacionados à graduação, mestrado e doutorado, assim como conceito IGC – Ano 2021/2022/2023

Indicador	2021	2022	2023
Conceito médio de graduação	3,214	3,402	3,604

Pág. 224 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Conceito médio de mestrado	4,392	4,651	4,652
Conceito médio de doutorado	4,695	4,842	4,845
IGC contínuo	3,640	3,898	4,053
IGC faixa	4	4	5

Fonte: Inep (2025)

O Conceito 5 no índice geral de cursos (IGC), obtido pela instituição, evidencia a excelência da Universidade, ao indicar alto padrão acadêmico, forte produção científica, professores qualificados e formação sólida dos estudantes.

Para concluir os processos de avaliação externa, o recredenciamento institucional é um ato regulatório e avaliativo que deve ser solicitado pela Udesc ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), que indicará uma Comissão Externa de Avaliação para a realização da avaliação *in loco*. O recredenciamento institucional é obrigatório para IES e visa assegurar que as instituições estejam alinhadas em critérios estruturais, organizacionais e pedagógicos.

Para a instituição de ensino superior, o reconhecimento e sua renovação são etapas estratégicas que demandam planejamento, organização e constante monitoramento da qualidade acadêmica. A manutenção do reconhecimento é indispensável para a continuidade da oferta do curso, reputação institucional e inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Esses processos estimulam a melhoria contínua dos cursos, exigindo atualização do projeto pedagógico, investimentos em infraestrutura e qualificação do corpo docente, além do acompanhamento sistemático dos indicadores de avaliação externa.

10.1.2 Avaliação Interna ou Autoavaliação

A autoavaliação é definida como um processo contínuo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a instituição e por meio do qual constrói conhecimento sobre sua realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes, potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará relatórios contendo análises, críticas e sugestões (Sinaes, 2004, p. 9-11).

No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a

Pág. 225 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

avaliação institucional das instituições de ensino superior (IES) ocorre de maneira integrada, estruturada em eixos de avaliação que reúnem diferentes dimensões relacionadas à qualidade global da instituição. Esses eixos orientam tanto os processos de autoavaliação interna quanto as avaliações externas realizadas pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC), de acordo com acordo de cooperação com o Inep/MEC.

Quadro 17 - Eixos avaliativos e dimensões da avaliação

Eixos avaliativos	Dimensões da avaliação
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação desenvolvido internamente e apresentando para a avaliação externa.
Eixo2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: a missão e o plano de desenvolvimento. Análise da coerência da instituição com sua missão.
	Dimensão 3: a responsabilidade social da instituição, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a formulação de políticas que impactam na formação dos estudantes.
	Dimensão 4: a comunicação com a sociedade. Os canais de comunicação externa, transparência institucional e ouvidoria.
	Dimensão 9: políticas de atendimento aos estudantes. Analisa o impacto das políticas implementadas no apoio e na formação do estudante.
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, capacitação e formação continuada, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
	Dimensão 6: organização e gestão da instituição, autonomia e representatividade nos órgãos colegiados. Sistematização e divulgação das decisões colegiadas.
	Dimensão 10: sustentabilidade financeira, com metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho institucionalizados.
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: avalia a infraestrutura física e tecnológica oferecida, incluindo espaços de ensino, pesquisa e de extensão, biblioteca, acessibilidade e equipamentos disponíveis para o êxito do processo de formação.

Fonte: Fonte: Inep/MEC, 2017

O processo avaliativo no contexto educacional constitui-se como uma prática sistemática e contínua, orientada para a análise crítica da qualidade institucional e acadêmica. Esse processo envolve diferentes elementos interdependentes, que, em conjunto, possibilitam uma compreensão ampla e fundamentada da realidade avaliada.

Quadro 18 - Elementos do processo avaliativo na Udesc

Elemento	Descrição
Objeto de análise	Tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) Instituição (atividades, meio e gestão universitária)

Pág. 226 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Atores da avaliação	Comunidade Universitária (discentes, docentes, técnicos e gestores)
Processos	Avaliação da instituição e atores (AAU) Avaliação dos cursos e atores (AAC) Avaliação dos programas e atores (AAPG)
Ações	Preparar o Instrumento (questionário) Aplicar no SIGA Extrair e analisar dados (CSA, NDE, Colegiados, Gestores) Propor e implantar ações de melhorias
Ferramentas	Relatórios das Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) Relatórios de Autoavaliação

Na Udesc a CPA e as CSAs, presentes em todos os Centros, em articulação com a COAI, coordenam o processo de autoavaliação, sendo sua composição descrita a seguir:

a) Avaliação das Ações dos Cursos de Graduação (AAC) - ocorrendo semestralmente, é realizada por estudantes e professores, utilizando-se o Sistema de Gestão Acadêmica;
b) Avaliação das Ações dos Programas de Pós-Graduação (AAPG) - a aplicação semestral dos instrumentos envolveu todos os Programas de PG da UDESC, de forma institucional, com participação dos Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação, coordenadores dos programas, professores e acadêmicos;
c) Avaliação das Ações da UDESC (AAU) - Ocorre trienalmente e é realizada por estudantes, professores e técnicos universitários.
d) Relatório de Autoavaliação Institucional

Os resultados dos processos avaliativos estão disponíveis na página da Avaliação Institucional, por meio de *dashboards* interativos, painéis e relatórios analíticos. Acesse: https://www.udesc.br/avaliacaoinstitucional/resultados

10.2 DESTAQUE EM RANKINGS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Consolidando a excelência no ensino, pesquisa e extensão, a UDESC seguiu nos principais rankings nacionais e internacionais de instituições de ensino superior.

Dados da avaliação nacional do Índice Geral de Cursos (IGC), referentes ao triênio 2021/2022/2023, divulgada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2025, a Udesc conquisto nota máxima e a 21ª colocação entre todas as 240 universidades e institutos federais brasileiros avaliados, além da 4ª posição entre as 38 universidades estaduais do país.

A Udesc está entre as melhores instituições de ensino superior do mundo, conforme o

Pág. 227 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

ranking da organização Times Higher Education (THE). Já é a sexta vez seguida que a universidade integra a lista, que em 2024 avaliou 2.092 instituições de 115 países.

No Ranking Universitário Folha (RUF) 2024, a instituição foi listada como a 9ª melhor universidade estadual do país. Já o Estadão Guia da Faculdade 2024 atribuiu cinco estrelas, pontuação máxima (nível excelente), para três cursos da Udesc, e quatro estrelas (muito bom) para outras 39 graduações.

Ainda, o Ranking Mundial de Universidades *Webometrics* 2024, feito pelo *Cybermetrics Lab*, lista a Udesc como a sexta melhor universidade estadual do Brasil.

Tabela 11 - Posição da Udesc Rankings Internacionais - 2024/2025

Avaliações internacionais	Posição	
	2024	2025
Times Higher Education - World University Rankings (THE - WUR)	1501+	1501+
Times Higher Education - Latin America University Rankings (THE-LAUR)	60	=70
QS - World University Rankings (QS-WUR)	1401+	1401+
QS - Latin America University Rankings (QS-WUR-LAUR)	251-300	251-300
Webometrics Ranking of World Universities (WB-RWU)	2834	2882
Webometrics Ranking of World Universities - Latin America Rank (WB-RWU-LAR)	172	143
Webometrics Ranking of World Universities - País (WB-RWU-PAÍS)	68	69

Fonte: Elaborado pela COAI, 2025

Cientes das diferenças entre as instituições avaliadas, a Udesc analisa não só o resultado quantitativo, mas os relatórios disponibilizados, e utiliza esses resultados como referência para melhorias, de acordo com o contexto da instituição.

10.3 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UDESC

A partir dos resultados e tendências levantados e considerando não só a necessidade de desenvolvimento contínuo, mas também o atendimento as obrigações legais, o principal objetivo da avaliação institucional é garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social, consolidando uma cultura de avaliação participativa, comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento pleno do indivíduo.

Para alcançar este fim, foram traçados os seguintes objetivos específicos:

a) Estimular práticas sistemáticas e colaborativas que consolidem uma cultura de Avaliação Institucional contínua.

Pág. 228 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

b) Desenvolver e implementar ferramentas tecnológicas para otimização da avaliação institucional
c) Identificar potencialidades e fragilidades nos processos acadêmicos, administrativos e de gestão;
d) Subsidiar o planejamento estratégico e a tomada de decisões institucionais;
e) Contribuir com o monitoramento do cumprimento das metas e ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
f) Atender às exigências legais e normativas dos órgãos reguladores.

Estes objetivos estão descritos no Projeto de Avaliação Institucional (PAI), que alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), serve de orientação para as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA/Udesc) e da Coordenadoria de Avaliação Institucional.

Pág. 229 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

10.3.1 Indicadores estratégicos

Quadro 19 – Indicadores – Avaliação Institucional

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável
Índice de participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos	(Nº de participantes respondentes / Nº total de participantes elegíveis) × 100		Discentes ≥ 40%; Docentes ≥ 60%; Técnicos ≥ 50%	Semestral	CPA/COAI
% de cursos de graduação com conceito máximo na avaliação do curso – CPC	(Nº de curso de graduação com conceito máximo/ Nº total de cursos de graduação) × 100	15%	25%	Anual	CPA /COAI / PROEN/CEG
Indice Geral de Curso (índice contínuo 2025 – 4,053 / IGC Faixa 5)	Informado pelo INEP/MEC	Indice Geral de Curso (índice contínuo 2025 – 4,053 / IGC Faixa 5)	IGC contínuo - 4,09 / IGC Faixa 5	Anual	CPA/COAI
% de cursos de Pós-graduação com melhora no conceito do curso junto a CAPES	Informado pela CAPES	20%	35%	Quadrienal	COAI/PROPPG

Pág. 230 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

11 PROJETOS ESTRATÉGICOS

11.1 CONSTRUÇÃO DOS EIXOS ESTRATÉGICOS DO PDI 2026–2030

A definição dos Eixos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2030 da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) resultou de um processo metodologicamente estruturado, participativo e fundamentado em evidências, conforme o Projeto de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC para o período 2026-2030, aprovado pela Resolução nº 065/2024 – CONSUNI.

A construção dessas orientações estratégicas ocorreu a partir da integração entre mecanismos de escuta qualificada da comunidade acadêmica, análise diagnóstica sistematizada e consolidação técnica realizada pelas comissões temáticas responsáveis pela elaboração do Plano.

As iniciativas mencionadas ao longo deste capítulo correspondem às orientações estratégicas derivadas da consulta pública institucionais, da análise SWOT, da avaliação institucional e da consolidação dos Eixos Estratégicos do PDI 2026–2030.

O processo buscou assegurar legitimidade, representatividade dos diferentes segmentos da comunidade universitária e coerência com os desafios internos e externos que influenciam o desenvolvimento da UDESC.

11.1.1 Consulta Pública e Escuta Institucional

A etapa inicial consistiu na realização de consulta pública institucional organizada por comissão temática e estruturada de forma segmentada por perfil de respondente, contemplando docentes, técnicos universitários, discentes e comunidade externa.

Essa segmentação permitiu identificar convergências e especificidades nas percepções dos diferentes públicos, qualificando a análise das prioridades da universidade. As questões orientadoras abordaram a visão de futuro da Udesc, os principais desafios para o período 2026–2030, as potencialidades institucionais e as ações consideradas prioritárias.

Foi disponibilizado, via Microsoft Forms um formulário a comunidade acadêmica e a sociedade geral com os seguintes questionamentos:

a) Que Udesc queremos para o futuro?

b) Que ações podemos desenvolver, até 2030, para construir o futuro desejado?

Pág. 231 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

c) O que a Udesc tem de melhor?

d) O que pode ser aprimorado na Instituição?

e) Quais os principais desafios que a Udesc terá que enfrentar nos próximos anos?

f) Quais oportunidades a Udesc deve aproveitar para consolidar sua posição como uma universidade de referência no cenário nacional?

Os resultados evidenciaram temas recorrentes relacionados ao fortalecimento da autonomia universitária; valorização e qualificação dos servidores; ampliação das políticas de permanência estudantil; modernização da infraestrutura física e tecnológica; a inovação pedagógica, à internacionalização e; ao fortalecimento da inserção social da universidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

a) Recomendações estratégicas levantadas na Consulta Pública

- Implementar a gestão por indicadores e redução da burocracia.
- Realizar concursos públicos periódicos e promova a valorização constante de seus servidores.
- Investir fortemente na infraestrutura física e tecnológica dos campi.
- Ampliar políticas inclusivas robustas com forte compromisso institucional.
- Atualizar continuamente os currículos, promovendo uma integração maior entre ensino, pesquisa e extensão.
- Fortalecer programas de internacionalização e cooperação acadêmica.
- Adotar políticas claras de sustentabilidade, alinhadas aos ODS.
- Investir em comunicação institucional estratégica e eficaz, ampliando seu reconhecimento social.

b) Revisão da Visão Institucional

A partir do que identificado na análise dos resultados e buscando incentivar de modo interativo, a reflexão coletiva sobre valores, marcas e o legado que a Udesc deseja consolidar no ciclo 2026-2030, foi elaborada a nova visão da instituição.

c) Visão até 2026

Ser uma universidade de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão.

d) Visão a partir de 2026

Ser uma universidade pública, democrática e comprometida com o desenvolvimento regional e nacional, valorizando a autonomia universitária, a participação social e a busca constante por excelência acadêmica e de gestão, com equidade e inclusão social.

Pág. 232 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Mais informações e os resultados obtidos na Consulta Pública estão disponíveis no site: https://www.udesc.br/pdi/dado.

11.1.2 Resultados da Autoavaliação Institucional

Os resultados da autoavaliação constituem subsídios fundamentais para a definição de diretrizes, objetivos e metas do PDI, assegurando o alinhamento entre o planejamento institucional e as demandas reais da comunidade universitária. Nesse sentido, contribuem para a qualificação das políticas acadêmicas, o aperfeiçoamento dos processos de gestão e o direcionamento de investimentos em infraestrutura e serviços de apoio, em consonância com os princípios da eficiência, eficácia e efetividade da administração pública.

Adicionalmente, a integração entre autoavaliação e planejamento institucional fortalece a cultura de avaliação na Udesc, promovendo a gestão baseada em evidências e o aprimoramento contínuo das atividades institucionais. Tal integração se materializa em um ciclo permanente, no qual os resultados das avaliações retroalimentam o PDI, orientando sua atualização periódica e garantindo sua aderência às diretrizes do Sinaes e às exigências dos processos de regulação e supervisão da educação superior.

Os resultados da Autoavaliação Institucional da Udesc estão disponíveis no site https://www.udesc.br/avaliaçãoinstitucional/resultados.

11.1.3 Diagnóstico Estratégico – Análise Swot

Em complemento à escuta pública, foi consolidada a análise Swot institucional, instrumento técnico utilizado para sistematizar fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam o desempenho organizacional.

Entre as principais forças identificadas destacam-se a qualidade acadêmica, a qualificação do corpo docente, a estrutura multicampi e o modelo de financiamento público consolidado. Entre as fragilidades apontadas figuram a necessidade de modernização tecnológica, a complexidade de determinados processos administrativos e a recomposição do quadro de servidores.

No ambiente externo, foram identificadas oportunidades relacionadas à ampliação de parcerias estratégicas, à captação de recursos, à expansão da internacionalização e à incorporação de metodologias inovadoras de ensino. Entre as ameaças, destacam-se fatores

Pág. 233 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

como instabilidade orçamentária, intensificação da competição no sistema de educação superior e impactos decorrentes de transformações socioeconômicas e tecnológicas.

Figura 33 - Pontos principais da Análise de Swot dos Centros de Ensino Udesc



Fonte: elaborado pelo autor (2026).

A análise Swot forneceu base técnica para a definição das prioridades do planejamento, validando e hierarquizando as demandas identificadas na consulta pública.

Mais informações sobre a Análise de Swot estão disponíveis no site da Udesc: https://www.udesc.br/pdi/dado.

11.1.4 Sistematização pelas Comissões Temáticas

Na etapa subsequente, as comissões temáticas realizaram a análise qualitativa e a sistematização das contribuições recebidas, promovendo a identificação de tendências recorrentes e a articulação das demandas setoriais a uma perspectiva institucional integrada.

Esse trabalho foi desenvolvido em conformidade com a metodologia aprovada pela

Pág. 234 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Comissão Central do PDI e com as orientações estabelecidas pela Comissão Executiva, garantindo alinhamento entre as diferentes instâncias envolvidas no processo de elaboração do Plano.

Os resultados das etapas anteriores foram confrontados com os dados provenientes da avaliação institucional, fortalecendo a integração entre diagnóstico, planejamento e monitoramento.

A incorporação dessas evidências reforçou a importância de consolidar uma cultura de gestão orientada por indicadores de desempenho, transparência, governança e acompanhamento sistemático das metas definidas no planejamento.

11.1.5 Consolidação dos Eixos Estratégicos

A convergência entre consulta pública segmentada, análise Swot, aprofundamento temático e evidências da avaliação institucional culminaram na definição das Diretrizes PDI 2026 – 2030 e na consolidação dos Eixos Estratégicos do PDI 2026–2030.

Os eixos estruturam as prioridades da universidade para o quinquênio, articulando ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa, permanência estudantil, inovação, internacionalização e desenvolvimento institucional. Constituem, portanto, a base para a formulação dos objetivos estratégicos e dos projetos institucionais prioritários.

Eixos Estratégicos:

a) Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia
b) Eixo 2 – Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora
c) Eixo 3 – Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação
d) Eixo 4 – Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização
e) Eixo 5 – Extensão, Cultura e Integração com a Sociedade
f) Eixo 6 – Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida

Dessa forma, os Eixos Estratégicos representam a síntese de um processo coletivo e tecnicamente fundamentado de definição de rumos para a Udesc, reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica, a inclusão social, a sustentabilidade e o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

11.1.5.1 Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia

Pág. 235 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

O Eixo Desenvolvimento Institucional e Autonomia reúne iniciativas estratégicas voltadas ao fortalecimento da capacidade institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com foco na consolidação de sua autonomia administrativa, acadêmica e financeira. As ações associadas a este eixo buscam aprimorar os mecanismos de governança, planejamento e gestão estratégica da universidade, contribuindo para a sustentabilidade institucional e para o alinhamento entre suas políticas acadêmicas, administrativas e de desenvolvimento regional.

Os projetos estratégicos vinculados a este eixo visam fortalecer a identidade institucional da UDESC, ampliar sua capacidade de planejamento de longo prazo e consolidar práticas de gestão orientadas por resultados e pela geração de valor público.

11.1.5.2 Eixo 2 – Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora

O Eixo Gestão Administrativa contempla iniciativas destinadas ao aprimoramento dos processos de gestão e da infraestrutura institucional da UDESC, assegurando condições adequadas para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas. As ações previstas neste eixo envolvem o fortalecimento da gestão de pessoas, da gestão financeira e orçamentária, da modernização administrativa, da infraestrutura física e tecnológica e da melhoria contínua dos processos institucionais.

Os projetos estratégicos associados a este eixo buscam promover maior eficiência administrativa, transparência na gestão pública e melhoria na prestação de serviços internos e externos, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento institucional da universidade.

11.1.5.3 Eixo 3 – Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação

O Eixo Ensino de Graduação reúne projetos estratégicos voltados ao fortalecimento da formação acadêmica em nível superior oferecida pela UDESC, com foco na qualidade do ensino, na inovação pedagógica e na atualização permanente dos currículos. As iniciativas associadas a este eixo buscam promover a melhoria contínua dos cursos de graduação, incentivar metodologias de ensino inovadoras, fortalecer os processos de avaliação acadêmica e ampliar as oportunidades de formação integral dos estudantes.

Os projetos estratégicos deste eixo também contribuem para o alinhamento da formação acadêmica às demandas sociais, científicas e tecnológicas contemporâneas,

Pág. 236 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

reforçando o compromisso da universidade com a excelência acadêmica e com a formação cidadã e profissional de seus estudantes.

11.1.5.4 Eixo 4 – Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização

O Eixo Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização concentra iniciativas destinadas ao fortalecimento da produção científica, tecnológica e cultural da UDESC, bem como à ampliação de sua inserção em redes nacionais e internacionais de conhecimento. As ações previstas neste eixo buscam consolidar os programas de pós-graduação, ampliar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação, estimular a transferência de conhecimento para a sociedade e fortalecer processos de cooperação acadêmica internacional.

Os projetos estratégicos vinculados a este eixo contribuem para o avanço do conhecimento, para a formação de pesquisadores e para o fortalecimento da capacidade institucional da universidade de produzir soluções inovadoras para os desafios sociais, econômicos e ambientais contemporâneos.

11.1.5.5 Eixo 5 – Extensão, Cultura e Integração com a Comunidade

O Eixo Extensão e Cultura reúne projetos estratégicos voltados à ampliação da interação entre a universidade e a sociedade, promovendo a difusão do conhecimento e o desenvolvimento de ações que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e econômico das comunidades. As iniciativas associadas a este eixo buscam fortalecer as atividades de extensão universitária, incentivar projetos de impacto social, promover a valorização da diversidade cultural e ampliar os mecanismos de diálogo entre a universidade e os diferentes setores da sociedade. Os projetos estratégicos previstos neste eixo reafirmam o compromisso da UDESC com a democratização do conhecimento, com a inclusão social e com o desenvolvimento sustentável.

11.1.5.6 Eixo 6 – Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida

O Eixo Permanência Estudantil contempla iniciativas estratégicas destinadas a promover condições adequadas para o acesso, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes da UDESC. As ações previstas neste eixo buscam fortalecer as políticas

Pág. 237 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

institucionais de assistência estudantil, inclusão, acessibilidade e apoio pedagógico, contribuindo para reduzir desigualdades e ampliar oportunidades educacionais. Os projetos estratégicos associados a este eixo visam assegurar que os estudantes tenham condições materiais, acadêmicas e psicossociais para concluir sua formação universitária com qualidade, reforçando o compromisso da universidade com a equidade, a inclusão e a responsabilidade social.

Dessa forma, os Eixos Estratégicos representam a síntese de um processo coletivo e tecnicamente fundamentado de definição de rumos para a UDESC, reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica, a inclusão social, a sustentabilidade e o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

11.2 CRITÉRIOS PARA PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

A definição dos projetos estratégicos do PDI 2026–2030 foi orientada por critérios técnicos destinados a assegurar coerência entre diagnóstico institucional, objetivos estratégicos e capacidade de execução da universidade.

Entre os principais critérios adotados destaca-se o alinhamento com os Eixos Estratégicos do Plano. Cada projeto foi concebido como instrumento de implementação das prioridades institucionais associadas a esses eixos, contribuindo para a realização dos objetivos definidos para o período.

Outro aspecto considerado foi o impacto das propostas para o desenvolvimento da universidade. Foram priorizadas iniciativas com potencial de promover melhorias estruturais e duradouras nos processos acadêmicos e administrativos, fortalecer a pesquisa e a inovação, ampliar as ações de extensão e aprimorar as políticas de permanência estudantil.

Também foi considerada a viabilidade de implementação das iniciativas, levando em conta a disponibilidade de recursos, a capacidade administrativa da instituição, a articulação entre diferentes unidades e a compatibilidade com o horizonte temporal do PDI.

Adicionalmente, foram observados critérios de transversalidade e integração institucional, priorizando projetos capazes de envolver múltiplos setores ou centros de ensino. Iniciativas com potencial de promover cooperação interinstitucional e integração entre ensino, pesquisa e extensão foram consideradas particularmente relevantes.

Outro elemento considerado foi o alinhamento com agendas estratégicas nacionais e internacionais, especialmente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da

Pág. 238 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Agenda 2030 das Nações Unidas.

Por fim, buscou-se incorporar mecanismos de acompanhamento baseados em indicadores de desempenho e metas mensuráveis, permitindo o monitoramento contínuo da implementação das iniciativas ao longo do período de vigência do Plano.

11.3 ESTRUTURA DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

Os projetos estratégicos do PDI 2026–2030 foram estruturados de forma a assegurar coerência entre objetivos institucionais, ações prioritárias e mecanismos de acompanhamento e avaliação previstos no planejamento da universidade.

Cada projeto foi concebido como instrumento de operacionalização dos objetivos associados aos Eixos Estratégicos definidos no Plano. Assim, representam iniciativas estruturantes destinadas a promover avanços relevantes nas áreas acadêmicas e administrativas da Udesc.

Para garantir padronização e transparência na apresentação das iniciativas, os projetos foram organizados a partir de um conjunto de elementos comuns, entre os quais se destacam: identificação do eixo estratégico ao qual se vinculam, descrição do objetivo correspondente, definição de metas institucionais, indicação de indicadores de desempenho e identificação das unidades responsáveis por sua implementação.

A definição de metas e indicadores constitui elemento central dessa estrutura, pois permite acompanhar a evolução das iniciativas ao longo do período de vigência do Plano, mensurar resultados e subsidiar processos de avaliação.

Sempre que pertinente, os projetos também identificam sua contribuição para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reafirmando o compromisso da universidade com princípios de sustentabilidade, inclusão social e desenvolvimento responsável.

A padronização da estrutura dos projetos contribui para maior clareza na apresentação das iniciativas, facilita o acompanhamento de sua execução e fortalece a governança do planejamento da universidade.

11.3.1 Cadeia de Valor Institucional

Pág. 239 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A cadeia de valor é uma ferramenta analítica originalmente desenvolvida por Michael Porter (1989) para compreender como organizações estruturam suas atividades de modo a gerar valor em produtos e serviços.

Embora tenha sido concebida no contexto da iniciativa privada, sua aplicação vem sendo progressivamente adaptada ao setor público, especialmente em instituições que buscam aprimorar seus modelos de gestão, planejamento e entrega de serviços à sociedade.

No caso das universidades públicas, a cadeia de valor permite compreender como diferentes atividades se articulam para cumprir a missão de produzir, preservar e difundir conhecimento. Dessa forma, a ferramenta contribui para visualizar a relação entre as atividades acadêmicas e administrativas, evidenciando como os processos institucionais se organizam para gerar valor público.

Considerando a estrutura organizacional da Udesc, definida em seu Estatuto e Regimento Geral, foi adotada uma adaptação do modelo clássico de cadeia de valor, preservando seus princípios conceituais e respeitando a organização funcional da universidade.

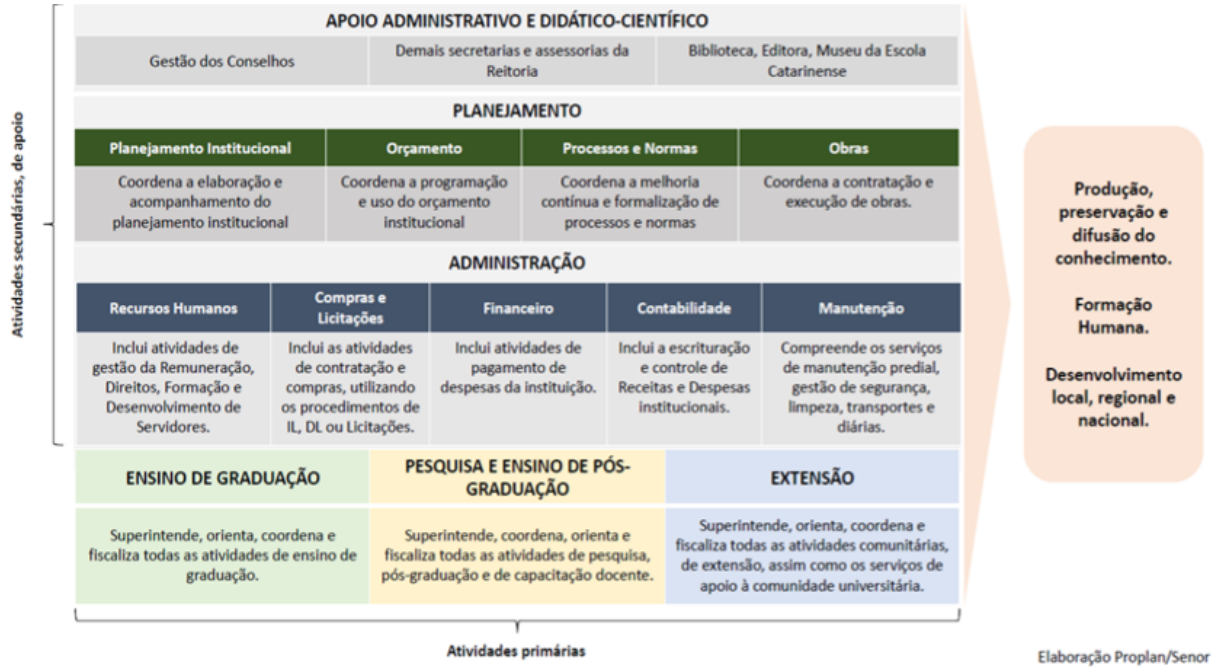
Nesse modelo, as atividades são agrupadas em dois conjuntos principais: atividades primárias e atividades de apoio. As atividades primárias correspondem às funções diretamente relacionadas à entrega dos serviços educacionais à sociedade, destacando-se ensino de graduação, pesquisa e pós-graduação, e extensão universitária.

As atividades de apoio incluem processos que sustentam o funcionamento dessas atividades, como planejamento institucional, administração universitária e serviços de suporte acadêmico e administrativo.

A compreensão da cadeia de valor permite visualizar de forma integrada como os diferentes processos da universidade contribuem para a geração de valor público e para o cumprimento de sua missão institucional. Nesse sentido, a representação gráfica da cadeia de valor da Udesc permite identificar as atividades finalísticas da instituição — relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão — bem como as atividades de apoio que sustentam o funcionamento da universidade.

Pág. 240 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Figura 34 - Cadeia de Valor Udesc



A compreensão da cadeia de valor institucional permite identificar como os diferentes processos da universidade se articulam para cumprir sua missão acadêmica e social. A partir dessa perspectiva, os Eixos Estratégicos definidos no PDI 2026–2030 foram estruturados de modo a fortalecer tanto as atividades finalísticas da universidade quanto as estruturas administrativas e institucionais que lhes dão suporte.

A leitura dessa estrutura também evidencia como os Eixos Estratégicos do PDI contribuem para o fortalecimento das diferentes dimensões de atuação da universidade. Enquanto alguns eixos concentram-se diretamente no aprimoramento das atividades acadêmicas, outros atuam no fortalecimento das estruturas de apoio e das condições necessárias ao funcionamento das atividades finalísticas.

A relação entre os Eixos Estratégicos do PDI e a cadeia de valor institucional permite compreender de que forma as prioridades estabelecidas no planejamento contribuem para o fortalecimento das atividades finalísticas da universidade e das estruturas de apoio necessárias ao seu funcionamento. O quadro a seguir apresenta essa articulação.

Quadro 20 - Relação entre Eixos Estratégicos do PDI e a Cadeia de Valor da Udesc

Dimensão da Cadeia de Valor	Eixos Estratégicos Relacionados	Contribuição para o Desenvolvimento Institucional
Atividades Primárias		

Pág. 241 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Ensino de Graduação	Eixo 3 – Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação	Fortalecimento da formação acadêmica, inovação pedagógica e melhoria contínua da qualidade dos cursos de graduação.
Pesquisa e Pós-Graduação	Eixo 4 – Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização	Ampliação da produção científica, fortalecimento da pós-graduação e estímulo à inovação e cooperação internacional.
Extensão Universitária	Eixo 5 – Extensão, Cultura e Integração com a Sociedade	Ampliação da interação entre universidade e sociedade, fortalecendo o impacto social das ações institucionais.
Atividades de Apoio		
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia	Consolidação da governança institucional, fortalecimento do planejamento estratégico e promoção da autonomia universitária.
Gestão Administrativa	Eixo 2 – Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora	Modernização administrativa, aprimoramento de processos e fortalecimento da gestão universitária.
Apoio Acadêmico e Permanência Estudantil	Eixo 6 – Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida	Ampliação das políticas de permanência, promoção da inclusão e melhoria das condições de vida estudantil.

Essa articulação evidencia que os Eixos Estratégicos do PDI não se limitam à organização temática das prioridades institucionais, mas refletem também a estrutura de funcionamento da universidade, fortalecendo tanto as atividades acadêmicas finalísticas quanto os sistemas administrativos e institucionais que lhes dão suporte.

Com base nessa estrutura metodológica, os projetos estratégicos do PDI 2026–2030 encontram-se organizados de acordo com os Eixos Estratégicos definidos para o desenvolvimento institucional da Udesc.

11.4 PROJETOS ESTRATÉGICOS POR EIXO

Os projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026–2030 encontram-se organizados de acordo com os Eixos Estratégicos definidos para o desenvolvimento institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Essa organização permite estruturar de forma integrada as iniciativas prioritárias da universidade, assegurando alinhamento entre os objetivos estratégicos estabelecidos e as ações institucionais previstas para o período de vigência do Plano.

Conforme apresentado na seção anterior, a estruturação dos projetos estratégicos considera a lógica da cadeia de valor institucional, na qual as atividades acadêmicas finalísticas — ensino, pesquisa e extensão — são sustentadas por processos administrativos, de planejamento e de apoio institucional. Dessa forma, os Eixos Estratégicos do PDI foram concebidos de modo a fortalecer simultaneamente as atividades primárias da universidade e as

Pág. 242 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

estruturas organizacionais responsáveis por seu funcionamento e desenvolvimento.

A organização dos projetos por eixo estratégico contribui para tornar mais clara a relação entre as prioridades institucionais e as diferentes dimensões de atuação da universidade. Ao mesmo tempo, essa estrutura facilita o acompanhamento da implementação das iniciativas previstas no PDI, permitindo identificar como cada projeto contribui para o alcance dos objetivos estratégicos definidos para o período 2026–2030.

Cada eixo estratégico reúne um conjunto de projetos institucionais voltados ao enfrentamento de desafios específicos e à promoção do desenvolvimento acadêmico e administrativo da universidade. Esses projetos foram definidos a partir da análise integrada dos resultados da consulta pública institucional, da análise SWOT, das contribuições das comissões temáticas e dos dados provenientes da avaliação institucional.

A organização dos projetos por eixo também permite evidenciar a natureza transversal de diversas iniciativas institucionais, que frequentemente envolvem a atuação articulada de diferentes unidades acadêmicas e administrativas. Essa abordagem reforça a importância da cooperação entre os diversos setores da universidade para a implementação efetiva das ações previstas no planejamento estratégico.

A síntese dos projetos estratégicos do PDI 2026–2030 encontra-se apresentada no quadro a seguir, que relaciona os eixos estratégicos às principais iniciativas institucionais previstas para o período de vigência do plano.

Quadro 21 - Síntese dos projetos estratégicos do PDI 2026–2030

Eixo Estratégico	Projeto Estratégico
Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia	Governança, Planejamento e Avaliação Institucional
	Transparência e Gestão Estratégica por Dados
Eixo 2 – Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora	Modernização e Transformação Digital da Gestão
	Infraestrutura Institucional Sustentável
Eixo 3 – Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação	Inovação Pedagógica e Qualidade do Ensino
	Atualização Curricular e Internacionalização da Graduação
Eixo 4 – Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização	Fortalecimento da Pesquisa e da Pós-Graduação
	Inovação e Transferência de Conhecimento
Eixo 5 – Extensão, Cultura e Integração com a Sociedade	Extensão Universitária e Impacto Social
	Cultura, Diversidade e Inclusão
Eixo 6 – Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida	Permanência Estudantil e Inclusão
	Sucesso Acadêmico e Qualidade de Vida Estudantil

O conjunto de indicadores de desempenho alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU para a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) integra as práticas de gestão da instituição aos compromissos globais de desenvolvimento sustentável.

Pág. 243 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

A elaboração destes indicadores de desempenho fundamentou-se em documentos oficiais e modelos de referência, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Udesc e as recomendações da Organização das Nações Unidas (ONU) para a implementação da Agenda 2030. A metodologia adotada segue princípios de qualidade na construção de indicadores, assegurando que estes sejam específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (Smart).

Um sistema eficaz de indicadores proporciona diversos benefícios à gestão da biblioteca universitária, incluindo:

a) Fundamentação para tomadas de decisão estratégica
b) Maior transparência na gestão institucional
c) Monitoramento contínuo do desempenho
d) Identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria
e) Alinhamento às metas institucionais e globais de desenvolvimento sustentável

11.5 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS

Figura 35 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs

A articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, constitui um elemento estruturante da gestão estratégica da instituição. Essa integração reflete o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade social e a geração de valor público, alinhando suas ações às demandas globais

Pág. 244 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

contemporâneas.

Nesse contexto, todos os indicadores de desempenho definidos no PDI foram concebidos de modo a estabelecer correspondência direta com, pelo menos, um dos ODS. Essa vinculação não é meramente formal, mas decorre da natureza das atividades institucionais, que abrangem ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão de pessoas, assistência estudantil, infraestrutura e transformação digital — dimensões intrinsicamente relacionadas aos desafios do desenvolvimento sustentável.

A associação dos indicadores aos ODS permite ampliar a capacidade analítica e a transparência da gestão, ao mesmo tempo em que possibilita o monitoramento sistemático das contribuições institucionais para metas globais, tais como a promoção da educação de qualidade (ODS 4), a redução das desigualdades (ODS 10), o fortalecimento de instituições eficazes (ODS 16), a promoção da inovação e infraestrutura (ODS 9) e o estabelecimento de parcerias (ODS 17), entre outras.

Além disso, essa integração fortalece o papel da instituição como agente indutor de desenvolvimento regional e nacional, ao alinhar suas políticas e práticas aos princípios da sustentabilidade, da inclusão e da governança responsável. Ao incorporar os ODS como referência transversal, o PDI passa a operar não apenas como instrumento de planejamento interno, mas também como ferramenta de posicionamento institucional frente aos compromissos globais assumidos pelo país.

Por fim, a vinculação entre indicadores de desempenho e ODS contribui para qualificar os processos de avaliação institucional, permitindo uma leitura mais abrangente dos resultados alcançados e favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências, com foco na melhoria contínua e na geração de impactos positivos para a sociedade.

a) Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
b) Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
c) Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
d) Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
e) Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
f) Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento

Pág. 245 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

para todos

g) Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos
h) Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos
i) Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
j) Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
k) Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
l) Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
m) Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos
n) Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
o) Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
p) Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
q) Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável (https://gtagenda2030.org.br/ods/)

Com o objetivo de evidenciar a integração entre os eixos estratégicos, os projetos institucionais e os processos organizacionais da universidade, apresenta-se a seguir o Mapa Estratégico do PDI 2026–2030. O quadro relaciona os projetos estratégicos aos componentes da cadeia de valor institucional e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando a contribuição das iniciativas previstas no plano para o desenvolvimento acadêmico, institucional e social da Universidade do Estado de Santa Catarina.

Quadro 22 – Relação Eixo Estratégico x Projeto Estratégico x Cadeia de Valor x ODS

Eixo Estratégico	Projeto Estratégico	Cadeia de Valor	ODS Relacionados
Desenvolvimento Institucional e	Governança, Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições

Pág. 246 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Autonomia			Eficazes
	Transparência e Gestão Estratégica por Dados	Planejamento Apoio Administrativo	ODS 16 – Instituições Eficazes
Gestão Administrativa	Modernização e Transformação Digital da Gestão	Administração	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura
	Infraestrutura Institucional Sustentável	Administração	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
	Valorização e cuidado na Gestão de Pessoas	Administração	ODS 03 / ODS 04 / ODS 10 / ODS 16
Ensino de Graduação	Inovação Pedagógica e Qualidade do Ensino	Ensino de Graduação	ODS 4 – Educação de Qualidade
	Atualização Curricular e Internacionalização da Graduação	Ensino de Graduação	ODS 4 – Educação de Qualidade
Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização	Fortalecimento da Pesquisa e da Pós-Graduação	Pesquisa e Pós-Graduação	ODS 9 – Inovação
	Inovação, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento	Pesquisa / Inovação	ODS 9 – Inovação
Extensão e Cultura	Extensão Universitária e Impacto Social	Extensão	ODS 11 – Comunidades Sustentáveis
	Cultura, Diversidade e Inclusão	Extensão	ODS 10 – Redução das Desigualdades
Permanência Estudantil	Permanência Estudantil e Inclusão Acadêmica	Apoio Didático e Administrativo	ODS 4 – Educação de Qualidade
	Sucesso Acadêmico e Qualidade de Vida Estudantil	Apoio Didático e Administrativo	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

A definição dos projetos estratégicos, bem como das ações, metas e indicadores associados, constitui a base para o acompanhamento sistemático da execução do Plano de Desenvolvimento Institucional. Esses elementos permitem avaliar, ao longo do período de vigência do PDI 2026–2030, o progresso das iniciativas institucionais e os resultados alcançados pela universidade.

Cabe apontar que a construção dos indicadores foi realizada dentro de cada comissão temática, de forma participativa, o que é um dos grandes trunfos deste Plano. Considerando essa descentralização, é natural que houvesse diferentes formas de apresentação desses indicadores, o que não desabona o formato adotado. Nesse contexto, no presente capítulo, foi realizada a consolidação desses indicadores, organizando-os em eixos e projetos estratégicos.

Além disso, foi padronizada a forma de apresentação dos indicadores, bem como foram realizados os ajustes necessários para que cada indicador apresentasse a fórmula de cálculo, a meta para 2030, a periodicidade, o responsável e o ODS relacionado. Ademais, quando

Pág. 247 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

disponível, foi incluído um valor de referência do ano de 2025. Para os indicadores que não possuem valor de referência, esse será incluído no momento da consolidação do sistema de indicadores ou no primeiro ciclo de monitoramento, caso não haja dados históricos.

No quadro a seguir, são apresentados, os projetos estratégicos associados a cada eixo do PDI 2026–2030, contendo a identificação dos objetivos estratégicos, metas institucionais, indicadores de desempenho e unidades responsáveis pela implementação das ações previstas.

Pág. 248 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

11.5.1 Eixo 1 – Desenvolvimento Institucional e Fortalecimento da Autonomia

Projeto Estratégico - Governança, Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivo - Fortalecer os processos institucionais de planejamento, avaliação e monitoramento estratégico

Quadro 23 – Indicadores Estratégicos – Eixo 1

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
% de unidades com plano de ação alinhado ao PDI	(Nº de unidades com plano de ação alinhado ao PDI / Nº total de unidades) × 100		100%	Anual	PROPLAN / Pró-Reitorias	ODS 16 / ODS 17
% de metas estratégicas monitoradas no período	(Nº de metas estratégicas atualizadas no período / Nº total de metas estratégicas) × 100	30%	≥ 90%	Semestral	PROPLAN / Painel de Monitoramento	ODS 16
% de metas estratégicas com desempenho satisfatório	(Nº de metas atingidas ou em faixa satisfatória / Nº total de metas monitoradas) × 100		≥ 70%	Semestral / Anual	PROPLAN / Relatórios de Acompanhamento	ODS 16 / ODS 17
Índice de participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos	(Nº de participantes respondentes / Nº total de participantes elegíveis) × 100		Discentes ≥ 40%; Docentes ≥ 60%; Técnicos ≥ 50%	Semestral	CPA/COAI	ODS 4 / ODS 16
% de cursos de graduação com conceito máximo na avaliação do curso – CPC	(Nº de curso de graduação com conceito máximo/ Nº total de cursos de graduação) × 100	15%	25%	Anual	CPA /COAI / PROEN/CEG	ODS 4 / ODS 16
Indice Geral de Curso (índice contínuo 2025 – 4,053 / IGC Faixa 5)	Informado pelo INEP/MEC	Indice Geral de Curso (índice contínuo 2025 – 4,053 / IGC Faixa 5)	IGC contínuo - 4,09 / IGC Faixa 5	Anual	CPA/COAI	ODS 4 / ODS 16
% de cursos de Pós-graduação com melhora no conceito do curso	Informado pela CAPES	20%	35%	Quadrienal	COAI/PROPPG	ODS 4 / ODS 16

Pág. 249 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

junto a CAPES						
% de indicadores estratégicos com base de dados atualizada no prazo	(Nº de indicadores atualizados no prazo / Nº total de indicadores monitorados) × 100		≥ 90%	Trimestral / Semestral	PROPLAN / Áreas Responsáveis	ODS 16
% de reuniões de monitoramento realizadas conforme calendário institucional	(Nº de reuniões realizadas / Nº de reuniões previstas) × 100		100%	Trimestral / Semestral	Reitoria / PROPLAN / COAI / Comitês de Gestão	ODS 16 / ODS 17
% de processos institucionais prioritários mapeados e revisados	(Nº de processos prioritários mapeados/revisados / Nº total de processos prioritários) × 100		≥ 80%	Anual	Gestão de Processos / PROPLAN / Unidades	ODS 16
Índice de Execução Orçamentária Anual	(Índice de Execução Orçamentária (%) = (Despesa Orçamentária Executada / Dotação Orçamentária Atualizada) × 100		≥ 90%, com busca progressiva de aproximação a 95% ao final do ciclo.	Anual	PROPLAN / Unidades Responsáveis	ODS 17
% do desvio entre Planejamento Inicial e Execução Final (por subação)	Desvio de Planej (Valor Executado Final – Valor Inicial da Subação) / Valor Inicial da Subação × 100		≤ 20% para subações recorrentes e previsíveis; ≤ 30% para subações sujeitas a maior incerteza (obras, grandes projetos)	Anual	PROPLAN / CPIN / Unidades Responsáveis	ODS 16
Proporção de Receitas Próprias e Recursos Externos	Proporção de Receitas Não Tesouro (%) = (Receitas Próprias + Recursos Externos) / Receita Líquida Disponível (RLD) × 100		atingir ≥ 5% da RLD ao final do ciclo do PDI.	Anual	PROPLAN	ODS 17
Percentual de Despesas com Pessoal sobre a Receita Total	Percentual de Despesas com Pessoal (%) = (Despesa Total com Pessoal / Receita Total) x 100		Manter ≤ 75%, conforme limite institucional vigente.	Anual	PROPLAN	ODS 17
Proporção de Recursos Aplicados em Investimentos	Proporção de Investimentos (%) = Despesa Executada em Investimentos / Despesa Total Executada × 100		Manter ≥ 8%, com variações conforme ciclos de obras e aquisições.	Anual	PROPLAN	ODS 17
Índice de Cobertura da Comunicação Interna	((Estudante+Professor+Técnico)/3)*100		A consolidar	Anual	SECOM	ODS 16

Pág. 250 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

por Público	Onde: - 0: não possui canal próprio comunicação; - 0,5: possui pelo menos 1 produto/canal; -1: possui canal comunicação consolidado					
Número de campanhas internas realizadas anualmente	n° de campanhas internas realizadas anualmente	A consolidar	A consolidar	Anual	SECOM	ODS 16
% de projetos de gestão da marca Udesc executados	(n° de projetos de gestão de marca concluídos/n° de projetos de gestão de marca previstos) x 100	A consolidar	A consolidar	Anual	SECOM/COMISSÃO DE IDENTIDADE VISUAL E COMUNICAÇÃO	ODS 16

11.5.2 Eixo 2 – Gestão Administrativa Eficiente, Participativa e Inovadora

Projeto - Modernização e Transformação Digital da Gestão

Objetivo - Promover a modernização da gestão administrativa por meio da digitalização de processos, integração de sistemas e melhoria da eficiência institucional.

Quadro 24 - Indicadores Estratégicos – Eixo 2

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado

Pág. 251 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Índice de capacitação da equipe de TI	(Nº servidores capacitados / Total equipe TI) × 100	A consolidar	≥ 90%	Anual	SETIC/ Unidades Responsáveis	ODS 4
Índice de adoção de plataformas colaborativas	(Usuários ativos / Total de usuários) × 100	A consolidar	≥ 75%	Anual	SETIC/ Unidades Responsáveis	ODS 4
Índice de ambientes digitais de ensino e pesquisa	(Ambientes implantados / Total planejado) × 100	A consolidar	≥ 85%	Anual	SETIC/ Unidades Responsáveis	ODS 4 / ODS 9
% de projetos e obras em BIM	(Nº contratos em BIM / Nº total de contratos) × 100	A consolidar	≥ 70%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 9

Projeto - Infraestrutura Institucional Sustentável

Objetivo - Planejar, ampliar e qualificar a infraestrutura física e tecnológica da universidade, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
% de edificações adequadas à NBR 9050	(Nº edificações adequadas / Nº total de edificações) × 100	A consolidar	≥ 85%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 10 / ODS 11
% de geração de energia fotovoltaica	(Energia gerada / Consumo total de energia) × 100	A consolidar	≥ 30%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 7 / ODS 13

Pág. 252 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Implantação do Comitê do Ambiente Construído	(Comitê implantado = 1; não implantado = 0) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 16
% de campi com Plano Diretor aprovado	(Nº campi com plano aprovado / Nº total de campi) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 11
% de obras com avaliação pós-ocupação	(Nº obras avaliadas / Nº obras concluídas) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 9
Índice de satisfação com espaços de convivência	(Respostas positivas / Total respostas) × 100	A consolidar	≥ 70%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 11
% de descentralização para manutenção	(Recursos descentralizados / Total recursos manutenção) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROPLAN/ CEPO/ Centros	ODS 16
Índice de desempenho da central de serviços	(Chamados resolvidos no prazo / Total de chamados) × 100	A consolidar	≥ 90%	Anual	SETIC/ Unidades Responsáveis	ODS 16
Índice de atualização tecnológica	(Equipamentos atualizados / Total de equipamentos) × 100	A consolidar	≥ 80%	Anual	SETIC/ Unidades Responsáveis	ODS 9
Índice de monitoramento de serviços críticos	(Serviços monitorados / Serviços críticos totais) × 100	A consolidar	100%	Anual	SETIC/ Unidades Responsáveis	ODS 9
% de estruturas de comunicação criadas com novos profissionais contratados	(Nº de Centros com estrutura de comunicação / Nº de Centros) × 100	8	100%	Anual	SECOM	ODS 4 / ODS 16
Aprovação do novo regimento interno da SECOM	Novo regimento aprovado	0	1	Anual	GABINETE/SECOM	ODS 16
% de novos setores internos da SECOM	(Novos setores internos de comunicação / Setores atuais de comunicação) x 100	5	Aumento de ≥ 60%	Anual	GABINETE/SECOM	ODS 16
% de documentos de comunicação atualizados	(nº de documentos de comunicação atualizados / total de documentos de comunicação) x 100	A consolidar	100%	Anual	SECOM	ODS 16

Projeto - Valorização e cuidado na Gestão de Pessoas

Pág. 253 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Objetivo - Promover uma gestão de pessoas integrada e orientada ao desenvolvimento institucional, por meio da capacitação contínua dos servidores, do fortalecimento das condições de saúde e segurança no trabalho, da promoção de ambientes inclusivos e acessíveis e da implementação de ações estruturadas de acolhimento e cuidado com a saúde mental, visando ao bem-estar, à valorização profissional e ao aprimoramento do desempenho organizacional.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
Média de horas de capacitação	Total de horas de capacitação / Nº servidores	A consolidar	Crescimento contínuo	Anual	PROAD/ CDH	ODS 4
Taxa de conclusão das ações de capacitação	(Nº concluintes / Nº inscritos) × 100	A consolidar	≥85%	Anual	PROAD/ CDH	ODS 4
% unidades com DFT implantado (Dimensionamento da Força de Trabalho)	(Nº unidades com DFT / Nº total de unidades) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROAD/ CDH	ODS 16
Índice de adequação força/demanda	Resultado do modelo DFT (índice técnico)	A consolidar	≥90% de adequação	Anual	PROAD/ CDH	ODS 16
Taxa de afastamento por saúde	(Nº afastamentos / Nº servidores) × 100	A consolidar	Redução progressiva	Anual	PROAD/ CDH	ODS 3
Cobertura EMSS (Equipe Multiprofissional de Saúde do Servidor)	Nº atendimentos / Nº unidades	A consolidar	≥90% cobertura	Anual	PROAD/ CDH	ODS 3
Nº de inspeções realizadas (riscos físicos, químicos, biológicos, de acidentes, ergonômicos)	Nº de inspeções no período	A consolidar	Crescimento contínuo	Anual	PROAD/ CDH	ODS 3
% unidades com PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos)	(Nº unidades com PGR / total) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROAD/ CDH	ODS 3
% unidades com laudos técnicos (Laudo de Insalubridade e Periculosidade e Aposentadoria Especial implantado)	(Nº unidades com laudos / total) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROAD/ CDH	ODS 3
Nº servidores com deficiência acompanhados	Nº absoluto	A consolidar	Crescimento conforme demanda	Anual	PROAD/ CDH	ODS 10
Nº ações de inclusão e acessibilidade dos servidores	Nº de ações realizadas	A consolidar	Crescimento contínuo	Anual	PROAD/ CDH	ODS 10
% adequações implementadas (físicas, tecnológicas e comunicacionais)	(Nº adequações / total necessário) × 100	A consolidar	100%	Anual	PROAD/ CDH	ODS 10

Pág. 254 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Nº ações educativas (Enfrentamento ao Assédio e Violências)	Nº de ações realizadas	A consolidar	Crescimento contínuo	Anual	PROAD /CDH	ODS 16
% gestores capacitados (prevenção e enfrentamento ao assédio)	(Nº gestores capacitados / total) × 100	A consolidar	≥90%	Anual	PROAD/ CDH	ODS 16
Nº denúncias registradas	Nº absoluto	A consolidar	Monitoramento (não meta de aumento)	Anual	PROAD/ CDH	ODS 16
% acolhimento psicossocial	(Casos com acolhimento / total casos) × 100	A consolidar	≥95%	Anual	PROAD/ CDH	ODS 3 / 16
Índice de reincidência (assédio e violência)	Nº reincidências / total ocorrências	A consolidar	Redução contínua	Anual	PROAD/ CDH	ODS 16

11.5.3 Eixo 3 – Ensino de Graduação com Qualidade, Inclusão e Inovação

Projeto - Inovação Pedagógica e Qualidade do Ensino de Graduação

Objetivo - Fortalecer a qualidade do ensino de graduação por meio da adoção de metodologias inovadoras, da qualificação docente e da melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem.

Quadro 25 - Indicadores Estratégicos – Eixo 3

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
Aprovação nos cursos de graduação	(nº de alunos aprovados / nº total de matriculados)	A consolidar	≥ 80% de estudantes aprovados por curso	Anual	PROEN / Centro / Cursos	ODS 04

Pág. 255 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

% de participação docente nos programas de formação continuada em serviço	(nº de docentes participantes do programa de formação continuada / nº de docentes ativos na graduação)x100	A consolidar	≥ 60% de participação	Anual	PROEN/ CEG / Centro/ Cursos	ODS 04/08
% de cursos com inovações curriculares	(nº de cursos com inovações curriculares / nº total de cursos de graduação)x100	Em implantação	≥ 50% de currículos integrados (abertos ou inovadores)	Anual	PROEN/ CEG / Centro/ Cursos	ODS 04
% de Inserção curricular da extensão	(nº de inserções curriculares de extensão / nº total de cursos de graduação)x100	A consolidar	100%	Anual	PROEN/ PROEX	ODS 04/08
% de espaços adequados a metodologias ativas	(Nº espaços adequados / Nº total de espaços) × 100	A consolidar	≥ 60%	Anual	PROPLAN/ CEPO	ODS 4
Índice de ensino digital (online/híbrido)	(Disciplinas com suporte digital / Total disciplinas) × 100	A consolidar	≥ 70%	Anual	PROEN/ PROPPG/ SETIC	ODS 4

11.5.4 Eixo 4 – Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Internacionalização

Projeto - Fortalecimento da Pesquisa e Pós-Graduação

Objetivo - Ampliar a produção científica e fortalecer os programas de pós-graduação, promovendo a formação de profissionais qualificados e a consolidação da pesquisa institucional.

Quadro 26 - Indicadores Estratégicos – Eixo 4

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado

Pág. 256 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Nº de matriculados na pós-graduação *Stricto Sensu*	((Nº de matriculados no ano - Nº de matriculados no ano de referência)/Nº de matriculados no ano de referência) X 100	2320	≥20% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4
Nº de titulados na pós-graduação *Stricto Sensu*	Nº absoluto	396	500/ano	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4
Nº de cursos *Lato Sensu*	((Nº de cursos *Lato Sensu* no ano - Nº de cursos *Lato Sensu* no ano de referência)/Nº de cursos *Lato Sensu* no ano de referência) X 100	6	+100% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4
Nº de Professores da Educação Básica em cursos *Lato Sensu*	Nº absoluto	~450	450/ano	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4
Nº de Professores da Educação Básica em cursos *Stricto Sensu* PROEBS	((Nº de Professores de Educação Básica matriculados PROEBS - Nº de Professores de Educação Básica PROEBS matriculados no ano de referência)/ Nº de Professores de Educação Básica matriculados no ano de referência) X 100	252	aumento de 10% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4
Nº de convênios internacionais	((Nº de convênios internacionais - Nº de convênios internacionais no ano de referência)/Nº de Convênios internacionais no ano de referência) X 100	210	+50% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4/9
Nº de publicações na SCOPUS	((Nº de publicações na SCOPUS - Nº de publicações na SCOPUS no ano de referência)/Nº de publicações na SCOPUS no ano de referência) X 100	395	+ 100% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 11/14/15
Nº de publicações internacionais em colaboração	((Nº de publicações internacionais em colaboração na SCOPUS - Nº de publicações internacionais em colaboração na SCOPUS no ano de referência)/Nº	107	+ 50% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 11/14/15

Pág. 257 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

registradas na SCOPUS	de publicações internacionais em colaboração na SCOPUS no ano de referência) X 100					
Nº de bolsas de pós-graduação concedidas pelas agências de fomento	((Nº de bolsas de agências de fomento - Nº de bolsas de agências de fomento no ano de referência)/Nº de bolsas de agências de fomento no ano de referência) X 100	587	aumento de 10% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4
Nº de bolsas de pós-graduação concedidas pelas Udesc	((Nº de bolsas de Udesc - Nº de bolsas Udesc no ano de referência)/Nº de bolsas Udesc no ano de referência) X 100	630	aumento de 10% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 11/14/15
Nº de bolsas de iniciação científica (IC)	((Nº de bolsas de IC - Nº de bolsas IC no ano de referência)/Nº de bolsas IC no ano de referência) X 100	671	aumento de 10% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 11/14/15
Nº de grupos de pesquisa apoiados pelo PAP	Nº absoluto	90	50% até 2030	Anual	PROPPG/PPG	ODS 11/14/15
Nº de docentes contemplados no PROINT-PG	Nº absoluto	26	29	Anual		ODS 4
Nº de docentes contemplados no PRODEXT	Nº absoluto	10	15	Anual		ODS 4
Nº de docentes contemplados no PROEVEN	Nº absoluto	15	18	Anual	PROPPG/PPG	ODS 4
Frequência de veiculação de material inédito no âmbito do projeto Udesc+Ciência	((Nº de vinculações do Projeto Udesc+Ciência/nº de vinculações no ano de referência)x100	Número de projetos ativos: Udesc+Ciência (Secom, 4 edições em 2025); Ciência Catarina, Repórter Ciência e Sementes da Ciência (Rádio Udesc FM Florianópolis); Minuto da Pesquisa (Rádio Udesc FM Lages)	Aumento de 50% da a frequência de veiculação de material inédito no âmbito do projeto	Anual	SECOM	ODS 4 / ODS 16

Pág. 258 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

			Udesc+Ciência.			
Taxa de acesso aberto	(Artigos em OA / Total de artigos) × 100	0,98	1	Anual	BU / Portal de Periódicos	ODS 4 / ODS 9 / ODS 16
Artigos com dados abertos	(Artigos com dados anexos / Total) × 100	0,2	0,4	Anual	BU / Portal de Periódicos	ODS 9, ODS 17
Tempo médio de avaliação	∑(Dias entre submissão e decisão) /Nº artigos	150 dias	90 dias	Trimestral	BU / Portal de Periódicos	ODS 16

Pág. 259 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Parcerias internacionais ativas	Nº de coedições com instituições estrangeiras	6		Bienal	BU / Portal de Periódicos	ODS 17
Indexação em bases de alto impacto	Nº de periódicos indexados na Scopus/Web of Science	5	12	Anual	BU / Portal de Periódicos	ODS 9, ODS 4
Taxa de Internacionalização Curricular	(Nº de disciplinas ofertadas em idioma estrangeiro / Total de disciplinas ativas) × 100	A consolidar	≥ 5% das disciplinas	Anual	PROEN / PROPPG / SCII	ODS 4
Percentual de Discentes Estrangeiros na Pós-Graduação	(Nº de discentes estrangeiros matriculados / Total de discentes de pós-graduação *stricto sensu*) × 100	A consolidar	≥ 5%	Anual	PROPPG / Coordenações de PPG	ODS 10 / ODS 17

Pág. 260 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Taxa de Cotutelas e Duplas Diplomações Consolidadas	(Nº de discentes com acordos de cotutela ativos / Total de doutorandos ativos) × 100	A consolidar	Crescimento de 50% em relação a 2025	Anual	PROPPG / SCII	ODS 17
Taxa de Retenção de Talentos da Iniciação Científica na PG	(Nº de egressos do ProIC matriculados na pós-graduação / Total de ingressantes da pós-graduação no ano) × 100	A consolidar	≥ 15%	Anual	PROPPG	ODS 4 / ODS 9
Percentual de Coautorias Internacionais de Alto Impacto	(Nº de publicações científicas indexadas com coautoria estrangeira / Total de publicações do corpo docente) × 100	A consolidar	≥ 25%	Anual	PROPPG / Biblioteca Universitária	ODS 9 / ODS 17
Taxa de Liderança Feminina em Projetos de Pesquisa	(Nº de projetos certificados com liderança de docentes mulheres / Total de projetos de pesquisa ativos) × 100	A consolidar	Crescimento de 20% em relação a 2025	Anual	PROPPG / Coordenadoria de Pesquisa	ODS 5 / ODS 10

Pág. 261 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Captação de Recursos Extraorçamentários para Pesquisa	[(Volume de recursos captados via convênios ou projetos no ano / Média de recursos captados no ciclo base 2021-2025) - 1] × 100	Base 2025	Crescimento real de 15%	Semestral / Anual	PROPLAN / SIPE	ODS 17

Projeto - Inovação e Transferência de Conhecimento

Objetivo - Estimular a inovação, o empreendedorismo e a transferência de conhecimento, fortalecendo a interação entre universidade, setor produtivo e sociedade.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
% de aumento do número de instrumentos formalizados	((Nº instrumentos formalizados/Nº instrumentos formalizados no ano de referência) - 1)X100	89 formalizados	≥ 15% dos novos instrumentos	Anual	CIPI	ODS 4 / ODS 8
% de aumento do número instrumentos	((Nº instrumentos jurídicos ativos sob acompanhamento/Nº instrumentos jurídicos ativos sob acompanhamento referência) - 1)X100	245 ativos.	≥ 20% dos instrumentos ativos	Anual	CIPI	ODS 4 / ODS 9

Pág. 262 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

jurídicos ativos sob acompanhamento						
% de aumento da receita de captação de recursos externos registrada	((receita anual registrada/receita do ano de referência)-1)x100	R$ 16989452,79	≥ 20% dos instrumentos ativos	Anual	CIPI	ODS 4 / ODS 9
Bolsas com recursos externos e inovação	((Nº total de bolsas concedidas/Nº total de bolsas concedidas no ano de referência) - 1)X100	1.197 bolsas externas; 777 bolsas inovação	≥ 25%	Anual	CIPI	ODS 4 / ODS 9
Produção e proteção intelectual	((Nº de comunicados + registros + transferências)/valores do ano de referência) - 1) x 100	40 comunicados; 18 proteções	≥ 30% comunicados e crescimento contínuo	Anual	CIPI	ODS 9
nº de patentes registradas	Nº absoluto		quanto maior melhor	Anual	CIPI	ODS 9
Atendimentos e ações de empreendedorismo	(Nº de atendimentos realizados - Nº de atendimentos no ano de referência/Nº de atendimentos no ano de referência) x100	158 atendimentos	≥30%	Anual	CIPI	ODS 8
Mecanismos implantados	Nº de mecanismos implantados ou apoiados	Linha de base em construção	Implantação progressiva até 2030	Anual	CIPI	ODS 9 / ODS 8
UPS e faturamento	Nº de UPS; valor total faturado	21 UPS; R$ 1.727.903,96	+25% UPS; +35% faturamento	Anual	CIPI	ODS 9
Participação institucional em eventos	Nº de participações institucionais registradas	Base qualitativa (2025)	Ampliação da participação	Anual	CIPI	ODS 17
Índice de Desempenho dos Periódicos UDESC	Tempo Médio de Avaliação = {Soma (D_{decisão} - D_{submissão})} / {N_{artigos}}	a definir	Quanto menor melhor	Quadrienal	BU	ODS 4
% de execução do contrato de publicidade e propaganda	(valor do contrato de publicidade e propaganda executado/valor planejado de publicidade e propaganda) x 100	A definir	100%	Anual	SECOM/PROAD	ODS 16
Índice de renovação anual do convênio com a SECOM	(nº de renovações realizadas/n° de renovações previstas) x 100	Convênio realizado em 2025	100%	Anual	GABINETE/PROPLAN/SECOM	ODS 4 / ODS 16

Pág. 263 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

% de projetos executados na área de relacionamento com a mídia	(n° de projetos na área de relacionamento com a mídia executado/n° de projetos na área de relacionamento com a mídia previstos) x 100	A consolidar	100%	Anual	SECOM	ODS 16

11.5.5 Eixo 5 – Extensão, Cultura e Integração com a Comunidade

Projeto - Extensão Universitária e Impacto Social

Objetivo - Ampliar o alcance e a qualidade das ações da universitária, fortalecendo a interação entre a universidade e a sociedade e promovendo impacto social.

Quadro 27 - Indicadores Estratégicos – Eixo 5

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
% de ações de extensão com impacto social mensurado	(participantes beneficiados/total de participantes) X 100		≥ 90%	Anual	PROEX	ODS 4/16/17
Nº de parcerias com a sociedade e prefeituras	nº absoluto		≥ 15%	Anual	PROEX	ODS 4/16/17

Pág. 264 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

% de ações que contemplem diversidade e inclusão realizado			1	Anual	PROEX	ODS 10/11/12/13/14/15/16/17
Nº de eventos culturais e extensionistas	Nº total de eventos realizados no ano	A consolidar	≥ 50 eventos/ano	Anual	PROEX	ODS 4 / ODS 11
Nº de seguidores nos canais oficiais	(Nº de seguidores/ Nº de seguidores do ano de referência)× 100	Instagram (73 mil seguidores), Youtube (6,75 mil inscritos), Facebook (73 mil seguidores), TikTok (1.197 seguidores), X (6.479 Seguidores), Flickr (21 seguidores), WhatsApp (7 mil pessoas cadastradas)	ampliando em 15% ao ano o número de seguidores nos canais oficiais	Anual	SECOM	ODS 16
Proporção de autoria feminina	(Artigos liderados por mulheres / Total) × 100	45%	55%	Semestral	BU / Portal de Periódicos	ODS 5

11.5.6 Eixo 6 – Permanência Estudantil, Inclusão e Qualidade de Vida

Projeto - Permanência Estudantil e Inclusão

Objetivo - Fortalecer as políticas de permanência estudantil, ampliando o acesso, a inclusão e as condições de permanência dos estudantes na universidade.

Quadro 28 - Indicadores Estratégicos – Eixo 6

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
% de evasão nos cursos de graduação	(Nº de matriculados no semestre anterior - Nº de matriculados semestre atual)	6,80%	Redução ≥ 50%	Anual	PROEN/ CIRD /Centro/Cursos	ODS 4
Taxa de evasão de grupos historicamente excluídos	(Nº evasões do grupo / Nº total de estudantes do grupo) × 100	A consolidar	Redução ≥ 5% ao ano	Anual	PROEN/CIRD	ODS 10 / ODS 4
Satisfação com a política de permanência	(Nº respostas positivas / Nº total de respostas) × 100	A consolidar	≥ 60%	Anual	PROEN/PROEX/SAE	ODS 4
Participação discente em fóruns e conselhos	(Nº cursos com representação ativa / Nº total de cursos) × 100	A consolidar	≥ 50%	Anual	SAE/COAI	ODS 16

Pág. 265 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Participação discente em coletivos	(Nº cursos com participação ativa / Nº total de cursos) × 100	A consolidar	≥ 50%	Anual	SAE/COAI	ODS 16

Projeto - Sucesso Acadêmico e Qualidade de Vida

Objetivo - Promover o sucesso acadêmico e o bem-estar estudantil por meio de ações de apoio pedagógico, psicológico e de qualidade de vida.

Indicador	Fórmula de Cálculo	Referência 2025	Meta 2030	Periodicidade	Responsável	ODS Relacionado
Índice de satisfação discente com atendimento institucional	(Nº respostas positivas / Nº total de respostas) × 100	A consolidar	≥ 80%	Anual	SAE/ COAI	ODS 4
Proporção de cursos com recursos pedagógicos acessíveis	(Nº cursos com recursos acessíveis / Nº total de cursos) × 100	A consolidar	≥ 60%	Anual	PROEN/ NAE/ PROAD	ODS 10 / ODS 4
Atendimento a estudantes neurodivergentes	(Nº estudantes atendidos / Nº estudantes neurodivergentes) × 100	A consolidar	≥ 60%	Anual	PROEN/ NAE/ CENTROS	ODS 10 / ODS 4
% de estudantes atendidos por serviços pedagógicos e psicossociais	(Nº estudantes atendidos / Nº total de estudantes demandantes) × 100	A consolidar	≥ 70%	Anual	PROEN/ NAE/ CENTROS/ SAE	ODS 4 / ODS 3

Pág. 266 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Cabe ressaltar que no momento da construção dos indicadores percebidos como necessários ao monitoramento do atingimento dos objetivos estratégicos, e, consequentemente, da visão institucional, muitos desses indicadores não possuíam valores de referência, o que pode gerar uma distorção nas metas estipuladas. Entretanto, é necessário considerar que o planejamento é um processo dinâmico e flexível, sujeito a alterações para melhor adequação ao atingimento dos objetivos.

Nesse sentido, no momento de consolidação do sistema de indicadores da UDESC para a implementação do planejamento estratégico baseado em ações oriundas dos indicadores, é possível que haja a necessidade de repactuação das metas estabelecidas para o ano de 2030, considerando a identificação de novas referências.

11.6 MONITORAMENTO DO PDI 2026–2030

O acompanhamento sistemático do PDI constitui elemento essencial para assegurar a implementação das prioridades estabelecidas no planejamento da universidade. Durante o período de vigência do Plano, o monitoramento será realizado de forma descentralizada, sob supervisão da Reitoria. Cada setor da administração central será responsável por acompanhar os indicadores relacionados aos objetivos de sua área de atuação.

A Pró-Reitoria de Planejamento desempenhará papel central na consolidação das informações, no acompanhamento das iniciativas estratégicas e no apoio à gestão institucional na análise dos resultados. Como ferramenta de apoio será utilizada a plataforma Power BI, que permitirá a visualização dinâmica dos dados associados às metas e indicadores do Plano.

11.7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

A implementação dos projetos estratégicos será acompanhada por meio de mecanismos sistemáticos de monitoramento e avaliação, com base nos indicadores e metas definidos para cada iniciativa. Esse processo permitirá avaliar periodicamente o progresso das ações, identificar necessidades de ajustes e apoiar a tomada de decisões pela gestão universitária. Além disso, a sistematização das informações possibilitará a elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento, contribuindo para fortalecer a transparência e a governança institucional. A definição de indicadores e metas institucionais constitui elemento central para o

Pág. 267 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

acompanhamento da execução do PDI, permitindo a avaliação periódica do desempenho institucional ao longo do período de vigência do plano.

Para contemplar o necessário acréscimo de robustez científica nas seções deste PDI, a garantia de que as metas estabelecidas sejam efetivamente concretizadas e as prioridades alinhadas ao longo do quinquênio requer a consolidação de uma robusta cultura de monitoramento contínuo a ser implementado e mantido pela PROPLAN. Com fulcro nas metodologias modernas de gestão observadas, a UDESC deve consolidar seu modelo de acompanhamento de forma a garantir a simetria entre o planejado e o executado, estabelecendo revisões estruturadas que evitem que o PDI se torne um documento meramente burocrático e estático. Para tanto, a Comissão Permanente instituída para o acompanhamento do Plano não deve se limitar a registrar os resultados passados, mas sim atuar como agente dinâmico de coordenação e avaliação da eficácia da estratégia institucional, em contato com os setores respectivamente responsáveis.

Esse monitoramento sistemático anual deve traduzir-se na publicação de Relatórios Anuais de Acompanhamento do PDI, integrando sempre que possível a coleta de dados automatizada das Pró-Reitorias por meio de ferramentas modernas de inteligência de dados, como o Power BI e o "portal do PDI". O grande diferencial dessa metodologia ativa consiste na capacidade de identificar desvios e fragilidades das metas e indicadores em tempo real, permitindo à Comissão gerar alertas preventivos e informativos às áreas acadêmicas e administrativas correspondentes, bem como subsidiar com evidências empíricas sólidas as decisões da Reitoria e dos Conselhos Superiores. Dessa forma, retroalimentando o planejamento através da avaliação institucional continuada, a UDESC assegura os recursos e as estratégias necessários para contornar intempéries orçamentárias ou metodológicas, promovendo a melhoria contínua da gestão e viabilizando o pleno alcance da sua missão pública de excelência.

11.8 ATUALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano de Desenvolvimento Institucional deve ser compreendido como instrumento

Pág. 268 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

dinâmico, capaz de se adaptar às transformações do contexto institucional, social, científico e tecnológico.

Nesse sentido, sua implementação será acompanhada por processos periódicos de revisão e atualização, assegurando a aderência do planejamento às demandas emergentes e às mudanças no ambiente interno e externo da universidade.

11.9 GOVERNANÇA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A implementação do PDI requer a atuação articulada das diferentes instâncias de gestão universitária. A governança do Plano será exercida por meio da atuação integrada da Reitoria, das Pró-Reitorias, dos centros de ensino e das demais unidades acadêmicas e administrativas.

A Pró-Reitoria de Planejamento terá papel central na coordenação e no acompanhamento do PDI, sendo responsável por consolidar informações, sistematizar resultados e apoiar a gestão institucional na análise do desempenho das ações previstas.

A adoção de mecanismos de monitoramento, avaliação e revisão periódica reforça o caráter dinâmico do planejamento institucional, garantindo que o PDI permaneça como instrumento orientador das decisões estratégicas da universidade.

11.10 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PDI (2026–2030)

O presente cronograma apresenta a organização das atividades estratégicas e operacionais relacionadas à execução, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estruturadas por fases e distribuídas ao longo do período de 2026 a 2030.

Quadro 29 - Organização das atividades estratégicas e operacionais relacionadas à execução, monitoramento e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estruturadas por fases e distribuídas ao longo do período de 2026 a 2030

Fase	Período	Atividades Principais
Monitoramento Contínuo	2026–2030	Elaboração do Relatório de Gestão; Acompanhamento do PPA

Pág. 269 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Avaliação Institucional	Ciclos anuais	Avaliação institucional de docentes, discentes e técnicos
Processos Regulatórios	Conforme calendário	Recredenciamento institucional
Planejamento Governamental	2027–2028	Elaboração do PPA 2028–2031
Avaliações Estratégicas	2028–2029	Avaliação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
Novo Ciclo do PDI	2028–2030	Revisão de missão, visão e valores; revisão da cadeia de valor; elaboração do plano estratégico; consolidação e aprovação do novo PDI

11.10.1 Organização em Ciclos de Gestão

As atividades estão organizadas em ciclos complementares de gestão, conforme descrito a seguir:

a) Ciclo permanente: ações contínuas de monitoramento e avaliação institucional.
b) Ciclos estratégicos: processos periódicos vinculados ao planejamento governamental e regulação.
c) Ciclo do PDI: conjunto de etapas para formulação, revisão e aprovação do planejamento institucional.

Quadro 30 – Cronograma de atividades do PDI

Eixo / Fase	Atividade	2026	2027	2028	2029	2030
Monitoramento	Elaboração do Relatório de Gestão					
	Acompanhamento do PPA					
Avaliação Institucional	Avaliação – Docentes/Discentes					
	Avaliação – Técnicos					
Regulação	Recredenciamento Institucional					
Planejamento Governamental	Elaboração do PPA 2028–2031					
Avaliação Estratégica	Avaliação do PPI					
Novo Ciclo do PDI	Revisão de Missão, Visão e Valores					
	Revisão da Cadeia de Valor					
	Elaboração do Plano Estratégico					
	Elaboração dos demais capítulos do PDI					
	Finalização e aprovação do PDI					

Pág. 270 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Referências

[1] FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA – SC. Reconhecimento da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina – Udesc. In: **DOCUMENTA**: (Pareceres nº 608 a nº 701), Brasília, n. 298, out. 1985. p. 52-62.

[2] SANTA CATARINA. Lei nº 3.530, de 16 de outubro de 1964. Autoriza o Chefe do Poder Executivo constituir [...] uma Fundação Educacional que se denominará Fundação Escola Superior da Administração e Gerência (FESAG) e terá sede e foro na Capital do Estado e prazo de duração indeterminado. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 24 out. 1964.

[3]SANTA CATARINA. Lei nº 3.191, de 8 de maio de 1963. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n. 7.306, 7 jun. 1963.

[4]SANTA CATARINA. Decreto nº 45, de 17 de fevereiro de 1972. O Governador do estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, DECRETA [...] São Unidades integrantes da Udesc: [ ] e) o Centro de Educação Física e Desportos, em Florianópolis. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 22 fev. 1972.

[5] UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 055/2002 – CONSUNI. Cria o Centro de Educação à Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002.

[6]SANTA CATARINA. Decreto nº 6.034, de 11 de dezembro de 2002. Cria o Centro de Educação à Distância – CEAD da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002.

[7]SANTA CATARINA. Decreto nº 4.831, de 6 de novembro de 2006. Cria o Centro de Ensino do Planalto Norte do Estado, e seu respectivo Campus, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006.

[8]UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 266/2006 – CONSUNI. Aprova o Projeto de Criação do Centro Udesc São Bento do Sul da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc na cidade de São Bento do Sul e dá outras providências. Florianópolis, 28 set. 2006.

[9]SANTA CATARINA. Decreto nº 2.802, de 20 de maio de 1965. Dispõe sobre a Fundação Educacional de Santa Catarina, outorga-lhe o encargo de constituir a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Udesc), a Faculdade de Agronomia de Lages, a Faculdade de Veterinária e dá outras providencias. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 04 jun. 1965.

[10] SANTA CATARINA. Decreto nº 6.032, de 11 de dezembro de 2002. Cria o "campus" IV da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 12 dez. 2002.

[11] UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 054/2002 – CONSUNI. Cria o "campus" Oeste da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e dá outras providências. Florianópolis, 24 out. 2002.

Pág. 271 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

[12] SANTA CATARINA. Decreto nº 4.832, de 6 de novembro de 2006. Cria o Centro de Ensino do Alto Vale do Estado e seu respectivo Campus da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 6 nov. 2006.

[13] UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 271/2006 – CONSUNI. Aprova a criação do "Campus" V – Vale do Itajaí e do respectivo Centro Educacional do Alto Vale, com sede administrativa em Ibirama, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc. Florianópolis, 23 nov. 2006.

[14] SANTA CATARINA. Decreto nº 5.018, de 28 de dezembro de 2006. Cria o Centro de Ensino do Sul do Estado, e seu respectivo Campus, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, 28 dez. 2006.

[15] UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 272/2006 – CONSUNI. Aprova a criação do "Campus VI" – Sul Catarinense – e do respectivo Centro Educacional do Sul, com sede administrativa em Laguna, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc. Florianópolis, 23 nov. 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 010/2010 CONSUNI. Aprova minutas de decretos, a serem encaminhadas ao Chefe do Poder Executivo Estadual, para a criação do Centro de Educação Superior do Meio Oeste e do Centro de Educação Superior da Foz do Itajaí, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

[16] SANTA CATARINA. Decreto nº 4.184, de 06 de abril de 2006. Aprova o Estatuto da Universidade do Estado de Santa Catarina – Udesc e estabelece outras providências. Florianópolis, Diário Oficial Estado de Santa Catarina, n. 17.859, 06 abr. 2006.

[17] UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – Udesc. Conselho Universitário. Resolução 044/2007 – CONSUNI. Aprova o Regimento Geral da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc. Florianópolis, 01 jun. 2007.

Pág. 272 de 272 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00011517/2026 e o código W1J6P37M.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **W1J6P37M**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

GUSTAVO PINTO DE ARAUJO (CPF: 064.XXX.529-XX) em 15/10/2026 às 15:38:15
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:28 e válido até 30/03/2118 - 12:38:28.
(Assinatura do sistema)

CHRISTIAN DOS SANTOS SOUZA (CPF: 019.XXX.679-XX) em 15/10/2026 às 15:42:15
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:40:27 e válido até 30/03/2118 - 12:40:27.
(Assinatura do sistema)

ALBERTO LOHMANN (CPF: 029.XXX.959-XX) em 15/10/2026 às 15:44:57
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:44 e válido até 30/03/2118 - 12:47:44.
(Assinatura do sistema)

ISRAEL NUNES FERNANDES (CPF: 022.XXX.280-XX) em 15/10/2026 às 15:52:12
Emitido por: "SGP-e", emitido em 29/07/2022 - 11:23:23 e válido até 29/07/2122 - 11:23:23.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMTE1MTdfMTE1MTlfMjAyNl9XMUo2UDM3TQ== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00011517/2026** e o código **W1J6P37M** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.